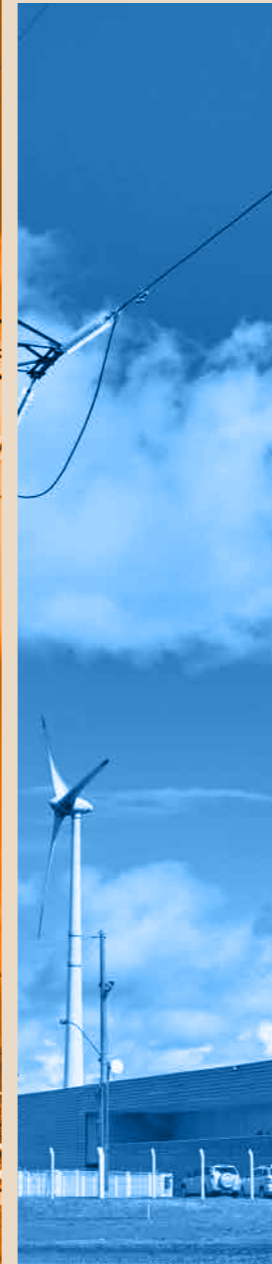


CONTAS ANUAIS E
RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



grupo
elecnor

ÍNDICE

- AUDITORIA 5
- INFORMAÇÃO ECONÔMICA DO GRUPO ELECNOR 13
- RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO 21
- RELATÓRIO DE GESTÃO 125
- INFORMAÇÃO ECONÔMICA DA ELECNOR, S.A. 277

■ AUDITORIA



KPMG Auditores, S.L.
Torre Iberdrola
Plaza Euskadi, 5
Planta 17
48009 Bilbao

Parecer de Auditoria das Demonstrações Contábeis emitido por um Auditor Independente

Aos acionistas da Elec nor, S.A.

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Elec nor, S.A. (a Sociedade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração de lucros e perdas, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas correspondentes ao exercício findo na referida data.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anexas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a imagem verdadeira do patrimônio e da situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2021, bem como de seus resultados e fluxos de caixa referentes ao exercício findo na referida data, de acordo com o marco normativo de informação financeira, que é aplicável (identificado na nota 2 das notas explicativas) e, em especial, com o princípios e critérios contábeis nele contidos.

Fundamento da opinião

Nossa auditoria foi realizada em conformidade com as normas reguladoras da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha. De acordo com essas normas, nossas responsabilidades serão descritas na seção a seguir intitulada *Responsabilidades do auditor em relação a auditoria das demonstrações contábeis* do nosso relatório.

Somos independentes da Sociedade de acordo com os princípios éticos, incluindo os de independência, aplicáveis a nossa auditoria das demonstrações contábeis na Espanha, segundo a exigência da norma reguladora da atividade de auditoria de contas. Neste sentido, não prestamos serviços que não sejam os de auditoria de contas e não ocorreram situações ou circunstâncias que, de acordo com o estabelecido na norma reguladora citada, tenham afetado a independência necessária de forma que se tenha visto comprometida.

KPMG Auditores S.L., sociedade espanhola de responsabilidade limitada e firma membro da organização global da KPMG de firmas membro independentes filiadas à KPMG International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia. Todos os direitos reservados. Paseo de la Castellana, 259C 28046 Madrid

Registrada no Registro Oficial de Auditores de Contas com o n.º S0702, e no Registro de Sociedades do Instituto de Auditores Oficiais de Contas com o n.º 10. Junta Com. Madri, T. 11.961, F. 90, Sec. 8, H. M -188.007, Inscr. 9 N.I.F. [CNPJ] B-78510153

Consideramos que a evidência de auditoria obtida proporciona uma base suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Questões-chave da auditoria

As questões-chave da auditoria são aquelas que, segundo o nosso julgamento profissional, foram de maior relevância em nossa auditoria das demonstrações contábeis do período atual. Essas questões foram tratadas no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis em conjunto, e na formação da nossa opinião sobre elas, e não expressamos uma opinião à parte sobre essas questões.

Segregação do Negócio de Serviços e Projetos Ver a Nota 5 das demonstrações contábeis	
<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como foi abordada a questão em nossa auditoria</i>
<p>Tal como é mencionado na nota 5 das notas explicativas anexas, durante o exercício de 2021 a Sociedade realizou uma operação de cisão por segregação do negócio de Serviços e Projetos a favor da sociedade controlada Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U.</p> <p>Essa transação exige uma análise exaustiva de identificação dos ativos e passivos que formam a Unidade econômica segregada, correspondente ao Negócio de Serviços e Projetos, na data de efeitos contábeis da segregação para efeitos de sua respectiva saída do balanço da Sociedade e determinar o valor pelo qual se tinha que registrar o investimento da Sociedade na Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. decorrente desta operação.</p> <p>Consideramos esta transação uma questão-chave de auditoria pela relevância e impacto que tem nas demonstrações contábeis.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e entendimento da escritura de segregação; - Entendimento e avaliação da análise realizada pela Sociedade para identificar os ativos e passivos segregados relativos ao Negócio de Serviços e Projetos; - Comprovação de que o registro da transação foi realizado de acordo com o estabelecido na norma contábil aplicável; - Avaliação de se as informações reveladas nas demonstrações contábeis sobre a transação preenchem os requisitos do marco normativo de informação financeira aplicável à Sociedade.

Outra informação: Relatório de administração

A outra informação abrange, exclusivamente, o relatório de administração do exercício de 2021, cuja elaboração é responsabilidade dos administradores da Sociedade e não faz parte integrante das demonstrações contábeis.

Nossa opinião sobre a auditoria das demonstrações contábeis não abrange o relatório de administração. Nossa responsabilidade sobre a informação contida no relatório de administração, em conformidade com a exigência da norma reguladora da atividade de auditoria de contas, consiste em:

- a) Comprovar unicamente que a demonstração da informação não financeira, e de determinada informação incluída no Relatório Anual de Governo Corporativo e no Relatório Anual de Retribuições dos Conselheiros, aos quais se refere a Lei de Auditoria de Contas, foi disponibilizada na forma prevista na norma aplicável. Caso contrário, deverá informar-se sobre isso.
- b) Avaliar e informar sobre a concordância do resto da informação incluída no relatório de administração com as demonstrações contábeis, a partir do conhecimento da entidade obtido na realização da auditoria das referidas contas, bem como avaliar e informar da conformidade do conteúdo e da apresentação desta parte do relatório de administração com a norma aplicável. Se, baseando-nos no trabalho que foi realizado, concluirmos que existem incorreções materiais, somos obrigados a informar isso.

Com base no trabalho realizado, conforme o acima descrito, comprovamos que a informação referida na alínea a) anterior é disponibilizada segundo a forma prevista na norma aplicável e que a restante informação contida no relatório de administração concorda com a das demonstrações contábeis do exercício de 2021, bem como que seu conteúdo e apresentação estão de acordo com a norma aplicável.

Responsabilidade dos administradores e da comissão de auditoria pelas demonstrações contábeis

Os administradores são responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis anexas, de forma que expressem a imagem verdadeira do patrimônio, da situação financeira e dos resultados da Sociedade, em conformidade com o marco normativo de informação financeira aplicável à entidade na Espanha, e pelo controle interno que considerarem necessário para permitir a preparação das demonstrações contábeis sem incorreção material por causa de fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações contábeis, os administradores são os responsáveis pela avaliação da capacidade da Sociedade para continuar como empresa em funcionamento, revelando, se pertinente, as questões relacionadas com a empresa em funcionamento e utilizando o princípio contábil de empresa em funcionamento, salvo se os referidos administradores tiverem intenção de liquidar a Sociedade ou de cessar suas operações, ou não existir outra alternativa realista.

A comissão de auditoria é responsável pela supervisão do processo de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor em relação a auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é conseguir uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não possuem incorreção material, decorrente de fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que contenha nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com a norma reguladora da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha sempre detecte uma incorreção material quando existir. As incorreções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

consideradas materiais quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas tomadas pelos usuários com base nas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria, em conformidade com a norma reguladora da atividade de auditoria de contas na Espanha, aplicamos nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de incorreção material, devida a fraude ou erro, nas demonstrações contábeis, planejamos e executamos procedimentos de auditoria para responder a esses riscos e obtemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma incorreção material resultante de fraude é maior do que o proveniente de uma incorreção material decorrente de erro, já que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões deliberadas, declarações falsas intencionais ou burla do controle interno.
- Obtemos conhecimento do controle interno relevante para a auditoria com a finalidade de elaborar procedimentos de auditoria apropriados em função das circunstâncias, e não com o propósito de expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controle interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e a respectiva informação revelada pelos administradores.
- Concluimos sobre se a utilização, pelos administradores, do princípio contábil de empresa em funcionamento é adequada e, baseando-nos na evidência da auditoria obtida, concluimos se existe ou não incerteza material relacionada com fatos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade da Sociedade para continuar como empresa em funcionamento. Se concluirmos que existe incerteza material devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para a respectiva informação revelada nas demonstrações contábeis ou, se essas revelações forem inadequadas, incluir uma modificação em nossa opinião. Nossas conclusões estão fundamentadas na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. Contudo, eventos ou condições futuras podem ser causa para que a Sociedade deixe de ser uma empresa em funcionamento.
- Avaliamos a apresentação global, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, incluindo a informação revelada, e se as demonstrações contábeis representam as transações e os fatos subjacentes de um modo que conseguem expressar a imagem verdadeira.

Comunicamo-nos com a comissão de auditoria da Elec nor, S.A. a respeito, entre outros aspectos, da abrangência e do momento de realização da auditoria planejados e dos descobrimentos significativos da auditoria, bem como de qualquer deficiência relevante no controle interno que identificarmos durante a auditoria.

Também proporcionamos à comissão de auditoria da entidade uma declaração de cumprimento dos requisitos éticos aplicáveis, incluindo os de independência, e nos comunicamos com a mesma para informar daquelas questões que razoavelmente possam representar uma ameaça para nossa independência e, se for o caso, das correspondentes proteções.

Entre as questões que foram objeto de comunicação à comissão de auditoria da entidade, determinamos as que tiveram maior relevância na auditoria das demonstrações contábeis do período atual e que são, em consequência disso, as questões-chave da auditoria.

Descrevemos essas questões em nosso relatório de auditoria, a não ser que os dispositivos legais ou regulamentares proibam revelar publicamente a questão.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Formato eletrônico único europeu _____

Examinamos o arquivo digital do formato eletrônico único europeu (FEUE) da Elec nor, S.A. do exercício de 2021 que abrange um arquivo XHTML com as demonstrações contábeis do exercício, que passará a fazer parte do relatório financeiro anual.

Os administradores da Elec nor, S.A. são responsáveis pela apresentação do relatório financeiro anual do exercício de 2021, em conformidade com as exigências de formato estabelecidas no Regulamento Delegado UE 2019/815, de 17 de dezembro de 2018, da Comissão Europeia (doravante denominado Regulamento FEUE).

Nossa responsabilidade consiste em examinar o arquivo digital preparado pelos administradores da Sociedade, em conformidade com a norma reguladora da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha. Essa norma exige que nossos procedimentos de auditoria sejam planejados e executados a fim de comprovar se o conteúdo das demonstrações contábeis incluídas no citado arquivo corresponde integralmente ao das demonstrações contábeis que auditamos, e se o seu formato foi realizado em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as exigências estabelecidas no Regulamento FEUE.

Em nossa opinião, o arquivo digital examinado corresponde integralmente às demonstrações contábeis auditadas, e estas são apresentadas, em todos seus aspectos relevantes, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Relatório adicional para a comissão de auditoria _____

A opinião expressada neste relatório é coerente com a declaração feita em nosso relatório adicional para a comissão de auditoria da Sociedade do dia 24 de fevereiro de 2022.

Período de contratação _____

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que teve lugar no dia 23 de junho de 2021, nomeou-nos auditores por um período de um ano, contado a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Anteriormente, fomos designados por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas para o período de 3 anos, sendo essa designação renovada anualmente. Por isso o trabalho de auditoria de contas tem sido realizado por nós de forma ininterrupta desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

KPMG Auditores, S.L.
Registrado no R.O.A.C. N.º S0702

Este relatório tem o
selo distintivo nº

[Assinatura]

Cosme Carral López-Tapia
24/02/2022

03/22/00218
emitido pelo
Instituto de
Auditores Oficiais
de Contas da
Espanha

Registrado no R.O.A.C. N.º 18.961

E nada mais havendo a constar e, após fiel tradução do documento que me foi apresentado, aponto a minha assinatura em sinal de fé.

Salvador, 7 de março de 2022.

Júlio César Leal Pereira
Dr. Júlio César Leal Pereira
TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO
JUCEB - Matr. 23
Trad. 0100 FL. 610A Liv. 01-A

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edf. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edf. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Tel: (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edf. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6.100/2022, folha 610a, Livro 01-A.

■ INFORMAÇÃO ECONÔMICA DO GRUPO ELECNOR

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração da Situação Financeira Consolidada

em 31 de dezembro de 2021 (Milhares de euros)

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante:		
Ativo intangível -		
Fundo de comércio (Nota 8)	27.361	24.853
Outros ativos intangíveis (Nota 9)	16.496	16.338
	43.857	41.191
Ativos por direitos de uso (Nota 11)	77.521	49.902
Imobilizado tangível (Nota 10)	784.666	755.835
Investimentos contabilizados aplicando o método de equivalência patrimonial (Nota 12)	517.203	479.970
Ativos financeiros não circulantes (Nota 13)		
Outros ativos financeiros	41.218	46.460
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	317	180
	41.535	46.640
Ativos por impostos diferidos (Nota 20)	89.413	80.555
Total do ativo não circulante	1.554.195	1.454.093
Ativo circulante:		
Estoques (Nota 3.n)	11.282	5.892
Ativos por contratos com clientes (Nota 23)	399.621	338.880
Devedores comerciais e outras contas a receber (Nota 14.a)	767.035	743.284
Devedores comerciais, empresas relacionadas (Nota 28)	22.397	32.317
Administrações Públicas devedoras	41.816	35.967
Ativos por impostos sobre os ganhos circulantes	12.003	7.624
Outros devedores	22.863	16.612
Investimentos em empresas relacionadas no curto prazo	323	141
Outros investimentos financeiros no curto prazo	11.214	9.594
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	6.454	830
Outros ativos circulantes	11.305	9.463
Caixa e outros ativos líquidos equivalentes (Nota 14.b)	388.105	391.628
Ativos não circulantes mantidos para a venda (Nota 7)	37.288	306
Total do ativo circulante	1.731.706	1.592.538
Total do ativo	3.285.901	3.046.631

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio líquido (Nota 15):		
Patrimônio atribuído a detentores de instrumentos de patrimônio líquido da matriz -		
Capital	8.700	8.700
Ações próprias (Nota 15)	(22.110)	(21.899)
Outras reservas	937.156	887.047
Diferenças de conversão (Nota 15)	(321.856)	(345.957)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 15)	(73.326)	(25.126)
Resultado do exercício atribuído à Sociedade controladora	85.883	78.303
Dividendo por conta entregue no exercício (Nota 5)	(5.187)	(4.987)
	609.260	576.081
Participações minoritárias (Nota 15)	24.405	23.855
Total do patrimônio líquido	633.665	599.936
Passivo não circulante:		
Subvenções oficiais (Nota 3.p)	4.920	5.218
Provisões para riscos e despesas (Nota 18)	54.105	53.325
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis (Nota 16)	56.598	32.331
Passivos financeiros com instituições de crédito (Nota 16)	702.901	766.463
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 16 e 17)	19.037	10.676
Passivos por arrendamento (Nota 11)	66.795	43.484
Outros passivos não circulantes	20.060	14.343
Passivos por impostos diferidos (Nota 20)	27.529	26.381
Total do passivo não circulante	951.945	952.221
Passivo circulante:		
Provisões para riscos e despesas (Nota 18)	82.103	76.755
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis (Nota 16)	77.983	78.018
Passivos financeiros com instituições de crédito (Nota 16)	86.697	41.377
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 16 e 17)	82.235	7.455
Passivos por arrendamento (Nota 11)	18.857	12.090
Credores comerciais, empresas coligadas e relacionadas (Nota 28)	5	2
Credores comerciais e outras contas a pagar-		
Dividas por compras ou por prestação de serviços	601.415	548.451
Adiantamentos de clientes (Nota 19)	153.532	113.618
	754.947	662.069
Passivos por contratos com clientes (Nota 23)	411.529	430.974
Passivos por impostos sobre os ganhos circulantes	40.893	40.373
Outras dívidas-		
Administrações Públicas credoras	60.808	47.495
Outros passivos circulantes (Nota 10, 19 e 23)	84.234	97.866
	145.042	145.361
Total do passivo circulante	1.700.291	1.494.474
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.285.901	3.046.631

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas Demonstração de resultados consolidada

correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021
(Milhares de euros)

	2021	2020
Operações continuadas:		
Valor líquido do volume de negócios (Nota 23)	3.122.421	2.455.952
Varição do estoque de produtos acabados e em processo	220	322
Trabalhos para a própria empresa (Nota 3.g)	10.768	41.909
Aprovisionamentos (Nota 23)	(1.582.619)	(1.238.235)
Outras receitas operacionais (Nota 3.p)	23.918	15.966
Despesas com pessoal (Nota 23)	(868.281)	(708.571)
Outras despesas operacionais (Nota 23)	(453.272)	(341.242)
Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões (Nota 23)	(93.086)	(99.240)
Imparidade e resultados decorrentes da alienação de bens do ativo imobilizado (Nota 10)	(4.138)	3.062
Resultados de entidades incluídas na atividade principal pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12)	22.752	16.639
Diferenças negativas em combinações de negócios	-	6
Resultado operacional	178.683	146.568
Receitas financeiras (Nota 23)	8.860	8.315
Despesas financeiras (Nota 23)	(50.290)	(36.186)
Diferenças de câmbio	5.368	5.418
Imparidade e resultado por alienação de instrumentos financeiros	(680)	1.614
Varição do valor justo de instrumentos financeiros	107	203
Resultado antes de impostos	142.048	125.932
Impostos sobre lucros (Nota 21)	(48.443)	(43.150)
Resultado do exercício proveniente de operações continuadas	93.605	82.782
Resultado do exercício	93.605	82.782
Atribuível a:		
Acionistas da Sociedade controladora	85.883	78.303
Juros minoritários (Nota 15)	7.722	4.479
Lucro por ação (em euros) (Nota 30)		
Básico	1,01	0,92
Diluído	1,01	0,92

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada

correspondente ao exercício anual encerrado a 31 de dezembro de 2021
(Milhares de euros)

	2021	2020
RESULTADO CONSOLIDADO DA DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS	93.605	82.782
Outro resultado global:		
Itens que não devem ser reclassificados para resultados	-	-
Itens que serão reclassificados para resultados		
- Cobertura dos fluxos de caixa	(72.384)	249
- Diferenças de conversão de demonstrações financeiras de empresas no exterior	4.939	(66.703)
- Participação em outro resultado global dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	29.961	(116.434)
- Efeito tributário	14.477	(62)
Outro resultado global do exercício, líquido de imposto	(23.007)	(182.950)
Resultado global total atribuível a:	70.598	(100.168)
a) Detentores de instrumentos de patrimônio líquido da matriz	61.784	(99.398)
b) Participações minoritárias	8.814	(770)

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado correspondente ao exercício anual terminado encerrado a 31 de dezembro de 2021 (Milhares de euros)

	Capital	Reservas Acumuladas	Ações próprias	Dividendo por conta entregue no exercício	Cobertura de fluxos de caixa	Diferenças de conversão	Resultado líquido do exercício	Participações não controladoras	Total patrimônio
Saldo em 1 de janeiro de 2020	8.700	790.867	(21.963)	(4.987)	(13.569)	(179.813)	126.377	31.708	737.320
Total das receitas e despesas reconhecidas do exercício de 2020	-	-	-	-	(11.557)	(166.144)	78.303	(770)	(100.168)
Aplicação do resultado:									
Para reservas	-	97.504	-	-	-	-	(97.504)	-	-
Para dividendo complementar (Nota 5)	-	-	-	-	-	-	(23.886)	(4.740)	(28.626)
Para dividendo por conta do exercício de 2019	-	-	-	4.987	-	-	(4.987)	-	-
Compra de ações próprias (Nota 15)	-	-	(1.588)	-	-	-	-	-	(1.588)
Venda de ações próprias (Nota 15)	-	(83)	1.652	-	-	-	-	-	1.569
Dividendo por conta entregue no exercício 2020 (Nota 5)	-	-	-	(4.987)	-	-	-	-	(4.987)
Variação no perímetro de consolidação (Nota 2.f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.737)	(1.737)
Outros	-	(1.241)	-	-	-	-	-	(606)	(1.847)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.700	887.047	(21.899)	(4.87)	(25.126)	(345.957)	78.303	23.855	599.936
Total das receitas e despesas reconhecidas do exercício de 2021	-	-	-	-	(48.200)	24.101	85.883	8.814	70.598
Aplicação do resultado:									
Para reservas	-	49.430	-	-	-	-	(49.430)	-	-
Para dividendo complementar (Nota 5)	-	-	-	-	-	-	(23.886)	(5.595)	(29.481)
Para dividendo por conta do exercício de 2020	-	-	-	4.987	-	-	(4.987)	-	-
Compra de ações próprias (Nota 15)	-	-	(2.422)	-	-	-	-	-	(2.422)
Venda de ações próprias (Nota 15)	-	223	2.211	-	-	-	-	-	2.434
Dividendo por conta entregue no exercício 2021 (Nota 5)	-	-	-	(5.187)	-	-	-	-	(5.187)
Devolução de fundos	-	-	-	-	-	-	-	(2.580)	(2.580)
Variação no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	456	-	-	-	-	-	(89)	367
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.700	937.156	(22.110)	(5.187)	(73.326)	(321.856)	85.883	24.405	633.665

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada correspondente ao exercício anual encerrado a 31 de dezembro de 2021 (Milhares de euros)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado consolidado do exercício	93.605	82.782
Ajustes por-		
Amortizações	89.213	72.096
Imparidade e resultado líquido por alienação de imobilizado tangível e outros ativos intangíveis	2.770	(2.867)
Varição de provisões para riscos e despesas e outras provisões (Nota 24)	5.214	26.949
Imputação das subvenções de imobilizado	(270)	(786)
Participação em (lucros) / perdas do exercício de investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 13)	(22.752)	(16.639)
Imparidade e resultado líquido obtido na alienação de instrumentos financeiros e outro imobilizado (Nota 2.f)	680	(1.614)
Receitas e despesas financeiras (Nota 24)	41.430	27.871
Diferenças de câmbio	(5.368)	(5.418)
Outras receitas e despesas	4.825	6.790
Imposto sobre sociedades	48.443	43.150
Recursos provenientes das operações	257.790	232.314
Varição do capital circulante:		
Devedores comerciais e outras contas a receber	(76.190)	(140.628)
Estoques	(4.914)	(133)
Credores comerciais e outras contas a pagar	82.507	94.764
Varição em outros ativos e passivos circulantes	(14.471)	31.062
Imposto sobre lucros pagos	(38.532)	(23.394)
Fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais (I)	206.190	193.985
Fluxos de caixa por atividades de investimento:		
Pagamentos por aquisições de empresas do grupo, coligadas e entidades controladas conjuntamente (Nota 7)	(3.520)	-
Pagamentos pela aquisição de ativos intangíveis (Nota 10)	(8.197)	(4.051)
Pagamentos pela aquisição de ativos financeiros	(5.655)	(10.545)
Pagamentos pela aquisição de imobilizado tangível (Nota 11)	(99.519)	(225.629)
Pagamentos por contribuições a empresas coligadas (Nota 13)	(13.405)	(3.598)
Cobrança de dividendos de empresas coligadas (Nota 13)	644	-
Cobrança de juros	8.860	8.315
Cobranças por alienação de empresas do grupo, coligadas e entidades controladas conjuntamente (Notas 2.f)	6.970	19.035
Cobranças derivadas da venda de ativos intangíveis e imobilizado tangível (Notas 10 e 11)	10.024	2.630
Cobranças derivadas de ativos financeiros, líquido	3.836	4.242
Fluxos líquidos de caixa das atividades de investimento (II)	(99.962)	(209.601)
Fluxos de caixa por atividades de financiamento:		
Entradas de caixa por dívida financeira e outra dívida no longo prazo (Nota 17)	1.503.309	1.244.642
Juros pagos	(38.575)	(32.193)
Reembolso de dívida financeira e outra dívida no longo prazo (Nota 17)	(1.520.734)	(1.082.574)
Pagamentos de passivos de arrendamento (Nota 12)	(16.516)	(13.897)
Dividendos pagos (Nota 16)	(34.668)	(33.831)
Cobranças/Pagamentos líquidos derivados de contribuições/devoluções de fundos por/aos sócios não controladores (Nota 16)	(2.580)	-
Entradas de caixa por alienação de ações próprias (Nota 16)	2.435	1.569
Saídas de caixa por compra e venda de ações próprias (Nota 16)	(2.422)	(1.588)
Fluxos líquidos de caixa das atividades de financiamento (III)	(109.751)	82.128
Efeito das variações no perímetro de consolidação (IV)	-	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (I+II+III+IV)	(3.523)	66.512
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	391.628	325.116
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	388.105	391.628

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

■ RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO

Preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia

Elecnor, S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas consolidadas

correspondentes ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2021

1. NATUREZA, ATIVIDADES E COMPOSIÇÃO DO GRUPO

A Elecnor, S.A. (daqui em diante a Sociedade controladora) foi constituída na Espanha por tempo indeterminado no dia 6 de junho de 1958, e sua sede social está situada na Calle Marqués de Mondéjar 33, Madrid (Espanha).

A Sociedade controladora tem por objeto, de acordo com seus Estatutos Sociais:

- a mais ampla atividade comercial com base na engenharia, projeto, construção, montagem, reparação, manutenção e conservação de toda classe de obras e instalações de qualquer gênero ou espécie, no sentido mais amplo da palavra, isto é, a execução completa das mesmas com ou sem fornecimento de material, por conta própria e de terceiros, de forma exclusiva ou através de associação em qualquer uma de suas modalidades;
- a fabricação, comercialização, construção de obra associada e venda de pré-fabricados de concreto armado e protendido, e produtos de materiais compostos, assim como de produtos relacionados com a indústria e a construção;
- a prestação de serviços públicos e privados de coleta de todo tipo de resíduos, varredura e limpeza das ruas, transferência e transporte dos resíduos até o lugar de depósito final, destino final dos mesmos, reciclagem, tratamento e depósito de resíduos públicos, privados, industriais, hospitalares, patológicos, limpeza, manutenção e conservação de esgotos e, em geral, serviços de saneamento urbano, e qualquer outro serviço complementar dos mesmos relacionado direta ou indiretamente com aqueles, entendido em sua mais ampla acepção;
- o projeto, pesquisa, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e comercialização de estações e instalações de tratamento, recuperação e eliminação de resíduos, bem como a compra e venda dos subprodutos originados dos referidos tratamentos;

- o projeto, pesquisa, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e comercialização de fábricas e instalações de tratamento de águas e depuração de águas residuais e resíduos, a recuperação e a eliminação de resíduos, bem como a compra e a venda dos subprodutos que forem originados desses tratamentos;
- o aproveitamento, transformação e comercialização de toda classe de água;

As atividades enumeradas também poderão ser desenvolvidas pela Sociedade controladora, total ou parcialmente, de modo indireto, através da participação em outras sociedades com objeto análogo. Neste sentido, também faz parte do objetivo social a gestão do grupo empresarial formado pelas participações no capital social das sociedades que o integram, como a prestação de serviços de assistência ou apoio às sociedades e empresas participadas, à quais poderá prestar as garantias e fianças necessárias. O Grupo Elecnor não desenvolverá nenhuma atividade para as quais as leis exijam condições ou limitações específicas enquanto não cumprir integralmente as mesmas.

As sociedades controladas realizam, basicamente, as diferentes atividades que integram o objeto social acima indicado, bem como a exploração de parques de geração de energia eólica, prestação de serviços de pesquisa, assessoramento e desenvolvimento de software aeronáutico e aeroespacial, bem como a fabricação e distribuição de painéis solares e usinas de exploração fotovoltaica.

Na ata da Assembleia Geral de Acionistas de 23 de junho de 2021, foi aprovada a cisão por segregação do negócio de serviços e projetos pela Sociedade controladora Elecnor, S.A. em favor da Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., com efeitos contábeis em 1º de janeiro de 2021. Esta operação ficou descrita nas contas anuais do exercício de 2021 da Elecnor, S.A. e não causou nenhum impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Elecnor do exercício de 2021.

No site do Grupo e em sua sede social podem ser consultados os Estatutos Sociais e demais informação pública sobre a Sociedade.

A Elecnor, S.A. é a controladora de um Grupo formado por empresas controladas que desenvolvem diversas atividades e que, junto com ela, constituem o Grupo Elecnor (doravante “Grupo” ou “Grupo Elecnor”). O Grupo também possui investimentos em empresas coligadas e joint ventures, além de participar de operações conjuntas com outros operadores.

A Elecnor, S.A. tem as suas ações listadas nas Bolsas de Valores de Madri e Bilbao.

No Anexo I se inclui a informação sobre as sociedades controladas e coligadas, contabilizadas aplicando o método da equivalência patrimonial, incluídas na consolidação do Grupo Elecnor.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

a) Bases de apresentação e quadro normativo de informação financeira aplicável ao Grupo-

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos registros contábeis da Elecnor, S.A. e das entidades consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021 foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-UE) e com as demais disposições do quadro normativo de informação financeira que são aplicáveis, com o objetivo de mostrar a imagem fiel do patrimônio consolidado e da situação financeira consolidada da Elecnor, S.A e empresas controladas em 31 de dezembro de 2021 e do rendimento financeiro consolidado, dos seus fluxos de caixa consolidados e das mudanças no patrimônio líquido consolidado correspondentes ao exercício anual encerrado nessa data.

O Grupo adotou as IFRS-UE no dia 1º de janeiro de 2004 e aplicou, nessa data, a IFRS 1 “Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Informação Financeira”.

Os Administradores da Sociedade controladora entendem que as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021, que foram elaboradas no dia 23 de fevereiro de 2022, serão aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas sem alteração alguma.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Elecnor correspondentes ao exercício de 2020 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas da Elecnor, S.A. realizada em 23 de junho de 2021.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob a hipótese de empresa em funcionamento, utilizando o princípio de custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que tenham sido registrados pelo valor justo.

Importa mencionar que os saldos provenientes das empresas argentinas e venezuelanas do Grupo foram expressos em custo corrente antes de serem incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Elecnor, de acordo com a NIC 29 “Informações Financeiras em Economias Hiperinflacionárias”, considerando estes países como de economia hiperinflacionária (ver seção “g”).

b) Adoção das Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS)-

Normas aplicadas pela primeira vez

O Grupo aplicou as seguintes normas e interpretações pela primeira vez nas suas demonstrações financeiras consolidadas, que se iniciam a 1 de janeiro de 2021:

- Alterações na IFRS 16 devido às concessões de aluguel relacionadas à COVID-19, além de 30 de junho de 2021. A entidade deve aplicar a norma em suas primeiras demonstrações financeiras IFRS para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021.
- Reforma da IBOR – Fase 2 (alteração da IFRS 9, da IAS 39, da IFRS 7, da IFRS 4 e da IFRS 16)

Estas normas novas não tiveram nenhum impacto no Grupo no exercício de 2021. Adicionalmente, a Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma norma.

Normas, alterações e interpretações emitidas, mas que ainda não entraram em vigor

Na data de preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas, as normas, modificações e interpretações emitidas, que não entraram em vigor e que o Grupo espera adotar a partir de 1 de janeiro de 2022 ou posteriormente são:

- Alterações na IAS 37 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: provisões para contratos onerosos.
- Referências ao marco conceitual das IFRS na IFRS 3

O Grupo está em processo de análise destas normas, embora, considera que o efeito da aplicação das novas normas, alterações ou interpretações nas demonstrações financeiras consolidadas quando elas forem aplicadas pela primeira vez não serão relevantes para o Grupo.

Normas, modificações e interpretações das normas existentes que não foram adotadas pela União Europeia

Na data de elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas, o IASB e o Comitê de Interpretações das IFRS publicaram as normas, modificações e interpretações detalhadas a seguir, que estão pendentes de adoção por parte da União Europeia:

- Alterações na IFRS 10 e IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e suas coligadas ou joint ventures.
- Alterações na IAS 1: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes.
- Alterações na IAS 1 e no Documento de prática das IFRS 2: informações sobre políticas contábeis.
- Alterações na IAS 8: Definição de estimativa contábil.

O Grupo avaliará o impacto destas novas normas no primeiro exercício em que forem aplicadas.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação-

As demonstrações de resultados do exercício consolidadas são apresentadas em milhares de euros, arredondadas para o milhar mais próximo, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade controladora.

d) Estimativas contábeis relevantes e hipóteses e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contábeis-

A informação contida nestas demonstrações financeiras consolidadas é responsabilidade do Conselho de Administração da Elec nor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com a IFRS-UE requer a aplicação de estimativas contábeis relevantes e a realização de julgamentos, estimativas e hipóteses no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Neste sentido, resume-se a seguir um detalhe dos aspectos que requereram um maior grau de julgamento, complexidade, ou nos quais as hipóteses e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Estimativas contábeis relevantes e hipóteses

- A análise de imparidade das contas a receber decorrente das operações realizadas com terceiros inclui a

estimativa das futuras cobranças decorrentes da situação de cada cliente, de cada país e da economia em geral (nota 14).

- O Grupo realiza uma parte significativa de suas atividades em contratos de construção com clientes. Este método é baseado na estimativa do grau de progresso dos projetos. Com base na metodologia para determinar o progresso dos projetos, as estimativas significativas correspondem aos custos ainda a serem incorridos em cada contrato. Além disso, o Grupo reconhece provisões para margens negativas quando a estimativa dos custos totais excede a receita esperada do contrato. Estas estimativas estão sujeitas a mudanças com base em novas informações, dependendo do grau de progresso.
- O cálculo das provisões para litígios e inspeções está sujeito a um alto grau de incerteza. Se for provável que exista uma obrigação no final do exercício que resulte numa saída de recursos, será reconhecida uma provisão caso seja possível estimar o montante de forma confiável. Os procedimentos legais normalmente envolvem questões jurídicas complexas e estão sujeitos a incertezas substanciais. O Grupo conta com a assessoria de terceiros para estimar a probabilidade do resultado dos litígios e das inspeções.

Do mesmo modo, apesar de as estimativas realizadas pelos Administradores da Sociedade terem sido calculadas em função da melhor informação disponível em 31 de dezembro de 2021, podem ocorrer acontecimentos no futuro que obriguem a sua modificação nos exercícios seguintes. O efeito nas demonstrações financeiras consolidadas das modificações que, conforme o caso, sejam decorrentes dos ajustes a serem realizados durante os próximos exercícios será registrado de forma prospectiva.

Julgamentos relevantes na aplicação das políticas contábeis

Em 17 de dezembro de 2019, o Grupo Elec nor passou a controlar o subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones em conjunto com o fundo de investimento APG, e desde então detém uma participação de 51% neste subgrupo, contra os 100% que detinha anteriormente.

Os julgamentos relevantes que levaram o Grupo Elec nor a concluir pela perda de controle na sua participação na Celeo Concesiones e Inversiones, S.L., e que continua detendo na data de formulação destas demonstrações financeiras consolidadas, são os seguintes:

- A composição paritária do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas com direitos homogêneos.

- As decisões adotadas pela Assembleia Geral de Acionistas deverão ser aprovadas por uma maioria qualificada de pelo menos 75%, sendo que apenas as seguintes matérias requerem maioria simples:

- Alteração dos estatutos da empresa quando tal alteração for exigida por lei, desde que não contrarie as disposições do acordo de acionistas.
- Aplicação do resultado com o objetivo de constituir a Reserva Legal exigida por lei.

- O controle e a dependência funcional da direção da Celeo Concesiones e Inversiones, S.L., que administra os aspectos relevantes da empresa e que já não depende do Grupo Elec nor, mas sim diretamente do Conselho de Administração da Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.

- A existência de um sistema de arbitragem neutro em caso de falta de consenso. Em caso de discrepância entre os dois sócios, um mediador intervirá para solucioná-la e, se isso não for suficiente, será submetida a uma arbitragem na qual intervirão três árbitros, sendo que cada um dos sócios nomeará um deles e o terceiro será nomeado presidente por acordo dos outros dois árbitros.

e) Comparação da informação-

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício 2021 apresentam, para fins de comparação, com cada um dos itens das demonstrações financeiras consolidadas, da demonstração de resultados consolidada, da demonstração de resultado global consolidada, da demonstração de alterações no patrimônio consolidado, da demonstração de fluxos de caixa consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas, além dos números do exercício financeiro de 2021, os números do exercício financeiro anterior, aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Sociedade controladora em 23 de junho de 2021.

f) Variações no perímetro de consolidação-

Durante o exercício de 2021 não houve variações significativas no perímetro de consolidação.

A variação mais significativa ocorrida no perímetro de consolidação no exercício de 2020 foi a seguinte:

- Em 30 de julho de 2020, o Grupo Elec nor celebrou os contratos de venda das empresas controladas Sociedad Aragonesa De Aguas Residuales, S.A.U. e Sociedad Aragonesa De Estaciones Depuradoras, S.A. e da empresa coligada Sociedad Aguas Residuales Pirineos, S.A., dedicadas à construção e operação de estações de

tratamento de esgoto. Os ativos e passivos relacionados a estas empresas foram registrados como ativos não circulantes mantidos para venda e passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda com base nos acordos firmados em julho de 2019.

g) Sociedades radicadas em países com taxas de inflação altas-

Devido à situação econômica da Venezuela e da Argentina, e de acordo com a definição de economia hiperinflacionária, estabelecida na IAS 29, estes países passaram a ser considerados hiperinflacionários desde 2009 e 2018, respectivamente, uma situação que persiste no encerramento do exercício de 2021.

O Grupo Elec nor mantém um investimento na Venezuela e outro na Argentina, com saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e com um volume de transações nos exercícios de 2021 e 2020, pouco significativos.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, o Grupo registrou o impacto pertinente ao considerar a situação de economia inflacionária em ambos os países, que foi pouco significativo para o Grupo Elec nor.

O restante das moedas funcionais das sociedades consolidadas e coligadas radicadas no estrangeiro não corresponde a economias consideradas hiperinflacionárias, conforme os critérios estabelecidos pelas Normas Internacionais de Informação Financeira. Consequentemente, no encerramento contábil dos exercícios de 2021 e 2020 não foi necessário ajustar as demonstrações financeiras de nenhuma sociedade consolidada ou coligada para corrigi-los com a inflação.

h) Regulação sobre a atividade de geração elétrica-

A atividade de geração elétrica das sociedades controladas espanholas integradas no Grupo Elec nor está regulada pela Lei 24/2013 de 26 de dezembro que derroga a Lei 54/1997, de 27 de novembro, do setor elétrico, bem como pelas disposições regulamentares posteriores que desenvolvem a mesma.

Com data de 28 de dezembro de 2012 foi publicada a Lei 15/2012, de 27 de dezembro, de medidas fiscais para a sustentabilidade energética, a qual estabelece um novo imposto sobre o valor da produção de energia elétrica que onera a realização de atividades de produção e incorporação ao sistema elétrico de energia elétrica no sistema elétrico espanhol. A base tributável do imposto é constituída, portanto, pelo valor total que corresponder ao contribuinte receber pela produção e incorporação ao sistema de energia elétrica no período tributário, que coincide com o ano civil, sendo a alíquota de 7% sobre a mesma.

Esta lei também estabelece, em seu dispositivo final primeiro, uma alteração na Lei 54/1997, em virtude da qual a energia elétrica imputável à utilização de um combustível numa instalação de geração que utilizar como energia primária alguma das energias renováveis não consumíveis, não será objeto de regime econômico primado, aspecto pelo qual poderiam ser afetadas as usinas termossolares que o Grupo está operando.

Com data de 2 de fevereiro de 2013 foi publicado o Real Decreto-Lei 2/2013, de 1º de fevereiro, de medidas urgentes no sistema elétrico e no setor financeiro que contemplou, entre outras questões, as seguintes:

- Com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2013, a atualização das remunerações, tarifas e prêmios recebidos pelos sujeitos do sistema elétrico e que até a entrada em vigor deste Real Decreto-Lei fosse calculada de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), passaria a ser calculadas em virtude do Índice de Preços ao Consumidor a impostos constantes sem alimentos não elaborados nem produtos energéticos.
- Também é modificado o Real Decreto 661/2007, de 25 de maio, pelo qual é regulada a atividade de produção de energia elétrica em regime especial, de forma que é estabelecida uma fórmula única de remuneração para as instalações de regime especial: é estabelecido que essa remuneração seja realizada sob a fórmula de tarifa regulada, salvo se o titular da instalação decidir receber apenas o preço de mercado (sem prêmio). É eliminada, portanto, a opção "pool" mais prêmio, sistema utilizado habitualmente neste tipo de instalações.

Com data de 13 de julho de 2013 foi aprovado o Real Decreto-Lei 9/2013, de 12 de julho, pelo qual são tomadas medidas urgentes para garantir a estabilidade financeira do sistema elétrico que contempla, entre outras questões, as seguintes:

- É anunciado que o Governo é habilitado para aprovar um novo regime jurídico e econômico para as instalações de produção de energia elétrica existentes a partir de fontes de energia renovável, cogeração e resíduos. Assim, é alterado o artigo 30.4 da Lei 54/1997, de 27 de novembro, do Setor Elétrico para introduzir os princípios concretos sobre os que esse regime será articulado, com o fim de limitar a margem de atuação do Governo no desenvolvimento dos regimes de remuneração para estas instalações. Este será baseado no recebimento das receitas derivadas da participação no mercado, com uma remuneração adicional que, em caso de ser necessário, cubra aqueles custos de investimento que uma empresa eficiente e bem administrada não recupere no mercado. Neste sentido, conforme a jurisprudência

comunitária entender-se-á por empresa eficiente e bem administrada aquela empresa dotada dos meios necessários para o desenvolvimento de sua atividade, cujos custos são os de uma empresa eficiente nessa atividade e considerando as receitas correspondentes e um lucro razoável pela realização de suas funções.

- Para o cálculo da remuneração específica será considerada uma instalação-tipo, as receitas pela venda da energia gerada avaliada pelo preço do mercado de produção, os custos de exploração médios necessários para realizar a atividade e o valor do investimento inicial da instalação-tipo, tudo isso para uma empresa eficiente e bem administrada. Deste modo é instaurado um regime de remuneração sobre parâmetros padrões em função das diferentes instalações-tipo que forem estabelecidas.
- Para articular este novo regime se procede à derrogação do artigo 4 do Real Decreto-Lei 6/2009, de 30 de abril, pelo qual são tomadas determinadas medidas no setor energético e é aprovado o bônus social, do Real Decreto 661/2007, de 25 de maio, pelo qual é regulada a atividade de produção de energia elétrica em regime especial e do Real Decreto 1578/2008, de 26 de setembro, de remuneração da atividade de produção de energia elétrica mediante tecnologia solar fotovoltaica para instalações posteriores à data limite de manutenção da remuneração do Real Decreto 661/2007, de 25 de maio, para essa tecnologia. No entanto, com o fim de manter tanto os fluxos de remunerações para as instalações quanto o resto de procedimentos, direitos e obrigações, dispõe-se que o que está previsto nas normas citadas será aplicável, salvo certos pormenores, com caráter transitório enquanto não tiver sido aprovado o desenvolvimento regulamentar do presente Real Decreto-Lei.
- Deste modo, as instalações serão objeto, se for o caso, de uma liquidação por conta, ao abrigo deste regime transitório e, posteriormente, após serem aprovados os dispositivos normativos necessários para a aplicação do novo regime econômico, serão submetidas à regularização correspondente pelos direitos de cobrança ou obrigações de pagamentos decorrentes da aplicação da nova metodologia, com efeitos a partir da entrada em vigor do presente Real Decreto-Lei.
- Por conseguinte, mesmo quando for fixada a efetividade dos dispositivos normativos de remunerações que forem aprovados com efeitos a partir da entrada em vigor do presente Real Decreto-Lei, a norma outorga a necessária previsibilidade aos agentes já que estabelece o mecanismo de remuneração, com participação no mercado e cobrança de uma remuneração do

investimento, e determina, além disso, a taxa de rentabilidade razoável para a instalação-tipo.

- Por outro lado, para as instalações que tiveram direito ao regime econômico primado na entrada em vigor do presente Real Decreto-Lei, se determina uma rentabilidade, antes de impostos, que poderá ser revisada ao fim de seis anos.

Do mesmo modo, com data de 10 de junho de 2014, é publicado o RD 403/2014 de 6 de junho de 2014 pelo qual é regulada a atividade de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis, cogeração e resíduos. Posteriormente, com data de 21 de junho de 2014, é publicada a Portaria IET/1045/2014, de 16 de junho, pela qual são aprovados "os parâmetros de remunerações das instalações-tipo" aplicáveis a determinadas instalações de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis, cogeração e resíduos.

De acordo com o referido, e considerando que o objetivo do Governo era reduzir os prêmios ao setor de energias renováveis, o Grupo Elecnor recalculou os fluxos futuros de todos os ativos ligados à referida norma, ao considerar que podia ser um indicio de imparidade.

A esse respeito, a regulação do setor sofreu mudanças ao longo de 2014, consolidando as reformas iniciadas no exercício 2013. Consequentemente, as principais normas que regulam o setor são

- Lei 24/2013 do Setor Elétrico de 26 de dezembro. Essa lei revoga a Lei 54/1997 de 27 de novembro sobre o Setor Elétrico, exceto as disposições adicionais sexta, sétima, vigésima primeira e vigésima terceira, e os artigos 3.º e 4.º do Real Decreto-Lei 2/2013.
- O Real Decreto 413/2014 de junho e a respectiva Portaria IET/1045/2014, atualizada para o período 2017-2019 pela Portaria ETU/130/2017, de 17 de fevereiro, e para o período 2020-2022 pela Portaria TED/171/2020, de 24 de fevereiro, que destacam as disposições do Real Decreto-Lei 9/2013 e as instalações passam a operar no mercado, recebendo algumas delas um sistema de remuneração específico fixo anual em função da sua natureza, antiguidade e rentabilidade (remuneração do investimento e remuneração da operação). As reformas na regulação do setor elétrico em 2013 e 2014 não alteraram a Lei 15/2012, de 27 de dezembro, pela qual o governo espanhol aprovou um imposto geral de 7% sobre a geração de eletricidade, bem como novos impostos sobre a energia nuclear e hidrelétrica de grande porte, além de um novo imposto sobre o carvão. O imposto é aplicado desde janeiro de 2013, exceto para o período de

01.10.2018 a 31.03.2019, quando foi abolido pelo Governo (Real Decreto-Lei 15/2018 de 5 de outubro).

Por outro lado, foi aprovado em 2019 o Real Decreto-Lei 17/2019, adotando medidas urgentes para a necessária adaptação dos parâmetros de remuneração que afetam o sistema elétrico. Assim, ficou estabelecida uma rentabilidade razoável de 7,09% para instalações de energia renovável, cogeração e resíduos, aplicável durante o segundo período regulatório (2020-2025). Entretanto, as instalações de energia renovável, cogeração e resíduos que eram remuneradas quando da entrada em vigor do Real Decreto-Lei 9/2013 podem, sob determinadas circunstâncias, manter durante o segundo e terceiro períodos regulatórios (2020-2031) a rentabilidade razoável estabelecida para o primeiro período regulatório de 7,398%. Os parques eólicos do subgrupo Enerfín manterão esta rentabilidade razoável durante este período.

Por outro lado, foi publicada em 2020 a Portaria TED/668/2020, de 17 de julho, revisando a remuneração do investimento de 2018 e 2019. Esta revisão surge como consequência do Real Decreto-Lei 15/2018, que isentava a energia elétrica do imposto sobre o valor da produção (7%) durante o último trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2019, visto que esta isenção não foi levada em conta anteriormente pelo Governo no cálculo dos parâmetros de remuneração.

No último semestre do ano 2020, o Governo aprovou novas regras para o desenvolvimento ordenado e a promoção das energias renováveis, com destaque para:

- O Real Decreto-Lei 23/2020, que regulamenta, junto com o Real Decreto 1183/2020 e a Circular 1/2021, a concessão e a duração das autorizações de acesso e conexão e estabelece prazos para o cumprimento de certas etapas administrativas, cujo descumprimento acarreta a perda da conexão e a execução de garantias. A legislação prevê uma moratória para a apresentação de novos pedidos de acesso e conexão que permanecerá em vigor até que os operadores da rede publiquem a capacidade de seus nós, devendo a CNMC determinar este prazo numa próxima Resolução.

Além disso, este Real Decreto-Lei 23/2020 aprova os números de hibridização e armazenamento, o que promoverá o desenvolvimento de novas instalações híbridas com diferentes tecnologias.

A regulamentação para a outorga do regime econômico das energias renováveis para o período 2020-2025 (Real Decreto 960/2020 e Portaria TED/1161/2020), a qual estabelece as regras para os leilões que atribuirão esse regime, assim como o calendário indicativo para

sua realização. Mais especificamente, em dezembro a Secretaria de Estado de Energia convocou o primeiro leilão a ser realizado em 26 de janeiro de 2021, que apresenta um novo desenho em relação aos leilões anteriores, no qual o produto a ser leiloado é a potência instalada e a variável a ser oferecida é o preço de venda da energia.

Em 15 de setembro de 2021, foi publicado o Real Decreto-Lei 17/2021 de medidas urgentes, para reduzir o impacto da subida de preços do gás natural nos mercados varejistas de gás e eletricidade, abrangendo, entre outras questões, as seguintes:

- Redução de 16 de setembro de 2021 a 31 de março de 2022 da remuneração da atividade de produção de energia elétrica das instalações não emissoras de gases de efeito estufa, excluindo as instalações não peninsulares, as de potência instalada igual ou inferior a 10 MW e as tenham um marco de remuneração regulado na Lei 24/2013, de 26 de dezembro, do setor elétrico.

A redução é proporcional à maior receita obtida devido ao aumento do preço do gás natural que, por outro lado, impacta na formação do preço marginal da eletricidade no mercado atacadista, e é calculado com uma fórmula incluída no referido Real Decreto.

- Prorrogada até 31 de dezembro de 2021 a isenção do imposto de 7% sobre o valor da energia elétrica para as instalações produtoras de eletricidade (inicialmente, esta isenção estava prevista para o terceiro trimestre de 2021, segundo o Real Decreto-Lei de 24 de junho). De todo modo, nos parques que recebem remuneração específica (de acordo com o Real Decreto-Lei 9/2013 de 12 de junho), a CNMC, o órgão encarregado das liquidações dessas remunerações, retirará, posteriormente, as quantidades não pagas em decorrência da aplicação desses Reais Decretos.

No dia 27 de outubro de 2021 foi publicado o Real Decreto-Lei 23/2021, de medidas urgentes sobre energia para a proteção dos consumidores e a introdução de transparência nos mercados atacadistas e varejistas de eletricidade e gás natural.

O mesmo decreto estabelece que a energia elétrica produzida pelas instalações de geração, que estiverem cobertas por algum instrumento de contratação a prazo assinado antes da entrada em vigor do Real Decreto, desde que o preço da cobertura seja fixo, fica excluída do mecanismo de redução.

Além disso, esclarece que a energia coberta por algum instrumento de contratação a prazo assinado depois da

entrada em vigor do Real Decreto, desde que o preço da cobertura seja fixo e o período de aplicação do instrumento seja igual ou superior a um ano, fica excluída do mecanismo de redução.

A redução de receitas do subgrupo Enerfín no exercício de 2021, em decorrência da aplicação desta nova regulação foi de 1,6 milhões de euros.

Em 22 de dezembro de 2022 foi publicado o Real Decreto-Lei 29/2021, por meio do qual são adotadas medidas urgentes no setor energético, para o fomento da mobilidade elétrica, o autoconsumo e a implantação de energias renováveis. Além disso, prorroga até 31 de março de 2022 a isenção do imposto de 7% sobre a geração.

Com relação aos parques eólicos localizados no exterior, os parques eólicos no Brasil firmaram contratos de compra e venda de energia elétrica a longo prazo (20 anos) com vários compradores (Eletrobras, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Cemig e distribuidoras). Estes contratos foram firmados dentro do marco criado pelo Governo Federal e através de leilões privados. Por outro lado, foi inaugurado o primeiro projeto 100% sem contrato de venda no Brasil (24,2 MW), o que implica que vende sua energia no mercado livre. Em relação ao parque eólico do Canadá, foi firmado um contrato de compra e venda por um período de 20 anos com a Hydro-Québec.

Os Administradores consideram que não existem outras regulações sobre energias renováveis que possam afetar significativamente as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021.

■ 3. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

a) Entidades controladas-

São consideradas controladas aquelas sociedades sobre as quais a Sociedade, direta ou indiretamente através de controladas, exerce o controle. A Sociedade controla uma entidade controlada quando, por seu envolvimento na mesma, está exposta ou tem direito a rendimentos variáveis e tem capacidade de influência em relação a esses rendimentos através do poder que exerce sobre a mesma. A Sociedade tem o poder quando possui direitos substantivos em vigor que lhe outorgam a capacidade de dirigir as atividades relevantes. A Sociedade está exposta, ou tem direito, a rendimentos variáveis pelo seu envolvimento na entidade controlada, quando os rendimentos que obtém por esse envolvimento podem variar em função da evolução econômica da entidade.

Os rendimentos, despesas e fluxo de caixa das entidades controladas são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data de aquisição, que é aquela em que o Grupo obtém o controle efetivo das mesmas. As entidades controladas foram excluídas da consolidação da perda de controle.

As transações e saldos mantidos com empresas do Grupo e os lucros ou perdas não realizados foram eliminados no processo de consolidação. No entanto, as perdas não realizadas foram consideradas como um indicador de imparidade dos ativos transmitidos.

As políticas contábeis das entidades controladas se adaptaram às políticas contábeis do Grupo para transações e outros eventos que, sendo similares, ocorreram em circunstâncias parecidas.

As demonstrações financeiras do exercício das entidades controladas utilizadas no processo de consolidação foram referidas na mesma data de apresentação e no mesmo período que as da Sociedade controladora.

As participações minoritárias nos ativos líquidos das sociedades controladas são identificadas dentro do patrimônio de forma separada do patrimônio da Sociedade controladora. As participações minoritárias nos resultados consolidados do exercício (e no resultado global total consolidado do exercício) também são apresentadas de forma separada na demonstração de resultados consolidada.

As alterações na participação de uma sociedade controlada que não originam uma perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio, isto é, qualquer diferença é reconhecida diretamente no patrimônio.

No caso de uma redução na participação acionária de uma empresa controlada que resulte na perda de controle da empresa, o Grupo reconhece um resultado pela diferença entre a contraprestação recebida mais o valor justo de qualquer investimento mantido na empresa mais o valor contábil das participações minoritárias e o valor contábil dos ativos líquidos consolidados. O outro resultado global correspondente à entidade controlada é transferido integralmente para resultados ou para reservas, de acordo com sua natureza. Os ativos líquidos consolidados incluem o fundo de comércio, na medida em que a empresa alienada constitua um negócio. Se a empresa alienada for um negócio que fez parte de uma unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa ao qual foi alocado um fundo de comércio, este é alocado à parte alienada e à parte detida com base no valor justo e no valor recuperável, respectivamente.

O valor justo do investimento detido constitui o custo de aquisição para fins de mensuração posterior, de acordo com a sua classificação.

b) Entidades coligadas-

São consideradas entidades coligadas aquelas sociedades sobre as quais a Sociedade, direta ou indiretamente através de controladas, exerce influência significativa. A influência significativa é o poder de intervir nas decisões de política financeira e de exploração que uma entidade tem, sem que suponha a existência de controle ou de controle conjunto sobre a mesma. Na avaliação da existência de influência significativa são considerados os direitos de voto potenciais exercíveis ou conversíveis na data de encerramento de cada exercício, considerando, também, os direitos de voto potenciais que o Grupo ou outra entidade possuam.

Os investimentos em entidades coligadas são registrados pelo método da equivalência patrimonial a partir da data em que se exerce influência significativa até a data em que a Sociedade não puder continuar justificando a existência da mesma. Entretanto, se na data de aquisição a totalidade ou parte do investimento reúne as condições para ser classificada como ativo não circulante ou grupo de alienação mantido para venda, ele é reconhecido pelo valor justo menos os custos de alienação ou outro tipo de cessão.

Os investimentos em empresas coligadas são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, incluindo qualquer custo diretamente atribuível à aquisição e qualquer contraprestação contingente ativa ou passiva que dependa de eventos futuros ou do atendimento de determinadas condições.

O excedente entre o custo do investimento e a porcentagem correspondente ao Grupo nos valores justos dos ativos líquidos identificáveis se registra como fundo de comércio, que se inclui no valor contábil do investimento. O faltante, depois de avaliados os valores do custo de investimento e a identificação e avaliação dos ativos líquidos da coligada, se registra como receita na determinação da participação do investidor nos resultados da coligada do exercício em que tiver sido adquirida.

Se o investimento resulta da perda de controle de uma sociedade controlada que não era constitutiva de um negócio, o custo do investimento é o valor justo, líquido das eliminações dos resultados derivados da perda de controle.

As políticas contábeis das entidades coligadas foram objeto de uniformização temporal e valorativa nos mesmos termos aos que se faz referência nas entidades controladas.

A participação do Grupo nos lucros ou nas perdas das sociedades coligadas obtidas a partir da data de aquisição é registrada como um aumento ou uma diminuição do valor dos investimentos com crédito ou débito no item “Resultado de entidades incluídas na atividade principal pelo método da equivalência patrimonial” da demonstração de resultados consolidada. Igualmente, a participação do Grupo em “outro resultado global” das coligadas obtido a partir da data de aquisição é registrada como um aumento ou diminuição do valor dos investimentos nas coligadas, sendo reconhecida a contrapartida por natureza em “outro resultado global” da Demonstração do Resultado Global Consolidado. As distribuições de dividendos são registradas como reduções do valor dos investimentos. Para determinar a participação do Grupo nos lucros ou nas perdas, incluindo as perdas por imparidade reconhecidas pelas coligadas, são consideradas as receitas ou as despesas derivadas do método de aquisição.

A participação do Grupo nos lucros ou perdas das entidades coligadas e nas mudanças no patrimônio líquido é determinada com base na participação na propriedade no encerramento do exercício, sem considerar o possível exercício ou conversão dos direitos de voto potenciais. No entanto, a participação do Grupo se determina considerando o exercício eventual de direitos de voto potenciais e outros instrumentos financeiros derivados que, de maneira geral, outorguem acesso atualmente aos benefícios econômicos associados com as participações na propriedade, ou seja, o direito de participar nos dividendos futuros e mudanças no valor das entidades coligadas.

As perdas nas sociedades coligadas que correspondem ao Grupo se limitam ao valor do investimento líquido, exceto naqueles casos nos quais tiver sido assumido, por parte do Grupo, obrigações legais ou implícitas, ou tiverem sido efetuados pagamentos em nome das sociedades coligadas. Para efeitos de reconhecimento das perdas por imparidade em coligadas, considera-se investimento líquido o resultado de acrescentar ao valor contábil resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial o correspondente a qualquer outra rubrica que, em resumo, faça parte do investimento nas coligadas. O excesso das perdas sobre o investimento em instrumentos de patrimônio é aplicado ao resto de rubricas em ordem inversa à prioridade na liquidação. Os lucros obtidos posteriormente por aquelas coligadas nas quais se tiver limitado o reconhecimento de perdas ao valor do investimento serão registrados na medida em que excedam as perdas não reconhecidas previamente.

Neste sentido, se a parte que corresponder ao Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou exceder sua participação nessa coligada, deixará de reconhecer a parte que lhe possa corresponder em ulteriores perdas.

Para esses efeitos, a participação na coligada será igual ao valor contábil registrado do investimento, calculado segundo o método da equivalência patrimonial, ao que será acrescentado o valor de qualquer outra parte no longo prazo que, em resumo, fizer parte do investimento líquido do Grupo na coligada.

Os lucros e perdas não realizados nas transações realizadas entre o Grupo e as entidades coligadas só são reconhecidos na medida em que correspondem a participações de outros investidores não relacionados. Se isenta da aplicação deste critério o reconhecimento de perdas não realizadas que constituam uma evidência da imparidade do ativo transmitido. Apesar disso, os lucros e perdas derivados de transações entre o Grupo e as entidades coligadas de ativos líquidos constitutivos de um negócio se reconhecem em sua totalidade.

No caso de uma redução de participação em uma empresa coligada que não resulte na perda de influência significativa ou quando o Grupo perde o controle conjunto de uma *joint venture* e mantém influência significativa, o Grupo reconhece um resultado pela diferença entre a contraprestação recebida e a parte proporcional do valor contábil da participação alienada. O outro resultado global referente à parte proporcional da empresa coligada alienada é reclassificado para resultados ou reservas como se a empresa coligada tivesse vendido diretamente os ativos ou passivos associados a ele. Se a transação envolver uma perda, o Grupo testa a imparidade do investimento residual mantido.

Imparidade

Uma vez aplicado o método da equivalência patrimonial, o Grupo avalia se existe evidência objetiva de desvalorização do investimento líquido na entidade coligada.

O cálculo da imparidade se determina como resultado da comparação do valor contábil associado ao investimento líquido na coligada com seu valor recuperável, entendendo-se por valor recuperável o maior do valor em uso ou valor justo menos os custos de alienação ou disposição por outra via. Neste sentido, o valor em uso se calcula em função da participação do Grupo no valor atual dos fluxos de caixa estimados das atividades ordinárias e dos valores que possam ter resultado da alienação final da coligada.

O valor recuperável de um investimento em uma empresa coligada é avaliado em relação a cada uma delas, a menos que a empresa não seja uma unidade geradora de caixa (UGC).

c) Negócios conjuntos-

São considerados acordos conjuntos aqueles nos que existe um acordo contratual para compartilhar o controle sobre uma atividade econômica, de forma que as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime do Grupo e do resto de participantes ou operadores. A avaliação da existência de controle conjunto é realizada considerando a definição de controle das entidades controladas.

- **Negócios conjuntos:** Os investimentos nos negócios conjuntos são registrados aplicando o método da equivalência patrimonial acima exposto.
- **Operações conjuntas:** Nas operações conjuntas, o Grupo reconhece nas demonstrações financeiras consolidadas seus ativos, incluída sua participação nos ativos controlados de forma conjunta; seus passivos, incluída sua participação nos passivos nos que tenha incorrido conjuntamente com os outros operadores; as receitas auferidas pela venda da sua parte da produção derivada da operação conjunta, sua parte das receitas obtidas da venda da produção derivada da operação conjunta e suas despesas, incluída a parte que lhe corresponder das despesas conjuntas.

O Grupo possui controle conjunto em vários consórcios de empresas (UTE), uma vez que existem acordos contratuais que requerem o consentimento unânime dos participantes para a tomada de decisões sobre atividades relevantes. O Grupo classificou os investimentos como operações conjuntas, uma vez que os participantes têm direitos aos ativos e obrigações sobre os passivos. Tais direitos são principais e não acessórios. Além disso, o Grupo inclui dentro desta categoria determinadas empresas estrangeiras consideradas como um meio semelhante ao da UTE (vários tipos de *joint venture*) através das quais realiza parte da sua atividade.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira-

Transações, saldos e fluxos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas em moeda funcional mediante a aplicação das taxas de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira nas datas em que forem realizadas as transações.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos em euros aplicando a taxa existente no encerramento do exercício, ao passo que os não monetários avaliados pelo custo histórico são convertidos aplicando as taxas de câmbio aplicadas na data

em que a transação ocorreu. Por último, a conversão em euros dos ativos não monetários avaliados pelo valor justo foi efetuada aplicando a taxa de câmbio na data em que se procedeu à quantificação do mesmo.

Conversão de negócios no estrangeiro

O Grupo se valeu da isenção contemplada na IFRS 1 “Adoção pela primeira vez das IFRS” relativa a diferenças de conversão acumuladas, pelo que as diferenças de conversão reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas geradas antes do dia 1º de janeiro de 2004 foram incluídas nas reservas por ganhos acumulados. A partir da referida data, a conversão em euros de negócios no estrangeiro cuja moeda funcional não é a de um país hiperinflacionário foi realizada através da aplicação do seguinte critério:

- Os ativos e passivos, incluindo o fundo de comércio e os ajustes aos ativos líquidos derivados da aquisição dos negócios, incluindo os saldos comparativos, são convertidos à taxa de câmbio de encerramento na data de cada balanço;
- As receitas e despesas, incluindo os saldos comparativos, são convertidas às taxas de câmbio em vigor na data de cada transação; e
- As diferenças de câmbio que resultarem da aplicação dos critérios acima referidos são reconhecidas como diferenças de conversão em outro resultado global.

Este mesmo critério é aplicável à conversão das demonstrações financeiras das sociedades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, reconhecendo as diferenças de conversão relativas à participação do Grupo em outro resultado global.

As diferenças de conversão registradas em outro resultado global se reconhecem nos resultados como um ajuste feito ao resultado na venda seguindo os critérios expostos nas seções de entidades controladas e coligadas.

Negócios estrangeiros em economias hiperinflacionárias

As demonstrações financeiras das sociedades do Grupo cuja moeda funcional é a de uma economia hiperinflacionária são expressas novamente em termos da unidade de medida corrente na data do balanço.

Os resultados e a situação financeira dos negócios no estrangeiro do Grupo, cuja moeda funcional é a moeda de uma economia hiperinflacionária são convertidos em euros como segue:

• Os ativos e passivos, incluindo o fundo de comércio e os ajustes aos ativos líquidos derivados da aquisição dos negócios, itens do patrimônio líquido, despesas e receitas e fluxos de caixa, são convertidos à taxa de câmbio de encerramento na data do balanço mais recente.

• Os saldos comparativos são os apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício anterior e não são ajustados pelas variações posteriores ocorridas no nível de preços ou nas taxas de câmbio. O efeito do ajuste sobre os saldos do exercício anterior é reconhecido como uma reserva no seu patrimônio líquido.

Nenhuma das moedas funcionais das sociedades consolidadas e coligadas radicadas no estrangeiro corresponde a economias consideradas hiperinflacionárias, conforme os critérios estabelecidos a esse respeito pelas Normas Internacionais de Informação Financeira, salvo no caso da Venezuela e da Argentina, (ver seção “g” da Nota 2).

e) Ativos não circulantes mantidos para a venda-

Os ativos não circulantes ou grupos alienáveis de elementos cujo valor contábil será recuperado fundamentalmente através de uma transação de venda, em vez de por uso continuado, se classificam como ativos não circulantes mantidos para venda. Para classificar os ativos não circulantes ou grupos alienáveis de elementos como mantidos para venda, estes devem, em suas condições atuais, encontrar-se disponíveis para alienação, sujeita exclusivamente aos termos usuais e habituais às transações de venda, sendo igualmente necessário que a transação se considere altamente provável.

Os ativos não circulantes ou grupos alienáveis de elementos classificados como mantidos para a venda não são amortizados, sendo avaliados pelo seu menor valor contábil e justo valor, menos os custos de alienação ou disposição por outra via.

O Grupo classifica, na data da aquisição, um ativo não circulante ou grupo de alienação, incluindo empresas controladas, e todo ou parte do investimento em empresas coligadas ou joint ventures adquiridas exclusivamente para fins de posterior alienação ou troca, como mantidos para venda, se espera que a transação prevista seja concluída no ano seguinte e a venda atende aos requisitos para ser considerada altamente provável dentro de um curto período após a aquisição. No momento do reconhecimento inicial deste tipo de ativo, sua mensuração inicial é determinada pelo valor pelo qual teria sido reconhecido se não tivesse sido classificado como disponível para

venda ou pelo seu valor justo menos os custos de alienação ou outro tipo de cessão, o que for menor.

f) Ativos intangíveis-

Fundo de comércio

O fundo de comércio não se amortiza, mas se comprova a sua depreciação com periodicidade anual ou mais frequente se existirem indícios de uma potencial perda do valor do ativo. Para este efeito, o fundo de comércio resultante da combinação de negócios se destina a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGC) ou grupos de UGC do Grupo que se espera que beneficiem das sinergias da combinação, e se aplicam os critérios referidos na seção h) depreciação de valor. Depois do reconhecimento inicial, o fundo de comércio é avaliado por seu custo menos as perdas por depreciação de valor acumuladas.

As perdas por imparidade relacionadas com os fundos de comércio não são objeto de reversão posterior.

O fundo de comércio gerado internamente não é reconhecido como um ativo.

Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis se apresentam na demonstração da situação financeira consolidada por seu valor de custo diminuído do valor das amortizações e perdas por depreciação acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados linearmente ao longo das suas vidas úteis.

Imparidade dos ativos

O Grupo avalia e determina as perdas e as reversões das perdas por depreciação de valor do ativo intangível de acordo com os critérios mencionados na seção h).

g) Imobilizado tangível-

Reconhecimento inicial

O imobilizado tangível é reconhecido por seu custo, subtraída a amortização acumulada e, conforme o caso, a perda acumulada por depreciação do valor. No entanto, antes do dia 1º de janeiro de 2004, o Grupo Elec nor atualizou o valor de determinados ativos do imobilizado tangível de acordo com os diversos dispositivos legais a esse respeito. O Grupo Elec nor, de acordo com as IFRS, considerou o valor dessas revalorizações como parte do custo dos referidos

ativos por entender que elas equivaliam à evolução dos índices dos preços.

Em relação aos projetos eólicos nos quais o Grupo assinou contratos a longo prazo de venda da energia elétrica (ver nota 4), o Grupo registra os ativos como imobilizado tangível, pois mantém todos os riscos e lucros inerentes à propriedade desses ativos, e a duração dos contratos de venda não abrange toda a vida econômica dos ativos.

O custo do imobilizado tangível inclui a estimativa dos custos de desmontagem ou remoção, bem como da reabilitação do lugar sobre o qual se encontra localizado, sempre que essas constituírem obrigações incorridas como consequência do seu uso e com propósitos distintos da produção de estoques.

Os custos capitalizados incluem as despesas financeiras relativas ao financiamento externo incorridas durante o período de construção em obras com um período superior a um ano.

Os trabalhos realizados pelo Grupo para seu próprio imobilizado tangível são expressos pelo custo acumulado que resulta de acrescentar aos custos externos os custos internos, determinados em função dos consumos próprios de materiais de armazém e dos custos de fabricação, sendo estes determinados segundo as taxas horárias de absorção semelhantes às usadas para a avaliação de estoques. Durante o exercício de 2021, o valor registrado neste item foi de 5.567 milhares de euros (37.381 milhares de euros em 2020), sendo registrado na rubrica “Trabalhos para a própria empresa” da demonstração de resultados consolidada, correspondentes, principalmente, a parques eólicos no Brasil em ambos os exercícios.

Custos posteriores

Posteriormente ao reconhecimento inicial do ativo, só se capitalizam os custos incorridos que venham a gerar benefícios econômicos futuros que possam ser qualificados como prováveis e cujo valor puder ser estimado com confiabilidade. Neste sentido, os custos derivados da manutenção diária do imobilizado tangível se registram nos resultados à medida que se incorrem.

As substituições de elementos do imobilizado tangível susceptíveis de capitalização supõem a redução do valor contábil dos elementos substituídos. Nos casos em que o custo dos elementos substituídos não tiver sido amortizado de forma independente e não seja viável determinar o seu valor contábil, utiliza-se o custo da substituição como indicativo do custo dos elementos no momento de sua aquisição ou construção.

Amortizações

A amortização dos elementos de imobilizado tangível é feita distribuindo o seu valor amortizável de forma linear ao longo de sua vida útil.

A amortização dos elementos do imobilizado tangível se determina mediante a aplicação dos seguintes critérios:

	Anos de vida útil estimada	
	2021	2020
Construções	33 - 50	33 - 50
Instalações técnicas e maquinaria (*)	20 - 30	20 - 30
Aparelhos e ferramentas	3 - 10	3 - 10
Móveis e utensílios	3 - 10	3 - 10
Equipamentos para processamento eletrônico de dados	3 - 5	3 - 5
Elementos de transporte	2 - 10	2 - 10
Outro imobilizado	3 - 10	3 - 10

(*) Inclui a maquinaria e instalações relacionadas com projetos eólicos, basicamente aerogeradores.

O Grupo revisa o valor residual, a vida útil e o método de amortização do imobilizado tangível no encerramento de cada exercício. As modificações dos critérios inicialmente estabelecidos se reconhecem como uma mudança de estimativa.

Imparidade dos ativos

O Grupo avalia e determina as perdas e as reversões das perdas por depreciação de valor do imobilizado tangível de acordo com os critérios mencionados na seção h).

h) Imparidade dos ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação-

O Grupo segue o critério de avaliar a existência de indícios que possam revelar a potencial depreciação de valor dos ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação, com o intuito de comprovar se o valor contábil dos mencionados ativos excede seu valor recuperável.

Do mesmo modo e independentemente da existência de qualquer indício de depreciação de valor, o Grupo averigua pelo menos uma vez por ano a potencial depreciação do valor que possa afetar o fundo de comércio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida.

O valor recuperável dos ativos é o maior entre o seu valor justo menos os custos de alienação e o seu valor em uso.

O cálculo do valor em uso do ativo se realiza em função dos fluxos de caixa futuros esperados decorrentes da utilização do ativo, das expectativas sobre possíveis variações no valor ou da distribuição temporal dos fluxos, do valor temporal do dinheiro, do preço a pagar por tolerar a incerteza relacionada com o ativo e de outros fatores que os participantes do mercado poderiam considerar ao fazer a avaliação dos fluxos de caixa futuros relacionados com o ativo.

Em caso de o valor recuperável ser inferior ao valor líquido contábil do ativo, a respectiva perda por imparidade é registrada com débito na rubrica “Amortizações, imparidade e dotações para provisões” da demonstração de resultados consolidada anexa.

O Grupo avalia em cada data de encerramento se existe algum indício de que a perda por depreciação de valor reconhecida nos exercícios anteriores deixou de existir ou se pode ter diminuído. As perdas por depreciação do valor correspondentes ao fundo de comércio não são reversíveis. As perdas por depreciação do resto de ativos só se revertem se tiver havido uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

i) Arrendamentos-

Identificação de um arrendamento

O Grupo avalia no início de um contrato se ele contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se ele outorga o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. O período durante o qual o Grupo utiliza um ativo inclui períodos consecutivos e não consecutivos. O Grupo somente reavalia as condições quando há uma alteração do contrato.

Contabilidade do arrendatário

Nos contratos em que há um ou mais componentes de arrendamento e outros que não são de arrendamento, o Grupo considera todos os componentes como um único componente de arrendamento.

O Grupo optou por não aplicar as políticas contábeis indicadas abaixo para os arrendamentos de curto prazo e para aqueles em que o ativo subjacente é avaliado em menos de 5 milhares de euros e que se referem principalmente a arrendamentos de máquinas para uso em obras, por considerar que a duração destes arrendamentos é inferior ou próxima de um ano, uma vez que, tendo em vista a sua atividade, são arrendados pelo período de duração das obras para as quais são arrendados. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o item “Ativos por Direito

de Uso” se refere principalmente a arrendamentos de instalações e terrenos nos quais os parques eólicos estão localizados.

Para este tipo de contrato, o Grupo reconhece os pagamentos de forma linear durante o prazo do arrendamento.

O Grupo reconhece no início do arrendamento um ativo por direito de uso e um passivo por arrendamento. O ativo por direito de uso consiste no valor do passivo de arrendamento, quaisquer pagamentos de arrendamento feitos na ou antes da data de início, menos incentivos recebidos, custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa de quaisquer custos de descomissionamento ou restauração a serem incorridos, conforme indicado na política contábil de provisões.

O Grupo mensura o passivo de arrendamento pelo valor atual dos pagamentos de arrendamento que estejam pendentes na data de início. O Grupo desconta os pagamentos de arrendamento a uma taxa de juros incremental apropriada, a menos que possa determinar com segurança a taxa de juros implícita do arrendador. A esse respeito, para a medição inicial do passivo de arrendamento, utilizou-se a taxa de juros incremental, que representa a taxa de juros que um arrendatário teria de pagar por um empréstimo para um prazo similar, e com uma garantia semelhante, os fundos necessários para obter um ativo de valor similar ao ativo pelo direito de uso num ambiente econômico similar. O Grupo utiliza diferentes taxas de desconto para cada país e dependendo dos períodos de arrendamento restantes. As taxas de desconto aplicadas estão entre 2,95% e 4,95% para arrendamentos na Espanha, dependendo da duração dos contratos, pois é onde se encontra a maioria dos arrendamentos sujeitos a esta norma.

O Grupo mensura os ativos por direito de uso pelo custo, menos depreciação e perdas por imparidade acumuladas, ajustado por qualquer reavaliação do passivo de arrendamento.

Se o contrato transferir a propriedade do ativo para o Grupo no final do prazo do arrendamento ou se o ativo por direito de uso incluir o preço da opção de compra, serão aplicados os critérios de depreciação indicados na seção sobre ativo imobilizado desde o início do prazo do arrendamento até o final da vida útil do ativo. Caso contrário, o Grupo deprecia o ativo por direito de uso desde a data de início até o final da vida útil do direito ou até o final do prazo do arrendamento, o que ocorrer primeiro.

O Grupo mensura o passivo de arrendamento somando a despesa financeira acumulada, diminuindo os pagamentos feitos e reavaliando o valor contábil pelas alterações

do arrendamento ou para refletir a atualização dos pagamentos fixos em substância.

O Grupo registra as reavaliações do passivo, se houver, como um ajuste no ativo por direito de uso até que este seja reduzido a zero e posteriormente em resultados.

O Grupo reavalia o passivo de arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento a uma taxa atualizada se houver uma mudança no prazo do arrendamento ou uma mudança na expectativa de exercício da opção de compra do ativo subjacente.

O Grupo reavalia o passivo de arrendamento se houver uma mudança nos valores a serem pagos relativos a uma garantia de valor residual ou uma mudança no índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos, incluindo uma mudança para refletir mudanças nos aluguéis de mercado após uma revisão dos mesmos.

j) Instrumentos financeiros-

Reconhecimento e classificação de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial como um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de patrimônio, em conformidade com o fundo econômico do acordo contratual e com as definições de ativo financeiro, passivo financeiro ou de instrumento de patrimônio desenvolvidas na NIC 32 “Instrumentos financeiros: Apresentação”.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se converte em parte obrigada do contrato ou do negócio jurídico, conforme as disposições do mesmo.

Para a sua avaliação, o Grupo classifica os instrumentos financeiros nas categorias de ativos e passivos financeiros com o valor justo com alterações nos resultados, separando os designados inicialmente dos mantidos para negociar ou avaliados obrigatoriamente com o valor justo com alterações nos resultados, ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado e ativos financeiros avaliados pelo valor justo com alterações noutros resultados globais, separando os instrumentos de patrimônio como tais dos restantes ativos financeiros. O Grupo classifica os ativos financeiros, diferentes dos designados pelo valor justo com alterações nos resultados e os instrumentos de patrimônio designados pelo valor justo com alterações em outro resultado global, de acordo com o modelo de negócios e as características dos fluxos contratuais. O Grupo classifica os passivos financeiros como avaliados pelo custo amortizado, exceto os designados pelo valor justo com alterações em resultados e os mantidos para negociação.

O Grupo classifica um ativo financeiro pelo custo amortizado se ele se mantiver no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para obter fluxos de caixa contratuais, e as condições contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital pendente (UPPI).

O Grupo classifica um ativo financeiro pelo valor justo com alterações em outro resultado global se ele se mantiver no âmbito de um modelo de negócios cujo objetivo é cumprido por meio da obtenção de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros, e as condições contratuais do ativo financeiro dão lugar, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são UPPI.

O modelo de negócios é determinado pelo pessoal-chave do Grupo e num nível que reflete a forma pela qual gerem conjuntamente grupos de ativos financeiros para atingir um objetivo de negócio específico. O modelo de negócios do Grupo representa a forma pela qual este gere os seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa.

Os ativos financeiros que fazem parte de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais são geridos para gerar fluxos de caixa na forma de cobranças contratuais durante a vida do instrumento. O Grupo gere os ativos mantidos na carteira para receber esses fluxos de caixa contratuais específicos. Para determinar se os fluxos de caixa são obtidos por meio da recolha de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros, o Grupo considera a frequência, o valor e o calendário das vendas em exercício anteriores, os motivos dessas vendas e as expectativas relativas à atividade de vendas futuras. No entanto, as vendas em si não determinam o modelo de negócios e, portanto, não podem ser consideradas de forma isolada. Em vez disso, são as informações sobre vendas passadas e expectativas de vendas futuras que oferecem dados indicativos da forma de atingir o objetivo declarado do Grupo relativamente à gestão de ativos financeiros e, mais especificamente, à forma como se obtêm os fluxos de caixa. O Grupo considera as informações sobre as vendas passadas no contexto dos motivos dessas vendas e das condições que existiam nesse momento em comparação com as atuais. Para esses efeitos, o Grupo considera que os devedores comerciais e contas a receber que serão objetos de cessão para terceiros e que não levem ao seu cancelamento devem permanecer neste modelo de negócios.

Embora o objetivo do modelo de negócios do Grupo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, não por isso o Grupo manterá todos os instrumentos até o vencimento. Assim, o Grupo tem como modelo de negócios a manutenção de ativos financeiros

para receber fluxos de caixa contratuais, mesmo que tenham ocorrido ou se espera que ocorram nas vendas futuras desses ativos. O Grupo entende que esse requisito está cumprido quando as vendas se deverem a um aumento no risco de crédito dos ativos financeiros. Em todos os outros casos, a nível individual e agregado, as vendas devem ser pouco significativas, mesmo que sejam frequentes ou pouco frequentes, caso sejam significativas.

Os fluxos de caixa contratuais que são UPPI são consistentes com um contrato de empréstimo básico. Num contrato de empréstimo básico, os elementos do juro mais significativos são normalmente a contraprestação pelo valor temporal do dinheiro e do risco de crédito. No entanto, num contrato desse tipo, os juros também incluem a retribuição por outros riscos, como o de liquidez e custos, como os administrativos de um empréstimo básico associados à manutenção do ativo financeiro por um determinado período. Além disso, os juros podem incluir uma margem de lucro consistente com um contrato de empréstimo básico.

O Grupo designa um passivo financeiro no momento inicial pelo valor justo com alterações nos resultados se isso eliminar ou reduzir significativamente alguma inconsistência na avaliação ou reconhecimento que surgiria de outra forma, se a avaliação dos ativos ou passivos ou o reconhecimento dos resultados tiverem sido feitos em bases diferentes ou um grupo de passivos financeiros ou ativos financeiros e passivos financeiros se gere e o seu rendimento é avaliado, com base no valor justo, de acordo com uma estratégia de investimento ou de gestão de riscos documentada, e as informações relacionadas com o referido grupo são fornecidas internamente na mesma base para o pessoal-chave da diretoria do Grupo.

O Grupo classifica o restante dos passivos financeiros como passivos financeiros pelo custo amortizado, exceto os contratos de garantia financeira, os compromissos de concessão de empréstimo a uma taxa de juros inferior à do mercado e os passivos financeiros resultantes de uma transferência de ativos financeiros que não cumprem os requisitos do seu desreconhecimento ou que são contabilizados utilizando-se a abordagem de envolvimento contínuo.

Categoria de instrumentos financeiros pelo valor justo

A seguir é mostrada uma análise dos instrumentos financeiros que em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são avaliados pelo valor justo depois do seu reconhecimento inicial, agrupados por níveis de 1 a 3, dependendo do sistema de cálculo do valor justo:

- Nível 1: seu valor justo é obtido da observação direta de sua cotação em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: seu valor justo é determinado mediante a observação no mercado de inputs, diferentes dos preços incluídos na categoria 1, que são observáveis para os ativos e passivos, quer diretamente (preços), quer indiretamente (v.g. que são obtidos dos preços).
- Nível 3: seu valor justo é determinado mediante técnicas de avaliação que incluem inputs para os ativos e passivos não observados diretamente nos mercados.

	Valor justo em 31 de dezembro de 2021			
	Milhares de euros			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	317	-	317
Ativos financeiros circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	6.454	-	6.454
Passivo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(19.037)	-	(23.419)
Passivo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(82.235)	-	(77.853)
	-	(94.501)	-	(94.501)

	Valor justo em 31 de dezembro de 2020			
	Milhares de euros			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	180	-	180
Ativos financeiros circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	830	-	830
Passivo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(10.676)	-	(10.676)
Passivo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(7.455)	-	(7.455)
	-	(17.121)	-	(17.121)

Ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Os ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado reconhecem-se inicialmente pelo seu valor justo, mais ou menos os custos de transação incorridos, e avaliam-se posteriormente pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Imparidade

A Diretoria do Grupo Elec nor realiza desde a origem do ativo uma análise individualizada em relação à perda de crédito de todos seus ativos financeiros com risco (contas a receber dos clientes e os ativos por contrato), independentemente do seu vencimento, avaliando se existe um aumento significativo do risco de crédito.

Ao avaliar se existe um aumento significativo do risco de crédito, o Grupo considera todas as informações prospectivas razoáveis e suportáveis, especificamente:

- Classificações de risco de crédito internas e externas;
- Alterações adversas atuais ou esperadas no negócio, nas condições financeiras ou econômicas que possam provocar uma alteração significativa na capacidade do devedor de cumprir as suas obrigações;
- Alterações significativas atuais ou esperadas nos resultados de exploração do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito noutros instrumentos financeiros do mesmo devedor;
- Alterações significativas no valor da garantia que suporta a obrigação ou na qualidade das garantias ou melhorias de crédito de um terceiro;

Além do mais, para avaliar a perda de crédito esperada em relação a esses ativos financeiros, se considera a porcentagem da imparidade registrada na demonstração de resultados dos últimos 5 anos nas vendas de cada exercício.

Juros e dividendos

O Grupo reconhece os juros pelo método da taxa de juros efetiva, que é a taxa de atualização que iguala o valor contábil de um instrumento financeiro com os fluxos de caixa estimados ao longo da vida esperada do instrumento, a partir das suas condições contratuais e sem considerar as perdas de crédito esperadas, exceto para os ativos financeiros adquiridos ou originados com perdas incorridas.

As receitas por dividendos provenientes de investimento em instrumentos de patrimônio são reconhecidas em resultados quando tenham surgido para o Grupo os direitos a recebê-las, é provável que receba os benefícios econômicos e o valor pode ser estimado de forma fiável.

Exclusões e alterações de passivos financeiros

O Grupo dá baixa a um passivo financeiro ou uma parte deste quando tiver cumprido com a obrigação contida no passivo, ou quando estiver legalmente dispensado da responsabilidade principal contida no passivo, seja em virtude de um processo judicial ou pelo credor.

A troca de instrumentos de dívida entre o Grupo e a contraparte ou as modificações substanciais dos passivos inicialmente reconhecidos se contabilizam como um cancelamento do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro, sempre que os instrumentos tiverem condições substancialmente diferentes.

O Grupo considera que as condições são substancialmente diferentes se o valor atual dos fluxos de caixa descontados sob as novas condições, incluindo qualquer comissão paga líquida de qualquer comissão recebida, e utilizando para o desconto a taxa de juros efetiva original, difere ao menos em 10% do valor atual descontado dos fluxos de caixa que ainda restarem do passivo financeiro original. Além disso, o Grupo realiza uma análise qualitativa para avaliar se as condições são substancialmente diferentes.

Se a troca se registra como um cancelamento do passivo financeiro original, os custos ou comissões se reconhecem em resultados, passando a fazer parte do resultado desta. Caso contrário, os fluxos alterados são descontados à taxa de juros efetiva original, reconhecendo-se qualquer diferença relativamente ao valor contábil anterior em resultados. Desta forma, os custos ou comissões ajustam o valor contábil do passivo financeiro e se amortizam pelo método de custo amortizado durante a vida restante do passivo modificado.

O Grupo reconhece a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro ou de parte dele que tenha sido cancelada ou cedida para um terceiro e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos em resultados.

O Grupo contratou com diversas entidades financeiras operações de *confirming* para a gestão dos pagamentos aos fornecedores. Já que esta operação não representa nenhum tipo de financiamento para o Grupo, que paga na data estabelecida com o fornecedor, os passivos cuja liquidação se encontra gerenciada pelas entidades financeiras são considerados comerciais e, portanto, são mostrados no item "credores comerciais e outras contas a pagar" do balanço consolidado até o momento em que ocorreu sua liquidação, cancelamento ou vencimento.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor das transações por *confirming* pendentes que foram totalmente registradas como credores comerciais alcança os 219.169 milhares e 206.951 milhares de euros, respectivamente, e não há operações de *confirming* no grupo consolidado.

k) Contabilidade de operações de cobertura-

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente seguindo os critérios estabelecidos acima para os ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos que não cumprem com os critérios da contabilidade de coberturas expostos a seguir se classificam e avaliam como ativos ou passivos financeiros de valor justo com mudanças em resultados.

Os instrumentos financeiros derivativos que cumprem os critérios da contabilidade de coberturas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, mas, conforme o caso, os custos de transação diretamente atribuíveis à sua contratação ou menos, se houver, os custos de transação diretamente atribuíveis à sua emissão. Não obstante, os custos de transação são subsequentemente reconhecidos nos resultados, na medida em que não fazem parte da variação efetiva da cobertura.

No início da cobertura, o Grupo designa e documenta formalmente as relações de cobertura, bem como o objetivo e a estratégia que assume em relação às mesmas. A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco coberto e a forma como o Grupo avalia a eficácia da cobertura.

A contabilização das operações de cobertura apenas pode ser aplicada quando existe uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura. O risco de crédito não exerce um efeito dominante sobre as alterações de valor resultantes dessa relação econômica e o coeficiente de cobertura da relação de cobertura é a mesma que a resultante do montante do item coberto que o Grupo usa efetivamente para cobrir esse montante do item coberto. No entanto, essa designação não deve refletir um desequilíbrio entre as ponderações do item coberto e do instrumento de cobertura que gera ineficácia de cobertura, seja ou não reconhecida, que pode levar a um resultado contábil contrário à finalidade da contabilidade de coberturas.

Do mesmo modo, nas coberturas dos fluxos de caixa das transações previstas ou um componente delas, o Grupo avalia se essas transações são altamente prováveis e se apresentam uma exposição às variações nos fluxos de caixa que poderiam, em último caso, afetar o resultado do exercício.

No início da relação de cobertura e de forma contínua, o Grupo avalia se a relação cumpre os requisitos da eficácia de forma prospectiva. O Grupo avalia a eficácia em cada fecho contábil ou quando ocorrem alterações significativas que afetam os requisitos de eficácia.

O Grupo realiza uma avaliação qualitativa da eficácia sempre que as condições fundamentais do instrumento e do item coberto coincidam. Quando as condições fundamentais não coincidem totalmente, o Grupo utiliza um derivado hipotético com condições fundamentais equivalentes ao item coberto para avaliar e medir a ineficiência.

O Grupo designa apenas como itens cobertos os ativos, passivos, compromissos definitivos e transações previstas

altamente prováveis. O item coberto pode ser um item único ou um grupo de itens.

O Grupo designa instrumentos financeiros derivativos, essencialmente contratos a prazo e opções em moeda estrangeira e permutas de taxas de juro para cobrir os diferentes riscos

Cobertura dos fluxos de caixa

O Grupo reconhece noutro resultado global as perdas ou ganhos da avaliação pelo valor justo do instrumento de cobertura que correspondem à parte que foi identificada como cobertura eficaz. A parte da cobertura considerada ineficaz, bem como o componente específico da perda ou ganho ou dos fluxos de caixa relacionados com o instrumento de cobertura, excluídos da avaliação da efetividade da cobertura, são reconhecidos com débito ou crédito em demonstrações de despesas ou receitas financeiras.

Nas coberturas de transações previstas que dão origem ao reconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, os ganhos ou perdas associados que foram reconhecidos noutro resultado global são reclassificados para resultados no mesmo exercício ou exercícios durante os quais o ativo adquirido ou passivo assumido afeta o resultado e no mesmo item da demonstração de resultados consolidada.

Interrupção da contabilidade de coberturas

Se a relação de cobertura não cumprir os requisitos de efetividade relacionados com o coeficiente de cobertura, mas o objetivo de gestão de risco continua o mesmo para essa relação, o Grupo ajusta o coeficiente de cobertura para que se continuem a cumprir os critérios das relações de cobertura (reequilíbrio). O reequilíbrio refere-se aos ajustes realizados nas quantidades designadas do item coberto ou do instrumento de cobertura de uma relação existente para manter o coeficiente de cobertura que cumpra os requisitos da eficácia das coberturas. O Grupo contabiliza o reequilíbrio como uma continuação da relação de cobertura. Na data do reequilíbrio, o Grupo determina a ineficácia da relação e reconhece qualquer ineficácia nos resultados.

O Grupo interrompe a relação de cobertura prospectivamente apenas quando toda ou parte da relação de cobertura deixar de cumprir os requisitos qualificados. Isso inclui situações em que o instrumento de cobertura expira ou é vendido, finalizado ou exercido. Para esses fins, a substituição ou renovação de um instrumento de cobertura não é uma expiração ou rescisão desde que a

operação seja consistente com o objetivo documentado de gestão de risco do Grupo.

Nas coberturas dos fluxos de caixa, o montante acumulado noutro resultado global não é reconhecido nos resultados até que ocorra a transação prevista. Não obstante o acima exposto, os valores acumulados noutro resultado global são reclassificados como receitas ou despesas financeiras no momento em que o Grupo não espera que a transação prevista ocorra.

l) Emissão e aquisição de instrumentos de patrimônio e reconhecimento de dividendos-

A aquisição pelo Grupo de instrumentos de patrimônio da Sociedade controladora é apresentada separadamente pelo custo de aquisição como uma redução do patrimônio líquido na demonstração da situação financeira consolidada, independentemente do motivo que justificou a sua aquisição. Nas transações realizadas com instrumentos de patrimônio próprio não se reconhece nenhum resultado.

A amortização posterior dos instrumentos da Sociedade dominante dá lugar a uma redução de capital no valor nominal de tais ações, e a diferença positiva ou negativa entre o preço de aquisição e o nominal das ações se debita ou credita nas contas de reservas.

Os dividendos em dinheiro ou em espécie se reconhecem como uma redução de patrimônio líquido no momento em que tem lugar a sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

m) Lucros por ação-

O lucro básico por ação é calculado como quociente entre o lucro líquido do período atribuível à Elec nor, S.A e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante esse período, sem incluir o número médio de ações da Elec nor S.A. em carteira.

Por sua parte, o lucro por ação diluído é calculado como o quociente entre o resultado líquido do período atribuível aos acionistas ordinários e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, ajustado pela média ponderada das ações ordinárias que seriam emitidas se todas as ações ordinárias potenciais fossem convertidas em ações ordinárias da sociedade.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o lucro básico por ação coincide com o diluído, dado que não existiram ações potenciais em circulação durante esse exercício.

n) Estoques-

Esta rubrica da demonstração da situação financeira consolidada registra os ativos que o Grupo Ecnor:

- Tem em processo de produção, construção ou desenvolvimento com essa finalidade, salvo no que diz respeito às obras em andamento para as quais o reconhecimento de receitas é feito conforme o indicado na seção s.1), ou
- Prevê consumi-los no processo de produção ou na prestação de serviços.

Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e seu valor líquido realizável. O custo inclui todas as despesas derivadas de sua aquisição e transformação, incluindo aquelas em que tenha incorrido para dar-lhes sua condição e localização atuais.

A composição da rubrica "Estoques" do Grupo Ecnor para os exercícios de 2021 e 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	31.12.2021	31.12.2020
Matérias-primas e outros aprovisionamentos	6.674	3.294
Estoques comerciais	2.413	957
Produtos em elaboração e acabados	2.195	1.641
	11.282	5.892

o) Numerário e outros meios líquidos equivalentes-

O numerário e outros meios líquidos equivalentes incluem o montante em caixa e os depósitos bancários à vista em entidades de crédito. Também se incluem sob este conceito outros investimentos a curto prazo de grande liquidez, desde que sejam facilmente conversíveis em valores determinados de dinheiro e estejam sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor. Para este efeito se incluem os investimentos com vencimentos inferiores a três meses desde a data de aquisição.

O Grupo classifica os fluxos de caixa correspondentes aos juros recebidos e pagos e aos dividendos recebidos e pagos como atividades de financiamento e investimento.

p) Subvenções oficiais de Administrações públicas-

As subvenções oficiais de Administração Pública se reconhecem quando existe uma segurança razoável do

cumprimento das condições associadas à sua concessão e cobrança.

Subvenções de capital

As subvenções de capital concedidas na forma de ativos monetários se reconhecem com crédito na rubrica "Passivo não circulante - Subvenções oficiais" da demonstração da situação financeira consolidada, e se atribuem à ementa outras receitas à medida que se amortizam os correspondentes ativos financiados.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Ecnor tem recebidas e pendentes de atribuir aos resultados subvenções de capital no valor de 4.920 milhares de euros (5.218 milhares de euros em 2020). O valor das subvenções oficiais de capital atribuído ao resultado no exercício 2021 elevou-se a 270 milhares de euros, aproximadamente (786 milhares de euros em 2020) dentro da rubrica "Outras receitas de exploração" da demonstração de resultados consolidada em anexo.

Subvenções de exploração

As subvenções de exploração são lançadas no resultado do exercício em que as despesas subsidiadas relacionadas são incorridas com um crédito no item "Outras receitas operacionais".

A rubrica "Outras receitas operacionais" da demonstração de resultados consolidada correspondente aos exercícios de 2021 e 2020 inclui valores de aproximadamente 3.147 milhares de euros e 3.774 milhares de euros, aproximada e respectivamente. A maior parte das subvenções de exploração recebidas pelo Grupo Ecnor no exercício de 2021 e 2020 estão relacionadas com os custos suportados pela Deimos Space, S.L.U. e pelas suas filiais no desenvolvimento de suas atividades.

q) Provisões-

A política do Grupo é a de constituir provisões no valor estimado necessário para fazer face adequadamente a responsabilidades, quer sejam legais, quer implícitas, prováveis ou certas, provenientes de contingências, litígios em andamento ou obrigações, que surjam como resultado de acontecimentos passados, sempre que for provável aqueles que significarem para o Grupo desprender-se de recursos e que seja possível realizar uma estimativa razoável do valor das mesmas. Sua dotação é efetuada no nascimento da responsabilidade ou da obrigação (Nota 18) com débito na rubrica da demonstração de resultados que corresponder conforme a natureza da obrigação, pelo valor presente da provisão quando o efeito da atualização da obrigação for significativo.

Os valores reconhecidos na demonstração da situação financeira consolidada correspondem à melhor estimativa feita à data de encerramento dos pagamentos necessários para liquidar a obrigação presente, depois de considerados os riscos e incertezas relacionados com a provisão.

As provisões se reverterem contra resultados quando não for provável que exista uma saída de recursos para cancelar tal obrigação. A reversão se realiza contra o item de resultados em que se tiver registrado o gasto correspondente e o excedente, se houver, se reconhece no item outras receitas.

Por outro lado, os passivos contingentes não são reconhecidos, dado que se referem a obrigações possíveis (dependem da ocorrência ou não de eventos futuros incertos) ou a obrigações presentes que não cumprem o reconhecimento de provisão (porque não é provável ou seu valor não pode ser medido com confiabilidade) (Nota 18 e 22).

Provisões por desmontagem

As provisões a que se faz referência nesta seção se reconhecem seguindo os critérios gerais de reconhecimento de provisões e se registram como o maior valor de custo dos elementos de imobilizado tangível com os que estiverem relacionadas (ver seção g).

r) Indenizações por demissão-

As indenizações por cessação são reconhecidas na data anterior, entre a que o Grupo já não pode retirar a proposta e quando se reconhecem os custos de uma reestruturação que significa o pagamento de indenizações por cessação.

Nas indenizações por cessação, consequência da decisão dos funcionários de aceitarem uma proposta, considera-se que o Grupo já não pode retirar a proposta, na data anterior entre a que os funcionários aceitam a proposta e quando surtir efeito uma restrição sobre a capacidade do Grupo de retirar a proposta.

Nas indenizações por cessação involuntária, considera-se que o Grupo já não pode retirar a proposta quando comunicou aos funcionários afetados, ou aos representantes sindicais, o plano; e, quando as ações necessárias para completá-lo indicam que é improvável que sejam feitas alterações significativas no plano, identifica-se o número de funcionários que irão cessar, sua categoria de emprego ou funções e o local de trabalho e a data de cessação esperada, e se estabelecem as indenizações por cessação que os funcionários irão receber com suficiente detalhamento, de forma que os funcionários possam determinar o tipo e o valor das remunerações que receberão quando cessem.

s) Reconhecimento de receitas de contratos com clientes-

s.1 Receitas de venda de contratos de construção e prestação de serviços

O Grupo realiza diferentes projetos de construção para clientes. Os projetos são considerados uma única obrigação de execução cumprida ao longo do tempo. Isso deve-se ao fato de os projetos serem concebidos especificamente para clientes e se tratarem de projetos com alto nível de integração. As receitas dos projetos são reconhecidas ao longo do tempo porque a execução do Grupo produz um ativo controlado pelos clientes e também sem uso alternativo para o Grupo, podendo receber o pagamento pela execução concluída até o fechamento do exercício.

O Grupo registra a receita dos contratos pelo método de recursos com base nos custos incorridos no total dos custos esperados.

O Grupo ajusta a medida da progressão conforme as circunstâncias mudam e registra o impacto como uma alteração na estimativa de forma prospectiva.

A receita reconhecida pela medida da progressão é reconhecida como um ativo contratual na medida em que o valor não é exigível e como uma conta a receber se houver um direito incondicional de cobrança. Se o pagamento recebido pelo cliente exceder a receita reconhecida, é reconhecido um passivo por contrato. Se o período de tempo entre a periodização da receita e a data de cobrança esperada for superior a doze meses, o Grupo reconhece a receita pelo valor atual esperado do valor a cobrar descontado a uma taxa de juro que reflita o risco de crédito do cliente. Posteriormente, o Grupo reconhece uma receita financeira. Se o período de tempo entre a cobrança do valor do cliente e o registro da receita pela medição da progressão for superior a doze meses, o Grupo reconhece uma despesa financeira creditada para o passivo a partir do momento em que se cobra o adiantamento até que a receita seja reconhecida. A taxa de juros utilizada para reconhecer as despesas financeiras é determinada pela taxa de juros incremental do Grupo.

s.2 Vendas de eletricidade

As receitas são calculadas pelo valor justo da contraprestação cobrada ou a cobrar pelos bens entregues e/ou os serviços prestados, menos descontos, IVA e outros impostos relacionados com as vendas.

As receitas e despesas são atribuídas em função do critério de vencimento, isto é, quando ocorre o fluxo real de bens e serviços, e independentemente do momento em que ocorrer o fluxo monetário ou financeiro decorrente deles.

s.3 Alterações contratuais

O Grupo reconhece as alterações contratuais quando tiverem sido aprovadas pelas partes.

O Grupo reconhece uma alteração contratual como um contrato separado quando:

- a) O âmbito do contrato vê-se aumentado devido à adição de bens ou serviços diferentes e
- b) O preço do contrato aumenta num valor que reflita o preço individual dos bens ou serviços adicionais, além de quaisquer ajustes para refletir as circunstâncias particulares do contrato.

Se não existir um contrato separado, existe uma rescisão do contrato original na medida em que os bens ou serviços residuais são diferentes dos anteriormente entregues. Nesse caso, o Grupo reconhece a contraprestação residual e a nova, prospectivamente com as obrigações, bens ou serviços diferentes de uma obrigação, pendentes de entrega.

Caso contrário, o valor da alteração é atribuído a todas as obrigações, incluindo as que podem ter sido entregues anteriormente, reconhecendo-se um ajuste na receita acumulada até o fechamento.

O Grupo atribui as mudanças no preço da transação às obrigações do contrato da mesma forma que no início do contrato, de maneira que o Grupo não reatribui o preço da transação para refletir as mudanças nos preços de venda independentes após o início do contrato. Os valores atribuídos às obrigações cumpridas são reconhecidos como receita ou redução da receita quando a modificação ocorre. O Grupo registra uma mudança no preço da transação, aplicando-se os critérios acima em alterações contratuais.

No entanto, no caso de uma mudança no preço da transação que ocorra após uma alteração contratual, o Grupo atribui o efeito da mudança às obrigações identificadas antes da alteração, na medida em que a mudança no preço é atribuível a um valor de contraprestação variável prometido antes da alteração e a alteração não é contabilizada como um contrato separado, mas como uma rescisão do contrato original. Nas outras ocasiões em que a alteração não é contabilizada como um contrato separado, o Grupo atribui a mudança no preço da transação às obrigações do contrato modificado, ou seja, às obrigações que estavam pendentes ou parcialmente pendentes de execução após a alteração.

Nas alterações contratuais aceitas pelas partes, mas nas quais ainda falta aprovar o preço da transação, o Grupo reconhece a alteração pelo valor que se espera que seja altamente provável não ocorrer uma reversão significativa da receita. O Grupo ajusta as estimativas do preço da transação em cada fecho contábil.

t) Imposto sobre lucros-

A despesa ou receita pelo imposto sobre lucros compreende tanto o imposto circulante como o imposto diferido.

O imposto circulante é a quantidade a pagar ou a recuperar pelo imposto sobre lucros relativo ao ganho ou perda fiscal consolidada do exercício. Os ativos ou passivos por imposto sobre lucros corrente se avaliam pelas quantias que se espera pagar ou recuperar das autoridades fiscais, utilizando a norma e as alíquotas de impostos aprovadas ou em vias de serem aprovadas na data de encerramento.

Os passivos por imposto diferido são os montantes a pagar no futuro a título de imposto sobre sociedades relacionados com as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os ativos por imposto diferido são os montantes a recuperar a título de imposto sobre sociedades devido à existência de diferenças temporárias dedutíveis, bases tributáveis negativas compensáveis ou deduções pendentes de aplicação. Para este efeito se entende por diferença temporária a diferença existente entre o valor contábil dos ativos e passivos e sua base fiscal.

O imposto sobre lucros corrente ou diferido se reconhece em resultados, exceto quando surgir de uma transação ou acontecimento econômico que tenha sido reconhecido no mesmo exercício ou em outro diferente contra patrimônio líquido ou de uma combinação de negócios.

Reconhecimento de passivos por imposto diferido

O Grupo reconhece os passivos por imposto diferido em todos os casos, exceto nos casos em que:

- surjam do reconhecimento inicial do fundo de comércio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de empresas e que na data da transação não afete o resultado contábil nem a base de cálculo do tributo;
- correspondam a diferenças relativas a investimentos em empresas controladas, coligadas e joint ventures sobre as quais o Grupo tenha a capacidade de controlar o momento de sua reversão e não seja provável que a reversão ocorra em um futuro previsível.

Reconhecimento de ativos por imposto diferido

O Grupo reconhece os ativos por imposto diferido sempre que:

- seja provável que existam ganhos fiscais futuros suficientes para sua compensação ou quando a legislação fiscal contemplar a possibilidade de conversão futura de ativos por imposto diferido em um crédito exigível perante a Administração Pública. No entanto, os ativos que surgirem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e, na data da transação, não afetar nem o resultado contábil nem a base tributável fiscal, não são objeto de reconhecimento;
- correspondam a diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, coligadas e negócios conjuntos na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas em um futuro previsível e se espere gerar ganhos fiscais futuros positivos para compensar as diferenças.

Considera-se provável que o Grupo disponha de ganhos fiscais suficientes para recuperar os ativos por imposto diferido sempre que existirem diferenças temporárias tributáveis em quantia suficiente, relacionadas com a mesma autoridade fiscal e referidas ao mesmo sujeito passivo, cuja reversão se espere em um mesmo exercício fiscal no qual se preveja que se revertam as diferenças temporárias dedutíveis, ou em exercícios nos que uma perda fiscal, surgida por uma diferença temporária dedutível, possa ser compensada com ganhos anteriores ou posteriores.

Com o intuito de determinar os ganhos fiscais futuros, o Grupo leva em conta as oportunidades de planejamento fiscal sempre que tiver a intenção de adotá-las ou for provável que as venha a adotar.

Avaliação de ativos e passivos por imposto diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos se avaliam pelas alíquotas de impostos que se aplicarem nos exercícios em que se espera realizar os ativos ou pagar os passivos, a partir da normativa e alíquotas que estiverem aprovadas ou estejam a ponto de serem aprovadas, e depois de considerar as consequências fiscais que decorrerão da forma em que o Grupo espera recuperar os ativos ou liquidar os passivos. Para este efeito, o Grupo considerou a dedução por reversão de medidas temporárias desenvolvida na disposição transitória trigésima sétima da Lei 27/2014 espanhola, de 27 de novembro, do Imposto sobre Sociedades, como um ajuste à alíquota de impostos

aplicável à diferença temporária dedutível associada à não dedutibilidade das amortizações praticadas nos exercícios 2013 e 2014 e à atualização de balanços da Lei 16/2012, de 27 de dezembro.

O Grupo revisa na data de encerramento do exercício o valor contábil dos ativos por impostos diferidos com o objetivo de reduzir esse valor na medida em que não seja provável que venham a existir suficientes bases tributáveis positivas futuras para compensá-los.

Os ativos por impostos diferidos que não cumprirem as condições anteriores não são reconhecidos na demonstração da situação financeira consolidada. O Grupo reconsidera, no encerramento do exercício, se se cumprem as condições para reconhecer os ativos por impostos diferidos que previamente não haviam sido reconhecidos.

Incertezas fiscais

Um tratamento fiscal incerto é qualquer tratamento fiscal aplicado por uma entidade no qual exista incerteza se tal abordagem será aceita pela autoridade tributária.

A interpretação analisa:

- Como determinar a unidade de conta adequada e que cada tratamento fiscal incerto deve ser considerado separadamente ou em conjunto, de acordo com a abordagem que melhor preveja a resolução da incerteza.
- Que a entidade deve assumir que uma autoridade fiscal examinará os tratamentos fiscais incertos e terá total conhecimento de todas as informações relacionadas, ou seja, o risco de detecção deve ser ignorado.
- Que a entidade deve refletir o efeito da incerteza na contabilização do imposto sobre o lucro quando não é provável que as autoridades fiscais aceitem o tratamento.
- Que o impacto da incerteza deve ser avaliado utilizando-se o método do montante mais provável ou o valor esperado, dependendo do método que melhor prevê a resolução da incerteza, e que os julgamentos e estimativas devem ser reavaliados sempre que as circunstâncias mudarem ou quando existirem novas informações que afetem os julgamentos.

Se o Grupo determinar que não é provável que a autoridade fiscal aceite um tratamento fiscal incerto ou um grupo de tratamentos fiscais incertos, considerará esta incerteza na determinação da base de cálculo, das bases fiscais, dos créditos por bases de cálculo negativas, das deduções

ou das taxas de imposto. O Grupo determina o efeito da incerteza na declaração de imposto de renda pelo método do valor esperado, quando o intervalo de resultados possíveis é muito disperso, ou pelo método do valor mais provável, quando o resultado é binário ou concentrado em um valor. Nos casos em que o ativo ou passivo fiscal calculado com base nesses critérios excede o valor apresentado nas autoliquidações, este será apresentado como circulante ou não circulante na demonstração da situação financeira consolidada, com base na data esperada de recuperação ou liquidação, considerando, conforme o caso, o valor dos respectivos juros de mora sobre o passivo à medida que forem sendo auferidos na demonstração de resultados. O Grupo registra as mudanças em fatos e circunstâncias sobre incertezas fiscais como uma mudança na estimativa.

O Grupo reconhece e apresenta as multas de acordo com a política contábil indicada para as provisões.

Classificação

Os ativos e passivos por impostos diferidos se reconhecem na demonstração da situação financeira consolidada como ativos ou passivos não circulantes, independentemente da data esperada de realização ou liquidação.

u) Demonstração dos fluxos de caixa-

O Grupo apresenta a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, utilizando as seguintes expressões com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa. Entradas e saídas de dinheiro e dos seus equivalentes, entendendo isso como os investimentos no curto prazo de grande liquidez e sem risco significativo de alterações em seu valor.
- Atividades operacionais. Atividades típicas das entidades que formam o Grupo Elec nor, bem como outras atividades que não podem ser qualificadas de investimento ou de financiamento. O Grupo apresenta as atividades de reverse factoring de credores comerciais como uma atividade operacional.
- Atividades de investimento. As de aquisição, alienação ou disposição por outros meios de ativos no longo prazo e outros investimentos não incluídos no numerário e os seus equivalentes. O Grupo classifica os juros e dividendos recebidos como atividades de investimento.
- Atividades de financiamento. Atividades que causam alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos passivos que não fazem parte das atividades operacionais.

Os fluxos de caixa oriundos das atividades operacionais dos exercícios de 2021 e 2020 correspondem às atividades ordinárias do Grupo e se mantiveram de acordo com o exercício anterior. Por outro lado, em relação a esta mesma rubrica, a Sociedade controladora não tinha nenhum valor sacado nas suas linhas de factoring no encerramento do exercício de 2021 ou 2020.

Os fluxos de caixa líquidos da atividade de investimento dos exercícios de 2021 e 2020 foram impulsionados principalmente por novos investimentos em imobilizado tangível (ver Nota 10).

Por último, os principais movimentos nos fluxos de caixa das atividades de financiamento no exercício de 2021 estão relacionados a novas emissões e amortizações de notas promissórias emitidas no Mercado Alternativo de Renda Fixa, com o pagamento antecipado de 150 milhões de euros de parte do empréstimo da dívida sindicada da Sociedade controladora, nova dívida de 50 milhões de euros ligada à cessão de direitos de créditos futuros (ver nota 16) e dois novos empréstimos formalizados no exercício de 2021 pela Sociedade controladora, no valor total de 70 milhões de euros, tal como descrito na nota 16.

Os principais movimentos nos fluxos de caixa das atividades de financiamento nos exercícios de 2020 correspondem a novas emissões e amortizações de notas promissórias emitidas no Mercado Alternativo de Renda Fixa, financiamento obtido para novos projetos de energia eólica na Espanha e no Brasil, assim como aumento na utilização da parcela de crédito da dívida sindicalizada da Sociedade controladora.

v) Informações financeiras por segmentos-

Um segmento de exploração é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais se pode obter receitas ordinárias e incorrer em despesas, e cujos resultados de exploração são revistos de forma regular pela máxima autoridade na tomada de decisões de exploração do Grupo, para decidir sobre os recursos que devem ser atribuídos ao segmento, avaliar seu rendimento e em relação ao qual se dispõe de informação financeira diferenciada.

w) Meio ambiente-

O Grupo realiza operações cujo propósito principal é prevenir, reduzir ou reparar o dano que, como resultado de suas atividades, possa causar ao meio ambiente.

As despesas derivadas das atividades ambientais são reconhecidas como Outras despesas operacionais no exercício em que ocorrem.

Os elementos do imobilizado tangível adquiridos com o propósito de serem utilizados de forma duradoura na sua atividade e cuja finalidade principal é minimizar o impacto ambiental e a proteção e a melhoria do meio ambiente, incluindo a redução ou a eliminação da poluição futura das operações do Grupo, são reconhecidos como ativos mediante a aplicação de critérios de avaliação, apresentação e detalhamento condizentes com os que são mencionados na seção g).

4. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

O Grupo Elec nor está exposto a determinados riscos financeiros, que gere através do agrupamento de sistemas de identificação, medição, limitação de concentração e supervisão. O gerenciamento e a limitação dos riscos financeiros são efetuados coordenadamente entre a Diretoria Corporativa e as diversas Unidades de Negócio e Filiais que compõem o Grupo. As operações ligadas à gestão dos riscos financeiros são aprovadas ao mais alto nível de decisão e conforme as normas, políticas e procedimentos estabelecidos.

Risco de taxa de câmbio-

O risco de mercado pelo risco de taxa de câmbio é consequência das operações que o Grupo efetua nos mercados internacionais no decorrer dos seus negócios. Uma parte das receitas e custos com aprovisionamentos está denominada em moeda diferente da moeda funcional. Por esse motivo, poderia existir o risco de as flutuações nas taxas de câmbio destas moedas em relação a moeda funcional afetarem os resultados do Grupo.

Com o objetivo de gerir e minimizar este risco, a Elec nor utiliza estratégias de cobertura, dado que o objetivo é gerar lucros apenas através do desenvolvimento das atividades ordinárias que ela desempenha, e não através da especulação sobre as flutuações na taxa de câmbio.

Os instrumentos utilizados para conseguir essa cobertura são, basicamente, o endividamento indexado na moeda de cobrança do contrato, seguros de câmbio e operações de permuta financeira, através das quais a Elec nor e a Instituição Financeira trocam as correntes de um empréstimo expresso em euros pelas correntes de outro empréstimo expresso em outra moeda, bem como a utilização de "cesta de moedas" para cobrir financiamentos mistos indexados em diferentes moedas.

O Grupo está exposto principalmente ao risco da taxa de câmbio por operações com as moedas dólar, rial omani e kwanza angolano. A seguir é mostrada uma análise da sensibilidade em relação ao impacto no lucro consolidado antes de impostos do Grupo, diante de variações nessas moedas, principalmente devido a conversão de devedores e credores comerciais:

Milhares de euros		2021		2020	
Moeda funcional	Divisa	10%	-10%	10%	-10%
EUR	USD	(1.413)	1.726	(2.321)	2.836
EUR	OMR	(2.321)	2.836	(747)	611
EUR	AOA	(2.475)	3.025	(3.342)	4.085

A seguir são detalhadas as principais exposições do Grupo ao risco da taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As tabelas anexas refletem o valor contábil dos instrumentos financeiros ou classes de instrumentos financeiros do Grupo denominados em moeda estrangeira:

Exercício de 2021

Milhares de euros	Créditos a empresas do grupo a longo prazo	Devedores comerciais e outras contas a receber	Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	Credores comerciais e contas a pagar
EUR	-	550	4.062	(5.908)
USD	-	26.227	24.083	(10.689)
DZD	-	9.933	76	(7.592)
GBP	-	249	33	(28)
HTG	-	11.581	-	(10.539)
JOD	-	2.866	37	(873)
OMR	-	43.301	1.748	(17.775)
AOA	-	31.195	576	(3.970)
NOK	-	15.709	1.418	(8.077)
DOP	-	6.158	44	(4.877)
XAF	-	13.494	2.953	(2.521)
MAD	-	306	2.323	(91)
MRO	-	3.591	102	(745)
GHS	-	3.980	383	(324)
HNL	-	1.572	1.058	(363)
XOF	-	1.645	-	(1.387)
GNF	-	5.256	273	(2.328)
COP	-	4.361	382	(987)
Outros	-	5.472	552	(3.615)
Total	-	187.446	40.103	(82.689)

Exercício de 2020

Milhares de euros	Créditos a empresas do grupo a longo prazo	Devedores comerciais e outras contas a receber	Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	Credores comerciais e contas a pagar
MXN	-	322	333	1
EUR	-	3.116	2.524	(11.076)
USD	7.994	86.362	63.584	(33.612)
DZD	-	16.132	107	(10.339)
GBP	-	96	38	(28)
HTG	-	12.744	-	(2.897)
JOD	-	5.226	86	(2.986)
OMR	-	28.607	3.789	(21.885)
AOA	-	39.807	529	(3.046)
NOK	-	9.719	3.308	(5.302)
DOP	-	11.223	4.719	(9.865)
XAF	-	11.087	857	488
MAD	-	297	3.898	(93)
MRO	-	5.649	178	(925)
VES	-	1	1	(341)
GHS	-	7.203	242	(1.013)
HNL	-	2.344	856	(597)
XOF	-	1.125	-	(1056)
GNF	-	2.742	80	(816)
COP	-	505	2.564	(114)
Outros	-	5.124	754	(2.536)
Total	7.994	249.431	88.447	(108.038)

Risco da taxa de juros-

As variações nas taxas de juros alteram o valor justo daqueles ativos e passivos nos quais incide uma taxa de juros fixa, bem como os fluxos futuros dos ativos e passivos indexados a uma taxa de juros variável. A Ecnor dispõe de financiamento externo para a realização das suas operações, fundamentalmente no que respeita à promoção, construção e exploração dos parques eólicos, projetos solares e concessões de infraestruturas elétricas, e cuja garantia está suportada por esses projetos. Este tipo de contratação exige que uma parte do risco da taxa de juros seja coberta contratualmente através da contratação de instrumentos de cobertura de taxas.

Tanto para os financiamentos cuja garantia está suportada pelos projetos de investimento como para os financiamentos corporativos, o endividamento é em sua maioria contratado com taxas de juros variáveis, utilizando, conforme o caso, instrumentos de cobertura para minimizar o risco de juros do financiamento. Os instrumentos de cobertura, que se destinam, especificamente, a dívida financeira e que têm, no máximo, os mesmos valores nominais e as mesmas datas de vencimento que os elementos cobertos, são, basicamente, swaps de taxas de juros (IRS), cuja finalidade é ter um custo de juros fixo para os financiamentos inicialmente contratados a taxas de juros variáveis. De qualquer modo, as coberturas de taxa de juros são contratadas com um critério de eficiência contábil.

Se as taxas de juros em 31 de dezembro de 2021 tivessem sido 50 pontos base maiores ou menores, mantendo o restante das variáveis constantes (isolando a dívida ligada ao IPCA), o lucro consolidado antes de impostos teria sido 2.100 milhares de euros e 2.100 milhares de euros superior/inferior respectivamente, devido a uma despesa financeira maior/menor pelas dívidas com taxa variável (1.771 milhares de euros e 1.771 milhares de euros superior/inferior, respectivamente, em 2020).

Além disso, diante de variações de 500 pontos base na inflação do Brasil (IPCA), à qual estão indexadas algumas dívidas cujas garantias estão suportadas pelos projetos de determinadas sociedades localizadas no Brasil (ver nota 16), o lucro consolidado antes de impostos teria sido de 8.000 milhares de euros e 8.000 milhares de euros superior/inferior, respectivamente, devido a uma despesa financeira maior/menor pelas dívidas indexadas pela inflação do Brasil (7.700 milhares de euros e 7.700 milhares de euros superior/inferior, respectivamente, em 2020). Em relação à evolução do IPCA no Brasil, os preços de venda também são atualizados com base na variação deste indicador.

Risco de liquidez-

O risco de liquidez é mitigado mediante a política de manter tesouraria e instrumentos altamente líquidos e não especulativos no curto prazo, como a aquisição temporária de Letras do Tesouro com pacto de recompra não opcional e depósitos em dólares em muito curto prazo, através de instituições de crédito importantes para poder cumprir seus compromissos futuros, bem como a contratação de facilidades creditícias comprometidas por um valor suficiente para suportar as necessidades previstas.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Ecnor manteve uma posição sólida de liquidez com caixa e linhas de crédito disponíveis suficientes para atender com folga às necessidades de liquidez, mesmo no caso de uma contração dos mercados.

Risco de crédito-

O principal risco de crédito é atribuível às contas a cobrar por operações comerciais na medida em que uma contraparte ou um cliente não responder às suas obrigações contratuais. Para mitigação deste risco, opera-se com clientes com um apropriado histórico de crédito; além disso, dada a atividade e os setores nos quais opera, a Ecnor conta com clientes de alta qualidade creditícia. No entanto, em vendas internacionais a clientes não recorrentes, são utilizados mecanismos como a carta de crédito irrevogável e a cobertura de apólices de seguros para garantir a cobrança. Adicionalmente, é efetuada uma análise da solidez financeira do cliente e são incluídas no contrato condições específicas, que visam garantir a cobrança do valor.

No caso dos parques eólicos nacionais, a energia gerada, de acordo com o quadro regulatório elétrico em vigor, é vendida no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), cobrando as receitas do operador do mercado OMIE, com um sistema de garantia de pagamentos e da Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (CNMC), entidade reguladora dos mercados energéticos da Espanha, dependente do Ministério da Indústria. Além disso, em 1º de junho entrou em vigor o contrato de venda de energia a longo prazo que o Parque Eólico de Cofrentes celebrou com a CEPSA. Por sua vez, Ventos do Sul Energia, S.A., Parques Eólicos Palmares, S.A., Ventos da Lagoa, S.A., Ventos do Litoral Energia, S.A. e Ventos dos Índios Energia, S.A. (Rio Grande do Sul, Brasil) assinaram contratos de venda da energia elétrica que gerarão por um período de 20 anos através de contratos de longo prazo celebrados com as companhias de distribuição elétrica brasileiras correspondentes. Além disso, os parques eólicos do complexo de São Fernando, recentemente construídos no Nordeste do Brasil, vendem parte da energia gerada

no Mercado de Curto Prazo (MCP) e um baixo volume de contratos bilaterais de curto prazo assinados com empresas comercializadoras até a entrada em vigor dos contratos de venda de energia elétrica de longo prazo (a maioria deles por 20 anos) a partir de 2022. Além disso, a Éoliennes de L'Érable assinou um contrato com a companhia elétrica canadense Hydro-Québec para a venda da energia elétrica gerada por um período de 20 anos.

Por sua vez, quanto às linhas de transmissão que prestam seus serviços no Brasil em regime de concessão através do subgrupo Celeo CI, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tem a responsabilidade de coordenar as cobranças e pagamentos do sistema, e indica mensalmente à Concessionária as sociedades que deverão pagar-lhe: geradoras, grandes consumidoras e transmissoras conectadas ao sistema. Essas sociedades depositam, previamente à sua conexão ao sistema, uma garantia que será executada em caso de não pagamento, sendo imediatamente desconectadas do sistema, e a obrigação de pagamento é, neste momento, distribuída entre o resto de usuários do sistema. Desta forma, a cobrança da concessionária é garantida pelo sistema elétrico nacional, não tendo havido inadimplência por parte dos seus usuários.

Em relação às linhas de transmissão do Chile propriedade do subgrupo Celeo CI, os ativos atualmente em operação pertencem ao Sistema de Transmissão Nacional, cabendo ao Coordenador Elétrico Nacional (CEN) coordenar o fluxo de pagamentos às empresas transmissoras. Até dezembro do ano 2018 se aplica o regime no qual as responsáveis por efetuar o pagamento às empresas transmissoras são as empresas geradoras. A partir do ano 2019 se incorporarão as empresas distribuidoras às responsáveis por efetuar os pagamentos, pelo que a partir dessa data se conta com uma carteira de pagadores mais robusta. A garantia de cobrança do sistema de transmissão nacional se sustenta em um procedimento do CEN que estabelece que, diante de eventuais faltas de pagamento por parte de um coordenado (empresa sujeita a coordenação por parte do CEN), esse incumpridor é desligado do sistema, repartindo a obrigação de pagamento pelas demais empresas coordenadas.

Além disso, no Chile participamos também em linhas de transmissão dedicadas, comprometidas com contrapartes com solidez comprovada, que em sua maioria possuem a qualificação de Investment Grade. Nesses casos, a remuneração que recebemos está regulada em cada um dos contratos assinados a longo prazo com essas companhias, que usam nossa infraestrutura seja para evacuar a energia gerada ou para garantir seu fornecimento de eletricidade.

ElecNor trata sempre de tomar todas as medidas que vêm sendo adotadas para mitigar esse risco, e realiza análises

periódicas da sua exposição ao risco creditício, realizando as correspondentes correções valorativas por depreciação. Na nota 14.a) se inclui um detalhamento do montante vencido de Dívidas comerciais e outras contas a receber e a depreciação em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Risco de mercado-

O Grupo está exposto ao risco de que os seus fluxos de caixa e resultados sejam afetados, entre outras questões, pela evolução do preço da energia e do preço do petróleo. Nesse sentido, para gerir e minimizar este risco, o Grupo utiliza estratégias de cobertura.

O Grupo possui uma política de garantia do preço da energia em relação à produção estimada de eletricidade, com o objetivo de minimizar a exposição do resultado às variações dos preços da eletricidade na Espanha, por meio da contratação de derivativos.

Quanto ao Risco Regulatório e, particularmente, àquele que diz respeito às energias renováveis, a ElecNor faz um acompanhamento pormenorizado que visa registrar adequadamente seu impacto na demonstração de resultados consolidada.

Em 2020, foi publicada a Portaria TED/668/2020, de 17 de julho, revisando a remuneração do investimento de 2018 e 2019. Esta revisão surge como consequência do Real Decreto-Lei 15/2018, que isentava a energia elétrica do imposto sobre o valor da produção (7%) durante o último trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2019, visto que esta isenção não foi levada em conta anteriormente pelo Governo no cálculo dos parâmetros de remuneração.

Com relação aos parques eólicos localizados no exterior, os parques eólicos no Brasil firmaram contratos de compra e venda de energia elétrica a longo prazo (20 anos) com vários compradores (Eletrobras, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Cemig e distribuidoras). Estes contratos foram firmados dentro do marco criado pelo Governo Federal e através de leilões privados. Por outro lado, foi inaugurado o primeiro projeto 100% sem contrato de venda no Brasil (24,2 MW) que vende sua energia no mercado livre. Em relação ao parque eólico do Canadá, foi firmado um contrato de compra e venda por um período de 20 anos com a Hydro-Québec.

Sistema de gestão de riscos-

O Grupo ElecNor está exposto a diversos fatores de risco ligados tanto aos setores em que opera quanto à ampla relação de países em que atua, seja de forma permanente ou por meio de projetos específicos.

O Grupo realiza uma gestão contínua e preventiva destes riscos, de forma a reduzir para níveis aceitáveis a probabilidade de sua concretização e seu potencial impacto, se houver, em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade.

Para isso, o Grupo conta com um Sistema de Gestão de Riscos estruturado e dinâmico, cujos principais pilares são:

- Identificação de riscos de forma contínua, avaliação e priorização.
- Identificação dos mecanismos e ferramentas de gestão e controle implementados em relação aos principais riscos e avaliação de sua eficácia.
- Melhoria contínua da gestão de riscos, através do desenvolvimento e realização de iniciativas e projetos destinados a melhorar os mecanismos e ferramentas de gestão.
- Supervisão e acompanhamento permanente do Sistema.

Estes mecanismos e ferramentas de gestão e controle são integrados aos diferentes processos da organização, de forma que operam de maneira contínua no curso diário das operações, sem prejuízo de outras iniciativas ou ações pontuais que possam ser determinadas em cada caso.

Para garantir uma melhor identificação e gestão dos principais riscos, eles estão agrupados em cinco grandes categorias:

- Riscos de Governança.
- Riscos de Estratégia, Planejamento e Contexto.
- Riscos Operacionais.
- Riscos de *Reporting*.
- Riscos de *Compliance*.

Durante o processo de revisão e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Riscos, em 2021, o Grupo realizou uma reflexão interna e planejou uma série de ações com objetivo de tornar este sistema mais operativo e eficaz, principalmente, por meio de um maior foco nos riscos de negócio e na melhoria de determinados sistemas de seguimento dos principais riscos, a identificação e revisão dos principais procedimentos e ferramentas de gestão e controle associados, e o acompanhamento dos projetos de melhoria correspondentes.

5. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Segue abaixo a proposta de distribuição de resultados e reservas da Sociedade controladora em 2021 a ser apresentada aos acionistas na Assembleia Geral de Acionistas:

Euros	
Bases de distribuição	
Lucros do exercício	9.196.247,53
Reservas voluntárias	21.554.208,76
Total	30.750.456,29
Distribuição	
Dividendo por conta	5.186.747,90
Dividendo suplementar	25.563.708,39
Total	30.750.456,29

A distribuição dos lucros e das reservas da Sociedade controladora para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 23 de junho de 2021, foi a seguinte:

Euros	
Bases de distribuição	
Lucros do exercício	31.632.749,89
Reservas voluntárias	1.249.867,75
Total	32.882.617,64
Distribuição	
Reservas voluntárias	2.759.499,61
Reservas de capitalização Lei 27/2014	1.249.867,75
Dividendo por conta	4.986.840,00
Dividendo suplementar	23.886.410,28
Total	32.882.617,64

Na Assembleia Geral de Acionistas de 23 de junho de 2021 foi distribuído um dividendo complementar no valor de 23.886 milhares de euros e relativo a um dividendo por ação de 0,33 euros, considerando o dividendo por conta do exercício de 2020 pago em dezembro de 2020 no valor de 4.987 milhares de euros.

O Conselho de Administração da Sociedade controladora aprovou, em sua reunião de 15 de dezembro de 2021, a distribuição de um dividendo por conta do exercício de 2021 no valor de 5.187 milhares de euros (4.987 milhares

de euros em 2020), o qual foi registrado como uma redução do patrimônio líquido na rubrica “Dividendo por conta do exercício” no lado do passivo do balanço patrimonial anexo, o qual foi pago em dezembro de 2020.

Estas quantidades a distribuir não excediam dos resultados obtidos desde o fim do último exercício pela Sociedade controladora, deduzida a estimativa do Imposto sobre sociedades a ser pago sobre tais resultados, de acordo com o estabelecido no artigo 277 do Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital espanhola.

O balanço contábil de previsão formulado de acordo com os requisitos legais anteriores e que evidenciava a existência de liquidez suficiente para a distribuição do mencionado dividendo foi o seguinte:

Situação do circulante em 30 de setembro de 2021

Milhares de euros	
Previsão de lucro distribuível da Elec nor, S.A. Exercício de 2021	
Projeção de resultados líquidos de impostos até 31/12/2021	7.596
Menos, dotação requerida à reserva legal	-
Menos, perdas de exercícios anteriores	-
Dividendo por conta previsto para repartir	5.187
Previsão de caixa da Elec nor, S.A. do período compreendido entre outubro e dezembro de 2021	
Saldo de caixa em 30/09/2021	8.866
Líquido de cobranças e pagamentos previstos até 31/12/2021	21.149
Saldos de caixa previstos em 31/12/2021	30.015

6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS

A IFRS 8 exige que os segmentos operativos sejam identificados com base na informação que a gerência da entidade utiliza para tomar decisões sobre questões relativas às operações. Neste sentido, os Administradores da Sociedade controladora consideram que os segmentos sobre os que deve informar, por constituírem a base sobre os quais o Grupo toma suas decisões para destinar recursos e cujos resultados de operação são revistos de

forma regular pela máxima autoridade para avaliar seu rendimento, são os de Serviços e Projetos (denominado Infraestruturas em 2020) e Concessões.

A máxima autoridade na tomada de decisões operativas do Grupo Elec nor é o CEO, ao qual estão subordinados o CEO do segmento de Serviços e Projetos, assim como o CEO do Subgrupo Enerfín e o CEO do Grupo Celeo, ambos do segmento de concessões. Ambos grupos estão englobados no segmento de concessões porque a evolução e o acompanhamento dos resultados gerados por eles são medidos e gerenciados conjuntamente, já que tanto a natureza de sua atividade como a estratégia de alocação de recursos é a mesma.

Do mesmo modo, em cada um destes mercados são obtidas receitas correspondentes às diferentes atividades que o Grupo desenvolve (Nota 23).

a) Informação sobre segmentos de operação-

Os ativos e passivos de uso geral, bem como os resultados gerados por eles, não foram objeto de atribuição ao resto de segmentos. Da mesma forma, não foram objeto de atribuição as rubricas de conciliação que surgem ao comparar o resultado de integrar as demonstrações financeiras dos diferentes segmentos de operação (que são elaboradas com critérios de gestão) com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Elec nor. Na informação assinalada a seguir, estes elementos aparecerão sob a rubrica “Gestão do Grupo e outros ajustes”.

Durante o exercício de 2021, e devido à operação de cisão por segregação do negócio de Serviços e Projetos realizada pela sociedade consolidada em favor da empresa controlada Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U., foi realizada uma análise detalhada dos ativos e passivos associados ao segmento chamado “Gestão do Grupo e Outros Ajustes”, que são os ativos e passivos não segregados, mantidos na sociedade controladora Elec nor, S.A. São ativos e passivos que são utilizados pelo Grupo para, por exemplo, o financiamento sindicado (que no ano anterior também estava incluído neste segmento) ou como os direitos de uso decorrentes de contratos de arrendamento de escritórios para o pessoal da Elec nor, S.A. e os aplicativos informáticos que prestam serviço ao Grupo. Todos estes ativos e passivos, menos a dívida sindicada, eram classificados no segmento Serviços e Projetos no exercício de 2020.

A informação relativa aos segmentos de operação é discriminada a seguir:

a) O detalhamento das rubricas da demonstração de resultados consolidada por segmentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

Exercício de 2021

Milhares de euros	Serviços e Projetos	Concessões	Gestão do Grupo e outros ajustes	Intersegmentos	Total ao 31.12.2021
Demonstração de resultados					
Valor líquido do volume de negócios	2.958.160	166.593	-	(2.332)	3.122.421
Resultado operacional	112.248	92.172	(26.320)	583	178.683
Receitas financeiras	7.330	1.530	-	-	8.860
Despesas financeiras	(9.601)	(38.908)	(1.781)	-	(50.290)
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	107	-	-	-	107
Diferenças de câmbio	5.958	(590)	-	-	5.368
Imparidade e resultado por alienação de instrumentos financeiros	(1.087)	261	146	-	(680)
Imposto sobre lucros	(37.853)	(11.852)	1.421	(159)	(48.443)
Resultados minoritários	15	(7.737)	-	-	(7.722)
Resultado consolidado sociedade controladora	77.119	34.876	(26.533)	421	85.883
EBITDA	165.838	131.301	(25.109)	(261)	271.769

As despesas do segmento “Gestão do Grupo e outros ajustes”, sob rubrica de “Resultado operacional”, estão relacionadas principalmente com despesas do pessoal atribuído à Corporação, assim como as despesas associadas às suas atividades, como viagens, escritórios, software, etc., (15,5 milhões de euros), despesas de administradores (4,6 milhões de euros), despesas de assessores e auditores do Grupo e contribuições à Fundação Elec nor.

Exercício de 2020

Milhares de euros	Serviços e Projetos	Concessões	Gestão do Grupo e outros ajustes	Intersegmentos	Total ao 31.12.2020
Demonstração de resultados					
Valor líquido do volume de negócios	2.352.471	145.232	-	(41.751)	2.455.952
Resultado operacional	110.800	65.842	(23.485)	(6.589)	146.568
Receitas financeiras	7.720	595	-	-	8.315
Despesas financeiras	(11.206)	(24.410)	(570)	-	(36.186)
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	203	-	-	-	203
Diferenças de câmbio	3.171	2.247	-	-	5.418
Imparidade e resultado por alienação de instrumentos financeiros	1.623	(9)	-	-	1.614
Imposto sobre lucros	(40.815)	(8.795)	4.240	2.220	(43.150)
Resultados minoritários	21	(4.500)	-	-	(4.479)
Resultado consolidado sociedade controladora	71.517	30.970	(19.815)	(4.369)	78.303
EBITDA	161.708	112.791	(21.394)	(7.303)	245.802

As despesas do segmento “Gestão do Grupo e outros ajustes”, sob a rubrica de “Resultado operacional” do exercício de 2020 estavam relacionados principalmente com despesas do pessoal atribuído à Corporação, assim como as despesas associadas às suas atividades, como viagens, escritórios, software, etc., (15 milhões de euros), despesas de administradores (4,5 milhões de euros) e contribuições à Fundação Elecnor (0,6 milhões de euros).

b) O detalhamento dos ativos e passivos por segmentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

Exercício de 2021

Milhares de euros	Serviços e Projetos	Concessões	Gestão do Grupo e outros ajustes	Intersegmentos	Total ao 31.12.2021
Ativo-					
Imobilizado tangível	172.845	612.840	10.105	(11.124)	784.666
Ativos intangíveis	24.088	12.477	7.292	-	43.857
Ativos por direito de uso	47.985	23.516	6.020	-	77.521
Impostos diferidos ativos	40.375	43.075	13.640	(7.677)	89.413
Estoques	11.062	220	-	-	11.282
Devedores e Administrações públicas	842.566	13.823	7.814	1.911	866.114
Ativos por contratos com clientes	399.621	-	-	-	399.621
Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	257	516.946	-	-	517.203
Ativos financeiros não circulantes	13.138	28.084	313	-	41.535
Ativos não circulantes mantidos para a venda	37.288	-	-	-	37.288
Resto de ativos (*)	340.457	66.499	10.445	-	417.401
Total ativo	1.929.682	1.317.480	55.629	(16.890)	3.285.901
Passivo-					
Passivos financeiros não circulantes	74.321	390.153	318.444	-	782.918
Provisões para riscos e despesas	32.917	21.188	-	-	54.105
Receitas diferidas e subvenções	3.265	1.655	-	-	4.920
Passivos por arrendamento não circulante	36.514	24.456	5.825	-	66.795
Outros passivos não circulantes	8.362	11.698	-	-	20.060
Impostos diferidos passivos	11.445	15.756	328	-	27.529
Provisões a curto prazo	68.638	7.833	5.632	-	82.103
Dívida financeira circulante	54.566	111.268	76.699	-	242.533
Passivos de arrendamento circulante	13.782	4.334	741	-	18.857
Dívidas não financeiras circulantes	1.277.620	47.866	36.282	(9.352)	1.352.416
Total passivo	1.581.430	636.207	443.951	(9.352)	2.652.236

Exercício de 2020

Milhares de euros	Serviços e Projetos	Concessões	Gestão do Grupo e outros ajustes	Intersegmentos	Total ao 31.12.2021
Ativo-					
Imobilizado tangível	152.889	614.652	-	(11.706)	755.835
Ativos intangíveis	28.667	12.524	-	-	41.191
Ativos por direito de uso	35.054	14.848	-	-	49.902
Impostos diferidos ativos	61.014	15.792	-	3.749	80.555
Estoques	5.654	238	-	-	5.892
Devedores e Administrações públicas	796.042	20.221	134	28.870	845.267
Ativos por contratos com clientes	338.880	-	-	-	338.880
Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	19.690	460.280	-	-	479.970
Ativos financeiros não circulantes	15.205	26.068	5.367	-	46.640
Ativos não circulantes mantidos para a venda	306	-	-	-	306
Resto de ativos (*)	357.000	45.052	141	-	402.193
Total ativo	1.810.401	1.209.675	5.642	20.913	3.046.631
Passivo-					
Passivos financeiros não circulantes	61.777	386.560	361.133	-	809.470
Provisões para riscos e despesas	9.803	21.187	22.335	-	53.325
Receitas diferidas e subvenções	3.654	1.564	-	-	5.218
Passivos por arrendamento não circulante	27.170	16.314	-	-	43.484
Outros passivos não circulantes	4.399	9.944	-	-	14.343
Impostos diferidos passivos	9.174	16.731	476	-	26.381
Provisões a curto prazo	62.982	13.773	-	-	76.755
Dívida financeira circulante	82.922	42.400	1.528	-	126.850
Passivos de arrendamento circulante	9.831	2.259	-	-	12.090
Dívidas não financeiras circulantes	1.230.422	20.530	27.825	-	1.278.777
Total passivo	1.502.134	531.262	413.297	-	2.446.693

(*) Inclui, fundamentalmente, a rubrica “Numerário e outros ativos líquidos equivalentes”.

b) Informação sobre produtos e serviços-

As principais áreas de atividade do Grupo Elecnor estão relacionadas com a atividade de construção e prestação de serviços, pertencentes ao segmento de Serviços e Projetos, e com a atividade de geração de eletricidade, pertencente ao segmento de Concessões.

A atividade de construção e prestação de serviços do Grupo Elecnor se divide nas seguintes subatividades, nas quais cada Subdireção Geral está subordinada ao CEO do segmento de Serviços e Projetos, que está subordinado ao CEO do Grupo Elecnor, que é a máxima autoridade na tomada de decisões operativas. De todo modo, estas atividades não são desenvolvidas de maneira exclusiva por nenhuma das Subdireções Gerais:

- Eletricidade
- Geração de energia
- Telecomunicações e espaço
- Instalações
- Construção, meio ambiente e água
- Manutenção
- Oil & Gas
- Ferrovias

A geração de energia elétrica através de parques eólicos e usinas termossolares, principalmente, é um dos negócios do Grupo Elecnor que é realizado através do subgrupo Enerfin, no que respeita aos parques eólicos, e da Celeo Termosolar, S.L. (Grupo Celeo Concesiones e Inversiones), no que se refere às usinas termossolares.

O detalhamento das vendas por atividade em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentado na Nota 23.

c) Informação geográfica-

A seguir detalhamos, para os países mais significativos, as receitas ordinárias provenientes de clientes externos e os ativos não circulantes que não são instrumentos financeiros, correspondentes a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Receitas ordinárias

Milhares de euros		
País	2021	2020
Espanha	1.422.918	1.238.600
Brasil	435.100	262.041
Angola	96.627	77.623
EUA	257.508	226.946
Austrália	196.100	22.065
Chile	109.191	67.313
México	35.551	51.391
Panamá	34.826	34.057
República Dominicana	21.766	63.747
Itália	77.519	50.322
Gana	10.076	41.696
Omã	48.945	39.898
Reino Unido	32.526	38.095
Outros	343.768	242.158
	3.122.421	2.455.952

Ativos não circulantes

Milhares de euros				
País	2021			
	Imobilizado intangível	Fundo de comércio	Imobilizado tangível	Ativos por direito de uso
Canadá	-	-	152.087	3.000
Brasil	45	-	340.418	2.859
Camarões	-	-	3.362	-
Chile	-	-	3.449	-
Reino Unido	-	5.690	688	2.298
Equador	34	1.377	31.592	24
EUA	187	288	14.675	14.101
Omã	-	-	8.211	-
Espanha	16.125	18.313	204.022	54.538
Lituânia	-	-	10.772	-
Angola	-	-	4.058	-
Austrália	-	-	4.092	-
Itália	-	-	4.180	-
Resto	105	1.693	3.060	701
	16.496	27.361	784.666	77.521

Ativos não circulantes

Milhares de euros				
País	2020			
	Imobilizado intangível	Fundo de comércio	Imobilizado tangível	Ativos por direito de uso
Canadá	-	-	152.941	2.964
Brasil	64	-	335.076	2.388
Chile	-	-	2.183	-
Reino Unido	-	5.690	447	1.707
Equador	84	1.377	28.094	93
EUA	434	288	12.497	14.010
Omã	-	-	3.506	-
Espanha	15.676	17.498	213.387	28.448
Resto	80	-	7.704	292
	16.338	24.853	755.835	49.902

7. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA A VENDA

Em 31 de dezembro de 2021, nesta rubrica se encontra, principalmente, o investimento e o crédito concedido à sociedade coligada Gaseoducto Morelos S.A.P.I. de C.V., localizada no México, em um valor total de 32.444 milhares de euros e que foi transferido com base no acordo de venda formalizado em 17 de dezembro de 2021. Esta operação está sujeita ao cumprimento das condições suspensivas deste tipo de operações, e, portanto, o controle da mesma não será transferido até o cumprimento. O Grupo prevê que o fechamento da mesma ocorrerá ao longo do exercício

de 2022. Desta transação não será deduzida nenhuma depreciação, porque o valor justo menos os custos de venda é superior ao valor contábil.

8. FUNDO DE COMÉRCIO

A seguir é apresentado o detalhamento do saldo da rubrica "Ativo intangível - Fundo de comércio" das demonstrações da situação financeira consolidadas dos exercícios de 2021 e 2020, em função das sociedades que as originam, bem como o movimento ao longo dos referidos exercícios:

Exercício de 2021

Milhares de euros	Saldo em 31.12.2020	Diferenças de conversão	Variación no perímetro de consolidação (Nota 2.f)	Saldo em 31.12.2021
Sociedades consolidadas por integração global (UGCs)				
Parques eólicos:				
- Galicia Vento, S.L.	8.702	-	-	8.702
- Aerogeneradores del Sur, S.A.	3.630	-	-	3.630
Outros negócios:				
- Deimos Space, S.L.U.	158	-	-	158
- Ehis Construcciones y Obras, S.A.	1.932	-	-	1.932
- Hidroambiente, S.A.U.	388	-	-	388
- Instalaciones y Proyectos de Gas, S.A.U. - fusionada con Elnor, S.A.	1.031	-	-	1.031
- Jomar Seguridad, S.L.U.	1.647	-	-	1.647
- Belco Elnor Electric, Inc.	288	-	-	288
- IQA Operations Group Limited	5.690	-	-	5.690
- Wayraenergy, S.A.	1.377	-	-	1.377
- Parque Eólico Montañas, S.L.	10	-	-	10
- Timco Transmission Lines PTY LTD	-	-	1.693	1.693
- Montajes Eléctricos Arranz, S.L.	-	-	815	815
	24.853	-	2.508	27.361

Exercício de 2020

Milhares de euros	Saldo em 31.12.2019	Diferenças de conversão	Variação no perímetro de consolidação (Nota 2.f)	Saldo em 31.12.2020
Sociedades consolidadas por integração global (UGCs)				
Parques eólicos:				
- Galicia Vento, S.L.	8.702	-	-	8.702
- Aerogeneradores del Sur, S.A.	3.630	-	-	3.630
Outros negócios:				
- Deimos Space, S.L.U.	158	-	-	158
- Ehis Construcciones y Obras, S.A.	1.932	-	-	1.932
- Hidroambiente, S.A.U.	388	-	-	388
- Instalaciones y Proyectos de Gas, S.A.U. - fusionada con Elecnor, S.A.	1.031	-	-	1.031
- Jomar Seguridad, S.L.U.	1.647	-	-	1.647
- Belco Elecnor Electric, Inc.	313	(25)	-	288
- IQA Operations Group Limited	5.690	-	-	5.690
- Wayraenergy, S.A.	1.377	-	-	1.377
- Parque Eólico Montañes, S.L.	10	-	-	10
	24.878	(25)	-	24.853

Tal como é indicado na Nota 3.h, o Grupo avalia anualmente a deterioração de seus fundos de comércio.

As unidades geradoras de caixa, consideradas para efeitos dos correspondentes testes de deterioração dos fundos de comércio, incluídos no quadro anterior, são identificadas com as próprias sociedades às quais foram atribuídos os mesmos já que, e com caráter geral, essas sociedades são configuradas como entidades monoprojeto.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo diminuído pelos custos de venda e o valor de uso, entendendo este como o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, aprovados pela Diretoria e considerados razoáveis. Para o cálculo do valor de uso as hipóteses utilizadas incluem as taxas de desconto, taxas de crescimento e alterações esperadas nos preços de venda e nos custos. Os Administradores da Sociedade controladora estimam as taxas de desconto que registram o valor do dinheiro no tempo e os riscos associados à unidade geradora de caixa. Em particular, e em relação aos testes de deterioração dos fundos de comércio atribuídos a parques ou projetos eólicos situados na Espanha, os quais são feitos

considerando o valor dos mesmos conjuntamente com o valor registrado dos ativos imobilizados correspondentes, que ascende a 38 milhões de euros (45 milhões de euros em 2020), as estimativas relativas ao volume de negócios são realizadas tendo em conta as previsões setoriais em relação ao preço pool e a legislação aplicável (Nota 6.b), considerando aumentos anuais de acordo com uma estimativa prudente da evolução do índice de preços, bem como os níveis de produção médios obtidos em exercícios anteriores ou estimados pelos estudos realizados para tal efeito. As principais hipóteses utilizadas pelos Administradores da Sociedade controladora na realização dos testes de deterioração de 2021 foram as seguintes:

- Receitas: para o ano imediatamente posterior, foi considerado o preço de mercado de acordo com fontes externas de 180€/MWh (42,90€/MWh aplicado em 2020 às receitas estimadas de 2021) e para os anos seguintes foi aplicada a curva de preços estáveis.

A seguir, detalhamos os preços aplicados nos testes de depreciação no exercício de 2021:

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
180,00	49,60	49,00	49,10	49,80	49,90	49,10	48,60	46,80

- Taxa de desconto: 5,54% em ambos exercícios (*).
- Período das projeções: em função da vida útil restante do imobilizado (nota 3.g).

(*) Taxa de desconto após o efeito fiscal devido a que neste tipo de projetos o componente fiscal é muito significativo, e uma variável fundamental na hora de tomar a decisão de investir. Além disso, nos testes de depreciação elaborados pela Diretoria, foram utilizados fluxos líquidos de impostos.

Os resultados obtidos nestes testes, assim como das análises de sensibilidade realizadas pela Diretoria, que incluem variações de 50 pontos base nas principais hipóteses, não revelaram nenhuma depreciação.

Por outro lado, em relação aos testes de imparidade dos outros fundos de comércio, as taxas de desconto utilizadas estão entre 7% e 9%, e na estimativa de uma renda perpétua, foi considerada uma taxa de crescimento entre 0,5% e 1%, não tendo sido evidenciada nenhuma depreciação.

9. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento havido neste capítulo da demonstração da situação financeira consolidada nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

Milhares de euros	Despesas de desenvolvimento	Propriedade industrial	Aplicativos informáticos	Concessões administrativas	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 01.01.20	1.967	3.158	17.665	430	27.501	50.721
Adições	101	-	3.951	-	-	4.052
Baixas	(2)	(140)	(121)	-	-	(263)
Transferência para ativos não circulantes mantidos para a venda (Nota 8)	(1.441)	-	1.441	-	-	-
Diferenças de conversão	-	(71)	(233)	(6)	-	(310)
Saldo em 31.12.20	625	2.947	22.703	424	27.501	54.200
Adições	-	97	4.992	82	5	5.176
Baixas	(200)	-	(432)	(9)	-	(641)
Variação do perímetro	(15)	-	(6)	-	-	(21)
Transferências	-	-	-	1.309	-	1.309
Diferenças de conversão	(3)	58	108	-	-	163
Saldo em 31.12.21	407	3.102	27.365	1.806	27.506	60.186
Amortização acumulada Saldo em 01.01.20	1.242	2.802	12.420	148	16.667	33.279
Dotações (Nota 23)	46	88	2.928	30	1.972	5.064
Baixas	-	(140)	(141)	-	-	(281)
Transferência para ativos não circulantes mantidos para a venda (Nota 8)	(1.140)	-	1.140	-	-	-
Diferenças de conversão	-	(48)	(152)	-	-	(200)
Saldo em 31.12.20	148	2.702	16.195	178	18.639	37.862
Dotações (Nota 23)	32	88	3.392	671	1.972	6.155
Baixas	(45)	-	(432)	-	-	(477)
Variação do perímetro	-	-	4	-	-	4
Transferências	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão	(2)	44	103	1	-	146
Saldo em 31.12.21	133	2.834	19.262	850	20.611	43.690
Custo líquido 31.12.21	274	268	8.103	956	6.895	16.496

O capítulo "Outros ativos intangíveis" do quadro anterior por valor bruto de 27.501 milhares de euros, correspondente integralmente ao valor justo estimado dos contratos com as administrações públicas para a manutenção e conservação de rodovias da sociedade controlada Audeca, S.L.U. na data de aquisição da mesma por parte do Grupo Elecnor,

o que aconteceu em 2010. O Grupo amortiza este ativo num período de 15 anos, que é o período médio de duração estimado dos referidos contratos, com base na experiência histórica e tendo em conta as respectivas renovações. A amortização dos exercícios de 2021 e 2020 por este título ascendeu a 1.972 milhares de euros, aproximadamente e respectivamente.

O custo dos ativos intangíveis em exploração totalmente amortizados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Despesas de desenvolvimento	-	26
Propriedade industrial	2.125	2.125
Aplicativos informáticos	11.360	11.792
	13.485	13.943

10. IMOBILIZADO TANGÍVEL

O movimento havido neste capítulo da demonstração da situação financeira consolidada nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

Milhares de euros	Terrenos	Construções, instalações técnicas e maquinaria	Aparelhos e ferramentas	Móveis e utensílios	Equipamentos para processamento eletrónico de dados	Elementos de transporte	Outro imobilizado	Imobilizado em andamento	Total
CUSTO:									
Saldo em 01.01.20	27.579	1.121.849	17.754	9.309	16.289	30.078	19.162	94.098	1.336.118
Adições	-	8.128	5.697	718	2.345	5.985	14.957	170.040	207.870
Baixas	-	(6.568)	(3.600)	(119)	(3.118)	(454)	(1.572)	(263)	(15.694)
Transferências	-	183.995	-	(11)	31	647	19	(178.880)	5.801
Diferenças de conversão	(53)	(131.395)	(294)	(489)	(483)	(2.336)	(1.072)	(16.953)	(153.075)
Saldo em 31.12.20	27.526	1.176.009	19.557	9.408	15.064	33.920	31.494	68.042	1.381.020
Incorporações ao perímetro de consolidação	-	222	17	28	18	404	29	-	718
Adições	-	62.468	6.936	1.231	2.114	10.007	3.451	13.856	100.063
Baixas	(9.867)	(22.265)	(4.383)	(180)	(776)	(996)	(2.664)	(6)	(41.137)
Transferências	3	75.144	1.306	176	75	(250)	(14.273)	(67.388)	(5.207)
Diferenças de conversão	71	23.787	331	94	115	1.383	82	(6)	25.857
Saldo em 31.12.21	17.733	1.315.365	23.764	10.757	16.610	44.468	18.119	14.498	1.461.314
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA:									
Saldo em 01.01.20	562.646	5.592	6.669	12.126	17.033	9.457	-	613.523	
Varição no perímetro de consolidação (Nota 2.f)	-	-	-	-	-	3,24	-	-	-
Dotações (Nota 23)	-	42.828	1.615	475	1.953	3.632	5.409	-	55.912
Baixas	-	(6.299)	(12)	(116)	(2.626)	(757)	(1.546)	-	(11.356)
Transferências	-	7.034	2	(63)	(21)	(25)	(1132)	-	5.795
Diferenças de conversão	-	(43.535)	(210)	(267)	(250)	(1.194)	(101)	-	(45.557)
Saldo em 31.12.20	-	562.674	6.987	6.698	11.182	18.689	12.087	-	618.317
Incorporações ao perímetro de consolidação	-	44	14	19	12	126	22	-	237
Dotações (Nota 23)	-	57.733	879	865	1.807	5.170	733	-	67.187
Baixas	-	(12.222)	(238)	(178)	(626)	(883)	(1.047)	-	(15.194)
Transferências	-	1.462	(151)	116	45	(907)	(5.823)	-	(5.258)
Diferenças de conversão	-	7.623	297	73	90	775	9	-	8.867
Saldo em 31.12.21	-	617.314	7.788	7.593	12.510	22.970	5.981	-	674.156

Continua na próxima página

Milhares de euros	Terrenos	Construções, instalações técnicas e maquinaria	Aparelhos e ferramentas	Móveis e utensílios	Equipamentos para processamento eletrónico de dados	Elementos de transporte	Outro imobilizado	Imobilizado em andamento	Total
IMPARIDADE:									
Saldo em 01.01.20	4.939	1.921	-	-	-	-	-	-	6.860
Perdas por imparidade	8	-	-	-	-	-	-	-	8
Perdas irreversíveis por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.20	4.947	1.921	-	-	-	-	-	-	6.868
Dotações	-	571	-	-	-	-	-	-	571
Baixas	(4.947)	-	-	-	-	-	-	-	(4.947)
Saldo em 31.12.21	-	2.492	-	-	-	-	-	-	2.492
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2021	17.733	695.559	15.976	3.164	4.100	21.498	12.138	14.498	784.666

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Construções, instalações técnicas e máquinas" inclui principalmente os ativos dos parques eólicos operados pelo Grupo no Brasil, Espanha e Canadá, no valor contábil líquido de 594,674 milhares de euros de custo (545.154 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Imobilizado em andamento" da tabela anterior refere-se principalmente a um adiantamento pelo fornecimento de aerogeradores para um novo parque eólico, que será construído na Espanha em 2022, no valor de 12.500 milhares de euros (63.314 milhares de euros em investimentos em parques eólicos em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Outros passivos circulantes" inclui o valor de 16.031 milhares de euros, dos quais 11.596 milhares se referem a fornecedores de ativos imobilizados relacionados com investimentos em poços de petróleo realizados em 2019 (10.118 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020 relacionados aos investimentos realizados em 2019 em poços de petróleo).

As principais adições ao imobilizado tangível no exercício de 2021 estão relacionados com máquinas necessárias para o desenvolvimento da atividade de Serviços e Projetos do Grupo (em 2020 estão relacionados principalmente com investimentos em parques eólicos no Brasil e na Espanha, iniciados no final do exercício de 2020 e começo do exercício de 2021).

As retiradas do exercício de 2021 estão relacionadas principalmente com a venda de ativos da sociedade controlada Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U., no valor contábil líquido de 7.510 milhares de euros, sem produzir um impacto relevante no resultado do Grupo, regularização de equipamentos no valor de 4.098 milhares de euros e perdas irreversíveis de investimento em poços de petróleo, no valor de 4.388 milhares de euros.

Praticamente todos os ativos tangíveis dos projetos eólicos do Brasil realizados pelo Grupo estão destinados à garantia do cumprimento das obrigações decorrentes de determinados empréstimos bancários vinculados a esses projetos, cujo valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 alcança 332.160 milhares de euros e 312.356 milhares de euros, respectivamente.

Os escritórios utilizados pelo Grupo no desenvolvimento de sua atividade, com exceção dos adquiridos no exercício de 2007 mediante um contrato de *leasing*, referem-se, na maior parte, a espaços comerciais alugados.

O custo dos elementos do imobilizado tangível do Grupo que em 31 de dezembro de 2021 e 2020 se encontra integralmente amortizado e em uso é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Construções, instalações técnicas e maquinaria	65.815	71.125
Móveis e utensílios	3.809	3.648
Equipamentos para processamento eletrónico de dados	7.396	6.183
Elementos de transporte	10.631	11.745
Dívida financeira líquida com garantia	87.651	92.701

A política do Grupo é formalizar apólices de seguro para cobrir os possíveis riscos a que estão sujeitos os diversos elementos de seu imobilizado tangível, bem como as possíveis reclamações que possam ser apresentadas pelo exercício de sua atividade, entendendo que essas apólices cobrem suficientemente os riscos aos que estão submetidos.

11. ATIVOS POR DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Seguem abaixo os detalhes e as movimentações por classe de ativos por direito de uso durante o exercício de 2021 e 2020:

a) Natureza dos contratos de arrendamento-

Exercício de 2021

Milhares de euros	Terrenos	Construções	Instalações	Elementos de transporte	Outros	Total
Saldo em 01.01.21	24.967	31.630	1.232	20.419	2.241	80.489
Adições	10.706	26.450	1.795	3.691	-	42.642
Baixas	-	(5.120)	-	(2.595)	(9)	(7.724)
Ajustes de valor	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão	202	197	5	793	4	1.201
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.875	53.157	3.032	22.308	2.236	116.608
Amortização acumulada em 1 de janeiro de 2021	11.253	12.174	624	5.163	1.373	30.587
Dotações (Nota 23)	1.610	7.394	932	5.278	657	15.871
Baixas	-	(5.109)	-	(2.262)	-	(7.371)
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2021	12.863	14.459	1.556	8.179	2.030	39.087
Custo líquido em 31 de dezembro de 2021	23.012	38.698	1.476	14.129	206	77.521

Exercício de 2020

Milhares de euros	Terrenos	Construções	Instalações	Elementos de transporte	Outros	Total
Saldo em 01.01.20	26.880	26.860	-	1.858	2.074	57.672
Adições	793	4.825	1.213	19.195	167	26.193
Baixas	(6)	(2.383)	-	(860)	-	(3.249)
Ajustes de valor	-	258	-	2	-	260
Transferências	(2.165)	2.165	-	-	-	-
Diferenças de conversão	(535)	(95)	19	224	-	(387)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.967	31.630	1.232	20.419	2.241	80.489
Amortização acumulada em 1 de janeiro de 2020	10.321	10.537	-	815	833	22.506
Dotações (Nota 23)	1.138	3.784	624	5.034	540	11.120
Transferências	(206)	206	-	-	-	-
Baixas	-	(2.353)	-	(686)	-	(3.039)
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2020	11.253	12.174	624	5.163	1.373	30.587
Custo líquido em 31 de dezembro de 2020	13.714	19.456	608	15.256	868	49.902

As adições do exercício de 2021 correspondem principalmente a arrendamentos de terrenos de novos parques eólicos, que começaram a explorar em 2021 e arrendamentos de escritórios na Espanha.

Existem ativos arrendados através de contratos de arrendamento fora do escopo da IFRS 16, pois são arrendamentos de curto prazo ou contratos que são renovados anualmente. Cada contrato de arrendamento é analisado e avaliado para determinar se é razoavelmente seguro ou não prorrogá-lo. Em 31 de dezembro de 2021, foram incluídas como despesa na rubrica "Outras despesas operacionais" da demonstração de resultados consolidada as parcelas acumuladas destes contratos no valor 100.926 milhares de euros (68.790 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020) dos ativos mencionados.

b) Detalhes dos pagamentos e passivos de arrendamento-

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o exercício de 2021 e 2020 foi a seguinte:

2021	Milhares de euros
Saldo em 1 de janeiro	55.574
Adições	42.642
Baixas	(353)
Despesas financeiras	4.305
Pagamentos	(16.516)
Saldo em 31 de dezembro	85.652

2020	Milhares de euros
Saldo em 1 de janeiro	40.120
Adições	26.453
Baixas	(171)
Despesas financeiras	3.069
Pagamentos	(13.897)
Saldo em 31 de dezembro	55.574

Segue abaixo a análise do vencimento contratual dos passivos de arrendamento, incluindo os juros futuros a pagar em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

2021	Milhares de euros
Até seis meses	10.059
De seis meses a um ano	8.798
De um a dois anos	10.276
De dois a três anos	8.467
De três a quatro anos	7.814
Mais de quatro anos	40.238
Total	85.652

2020	Milhares de euros
Até seis meses	6.045
De seis meses a um ano	6.045
De um a dois anos	4.904
De dois a três anos	4.499
De três a quatro anos	4.235
Mais de quatro anos	29.846
Total	55.574

12. INVESTIMENTOS CONTABILIZADOS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 as participações em empresas coligadas do Grupo Elecnor que foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (Nota 3.b) são as seguintes:

Milhares de euros	2021	2020
Sociedade		
Woolsthorpe Holding TRUST	(14)	(35)
Cosemel Ingeniería, A.I.E	1	1
Parque Eólico Gaviota, S.A.	-	54
Gestión de Evacuación la Serna, S.L.	1.988	-
Gasoducto de Morelos, S.A.P.I.	-	19.364
de C.V. (nota 7)		
Morelos O&M, SAPI de C.V.	199	291
Morelos EPC, SAPI de C.V.	59	77
Subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones (Nota 2.e)	514.970	460.260
Outros	-	(42)
Total	517.203	479.970

No Anexo III são apresentados os principais valores das principais sociedades registradas pelo método da equivalência patrimonial. Tendo em vista a importância do Subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones, são adicionadas ao Anexo III informações sobre alguns valores deste subgrupo que não constam do balanço patrimonial consolidado nem da demonstração de resultados consolidada do Grupo Ecnor, já que são consolidados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 17 de dezembro de 2019, o Grupo Ecnor passou a controlar o subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones em conjunto com a APG, o que levou o Grupo Ecnor a dar baixa no investimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial no subgrupo Celeo Redes no valor de 266.733 milhares de euros (junto com os outros ativos e passivos do subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones)

e a registrar a participação mantida no subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones pelo seu valor justo, equivalente a 560.624 milhares de euros.

Durante o exercício de 2020, o Grupo Ecnor concluiu a alocação do valor justo (conhecido como "Purchase Price Allocation" ou PPA) da participação mantida no subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones, de acordo com a IFRS 3. Esta análise foi realizada internamente pela Diretoria do Grupo e os principais impactos consistiram na alocação em ativos imobilizados intangíveis referentes a licenças e autorizações, em ativos financeiros referentes a concessões de linhas de transmissão de energia elétrica no Brasil e em dívida financeira cotada, líquida do efeito tributário. O valor justo dos principais ativos e passivos estabelecido com data contábil de 1 de janeiro de 2020 é apresentado abaixo:

Milhares de euros	
Ativos	
Outros ativos intangíveis	588.356
Ativos por direito de uso	25.406
Imobilizado tangível	1.121.666
Investimentos contabilizados aplicando o método de participação	227.158
Ativos financeiros não circulantes	890.367
Ativos por impostos sobre lucros diferido	102.606
Ativo circulante	304.938
Passivos	
Participações minoritárias	104.440
Provisões para riscos e despesas	381
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	749.944
Dívidas com instituições de crédito não circulantes e circulantes	820.537
Instrumentos financeiros derivativos não circulantes e circulantes	99.101
Passivos por arrendamento não circulante e circulante	28.884
Outros passivos não circulantes	12.613
Restante do passivo circulante	80.854
Passivos por impostos sobre lucros diferido	264.480
Total ativos líquidos	1.099.263
Valor justo da participação retida (51%)	560.624

Os critérios de cálculo do valor justo dos principais ativos e passivos existentes na data da mensuração são apresentados abaixo:

- Ativo intangível (autorizações e licenças): foi mensurado pelo método de ganhos excedentes em múltiplos períodos ("Multi Excess Earnings Method"), que calcula

o valor do ativo como a soma do excesso de lucros futuros descontados ao seu valor presente, depois de levar em conta os encargos com ativos tributáveis. Os principais parâmetros utilizados na mensuração deste ativo intangível foram o EBITDA e taxas de desconto de 7,04% para ativos localizados no Chile, 12,82% para ativos localizados no Brasil e 7,36% para ativos localizados na Espanha.

- Imobilizado tangível: foi mensurado usando o método do custo de reposição depreciado, acrescido do IPC dos EUA a partir da data de entrada em operação.
- Ativos financeiros não circulantes: Os ativos financeiros referentes às concessões de linhas de transmissão de energia elétrica no Brasil foram mensurados como a soma dos fluxos de caixa da contraprestação recebida pelos serviços de construção atualizados pelo valor presente utilizando uma taxa de mercado específica e, para as concessões de linhas de transmissão de energia elétrica em construção, descontando os custos de construção a serem incorridos. As taxas de desconto aplicadas variam de 11,06% a 11,89%.
- Passivos financeiros da emissão de debêntures e outros títulos negociáveis: tanto a parcela em USD quanto a parcela em UF foram mensuradas como a soma dos fluxos de caixa do serviço da dívida descontados pelo valor presente. A taxa de desconto utilizada é a cotação do título no final de 2019, que era de 4,437% para a parcela em USD e 1,35% para a parcela em UF.
- Ativos de impostos diferidos: foram mensurados com base nas normas contábeis aplicáveis, de acordo com a melhor estimativa de lucros tributáveis futuros.
- Passivos por impostos diferidos: foram mensurados com base nos ajustes do PPA e nas taxas de impostos aplicáveis em cada país (Brasil, Chile e Espanha).

Os movimentos efetuados nos exercícios de 2021 e de 2020 nesta rubrica da demonstração da situação financeira consolidada foram os seguintes:

Milhares de euros	2021	2020
Saldo no início do exercício	479.970	580.567
Aumento de capital/contribuições	13.595	2.192
Transferências para ativos mantidos para a venda (Nota 7)	(28.286)	(250)
Saídas no perímetro de consolidação	(560)	-
Participação nos lucros/(perdas)	22.752	16.639
Diferenças de conversão	20.241	(104.729)
Dividendos cobrados	(644)	-
Participação em outro resultado global	9.720	(11.705)
Outros movimentos	416	(2.744)
	517.203	479.970

Diferenças de conversão do exercício de 2021 correspondem principalmente à valorização do USD em relação ao euro, durante este exercício, enquanto o BRL se mantinha estável em relação ao exercício de 2020.

As diferenças de conversão de 2020 estão relacionadas principalmente ao desempenho negativo do real brasileiro em relação ao euro, que subiu de 4,6 BRL/euro em 31 de dezembro de 2019 para 6,4 BRL/euro em 31 de dezembro de 2020.

13. ATIVOS FINANCEIROS NÃO CIRCULANTES

Segue abaixo a classificação dos ativos financeiros não circulantes por categoria e classe:

Milhares de euros	2021	2020
Ativos financeiros pelo valor justo		
Derivados de cobertura (Nota 17)	317	180
Total de ativos financeiros pelo valor justo	317	180
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Empréstimos no longo prazo (Nota 28)	-	7.994
Devedores comerciais e outras contas a receber	21.982	20.783
Outros ativos não circulantes	41.218	38.466
Desvalorização de ativos financeiros	(21.982)	(20.783)
Total ativos financeiros ao custo amortizado	41.218	46.460
Total ativos financeiros não circulantes	41.535	46.640

a) Empréstimos no longo prazo-

O capítulo "Empréstimos no longo prazo" da tabela anterior em 31 de dezembro de 2020 correspondia a diversos empréstimos concedidos à empresa coligada Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V.

No exercício 2012, o Grupo realizou diversas contribuições à sociedade coligada Gasoducto de Morelos S.A.P.I. de C.V. a título de futuros aumentos de capital por um valor total de 33.483 milhares de dólares aproximadamente, explorando parte delas em vários empréstimos cujo saldo, em 31 de dezembro de 2020 ascendia a 7.994 milhares de euros (8.963 milhares de dólares), e que geram juros anuais de 7,5%. Durante o exercício de 2021, o Grupo cobrou aproximadamente 3.836 milhares de euros (1,7 milhão de euros em 2020) em relação a esses créditos e o saldo pendente de cobrança em 31 de dezembro de 2021, no valor de 4.158 milhões de euros, foi reclassificado em ativos não circulantes mantidos para a venda (ver nota 7).

b) Devedores comerciais e outras contas a receber-

Em 31 de janeiro de 2017, o Consorcio Constructor Ductos del Sur, cliente da empresa controlada Elec nor Perú, S.A.C., notificou a empresa da rescisão do contrato de construção em decorrência do cancelamento do contrato do Gasoducto Sur Peruano que o cliente havia firmado com o Governo Peruano. A partir desse momento, a empresa controlada iniciou todos os trâmites necessários para a cobrança das dívidas pendentes. Neste sentido, a empresa controlada apresentou um pedido de arbitragem contra o Consorcio Constructor Ductos del Sur e, em meados do exercício 2018, ambas as partes chegaram a um acordo em que o Consorcio Constructor Ductos del Sur reconheceu a dívida a ser paga à empresa Elec nor Perú, S.A.C. e um cronograma de pagamento. Essa dívida acumula uma taxa de juros anual correspondente à Taxa Libor 30 Dias + 1,5 %. Após o referido acordo firmado no exercício de 2018, o prazo principal de pagamento foi definido como 2021, devendo a Odebrecht (sócia do Consórcio acima mencionado) cumprir o prazo.

Durante o exercício de 2019, a Diretoria do Grupo não considerava provável a recuperação deste saldo devido à má situação financeira da Odebrecht e registrou uma perda por imparidade, não havendo cobrado nada do valor nominal nem de juros nos exercícios de 2021 e 2020.

c) Outros ativos não circulantes-

A composição do capítulo "Outros ativos não circulantes" do quadro anterior é a seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Conta de reserva do serviço da dívida	17.681	16.161
Fianças	6.613	4.445
Outros	16.924	17.860
Total	41.218	38.466

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capítulo "Conta reserva do serviço da dívida" refere-se integralmente aos valores que as empresas controladas espanholas e brasileiras envolvidas na operação de parques eólicos devem manter em depósitos bancários de acordo com termos dos contratos de financiamento por elas firmados (Nota 16).

Sobre esses depósitos incide uma taxa de juros de mercado.

■ 14. ATIVOS FINANCEIROS CIRCULANTES

a) Devedores comerciais e outras contas a receber-

O capítulo "Devedores comerciais e outras contas a receber" do ativo circulante da demonstração da situação financeira é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Devedores comerciais e outras contas a receber		
Clientes por vendas e prestação de serviços	810.467	809.777
Menos depreciação do valor	(92.761)	(96.359)
Adiantamentos de fornecedores	49.329	29.866
Total	767.035	743.284

Segue abaixo a análise de vencimento do saldo não depreciado de Devedores comerciais e outras contas a receber:

Milhares de euros	2021	2020
Saldo não vencidos	559.534	530.742
Até 6 meses	101.619	108.472
Entre 6 e 12 meses	28.753	27.781
Superior a 12 meses	27.800	46.423
Total	717.706	713.418

O Grupo também dota uma provisão para a cobertura das dívidas em situação irregular por pagamento atrasado, suspensão de pagamentos, insolvência ou outras causas, após um estudo individualizado sobre a possibilidade de receber as mesmas.

A seguir é apresentado o movimento havido durante os exercícios de 2021 e de 2020, bem como a composição da rubrica "Deterioração de contas a receber" em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Milhares de euros	31.12.20	Dotações (Nota 23)	Aplicação	Reversão (Nota 23)	Reclassificações	Diferenças de conversão	31.12.2021
Imparidade	96.359	5.701	(2.699)	(3.808)	(2.982)	190	92.761

Milhares de euros	31.12.19	Dotações (Nota 23)	Aplicação	Reversão (Nota 23)	Reclassificações	Diferenças de conversão	31.12.2020
Imparidade	90.432	17.149	(6.401)	(4.774)	145	(192)	96.359

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, todos os ativos financeiros do Grupo correspondem a ativos financeiros a custo amortizado, exceto os derivativos de cobertura que se encontram avaliados pelo seu valor justo.

b) Numerário e outros meios líquidos equivalentes-

A composição deste capítulo da demonstração da situação financeira consolidada anexa é a seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Outros ativos líquidos equivalentes	66.752	73.877
Tesouraria	321.352	317.751
Total	388.105	391.628

O saldo da rubrica "Outros ativos líquidos equivalentes" em 31 de dezembro de 2021 inclui, principalmente, valores de renda fixa e depósitos a prazo fixo com vencimento inferior a 3 meses contratados pela sociedade Elec nor Chile S.A., Elec nor do Brasil, S.A. e Elec nor Hawkeye, LLC que incorrem numa taxa de juros de mercado (de Elec nor Chile, S.A., Elec nor do Brasil, S.A. em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, esta rubrica inclui um valor de 55.164 milhares de euros provenientes principalmente dos parques eólicos (33.755 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020 provenientes dos parques eólicos) (Nota 16).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não possui saldos de caixa e equivalentes de caixa que não estejam disponíveis para uso.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social-

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o capital social da Elec nor, S.A. estava representado por 87.000.000 ações totalmente subscritas e integralizadas, no valor nominal de €0,10 cada uma.

As ações da Elec nor, S.A. têm cotação no mercado contínuo espanhol.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a composição dos acionistas da Sociedade controladora, bem como sua participação, era a seguinte:

% Participação	2021	2020
Cantiles XXI, S.L.	52,76%	52,76%
Santander Asset Management, S.A., SGIIC	3,09%	3,09%
Outros (*)	44,15%	44,15%
	100,00%	100,00%

(*) Todos eles com % de participação inferior a 3%.

b) Ajustes de avaliação patrimonial-

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	31 de dezembro de 2019	Variación no valor de mercado	Liquidación de derivativos	Baixas do perímetro (Nota 2.f)	31 de dezembro de 2020	Variación no valor de mercado	Liquidación de derivados	Baixas do perímetro (Nota 2.f)	31 de dezembro de 2021
Por consolidação global-									
Cobertura de fluxos de caixa:									
Swaps de taxas de juros (IRS)(Nota 17)	(11.403)	(5.180)	2.216	1.935	(12.432)	4.806	1.578	-	(6.048)
Seguros de taxa de câmbio (Nota 17)	(10.792)	7.097	76	-	(3.619)	(4.982)	3.374	-	(5.227)
Preço da energia (Nota 17)	3.489	(2.370)	(3.489)	-	(2.370)	(125.310)	43.070	-	(84.610)
Outros	1.560	-	-	-	1.560	-	-	-	1.560
	(17.146)	(453)	(1.197)	1.935	(16.861)	(125.486)	48.022	-	(94.325)
Impostos diferidos por ajustes de avaliação patrimonial (Nota 20)	5.523	26	241	(484)	5.306	31.582	(12.006)	-	24.882
Total ajustes de avaliação patrimonial pelo método de consolidação global	(11.623)	(427)	(956)	1.451	(11.555)	(93.904)	36.016	-	(69.443)
Sociedades em equivalência patrimonial (Nota 12)	(2.049)	(12.024)	662	-	(13.411)	8.613	993	-	(3.805)
Minoritários	103	(263)	-	-	(160)	82	-	-	(78)
Total ajustes no patrimônio por avaliação	(13.569)	(12.714)	(294)	1.451	(25.126)	(85.209)	37.009	-	(73.326)

c) Outras reservas-

Em 31 de dezembro, os valores das reservas não distribuíveis da Sociedade controladora são os seguintes:

Milhares de euros	2021	2020
Reserva legal	1.743	1.743
Reserva fundo de comércio	-	516
Reserva para ações próprias	22.110	21.899
Reserva de capitalização	7.809	6.559
Reserva de redenominação em euro	15	15
Total	31.677	30.732

Reserva legal-

De acordo com o artigo 274 do Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital espanhola, deve destinar-se um valor igual a 10% do lucro do exercício à reserva legal até esta atingir, pelo menos, 20% do capital social. Esse limite já foi alcançado.

A reserva legal poderá ser utilizada para aumentar o capital na parte de seu saldo que ultrapassar 10% do capital já aumentado. A não ser para a finalidade acima mencionada, e enquanto não ultrapassar 20% do capital social, esta reserva poderá ser destinada apenas à compensação de perdas, e desde que não existam outras reservas disponíveis suficientes para esse fim.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sociedade controladora tem dotada esta reserva com o limite mínimo estabelecido pelo Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital.

Reserva para ações próprias-

A reserva para ações próprias foi dotada em conformidade com o artigo 149 da Lei das Sociedades de Capital. Esta reserva pode ser de livre disposição desde que a Sociedade controladora tenha reservas de livre disposição suficientes para cobrir o saldo de ações próprias, sem reduzir o patrimônio líquido abaixo do valor do capital social, mais as reservas legais ou indisponíveis estatutariamente.

Reserva pelo fundo de comércio-

A reserva por fundo de comércio foi dotada em conformidade com o artigo 273.4 do Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital, que estabelecia que, em todo caso, devia-se dotar uma reserva indisponível

equivalente ao fundo de comércio que aparecia no balanço, destinando-se para tal efeito uma cifra do lucro que representava, no mínimo, 5% do montante do citado fundo de comércio. Se não houver lucro, ou este for insuficiente, deverão ser utilizadas reservas de livre disposição. Essa reserva estava disponível livremente a partir de 1 de janeiro de 2016 pelo importe que excedia o valor contábil líquido do fundo de comércio que aparece no balanço da Sociedade controladora. Em decorrência da operação de segregação do negócio de Serviços e Projetos, realizada pela Sociedade controladora, o valor deste fundo de comércio foi transferido à Sociedad Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U., portanto, esta reserva passou a estar disponível livremente para a Sociedade controladora (ver nota 1).

Reserva de capitalização-

A reserva de capitalização foi dotada em conformidade com o artigo 25 da Lei do Imposto sobre Sociedades, que estabelece que a reserva seja dotada no valor do direito à redução da base tributável do exercício. O direito à redução da base tributável ascende a 10% do acréscimo dos fundos próprios, conforme é definido no referido artigo, sem que em nenhum caso possa ultrapassar do montante de 10% da base tributável positiva do período tributável prévia à redução e à integração à qual se refere o ponto 12 do artigo 11 da Lei e à compensação de bases tributáveis negativas. Não obstante, em caso de a base tributável ser insuficiente para aplicar a redução, as quantias pendentes podem ser objeto de aplicação nos períodos tributários que finalizem nos dois anos imediatos e sucessivos ao encerramento do período tributário em que se tiver gerado o direito à redução, junto com a redução que possa corresponder no referido exercício e com o limite indicado. A reserva é indisponível e está condicionada a que se mantenha o acréscimo de fundos próprios durante um prazo de 5 anos contados do encerramento do período tributário ao que a redução corresponder, a não ser que existam perdas contábeis.

d) Ações próprias-

Segundo a ata da Assembleia Geral dos Acionistas de 16 de maio de 2017, se autoriza o Conselho de Administração para a aquisição de ações próprias da Sociedade controladora por ela mesma ou pelas empresas controladas, autorizando a aquisição de, no máximo, o número de ações que a Lei ou as disposições legais de cumprimento obrigatório prevejam a cada momento e que, atualmente, somado às já possuídas pela Sociedade controladora, não exceda 10% do seu capital social, por um preço de aquisição mínimo do valor nominal das ações e um preço máximo que não exceda 30%

do seu valor de cotação em Bolsa, e por um prazo de cinco anos, deixando sem efeito a autorização concedida na Assembleia Geral dos Acionistas de 23 de maio de 2012.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sociedade controladora possui ações próprias por um valor que chega a 22.110 milhares de euros e 21.899 milhares de euros, respectivamente, registradas na rubrica "Ações e participações próprias" do patrimônio líquido do balanço consolidado.

O detalhamento e o movimento das ações próprias durante o exercício de 2020 e 2021 é o seguinte:

Nº de ações	
Ações próprias em 31 de dezembro de 2019	2.320.809
Aquisição de ações próprias	175.097
Venda de ações próprias	(174.964)
Ações próprias em 31 de dezembro de 2020	2.320.942
Aquisição de ações próprias	232.769
Venda de ações próprias	(232.962)
Ações próprias em 31 de dezembro de 2021	2.320.749

A compra e venda das ações próprias representou, em 31 de dezembro de 2021, valores de 2.422 milhares de euros e 2.434 milhares de euros, respectiva e aproximadamente (1.588 milhares de euros e 1.569 milhares de euros, respectiva e aproximadamente em 31 de dezembro de 2020), obtendo uma mais valia de 223 milhares de euros que foi registrada diretamente na rubrica de reservas (mais valia de 83 milhares de euros em 2020).

A totalidade das ações próprias que a Sociedade controladora mantinha em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 representava 2,67 % do total de ações que compõem o capital social da Elec nor S.A. nas referidas datas.

e) Participações minoritárias-

A composição da rubrica "Patrimônio Líquido - Participações minoritárias" do passivo da demonstração da situação financeira consolidada anexa durante os exercícios de 2021 e de 2020 é a seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Ventos Do Sul Energía, S.A.	1.952	2.101
Parque Eólico Malpica, S.A.	490	450
Galicia Vento, S.L.	749	675
Páramo de Poza, S.A.	3.419	1.778
Parques Eólicos Palmares, S.A.	4.371	4.208
Ventos do Litoral Energía, S.A.	3.992	3.964
Ventos da Lagoa, S.A.	3.992	3.948
Eoliennes de L'erable, SEC.	2.501	4.264
Ventos dos Índios Energía, S.A.	2.559	2.515
Outros	36	(50)
	24.405	23.855

Já que nenhuma das participações minoritárias anteriores é importante para o Grupo, as informações financeiras resumida dos ativos, dos passivos, o resultado do exercício e os fluxos de caixa das controladas não são reveladas.

O movimento havido durante os exercícios de 2021 e de 2020 nesta rubrica da demonstração da situação financeira consolidada é detalhado a seguir:

Milhares de euros	
Saldo em 31.12.19	31.708
- Participação nos lucros/(perdas)	4.479
- Variação no valor de mercado dos instrumentos de cobertura	39
- Variação no perímetro	(1.737)
- Dividendos distribuídos	(4.740)
- Diferenças de conversão	(5.288)
- Redução de capital	(56)
- Outros	(550)
Saldo em 31.12.20	23.855
- Participação nos lucros/(perdas)	7.722
- Variação no valor de mercado dos instrumentos de cobertura	13
- Variação no perímetro	-
- Dividendos distribuídos	(5.618)
- Diferenças de conversão	1.076
- Redução de capital	(2.571)
- Outros	(72)
Saldo em 31.12.21	24.405

f) Diferenças de conversão-

As diferenças de conversão acumuladas no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 de cada uma das moedas significativas são as seguintes:

Milhares de euros	2021	2020
Diferenças de conversão		
Brasil	(250.655)	(260.115)
Canadá	(8.741)	(8.043)
Chile	(13.473)	(24.181)
EUA	1.018	(1.720)
Argentina	(5.695)	(5.401)
Venezuela	(42.655)	(42.748)
Outros	(1.655)	(3.749)
Total	(321.856)	(345.957)

Tal como é indicado na Nota 6, o Grupo mantém investimentos significativos em negócios denominados em reais brasileiros, razão pela qual as flutuações na taxa de câmbio desta moeda em relação ao euro produzem um impacto no item "Diferenças de conversão". Em razão da própria natureza desses ativos, a recuperabilidade dos investimentos, bem como as receitas dos negócios relacionados, também são condicionados pelas taxas de inflação locais, as quais previsivelmente compensarão o impacto das referidas flutuações cambiais no longo prazo.

16. PASSIVOS FINANCEIROS

Como parte fundamental de sua estratégia, o Grupo possui uma política de máxima prudência financeira. A estrutura de capital objetivo está definida por esse compromisso de solidez e pelo objetivo de maximizar a rentabilidade do acionista.

No entanto, determinados projetos, basicamente a construção e a exploração de parques eólicos, são financiados, principalmente, por meio de empréstimos sindicados cuja garantia está suportada por esses projetos de investimento. Em virtude desses empréstimos, as empresas controladas titulares dos referidos projetos assumem determinadas limitações à distribuição de dividendos, a qual está sujeita ao cumprimento de certas condições, como a constituição de uma nova conta de reserva para o serviço da dívida. Do mesmo modo, essas

empresas controladas deverão manter um quociente de Fundos alheios/Recursos próprios e uma estrutura de recursos próprios determinados.

O Grupo Elec nor, além de analisar e monitorar a evolução da Dívida financeira líquida total, presta especial atenção à Dívida financeira líquida com garantia, já que a dívida restante está respaldada pelos projetos de investimento objeto do financiamento.

A quantificação da estrutura de capital objetivo, excluído o efeito dos projetos financiados pelo financiamento sem recurso, é estabelecida como relação entre o financiamento líquido e os do patrimônio líquido, de acordo com o quociente:

$$\frac{\text{Dívida financeira líquida}}{\text{Dívida financeira líquida} + \text{Patrimônio líquido}}$$

A dívida financeira líquida com garantia inclui as seguintes rubricas da demonstração da situação financeira consolidada (após ser eliminado o efeito da dívida financeira líquida dos projetos financiados através do financiamento sem recurso):

Milhares de euros	2021	2020
Passivo não circulante - Dívida financeira corporativa	350.157	413.551
Passivo circulante - Dívida financeira corporativa	112.121	83.225
Ativos financeiros circulantes - Outros investimentos financeiros	(9.945)	(8.963)
Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	(332.941)	(357.873)
Deuda financiera neta con recurso	119.392	129.940

Em 31 de dezembro de 2021, "Numerário e outros ativos líquidos equivalentes" corresponde ao total de "Numerário e outros ativos líquidos equivalentes" da demonstração da situação financeira consolidada anexa, excluindo a tesouraria dos projetos financiados através do financiamento sem recurso no valor aproximado de 55.164 milhares de euros (33.755 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020)(ver nota 14.b).

Em 31 de dezembro de 2021, "Ativos financeiros circulantes - Outros investimentos financeiros" corresponde ao total

de “Investimentos em empresas relacionadas no curto prazo”, “Outros investimentos financeiros no curto prazo” e “Instrumentos financeiros derivativos de curto prazo” da demonstração da situação financeira consolidada anexa, excluindo o valor de outros investimentos financeiros de curto prazo e os instrumentos financeiros derivados dos projetos financiados através de financiamento sem garantia, no valor de 1.923 milhares de euros e 6.123 milhares de euros respectivamente.

A seguir apresentamos uma reconciliação entre a dívida financeira do Grupo Elecnor e a dívida financeira corporativa, segundo a informação proporcionada na tabela a seguir:

Milhares de euros	2021		2020	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Total da dívida financeira e derivativos	778.536	246.915	809.470	126.850
Empréstimos sindicados parques eólicos	(343.861)	(32.731)	(350.937)	(29.064)
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros títulos negociáveis - parques eólicos	(26.598)	(8.009)	(32.331)	(8.049)
Juros incorridos não pagos - parques eólicos	-	(4.540)	-	(2.245)
Instrumentos derivativos de cobertura - Parques eólicos	(8.070)	(11.624)	(3.293)	(1)
Instrumentos derivativos de cobertura - Preço energia e seguro de câmbio (Nota 17)	(7.241)	(69.470)	(446)	(3.775)
Outros passivos - Securitização	(33.700)	(8.000)	-	-
Outras dívidas - Forfaiting Efficiency Solutions	(5.711)	(1.258)	(6.969)	(1.200)
Outras dívidas - European Energy Efficiency Fund, S.A.	(6.566)	(416)	(7.185)	(400)
Outros	3.368	1.254	5.242	1.109
Passivos não circulante e circulante - Dívida financeira com garantia	350.157	112.121	413.551	83.225

“Outros” na tabela anterior corresponde aos empréstimos concedidos por instituições públicas que incorrem numa taxa de juros e que estão registrados na rubrica de “Outros passivos não circulantes e circulantes da demonstração financeira consolidada anexa.

A evolução e a análise deste quociente são feitas de forma contínua, efetuando-se, além disso, estimativas de futuro do mesmo como fator fundamental e limitativo na estratégia de investimentos e na política de dividendos do Grupo.

A composição das rubricas “Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis”, “Passivos financeiros com instituições de crédito” e “Instrumentos financeiros derivativos” do passivo não circulante e do passivo circulante das demonstrações da situação financeira consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 anexas é a seguinte:

Milhares de euros	2021		2020	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis - promissórias	30.000	69.974	-	69.969
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis - parques eólicos	26.598	8.009	32.331	8.049
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	56.598	77.983	32.331	78.018
Empréstimos e créditos sindicados	235.034	-	358.346	-
Empréstimos sindicados parques eólicos	343.861	32.731	350.937	24.152
Empréstimos com garantia pessoal	560	44	746	2.491
Empréstimos com garantia hipotecária	-	-	4.435	707
Outras dívidas	114.319	9.674	13.303	1.600
Linhas de créditos	-	35.139	29.328	1.101
Títulos pendentes de vencimento	-	-	-	30
Juros incorridos não pagos				
Parques eólicos	-	4.540	-	7.157
Resto	-	1.319	-	1.097
Dívidas por arrendamento mercantil (Nota 10)	9.117	3.250	9.368	3.042
Passivos financeiros com instituições de crédito	702.901	86.697	766.463	41.377
Instrumentos derivativos de cobertura (Nota 17)				
Parques eólicos	8.070	11.620	3.293	1
Resto	10.967	70.615	7.383	7.454
Instrumentos financeiros derivativos	19.037	82.235	10.676	7.455
Total dívida financeira e derivativos	778.536	246.915	809.470	126.850

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, todos os passivos financeiros do Grupo correspondem a passivos financeiros a custo amortizado, exceto os derivativos de cobertura que se encontram avaliados pelo seu valor justo.

As características principais dos passivos financeiros decorrentes da emissão de obrigações e valores negociáveis e passivos financeiros com entidades de crédito mais relevantes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes (em milhares de euros):

Milhares de euros		2021					
Tipo	Sociedade	Moeda	Taxa de juros	Ano de vencimento	Valor nominal	Circulante	Não circulante
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis							
Ecnor, S.A.		EUR	-	2022	270.000	69.974	-
Ecnor, S.A.		EUR	3,16%	30 de setembro de 2035	30.000	-	30.000
Ventos Do Sul, S.A.		BRL	70% ao CDI + 0,75%	31 de dezembro de 2025	50.000	8.009	26.598
			30% ao IPCA + 3,25%				
					77.983	56.598	
Passivos financeiros com instituições de crédito							
Empréstimos e créditos sindicados							
Ecnor, S.A. (*)		EUR	Euribor + diferencial	19 de julho de 2026	285.000	-	198.954
Ecnor, S.A. (*)		USD	Libor + diferencial	19 de julho de 2026	75.000	-	13.232
Electrificaciones del Ecuador, S.A. (*)		USD	Libor + diferencial	19 de julho de 2026	75.000	-	22.848
Empréstimos sindicados parques eólicos							
Parque Eólico Malpica, S.A.		EUR	Euribor + 2%	24 de junho de 2024	11.950	689	6.165
Ventos Do Litoral Energia, S.A.		BRL	TJLP + 2,34 %	15 de julho de 2029	16.704	1.688	10.220
Ventos Dos Índios Energia, S.A.		BRL	TJLP + 2,45 %	15 de fevereiro de 2032	20.132	3.171	10.641
Parque Eólico Palmares, S.A.		BRL	TJLP + 2,34 %	31 de julho de 2029	17.790	1.706	9.638
Ventos Do Lagoa, S.A.		BRL	TJLP + 2,34 %	15 de fevereiro de 2029	17.095	3.370	8.627
Parque Éoliennes de L'Érable, SEC		CAD	5,015 %	31 de março de 2033	172.604	8.555	103.384
Parque Éoliennes de L'Érable, SEC		CAD	7,123 %	18 de abril de 2033	24.165	801	19.244
Galícia Vento, S.L.		EUR	1,75% + Euribor	31 de dezembro de 2024	38.500	5.693	11.368
Aerogeneradores del Sur, S.A.		EUR	1,75% + Euribor	31 de dezembro de 2024	16.500	2.445	4.867
Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.		EUR	Euribor + 2,25%	30 de junho de 2038	35.775	1.936	31.449
Ventos de São Fernando I Energia		BRL	IPCA + 2,18%	31 de dezembro de 2039	42.452	879	41.066
Ventos de São Fernando II Energia		BRL	IPCA + 1,94%	15 de julho de 2043	35.256	776	35.190
Ventos de São Fernando III Energia		BRL	IPCA + 1,24%	15 de julho de 2043	10.873	47	12.520
Ventos de São Fernando IV Energia		BRL	IPCA + 0,79%	31 de dezembro de 2040	29.858	979	39.482
Outras dívidas							
Fondo European Energy Efficiency Fund, S.A.		EUR	3,93 %	31 de maio de 2035	9.200	416	6.566
Fondo Efficiency Solutions		EUR	4 %	30 de julho de 2027	11.500	1.258	5.711
Empréstimo com o ICO		EUR	2,54 %	30 de setembro de 2031	20.000	-	19.884
Empréstimo Banco March		EUR	2,54 %	30 de setembro de 2031	50.000	-	49.636
Ecnor Eficiência Energética 2020, Fundo de Securitização		EUR	2,81 %	31 de dezembro de 2027	50.000	8.000	32.905
Outros						44.288	9.304
					86.697	702.901	

(*) Referem-se ao mesmo empréstimo em ambos exercícios. Ver Empréstimos e créditos sindicados.

Milhares de euros		2020					
Tipo	Sociedade	Moeda	Taxa de juros	Ano de vencimento	Valor nominal	Circulante	Não circulante
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis							
Ecnor, S.A.		EUR	-	2021	300.000	69.969	-
Ventos Do Sul, S.A.		BRL	70% ao CDI + 0,75%	31/12/2025	71.172	8.049	32.331
			30% ao IPCA + 3,25%				
						78.018	32.331
Passivos financeiros com instituições de crédito							
Empréstimos e créditos sindicados							
Ecnor, S.A. (*)		EUR	Euribor + diferencial	19 de julho de 2024	334.200	-	329.598
Ecnor, S.A. (*)		USD	Libor + diferencial	19 de julho de 2024	75.000	-	7.414
Electrificaciones del Ecuador, S.A. (*)		USD	Libor + diferencial	19 de julho de 2024	75.000	-	21.334
Empréstimos sindicados parques eólicos							
Parque Eólico Malpica, S.A.		EUR	Euribor + 2%	24 de junho de 2024	11.950	759	6.811
Ventos Do Litoral Energia, S.A.		BRL	TJLP + 2,34 %	15 de julho de 2029	16.538	1.888	11.548
Ventos Dos Índios Energia, S.A.		BRL	TJLP + 2,45 %	15 de fevereiro de 2032	19.931	1.961	13.955
Parque Eólico Palmares, S.A.		BRL	TJLP + 2,34 %	31 de julho de 2029	17.613	1.617	11.293
Ventos Do Lagoa, S.A.		BRL	TJLP + 2,34 %	15 de fevereiro de 2029	16.846	2.003	11.633
Parque Éoliennes de L'Érable, SEC		CAD	5,015 %	31 de março de 2033	161.672	7.662	104.167
Parque Éoliennes de L'Érable, SEC		CAD	7,123 %	18 de abril de 2033	22.620	701	19.169
Galícia Vento, S.L.		EUR	1,75% + Euribor	31 de dezembro de 2024	38.500	6.219	18.844
Aerogeneradores del Sur, S.A.		EUR	1,75% + Euribor	31 de dezembro de 2024	16.500	2.665	8.092
Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.		EUR	Euribor + 2,25%	30 de junho de 2038	35.775	1.996	32.722
Ventos de São Fernando I Energia		BRL	IPCA + 2,18%	31 de dezembro de 2039	42.029	1.491	39.443
Ventos de São Fernando II Energia		BRL	IPCA + 1,94%	15 de julho de 2043	34.906	-	33.692
Ventos de São Fernando III Energia		BRL	IPCA + 1,24%	15 de novembro de 2036	10.873	-	9.676
Ventos de São Fernando IV Energia		BRL	IPCA + 0,79%	31 de dezembro de 2040	29.858	-	29.858
Outras dívidas							
Fondo European Energy Efficiency Fund, S.A.		EUR	3,93 %	31 de maio de 2035	9.200	400	7.185
Fondo Efficiency Solutions		EUR	4 %	30 de julho de 2027	11.500	1.200	6.969
Outros						10.815	43.060
						41.377	766.463

(*) Referem-se ao mesmo empréstimo em ambos exercícios. Ver Empréstimos e créditos sindicados.

O detalhamento por vencimentos da dívida não circulante anterior é o seguinte para os exercícios 2021 e 2020:

Dividas com vencimento em	Milhares de euros 31.12.2021
2023	88.034
2024	59.053
2025	42.094
2026 e seguintes	589.355
Total	778.536

Dividas com vencimento em	Milhares de euros 31.12.2020
2022	87.210
2023	106.999
2024	339.026
2025 e seguintes	276.235
Total	809.470

Empréstimos e créditos sindicados-

Em 21 de julho de 2014, A Elec nor, S.A formalizou um Contrato de financiamento sindicado no valor de 600 milhões de euros com um grupo de 19 instituições financeiras. Esse financiamento foi estruturado em duas partes: uma parte de empréstimo por 300 milhões de euros com amortizações parciais, e uma parte de crédito revolving com um limite de 300 milhões de euros e vencimento em julho de 2019, com sucessivas novações.

Com data de 27 de junho de 2019, a Elec nor S.A. assinou uma quinta novação deste Contrato, subscrito por as 14 entidades acreditadas. Nesta novação, a única modificação acordada foi a adesão da Electrificaciones del Ecuador, S.A. (Elec nor) como uma entidade devedora adicional e a divisão da parcela de crédito (parcela B) em duas subparcelas, uma subparcela (subparcela B1) com um limite de 134,2 milhões de euros disponíveis apenas para a Elec nor e uma subparcela (subparcela B2) com um limite de 75 milhões de dólares disponíveis tanto para a Elec nor quanto para a Elec nor.

Com data de 30 de setembro de 2021, a Elec nor, S.A. assinou uma sexta novação do Contrato de financiamento sindicado, subscrito por 12 das 13 instituições acreditadas neste momento.

Esta novação significou as seguintes mudanças:

- Adesão da Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. como avalista,

- Redução do valor máximo total para 350 milhões de euros, ficando a parcela de empréstimo (Parcela A) em 50 milhões de euros, subparcela de crédito em euros (Subparcela B1) em 236 milhões de euros e a subparcela de crédito em USD (Subparcela B2) em 75 milhões de dólares;
- Ampliação do vencimento em algo mais de 2 anos (até setembro de 2026), sendo o pagamento total no vencimento;
- Modificação da margem aplicável, incluindo uma parte adicional com uma margem inferior se o índice DFN/ EBITDA for inferior a 1,25 vezes.

A Diretoria do Grupo analisou se existem alterações significativas nas condições, tendo concluído em todos os exercícios que não houve cancelamento dos passivos originais.

Sobre este financiamento sindicado incorre numa taxa de juros indexada à Euribor ou Libor (dependendo se os saques são em euros ou dólares) pelo prazo do período de juros escolhido pelo devedor (1, 3 ou 6 meses) mais um diferencial indexado ao nível da relação Dívida financeira líquida com garantia/(EBITDA com garantia + Dividendos dos projetos). A Sociedade se comprometeu a cumprir durante o contrato de financiamento bancário diferentes índices (Dívida financeira líquida com garantia/EBITDA com garantia) e (EBITDA com garantia/Despesas financeiras líquidas), que são calculados sobre a base dos respectivos valores consolidados do Grupo Elec nor, excluindo os valores dos projetos que garantem seu financiamento sem garantia para o acionista. O não cumprimento poderia ser motivo de rescisão do contrato, embora todos tenham sido cumpridos até 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo utilizado nos termos do contrato de financiamento sindicado chega a um total de 239 milhões de euros, o que corresponde a 50 milhões de euros da parcela de empréstimo, 153 milhões de euros da parcela de crédito em euros, 13 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elec nor, S.A. e 23 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elec nor (362 milhões de euros em 2020, 200 milhões de euros da parcela de empréstimo, 134 milhões de euros da parcela de crédito em euros, 7 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elec nor, S.A. e 21 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elec nor).

Empréstimos parques eólicos-

Com relação aos empréstimos obtidos em reais brasileiros pelas sociedades Parques Eólicos Palmares, S.A., Ventos

da Lagoa, S.A., Ventos do Litoral, S.A. e Ventos dos Indos, S.A. com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), existe a obrigação de manter os índices de cobertura do serviço da dívida dentro de certos limites, bem como depositar um valor monetário em uma conta de reserva que cubra pelo menos três pagamentos mensais do principal e dos juros. Em 31 de dezembro de 2021, não houve descumprimento dos mencionados índices financeiros.

Por outro lado, o empréstimo sindicado concedido à sociedade controlada Eoliennes de l'Érable, SEC está ligado ao cumprimento de um índice de cobertura anual do serviço da dívida principal, que deve ser superior a um determinado coeficiente durante toda a vida do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2021, não houve descumprimento dos mencionados índices financeiros.

Na Espanha, as empresas controladas P.E. Malpica, S.A., Aerogeneradores del Sur, S.A. e Galicia Vento, S.L. têm empréstimos em regime de "Project Financing". Como garantia dos empréstimos destas sociedades se constituiu um direito real de penhor sobre as ações da respectiva empresa controlada e, também, sobre as indenizações, compensações e/ou sanções que possam ser geradas a favor das mesmas, em relação aos contratos de execução de obra (no caso de P.E. Malpica, S.A.), de operação e manutenção e de gestão da operação e sobre todas as contas de caixa dessas empresas.

Além disso, no exercício de 2020, o Grupo realizou dois novos empréstimos para financiar projetos construídos recentemente no Brasil (Ventos de São Fernando) e na Espanha (P.E. Cofrentes). Este financiamento foi desembolsado em 2020, existindo uma obrigação de manter os índices de cobertura do serviço da dívida dentro de certos limites e de depositar caixa numa conta de reserva. Como garantia dos financiamentos com o BNB, para financiar os projetos do Brasil, foi necessário contratar uma fiança bancária com o Bradesco. O financiamento obtido para financiar o parque eólico Cofrentes tem como garantia um penhor sobre as ações da respectiva empresa controlada, sobre as indenizações, compensações e/ou multas que possam incidir a seu favor, em relação aos contratos de execução das obras e de gestão das operações, e sobre todas as contas de caixa da referida empresa.

Do mesmo modo, as sociedades controladas assumiram, em virtude desses empréstimos, diversas limitações à liberdade de alienação de suas immobilizações tangíveis e de distribuição de dividendos. Essas restrições estão sujeitas ao cumprimento de certas condições, como

a manutenção do índice de cobertura da dívida e da constituição da conta de reserva para o serviço da dívida (Nota 13).

Os Administradores consideram que as empresas estão a par de todas as condições estabelecidas para os empréstimos e que o financiamento cuja garantia está suportada por projetos de investimento será atendido normalmente com as receitas gerada pela atividade de cada projeto.

Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis -promissórias

Por outro lado, a Elec nor, S.A. começou o exercício de 2021 com um saldo emitido em notas promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) de 70 milhões de euros. As novas emissões do exercício de 2021 somaram 1.278 milhões de euros e os vencimentos 1.278 milhões de euros, por isso o saldo vivo com vencimento a curto prazo em 31 de dezembro de 2021 é de 70 milhões de euros (700 títulos de 100 milhares de euros de valor nominal unitário).

A Elec nor, S.A. começou o exercício de 2020 com um saldo emitido em notas promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) de 70 milhões de euros. As novas emissões do exercício de 2020 somaram 996 milhões de euros e os vencimentos 996 milhões de euros, pelo que o saldo vivo com vencimento a curto prazo em 31 de dezembro de 2020 foi de 70 milhões de euros (700 títulos de 100 milhares de euros de valor nominal unitário).

Além da dívida anterior, de 27 de setembro de 2021, a sociedade controladora emitiu títulos sustentáveis sênior não garantidos, no valor de 30.000 milhares de euros, incorporados ao Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF), com vencimento em 30 de setembro de 2035 e uma taxa de juros anual de 3%.

Os programas de notas promissórias em vigor durante os exercícios de 2021 e 2020 contemplam um limite máximo de emissões vivas em cada momento de 300 milhões de euros.

Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis - parques eólicos

Durante o exercício de 2019, a empresa controlada Ventos do Sul Energia, S.A. emitiu títulos no valor de 325 milhões de BRL em duas parcelas, uma parcela indexada ao CDI mais uma margem de mercado no valor de 227 milhões de BRL e outra parcela indexada ao IPCA mais uma margem de mercado no valor de 98 milhões de BRL.

Esta emissão com vencimento em dezembro de 2025 (emissão de 6,5 anos) conta com a garantia do projeto e foi destinada aos fins corporativos da empresa emissora ou de seus sócios.

Outras dívidas-

A rubrica "Outras dívidas" inclui um contrato de financiamento, por meio da cessão de direitos de cobranças futuras, de 9.200 milhões de euros celebrado em 18 de agosto de 2017, com o fundo European Energy Efficiency Fund, S.A., SICAV-SIF, com vencimento em 2031.

Além disso, em 13 de março de 2018, o Grupo celebrou um contrato de financiamento por meio de uma política de transferência de recebíveis com o fundo Efficiency Solutions por um montante de 11.500 milhares de euros e vencimento final em junho de 2027.

Durante o exercício de 2021, a sociedade controladora formalizou um empréstimo no valor nominal de 20 milhões de euros, com uma taxa de juros nominal fixa anual de 2,4%, que será amortizado integralmente em 30 de setembro de 2031. Na mesma data, a sociedade controladora assinou um segundo empréstimo com valor nominal de 50 milhões de euros, com uma taxa de juros nominal fixa anual de 2,4%, e vencimento integral em 2031.

Por último, a sociedade controladora criou um fundo de securitização chamado "Elec nor Eficiencia Energética 2020, Fondo de Titulización", ao qual foram cedidos os direitos de créditos futuros derivados dos contratos de gestão de serviços de energia e manutenção de instalações de iluminação pública, que a sociedade controladora realiza para 43 municípios e instituições públicas espanholas, no valor de 107.662 milhares de euros (os direitos de créditos e a dívida foram transferidos à empresa controlada Elec nor Servicios y Proyecto, S.A.U. no exercício de 2021, dentro da reorganização societária realizada pela sociedade controladora). Esta dívida foi totalmente paga no exercício de 2021 e o valor nominal pendente de devolução em 31 de dezembro de 2021 alcança os 41.700 milhares de euros.

As características desta estrutura financeira são as seguintes:

- Constituição de um Fundo de Securitização, que compra os direitos de crédito da Elec nor por um valor de 50 milhões de euros. O Fundo de Securitização obteve os fundos emitindo títulos, que foram totalmente subscritos por investidores institucionais e totalmente pagos (negociados no MARF).

- A diferença entre o saldo nominal dos direitos de crédito (107.663 milhares de euros) e seu preço de compra, que chega a 57.663 milhares de euros, é usada para dar garantias adicionais aos títulos. É habitual neste tipo de estrutura e, quanto maior for, melhor é a taxa de financiamento, porque reduz o risco dos títulos e, portanto, a rentabilidade exigida.
- A Elec nor recupera esta garantia adicional a cada ano por meio da devolução pelo Fundo de Securitização da diferença entre o valor que efetivamente o Fundo de Securitização cobre (a Elec nor transfere semanalmente à conta de caixa do Fundo de Securitização o saldo da conta na qual as Administrações públicas pagam) pelos contratos cedidos e os pagamentos que o Fundo de Securitização deve arcar.

Ano	Milhares de euros
2021	8.300
2022	8.000
2023	7.250
2024	7.250
2025	6.750
2026	6.700
2027	5.750
Total	50.000

A taxa de juros efetiva anual deste financiamento é de 2,81%, e o seu calendário de amortização é o seguinte:

Resto de financiamento-

O Grupo Elec nor contratou, no exercício de 2007, um empréstimo com garantia hipotecária para a aquisição de um galpão industrial em Valência para desenvolver sua atividade de fabricação de módulos solares (Nota 10). O saldo pendente de vencimento desse empréstimo em 31 de dezembro de 2020 alcança os 5.106 milhares de euros, aproximadamente, e foi amortizado integralmente no exercício de 2021, com a venda desses ativos (Nota 10).

Em 31 de dezembro de 2021, a Elec nor, S.A. e a Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U., excluindo-se a parcela B do financiamento sindicado, mantém abertas com diferentes instituições 12 linhas de crédito (14 linhas de crédito em 2020) com um limite máximo total de 140 milhões de euros, dos quais foram utilizados 35 milhões de euros (31 milhões

de euros em 31 de dezembro 2020). Sobre as linhas de crédito bilaterais incide uma taxa de juros indexada ao EURIBOR/LIBOR mais um spread de mercado, e a maioria delas vencem dentro de um ano, algumas com vencimento em até três anos com renovações anuais tácitas.

Todas as linhas de financiamento anteriores têm uma garantia pessoal.

■ **17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Grupo Elec nor utiliza instrumentos financeiros derivativos para cobrir os riscos aos que estão expostas suas atividades, operações e fluxos de caixa futuros decorrentes das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços da energia, os quais afetam os resultados do Grupo. O detalhamento das composições dos saldos que registram a avaliação de derivativos das demonstrações da situação financeira consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021				2020			
	Ativo não circulante (Nota 13)	Ativo circulante	Passivo não circulante (Nota 16)	Passivo circulante (Nota 16)	Ativo não circulante (Nota 13)	Ativo circulante	Passivo não circulante (Nota 16)	Passivo circulante (Nota 16)
COBERTURA DE TAXA DE JUROS								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Swaps de taxas de juros	216	332	4.797	1.142	180	-	7.189	3.680
COBERTURA DE TAXA DE CÂMBIO								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Seguros de câmbio	101	6.122	-	10.723	-	391	446	2.826
COBERTURA DE PREÇO DE ENERGIA								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Preço energia	-	-	14.240	70.370	-	439	3.041	949
	317	6.454	19.037	82.235	180	830	10.676	7.455

Taxa de câmbio-

O Grupo Elec nor utiliza instrumentos de cobertura da taxa de câmbio principalmente para suavizar o possível efeito negativo que as variações nas taxas de câmbio possam significar nos fluxos de caixa futuros correspondentes a dois tipos de transações:

- Pagamentos correspondentes a contratos de obra e fornecimento cuja moeda é diferente da moeda funcional.
- Cobranças correspondentes a contratos de obra cuja moeda é diferente da moeda funcional.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o valor nominal total objeto de cobertura da taxa de câmbio é o seguinte:

Moedas	31.12.2021	31.12.2020
Milhares de dólares americanos (*)	119.372	7.961
Milhares de pesos chilenos (*)	37.299.800	64.810.643
Milhares de euros (*)	17.123	-

(*) Dados expressos na moeda estrangeira correspondente.

Do total de nominais cobertos em 31 de dezembro de 2021:

- 8.347 milhares de euros correspondem a seguros de vendas de dólares americanos contra euros para cobrir fluxos futuros nessa moeda,
- 38.803 milhares de euros correspondem a compras de pesos chilenos contra dólares americanos para cobrir o risco de pagamentos a fornecedores em pesos chilenos,
- 85.072 milhares de euros correspondem a compras de dólares americanos contra dólares australianos para cobrir futuras cobranças nessa moeda,
- 17.123 milhares de euros correspondem a compras de euros contra dólares australianos para cobrir futuros fluxos nessa moeda.

Do total de nominais cobertos em 31 de dezembro de 2020:

- 6.558 milhares de euros correspondem a seguros de vendas de dólares americanos para cobrir fluxos futuros de pagamentos a fornecedores denominados em dólares,
- 72.655 milhares de euros correspondem a compras de pesos chilenos contra dólares americanos para cobrir o risco de pagamentos a fornecedores em pesos chilenos,

O valor da contrapartida em euros do valor nominal objeto de cobertura da taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021 ascende a 149.346 milhares de euros, aproximadamente (79.213 milhares de euros aproximadamente em 2020).

Está previsto que o vencimento desses seguros de câmbio coincida com a corrente real de pagamentos e cobranças que estão cobrindo, sendo o risco de variações nos fluxos de caixa esperados baixos.

Segue abaixo detalhes dos vencimentos dos valores nominais cobertos dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Milhares de euros	Vencimento 31.12.2021					Total
	2022	2023	2024	2025	2026 e seguintes	
Cobertura de taxa de câmbio:						
Venda de USD (*)	9.462	-	-	-	-	9.462
Compra de USD (*)	109.910	-	-	-	-	109.910
Compra de pesos chilenos (*)	37.299.800	-	-	-	-	37.299.800
Compra de euros (*)	17.123.000	-	-	-	-	17.123.000

(*) Dados expressos em milhares na moeda estrangeira correspondente.

Milhares de euros	Vencimento 31.12.2020					Total
	2021	2022	2023	2024	2025 e seguintes	
Cobertura de taxa de câmbio:						
Venda de USD (*)	7.961	-	-	-	-	7.961
Compra de pesos chilenos (*)	40.710.643	24.100.000	-	-	-	64.810.643

(*) Dados expressos em milhares na moeda estrangeira correspondente.

Taxa de juros-

O Grupo Eelec nor realiza operações de cobertura de taxa de juros de acordo com sua política de gestão de riscos. Essas operações visam suavizar o efeito que a variação nas taxas de juros pode ter sobre os fluxos de caixa futuros de determinados créditos e empréstimos indexados a uma taxa de juros variável, associados ao financiamento corporativo da Sociedade controladora

e aos financiamentos dos projetos. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o valor nominal total dos passivos objeto de cobertura de taxa de juros é de 255.387 milhares de euros e 267.847 milhares de euros, respectivamente.

Segue abaixo o vencimento dos valores nominais dos diversos instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros descritos acima:

Milhares de euros	Vencimento 31.12.2021					Total
	2022	2023	2024	2025	2026 e seguintes	
Cobertura de taxas de juros	29.705	39.868	163.552	1.886	22.262	255.387

Milhares de euros	Vencimento 31.12.2020					Total
	2021	2022	2023	2024	2025 e seguintes	
Cobertura de taxas de juros	34.036	29.158	39.390	162.893	2.370	267.847

Em relação às coberturas de taxas de câmbio quanto às taxas de juros, nos exercícios de 2021 e de 2020 não ocorreu nenhuma circunstância que exija a modificação da política de contabilidade de coberturas, inicialmente adotada, na hora de contabilizar os derivativos. Durante os exercícios de 2021 e 2020 o Grupo Eelec nor não manteve derivativos que não cumpram as condições para serem considerados cobertura contábil.

Preço energia-

O Grupo Eelec nor utiliza instrumentos financeiros derivativos para cobrir os riscos de variações no preço do mercado diário espanhol segundo suas previsões, já que têm um impacto muito significativo no resultado do Grupo. No contexto dessas operações, o Grupo formaliza contratos de *swaps* para assegurar um preço fixo da energia para um número determinado de Megawatts/hora (MWh), que vão sendo liquidados a cada mês, cumprindo os requisitos para que possam ser considerados de cobertura contábil. O detalhe dos derivativos contratados pelo Grupo e

que continuavam em vigor em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como suas principais características, é o seguinte:

Exercício de 2021

Vencimento	Nominal (MWh)	Valor justo Ativo / (Passivo)
2022	661.719	(70.370)
2023	254.040	(11.433)
2024	78.840	(2.227)
2025	78.840	(1.085)
2026	78.840	(425)
2027 e mais	315.360	930
		(84.610)

Exercício de 2020

Vencimento	Nominal (MWh)	Valor justo Ativo / (Passivo)
2021	600.092	(3.127)
2022	254.040	(602)
2023	78.840	(201)
2024	78.840	(88)
2025	78.840	18
2026 e mais	473.040	489
		(3.511)

Durante o exercício de 2021, o preço da energia teve aumentos significativos, superando os 350 €/MWh, fazendo com que os contratos assinados anteriormente, a preços muito inferiores, representem o registro de passivos muito significativos. Por isso, o Grupo registrou na rubrica “Valor líquido do volume de negócios” da demonstração de resultados consolidada do exercício de 2021 anexa um valor de 43.070 milhares de euros menos em receitas pelos derivativos liquidados durante o exercício, ao considerá-los instrumentos de cobertura (8.132 milhares de euros no exercício de 2020).

Avaliação-

O valor de mercado dos diferentes instrumentos financeiros é calculado através dos seguintes procedimentos:

- O valor de mercado dos derivativos cotados num mercado organizado é a sua cotação no encerramento do exercício.

- No caso dos derivativos não negociáveis em mercados organizados o Grupo Eelec nor utiliza para avaliá-los as hipóteses baseadas nas condições de mercado na data de encerramento do exercício. Mais especificamente,

- o valor de mercado dos swaps de taxa de juros é calculado por meio da atualização pela taxa de juros de mercado da diferença de taxas do swap;
- o valor de mercado dos contratos de taxa de câmbio no futuro é determinado descontando os fluxos futuros estimados, utilizando as taxas de câmbio no futuro existentes no encerramento do exercício;
- o valor justo dos contratos de compra e venda de elementos não financeiros aos quais se deve aplicar a IFRS 9 é calculado a partir da melhor estimativa das curvas futuras dos preços desses elementos não financeiros, existentes na data de encerramento das contas anuais consolidadas, utilizando, dentro do possível, os preços estabelecidos nos mercados futuros.

■ 18. PROVISÕES

O detalhamento de provisões para riscos e gastos e sua classificação entre circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021		2020	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Litígios e responsabilidades	20.141	35.122	18.926	27.641
Desmontagem	11.683	441	11.976	377
Outros	22.281	46.540	22.423	48.737
Total	54.105	82.103	53.325	76.755

O movimento e composição das rubricas “Provisões para riscos e despesas” da demonstração da situação financeira consolidada durante os exercícios de 2021 e 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	Litígios e responsabilidades	Desmontagem	Outros	Total
Saldo em 31.12.19	38.042	10.164	62.601	110.807
Dotações com débito nas perdas e ganhos (Nota 23)	14.722	3.866	24.249	42.837
Reclassificação	8.226	-	-	8.226
Diferenças de conversão	(3.069)	(1.509)	(998)	(5.576)
Aplicação	-	-	(12.256)	(12.256)
Reversões (Nota 23)	(11.354)	(168)	(2.436)	(13.958)
Saldo em 31.12.20	46.567	12.353	71.160	130.080
Dotações com débito nas perdas e ganhos (Nota 23)	12.959	1.131	22.355	36.445
Diferenças de conversão	727	500	(639)	588
Aplicação	(312)	(34)	(12.468)	(12.814)
Variação no perímetro	-	-	93	93
Reversões (Nota 23)	(4.678)	(1.826)	(11.680)	(18.184)
Saldo em 31.12.21	55.263	12.124	68.821	136.208

O Grupo realiza uma estimativa da avaliação dos passivos gerados por litígios e semelhantes. Com exceção de determinados passivos nos que se pode estimar que a saída dos fluxos será a curto prazo, o Grupo não pode estimar com confiabilidade o momento exato da saída dos fluxos, e, portanto, não inclui nos mesmos efeito de atualização.

O Grupo, por suas atividades, se encontra exposto a numerosas reclamações e litígios. A rubrica “Provisões para litígios e responsabilidades” do quadro anterior inclui a melhor estimativa do Grupo sobre possíveis penalidades e outras contingências em relação à execução de diferentes projetos desenvolvidos, principalmente, no exterior. Os Administradores estimaram que a provisão dotada cobre de forma razoável os prováveis desembolsos que ocorrerão no futuro decorrentes de fatos passados.

Em 31 de maio de 2017 a CNMC notificou a Sociedade controladora sobre a abertura, junto com outras 15 empresas, de um processo sancionador por uma possível infração no âmbito da construção e manutenção de sistemas de eletrificação e de equipamentos eletromecânicos em linhas ferroviárias. Em 14 de março de 2019, o Conselho do CNMC emitiu uma resolução reduzindo a multa referente à proposta de resolução datada de 31 de agosto de 2018 para 20,4 milhões de euros. Em maio de

2019, a Sociedade interpôs recurso que foi admitido e em 16 de julho de 2019 a Audiencia Nacional anunciou a suspensão da execução da resolução da CNMC de 14 de março de 2019, que estava condicionada à apresentação de garantias sob a forma de fiança bancária.

Em 26 de setembro de 2019, a Controladora recebeu uma intimação do Tribunal de Justiça espanhol para entrar com uma ação judicial, a qual foi ajuizada em 11 de novembro de 2019.

Diante destes fatos e com base nas avaliações dos assessores jurídicos da Sociedade controladora, apesar de considerarem que ainda existem argumentos sólidos para impugnar a atuação fiscal da CNMC, devido aos recentes acontecimentos no âmbito de outros recursos contra a Resolução, bem como ao desdobramento de outros processos no Tribunal de Justiça espanhol nos últimos 12 meses, nos quais argumentos apresentados pelas partes foram rejeitados e assim confirmando a decisão da CNMC, o Grupo contabilizou uma provisão em 2019 para cobrir este risco no valor de 20,4 milhões de euros, pois estimam que a probabilidade de provimento do recurso é inferior a 50%. Esta provisão se mantém em 31 de dezembro de 2021, na categoria “Outros”, pois não houve mudanças durante o presente exercício.

A categoria “Outros” inclui provisões para margens negativas de obras no valor de 28.713 milhares de euros (23.673 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020), sendo as mais relevantes as registradas no exercício de 2019 referente ao projeto “Mataquito Transmisora de Energía” realizado no Chile, cujo valor em 31 de dezembro de 2021 chegou a 9.249 milhares de euros (11.487 milhares de euros em 2020) e a registra no exercício de 2021 relativa ao projeto Newcastle CityFibre realizado no Reino Unido, no valor de 7.717 milhares de euros.

Além disso, em 31 de dezembro de 2021, “Outras provisões” inclui um valor de 7.483 milhares de euros (13.714 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020) referentes a garantias constituídas com órgãos públicos, necessárias para a tramitação administrativa das solicitações de acesso e conexão ou transporte, e para garantir a finalização das instalações comprometidas relacionadas com projetos de construção de parques eólicos que o Grupo estava realizando, que são provisionadas diante da possibilidade de que sejam executadas pela administração, se o projeto não for executado. Durante o exercício de 2021, foi revertido um valor de 7.470 milhares de euros relativos a estas garantias após explicar a viabilidade dos projetos, depois do avanço da tramitação dos mesmos, ou por não continuar com o desenvolvimento de outros projetos por motivos alheios ao Grupo.

O resto das reversões dos exercícios de 2021 e 2020 referem-se a penalidades e outras contingências relacionadas à execução de diversos projetos que foram concluídos nesses exercícios 2021 e 2020 e que foram resolvidas em favor do Grupo.

As provisões para descomissionamento em 31 de dezembro de 2021 e 2020 se referem à provisão para os parques eólicos do Grupo no Canadá e nos parques do Brasil. Estas provisões são calculadas estimando o valor da obrigação para o desmantelamento no ano previsto da desmontagem (na finalização da vida econômica dos ativos), com base nos orçamentos recebidos de fornecedores externos e com a aprovação dos técnicos do Grupo. Estes valores são descontados utilizando a taxa de desconto de mercado (2,73%, no caso dos parques eólicos do Canadá e 4,01% no caso dos parques eólicos do Brasil) e reconhecidos no imobilizado dos parques como maior valor dos ativos, e são amortizados até seu desmantelamento. No exercício de 2021, foi atualizada a taxa de desconto dos parques

eólicos do Brasil, passando do 2,15% de 2020 a 4,01% em 2021, devido à subida durante o exercício do CDI (Certificado de depósito bancário) e do IPCA (Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor do Brasil).

19. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os adiantamentos de clientes se referem, basicamente, aos valores pagos por antecipado pelos clientes antes de ser iniciada a execução dos respectivos contratos. Esses adiantamentos vão sendo descontados do faturamento efetuado durante a prossecução desses contratos.

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 inclui um adiantamento recebido pela Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. em relação a uma obra que será executada com outro sócio (80% Elec nor – 20% o outro sócio) no exterior, no valor de 58.096 milhões de euros. O Grupo recebeu o adiantamento integralmente em 2020, no valor de 72.620 milhares de euros, com a apresentação de todas as garantias (as suas e as da outra parte) e o Grupo prevê entregar sua parte a este sócio no exercício de 2022, após apresentar as garantias correspondentes, estando registrada como outros passivos circulantes (em 31 de dezembro de 2020 a estimativa era de que 50% da obra fosse ser executada, e portanto o Grupo tinha registrado como “Adiantamento de clientes” e como “Outros passivos circulantes” o 50% do valor cobrado).

20. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O movimento e composição das rubricas “Ativos por impostos diferidos” e “Passivos por impostos diferidos” da demonstração da situação financeira consolidada durante os exercícios de 2021 e 2020 é o seguinte:

	31 de dezembro de 2019	Transferências	Crédito/débito na demonstração de resultados	Crédito/débito na reserva de avaliação de ativos e passivos	Diferenças de conversão
Impostos diferidos ativos:					
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	5.626	1.365	-	(2.096)	(170)
Imobilizado tangível/intangível	5.350	(247)	819	-	-
Créditos fiscais	30.811	(2.679)	(3.551)	-	(694)
Deduções e bonificações pendentes de aplicar	3.896	677	(1.043)	-	(9)
Perdas sucursais exterior	(18)	-	-	-	-
Provisões não dedutíveis (Nota 18)	49.554	(3.123)	(8.382)	-	(3.713)
Outros impostos diferidos ativos	8.208	27	(240)	-	187
	103.427	(3.980)	(12.397)	(2.096)	(4.399)

Impostos diferidos passivos:					
Imobilizado tangível/intangível	11.058	5.523	(431)	-	(1.577)
Fundo de comércio	839	251	(497)	-	-
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	103	343	74	(21)	-
Outros impostos diferidos passivos	8.606	(585)	2.730	-	(35)
	20.606	5.532	1.876	(21)	(1.612)

	31 de dezembro de 2020	Transferências	Crédito/débito na demonstração de resultados	Crédito/débito na reserva de avaliação de ativos e passivos	Diferenças de conversão	31 de dezembro de 2021
Impostos diferidos ativos:						
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	4.725	(295)	(760)	19.815	-	23.485
Imobilizado tangível/intangível	5.922	(220)	(197)	-	-	5.505
Créditos fiscais	23.887	1.422	(7.213)	-	144	18.240
Deduções e bonificações pendentes de aplicar	3.521	157	(98)	-	4	3.584
Perdas sucursais exterior	(18)	141	(94)	-	-	29
Provisões não dedutíveis (Nota 18)	34.336	1.968	(2308)	-	(365)	33.631
Outros impostos diferidos ativos	8.182	(3.173)	828	-	(898)	4.939
	80.555	-	(9.842)	19.815	(1.115)	89.413

Impostos diferidos passivos:						
Inmovilizado material/intangible	14.573	79	(1.022)	-	481	14.111
Fundo de comércio	593	-	(593)	-	-	-
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	499	46	-	1.768	4	2.317
Outros impostos diferidos passivos	10.716	(125)	531	-	(21)	11.101
	26.381	-	(1.084)	1.768	464	27.529

Os ativos e passivos por impostos diferidos cujo prazo de realização ou de reversão for inferior a 12 meses são pouco significativos, excetuando o ativo de imposto diferido relativo à valorização de instrumentos financeiros derivativos, do qual espera-se reverter um valor aproximado de 17.592 milhares de euros nos próximos 12 meses.

Os capítulos “Impostos diferidos ativos – Imobilizado tangível/intangível” e “Impostos diferidos passivos – Imobilizado tangível/intangível” do quadro anterior incluem, principalmente, as diferenças temporárias surgidas como consequência das diferenças entre o valor contábil e fiscal de diferentes elementos do imobilizado tangível e do ativo intangível, bem como as diferenças temporárias derivadas

das diferenças entre a amortização contábil e fiscal destes elementos do ativo não circulante.

Os capítulos “Impostos diferidos ativos – Créditos fiscais” e “Impostos diferidos ativos – Deduções e bonificações pendentes de aplicar” do quadro anterior incluem, respectivamente, os créditos fiscais por bases tributáveis negativas e deduções pendentes de compensação por parte de diversas sociedades do Grupo que foram ativados por serem considerados pelos Administradores da Sociedade controladora recuperáveis com as receitas previstas que serão obtidas pelas mesmas nos próximos exercícios.

O capítulo “Impostos diferidos ativos – Provisões não dedutíveis” do quadro anterior inclui, principalmente, o impacto fiscal dos ajustes ao resultado contábil como consequência de diferentes provisões que não se consideraram dedutíveis no momento do seu registro contábil (Notas 14.a e 18).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os créditos fiscais por bases tributáveis negativas ativadas, bem como os ativos e passivos por impostos diferidos por entidades/subgrupos são detalhados a seguir:

Milhares de euros	2021		
	Créditos fiscais	Ativo por imposto diferido	Passivo por imposto diferido
Elecnor, S.A.	-	14.146	4.782
Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U	12.054	18.877	721
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	2.482	3.533	-
Subgrupo Enerfin	2.411	34.622	15.757
Audeca, S.L.U.	-	91	2.116
Elecnor do Brasil, Ltda	-	7.498	-
Elecnor Chile, S.A.	-	3.934	-
Elecnor Inc	920	2.181	-
Resto	373	4.531	4.153
Total	18.240	89.413	27.529

Milhares de euros	2020		
	Créditos fiscais	Ativo por imposto diferido	Passivo por imposto diferido
Elecnor, S.A.	13.673	37.968	6.455
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	2.389	3.465	74
Subgrupo Enerfin	3.140	18.777	16.732
Audeca, S.L.U.	-	122	2.516
Elecnor do Brasil, Ltda	-	8.854	-
Elecnor Chile, S.A.	-	4.804	-
Elecnor Inc	3.946	3.946	-
Resto	739	2.619	604
Total	23.887	80.555	26.381

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o detalhamento das bases tributáveis negativas em milhares de euros não ativadas das entidades/grupos fiscais mais significativos, bem como a sua data de validade, é como segue (em milhares de euros):

2021	Bases tributáveis negativas a compensar no activadas	Ano de validade
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	4.302	sem vencimento
Deimos Engineering and Systems, S.L.U	2.548	sem vencimento
Enerfin Enervento, S.L.U.	4.003	sem vencimento
Elecnor Perú, S.A.C.	19.062	sem vencimento
Enervento Exterior, S.L.U.	2.155	sem vencimento
Elecnor Energie Und	1.707	sem vencimento
Elecnor South Africa, Ltd	2.264	sem vencimento
Dunor Energía,Sapi de Cv	14.033	sem vencimento
	50.074	

2020	Bases tributáveis negativas a compensar no activadas	Ano de validade
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	4.430	sem vencimento
Deimos Engineering and Systems, S.L.U	2.744	sem vencimento
Eolicas Páramo de Poza, S.A.	3.111	sem vencimento
Enerfin Enervento, S.L.U.	4.003	sem vencimento
Montelecnor, S.A.	7.910	2021
Enervento Exterior, S.L.U.	2.155	sem vencimento
IQA Operations Group, Ltd	2.320	sem vencimento
Elecnor South Africa, Ltd	2.266	sem vencimento
Dunor Energía,Sapi de Cv	17.258	sem vencimento
	46.197	

As bases tributáveis negativas a compensar e os créditos fiscais por deduções e outros itens a aplicar acima descritos foram gerados por diferentes sociedades pertencentes ao Grupo Elecnor e a sua recuperabilidade futura está condicionada à obtenção de bases tributáveis positivas suficientes por parte das próprias sociedades que os geraram.

Como consequência das diferentes interpretações que possam ser feitas à norma fiscal em vigor poderiam existir determinados passivos de caráter contingente que não são susceptíveis de quantificação objetiva. No entanto,

segundo a opinião dos Administradores da Sociedade controladora, a possibilidade de que em futuras inspeções sejam materializados esses passivos contingentes nas sociedades do Grupo é remota e, em qualquer caso, a dívida tributária que pudesse derivar deles não afetaria significativamente as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Elecnor.

■ 21. IMPOSTO SOBRE LUCROS

A Controladora tem os seguintes exercícios pendentes de fiscalização das autoridades fiscais dos principais impostos que lhes são aplicáveis:

Imposto	Exercícios abertos
Imposto sobre Sociedades (*)	2017 - 2020
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2017 - 2021
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	2017 - 2021
Seguridade Social	2017 - 2021
Rendimentos sobre o Capital Móvel	2017 - 2021
Não residentes	2017 - 2021

(*) O prazo para a apresentação do Imposto sobre Sociedades é de 25 dias de calendário após seis meses depois da conclusão do período tributável, portanto o imposto sobre sociedades correspondente ao exercício 2021 não estará aberto a inspeção até 25 de julho de 2022.

Em 10 de fevereiro de 2021, a Sociedade controladora, com base em seu pedido datado de 28 de dezembro de 2020, recebeu notificação das autoridades fiscais de que será tributada sob o regime de tributação consolidada a partir de 1 de janeiro de 2021 com as seguintes empresas: Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U., Area 3 Equipamiento Diseño e Interiorismo, S.L.U., Jomar Seguridad, S.L.U., Ehis Construcciones y Obras, S.A.U., Elecnor Seguridad, S.L.U., Audeca, S.L.U., Deimos Engineering and Systems, S.L.U., Deimos Space, S.L.U., Aerogeneradores del Sur, S.A., Enerfin Enervento Exterior, S.L., Enerfin Enervento, S.L.U., Enerfin Sociedad de Energía, S.L., Galicia Vento, S.L., Parque Eólico Cofrentes, S.L.U., Parque Eólico de Malpica, S.A., Parque Eólico Cernégula, S.L.U., Enerfin Renovables, S.L.U., Enerfin Renovables II, S.L.U., Enerfin Renovables IV, S.L.U., Enerfin Renovables V, S.L.U., Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., Elecrod Servicios, S.A.U., Internacional de Desarrollo Energético, S.A.U., Stonewood Desarrollos, S.L.U.,

Eresma Solar, S.L.U., Parque Eólico Montañes, S.L.U., Enerfin Renovables VI, S.L., Enerfin Renovables VII, S.L., Enerfin Renovables VIII, S.L. e Enerfin Renovables IX, S.L.

As atuações de inspeção realizadas pela Delegação Central de Grandes Contribuintes da Agência Tributária na Sociedade controladora, cujo início ocorreu por meio de notificação datada de 1 de julho de 2016, foram concluídas durante o exercício de 2018, e abrangeram todos os impostos aplicáveis à Sociedade controladora no período 2012-2014, excetuando o Imposto sobre Sociedades que abrangia o período de 2011-2013.

As ações de inspeção indicadas anteriormente foram concluídas no exercício de 2018 com a assinatura de atas sem conformidade, cujos acordos de liquidação resultaram na obrigação de pagamento de um valor total de 14.208 milhares de euros.

Em 28 de dezembro de 2018, a Sociedade controladora interpôs recursos econômico-administrativos perante o Tribunal Econômico-Administrativo Central contra os acordos de liquidação decorrentes dos autos de infração assinados em discordância, que foram objeto de um pedido de suspensão durante a tramitação dos processos.

Em 23 de novembro de 2020, a Sociedade controladora foi notificada da abertura dos processos, bem como do trâmite para alegações, que foram apresentadas em 17 de dezembro de 2020, rejeitadas em 2021.

Diante desta situação, embora existam argumentos relevantes para sustentar a posição da Sociedade controladora, os Administradores da Sociedade, em colaboração com seus assessores fiscais, decidiram constituir no exercício de 2019 uma provisão para os valores exigidos nos acordos de liquidação contestados relativos a discrepâncias interpretativas em relação a transações com empresas filiadas no valor de 7.559 milhares de euros, por considerar que durante o exercício de 2019 a retroatividade das fiscalizações havia sido descartada e, portanto, havia maior probabilidade de que os órgãos de revisão validassem a abordagem das autoridades fiscais, bem como para o impacto dos demais anos abertos à fiscalização, considerando a possibilidade de que as autoridades fiscais mantenha o mesmo critério.

Além do acima exposto, em 29 de outubro de 2019 a Sociedade controladora recebeu notificação do início das ações fiscais relativas aos seguintes impostos e exercícios:

- Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2014 a 2016,
- Imposto sobre o Valor Acrescentado para os períodos fiscais de 09/2015 a 12/2016,
- Retenções e pagamentos por conta de rendimentos de trabalho pessoal e atividades profissionais para os períodos fiscais de 09/2015 a 12/2016,
- Retenções e pagamentos por conta de rendimentos de capital móvel nos períodos fiscais de 09/2015 a 12/2016,
- Retenções e pagamentos por conta de rendimentos de capital móvel para os períodos fiscais de 09/2015 a 12/2016, e
- Retenções na conta sobre o imposto de não residentes para os períodos fiscais de 09/2015 a 12/2016.

As ações de inspeção indicadas anteriormente foram finalizadas no exercício de 2021 com a assinatura de atas em conformidade, que representaram um pagamento total de 5.691 milhares de euros, cuja despesa foi registrada principalmente como "Outros ajustes", na seguinte tabela.

No entanto, o direito da Administração para verificar ou investigar as matérias coletáveis negativas compensadas ou pendentes de compensação, as deduções por dupla tributação e as deduções para incentivar determinadas atividades aplicadas ou pendentes de aplicação expira 10 anos após o dia seguinte àquele em que termina o prazo estabelecido para a apresentação da declaração ou autoliquidação correspondente ao período fiscal em que foi gerado o direito a indenização ou aplicação. Após esse período, o Grupo deve acreditar as bases tributáveis negativas ou deduções por meio da liquidação ou autoliquidação e da contabilidade, com acreditação do seu depósito durante o período acima mencionado no Registro Comercial.

O quadro que é apresentado a seguir estabelece a determinação da despesa gerada pelo Imposto sobre lucros nos exercícios de 2021 e de 2020, que é a seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Resultado consolidado antes de impostos	142.048	125.932
Despesas não dedutíveis	7.982	13.509
Receitas não computáveis (**)	(4.218)	(7.039)
Ajuste por dividendos (****)	6.259	-
Resultados de entidades incluídas na atividade principal pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12)	(22.752)	(16.639)
Outros	(4.172)	2.140
Reserva de capitalização	-	84
Créditos fiscais não ativados aplicados	(9.176)	(9.878)
Bases tributáveis negativas não ativadas (***)	17.520	18.864
Resultado contábil ajustado	133.491	126.973
Imposto bruto calculado pela taxa tributária em vigor em cada país (*)	42.101	42.659
Deduções da quota por incentivos fiscais e outras	(516)	(545)
Regularização da despesa por Imposto sobre Sociedades do exercício anterior	1.606	(638)
Outros ajustes	5.252	1.674
Despesa gerada por Impostos sobre lucros	48.443	43.150

(*) As diferentes sucursais e empresas estrangeiras controladas consolidadas pelo método de consolidação global calculam a despesa por Imposto sobre Sociedades, bem como as quotas resultantes dos diferentes impostos que lhe são aplicáveis, em conformidade com suas correspondentes legislações, e de acordo com as taxas tributáveis em vigor em cada país.

(**) As receitas não computáveis relativas ao exercício 2020 incluem, principalmente, os ajustes ao resultado contábil por receitas por alienação de participações financeiras que são isentas de tributação.

(***) Corresponde em 2021, principalmente, às empresas Dunor Energía S.A.P.I de C.V. no valor de 2 milhões de euros, Acciona Infraestructuras-Elecnor Hospital David, S.A. no valor de 2,5 milhões de euros, Enerfin Energy Company of Canada no valor de 1,8 milhão de euros e Eledepa no valor de 5,3 milhões de euros (Dunor Energía S.A.P. de C.V. no valor de 6,8 milhões de euros e Enerfin Sociedad de Energía no valor de 2 milhões de euros).

(****) Em 31 de dezembro de 2020 foi publicada a Lei 11/2020, de 30 de dezembro, de Orçamento Geral do Estado do ano 2021 (LPGE) que, entre outros aspectos, inclui modificações na Lei do Imposto sobre Sociedades (LIS) na Espanha. A principal modificação na LIS é a eliminação da isenção total da tributação de dividendos e mais valias, que ficou em 95%.

A seguir são detalhados os principais componentes da despesa incorrida por Impostos sobre lucros nos exercícios de 2021 e de 2020:

Milhares de euros	2021	2020
Imposto circulante		
Do exercício	32.266	27.841
Ajustes de exercícios anteriores	1.606	(638)
Outros ajustes	5.813	1.674
Imposto diferido		
Valor da despesa (receita) de impostos diferidos relacionado com a origem e reversão de diferenças temporárias	8.758	14.273
Despesa gerada por Impostos sobre lucros	48.443	43.150

■ 22. GARANTIAS COMPROMETIDAS COM TERCEIROS E CONTINGÊNCIAS

Garantias comprometidas com terceiros-

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o risco relativo a avais recebidos e fianças de licitação, de boa execução ou garantia para obras, é discriminado abaixo:

Milhares de euros	2021	2020
De execução de obras	1.058.003	970.990
De adiantamentos de contratos:		
Em vigor	525.098	354.133
Pendentes de cancelar	824	-
Em garantia de obras	190.383	237.153
De licitação de obras	49.124	65.488
Outros	29.414	22.446
Total	1.852.846	1.650.210

Em 31 de dezembro de 2021, a Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. prestou avais ao cliente Mataquito Transmisora de Energía, S.A. no Chile, no valor de 65 milhões de euros para o Contrato especial de engenharia, fornecimento, permissões, servidões e construção de novas linhas de transmissão e subestações, com entregas parciais. Do mesmo modo, a Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. prestou avais ao cliente Casablanca Transmisora de Energía (Chile), para o Contrato especial de engenharia, fornecimento, permissões, servidões e construção de novas linhas de transmissão e subestações com entregas parciais, no valor de 28 milhões de euros. Além disso, têm prestados avais ao cliente Parque Eólico Toabré, S.A. no valor de 24 milhões de euros em 2021, para o Contrato de fornecimento de equipamentos, construção e colocação em funcionamento do Parque Eólico Toabré de 66 MW (Elec nor, S.A. em 2020, no valor de 26 milhões de euros).

Além do mais, no exercício de 2021 os avais mais importantes estão prestados aos clientes AB Lietuvos Gelezinkeliu, para o projeto "Electrification of the railway section Vilnius-Klaipėda (Draugystės st.)", na Lituânia, no valor de 84 milhões de euros; para o cliente New England Solar Farm, no valor de 74 milhões de euros, para o desenvolvimento de um parque fotovoltaico na Austrália, e para o cliente NSW Electricity Networks Operation PTY Ltd no valor de 28 milhões de euros, para o projeto de linhas de transmissão Energy Connect, na Austrália. Por outro lado, e ligado à atividade de pontos de conexão do negócio eólico, ao longo do exercício foram emitidos avais no valor de 58 milhões de euros.

O valor restante das garantias em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto por inúmeros avais pouco significativos individualmente.

Os Administradores da Sociedade controladora estimam que os passivos que possam ser originados pelos avais prestados, se houver, não significariam perdas significativas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Contingências-

Em 17 de janeiro de 2020, o Juizado Central de Instrução nº 5 emitiu um despacho para a instauração de processo oral contra um ex-funcionário do Grupo e contra a Deimos Space, S.L., esta última por sua suposta responsabilidade criminal como pessoa jurídica pelos eventuais crimes de corrupção nas transações comerciais internacionais e lavagem de dinheiro, exigindo da entidade caução no valor de 1.460 milhares de euros por responsabilidade civil, bem

como caução adicional no valor de 10.240 milhares de euros e 2.625 milhares de euros, para responder a eventuais e futuras responsabilidades pecuniárias e comisso.

O Grupo ofereceu as ações que detém no Grupo Deimos para cobrir a caução acima.

O Grupo está em total desacordo com a referida decisão judicial e exerce seus direitos no processo, recorrendo da caução exigida e solicitando sua livre absolvição, assim como está fazendo o ex-funcionário do Grupo, com sua própria defesa jurídica, e considera que não há evidências comprobatórias para a condenação no referido processo que permitam presumir com grau de certeza suficiente, além de toda dúvida razoável, a eventual condenação da Deimos Space, S.L. ou de seu ex-funcionário, de modo que os Administradores da Sociedade controladora, de acordo com os termos da declaração de defesa apresentada, consideram que o provável desfecho do processo oral será a absolvição, o que não acarretará responsabilidade criminal ou civil.

Com base nisso, os Administradores da Sociedade controladora não consideram que tal fato terá qualquer impacto sobre o valor recuperável do ativo líquido contribuído pelo Grupo Deimos no valor aproximado de 12 milhões de euros.

23. RECEITAS E DESPESAS

Valor líquido do volume de negócios-

O detalhamento deste saldo das demonstrações dos resultados consolidadas dos exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Contratos de construção e prestação de serviços	2.955.828	2.310.720
Venda da energia	166.593	145.232
Total	3.122.421	2.455.952

A discriminação do volume de negócios do Grupo para os exercícios de 2021 e 2020, tanto por área geográfica como por atividades, é apresentada a seguir:

Milhares de euros	2021	2020
Por áreas geográficas		
Nacional	1.422.918	1.238.600
Exterior	1.699.503	1.217.352
Total	3.122.421	2.455.952
Por atividades		
Eletricidade	1.260.553	982.949
Geração de energia (*)	685.292	470.708
Telecomunicações e espaço	267.522	233.301
Construção, meio ambiente e água	298.202	237.677
Manutenção	194.514	170.770
Instalações	209.434	213.434
Oil & Gas	141.279	92.572
Ferrovias	65.625	54.541
Total	3.122.421	2.455.952

(*) Inclui as vendas de energia tanto por construção e prestação de serviços como por geração de energia pelo segmento de concessões.

Receitas de Contratos com Clientes-

Segue abaixo a movimentação dos ativos e passivos decorrente de contratos com clientes durante o exercício de 2020 e 2021:

Milhares de euros	Ativos	Passivos
Em 31 de dezembro de 2020	338.880	430.974
Receitas reconhecidas	2.955.828	-
Faturamento	-	2.897.479
Reclassificação para receitas	(2.896.024)	(2.896.024)
Diferenças de conversão	937	(1.455)
Em 31 de dezembro de 2021	399.621	411.529

Milhares de euros	Ativos	Passivos
Em 1 de janeiro de 2020	306.129	357.009
Receitas reconhecidas	2.310.720	-
Faturamento	-	2.335.560
Reclassificação para receitas	(2.268.378)	(2.268.378)
Diferenças de conversão	(9.591)	6.783
Em 31 de dezembro de 2020	338.880	430.974

Durante os exercícios de 2021 e 2020, não houve modificações contratuais importantes, incluídas aquelas em que havia alguma divergência em relação a sua abrangência e/ou preço.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, não houve receitas relevantes procedentes de obrigações de desempenho cumpridos em períodos anteriores.

Considerando a natureza dos contratos do Grupo Elec nor, os adiantamentos são recebidos em datas próximas à execução dos marcos geradores, por isso praticamente todo o saldo de passivo por contratos no final de cada exercício vai para receitas no exercício seguinte.

Aprovisionamentos-

O detalhamento deste saldo das demonstrações dos resultados consolidadas dos exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Compras de matérias-primas e outros provisionamentos	1.087.306	811.516
Trabalhos realizados por outras empresas	490.478	424.255
Variação de estoques comerciais, matérias-primas e outros estoques	4.835	2.464
Total	1.582.619	1.238.235

Outras despesas operacionais-

O detalhamento deste saldo das demonstrações dos resultados consolidadas dos exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Arrendamentos	100.926	68.790
Reparação e conservação	29.295	27.658
Serviços profissionais independentes	120.453	89.293
Transportes	14.625	7.365
Prêmios de seguro	12.011	11.531
Serviços bancários	10.992	11.772
Publicidade e propaganda	1.210	1.090
Fornecimentos	47.708	34.975
Tributos	31.560	24.492
Outras despesas	84.492	64.276
Total	453.272	341.242

Despesas com pessoal-

O detalhamento deste saldo das demonstrações dos resultados consolidadas dos exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Salários e ordenados	659.734	531.650
Indenizações	5.954	5.076
Seguridade Social a cargo da empresa	139.197	120.641
Outras despesas sociais	63.396	51.204
Total	868.281	708.571

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Outros passivos circulantes" inclui um valor aproximado de 38 milhões de euros, correspondente a remunerações pendentes de pagamento (29 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020).

Amortizações e provisões-

O detalhamento deste saldo das demonstrações dos resultados consolidadas dos exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Dotações para amortizações de imobilizado tangível (Nota 10)	67.187	55.912
Dotações para amortizações de ativos intangíveis (Nota 9)	6.155	5.064
Varição de provisões para riscos e despesas sem desmontagem (Nota 18)	18.956	28.879
Provisão para depreciação de ativos por direito de uso (Nota 11)	15.871	11.120
Varição de imparidade de contas a receber (Nota 13.b) e 14	1.891	14.291
Outros (Nota 18)	(16.974)	(16.026)
Total	93.086	99.240

A rubrica "Outros" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 corresponde principalmente às aplicações das provisões registradas pelo Grupo nesta rubrica, considerando a despesa com os pagamentos provisionados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 devido à sua natureza na demonstração de resultados consolidada.

Receitas financeiras-

As receitas financeiras se referem à aplicação do método da taxa efetiva de juros aos ativos financeiros na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Despesas financeiras-

O detalhamento deste saldo da demonstração de resultados consolidada dos exercícios de 2021 e de 2020 é o seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Despesas financeiras pelo custo amortizado (Nota 16)	39.698	25.835
Despesas financeiras derivadas taxa de juros (Nota 17)	1.994	1.852
Despesas financeiras de passivos de arrendamento (Nota 11)	4.305	3.069
Outras despesas financeiras	4.293	5.430
Total	50.290	36.186

As despesas financeiras se referem, quase totalmente, como a aplicação do método da taxa de juros efetiva aos passivos financeiros na categoria de passivos financeiros a custo amortizado.

■ 24. INTERESSES EM NEGÓCIOS CONJUNTOS

No exercício de 2021 e 2020, o balanço e a demonstração de resultados das Uniões Temporárias de Empresas (UTE) e determinadas empresas estrangeiras consideradas como um veículo similar ao da UTE (diversos tipos de joint-ventures)(ver nota 3 c.), nas quais participam a Elec nor, S.A. e suas empresas controladas, são incluídas com base em sua participação em cada operação em conjunto, de acordo com a IFRS 11.

Com relação a estes veículos, a porcentagem de participação do Grupo, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como o valor da obra executada em 2021 e 2020 e a carteira de encomendas no encerramento, são incluídos no Anexo II destas demonstrações financeiras consolidadas.

A contribuição destes negócios conjuntos para as diferentes rubricas da demonstração da situação financeira e da demonstração de resultados consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 anexas foi a seguinte:

Milhares de euros	Ativo		Passivo	
	2021	2020	2021	2020
Imobilizado intangível	763	64	Resultado exercício	(81) 363
Imobilizado tangível	32.205	29.666	Outros passivos a longo prazo	14.958 14.810
Imobilizado financeiro	1.334	1.336	Credores e dívidas no curto prazo	126.354 129.667
Estoques	4.157	4.836		
Devedores	61.996	68.579		
Investimentos financeiros temporários	91	160		
Tesouraria	40.654	40.158		
Ajustes por periodização	31	41		
Total	141.231	144.840	Total	141.231 144.840

Milhares de euros	Demonstração de resultados	
	2021	2020
Valor líquido volume de negócios	106.587	112.116
Aprovisionamentos	(72.267)	(81.183)
Receitas acessórias	136	290
Despesas com pessoal	(10.169)	(11.041)
Serviços externos	(14.546)	(14.882)
Tributos	(543)	(962)
Perdas por imparidade e variação nas provisões para transações comerciais	(918)	(1.794)
Outras despesas de gestão	(319)	(514)
Dotação para a amortização	(1.976)	(2.578)
Imparidade e resultado por alienação de imobilizado	(3.881)	620
Excesso de provisões	-	149
Receitas financeiras	159	608
Despesas financeiras	(165)	(2.265)
Diferenças de câmbio	(1.580)	2.658
Impostos estrangeiros	(599)	(859)
Total	(81)	363

■ 25. CARTEIRA DE ENCOMENDAS

A carteira de encomendas pendente de executar em 31 de dezembro de 2021 pela Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. (pela Elec nor, S.A. em 2020), excluídas as Uniões Temporárias de Empresas (Nota 24) e detalhada por linhas de negócio, é a seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Por áreas geográficas		
Nacional	521.461	511.726
Exterior	944.061	1.007.279
Total	1.465.522	1.519.005
Por atividades		
Eletricidade	797.207	809.423
Geração de energia	47.422	171.438
Telecomunicações	189.809	123.936
Construção, meio ambiente e água	120.512	197.310
Manutenção	26.916	26.238
Instalações	28.921	85.068
Gás	108.979	12.915
Ferrovias	145.756	92.677
Total	1.465.522	1.519.005

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021 a carteira de encomendas pendente de executar pelas empresas controladas ascende a 1.041.446 milhares de euros (754.076 milhares de euros em 2020), basicamente relacionada com as realizadas para empresas do setor elétrico.

26. INFORMAÇÃO SOBRE O PERÍODO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES DISPOSIÇÃO FINAL SEGUNDA DA LEI 31/2014, DE 3 DE DEZEMBRO

As informações sobre os adiamentos de pagamento elaborados a fornecedores pelas sociedades consolidadas espanholas são as seguintes:

	2021	2020
Dias		
Período médio de pagamento a fornecedores	55	59
Rácio das operações pagas	62	65
Rácio das operações pendentes de pagamento	33	38
Montante em milhares de euros		
Total pagamentos realizados	1.274.417	991.441
Total pagamentos pendentes	397.289	254.974

Os dados expostos no quadro anterior sobre pagamentos a fornecedores fazem referência a credores comerciais por dívidas com fornecedores de bens e serviços, de modo que incluem os dados relativos às rubricas "Credores comerciais e outras contas a pagar - Dívidas por compras ou por prestação de serviços".

27. INFORMAÇÕES SOBRE FUNCIONÁRIOS

O número médio de pessoas empregadas no decorrer dos exercícios de 2021 e de 2020, distribuído por categorias e sem incluir os negócios conjuntos, foi o seguinte:

Categorias	Número médio de funcionários	
	2021	2020
Diretoria	162	170
Executivo	1.340	1.227
Técnico	4.335	3.524
Base	14.797	11.844
Total	20.634	16.765

Do quadro de funcionários médio do Grupo durante 2021 e 2020, 7.929 e 6.314 pessoas, respectivamente, possuíam contratos de caráter eventual.

Da mesma forma, a distribuição por sexos no final dos exercícios de 2021 e 2020, detalhada por categorias, do quadro de funcionários e dos Administradores, sem incluir os negócios conjuntos, é a seguinte:

Categorias	31.12.2021		31.12.2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselheiros	13	2	13	2
Diretoria	141	20	145	21
Executivo	1.110	233	1.102	231
Técnico	2.959	1.647	2.502	1.326
Base	14.620	701	12.305	571
Total	18.843	2.603	16.067	2.151

O número médio de pessoas empregadas com deficiência maior ou igual a 33%, detalhado por categorias, é o seguinte:

Categorias	2021	2020
Diretoria	1	-
Executivo	5	5
Técnico	14	8
Base	64	35
Total	84	48

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Saldos e transações do Grupo com partes relacionadas

As condições das transações com as partes relacionadas são equivalentes às que ocorrem em transações feitas em condições de mercado. As transações efetuadas pelo Grupo com as sociedades participadas não consolidadas por consolidação global ou proporcional, e com as sociedades não incluídas no perímetro de consolidação durante o exercício de 2021 e de 2020, são as seguintes:

Milhares de euros	2021		2020	
	Vendas e outras receitas operacionais	Receitas financeiras	Vendas e outras receitas operacionais	Receitas financeiras
Pelo método da equivalência patrimonial:				
Gasoducto de Morelos, S.A.	94	723	88	813
Grupo Celeo Concesiones e Inversiones	166.042	4.111	158.767	2.121
Total	166.136	4.843	158.855	2.934

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a composição dos saldos a receber e a pagar a estas sociedades participadas não consolidadas por consolidação global ou proporcional, e com as sociedades não incluídas no perímetro de consolidação, decorrentes das operações anteriores, é a seguinte:

Milhares de euros	2021			2020		
	Contas a receber	Contas a pagar	Credores	Contas a receber	Contas a pagar	Credores
	Outros investimentos financeiros (Nota 14)	Devedores comerciais, empresas vinculadas	comerciais, empresas coligadas e vinculadas	Outros investimentos financeiros (Nota 14)	Devedores comerciais, empresas vinculadas	comerciais, empresas coligadas e vinculadas

Pelo método de equivalência patrimonial:

Dioxipe Solar, S.L.	-	2.274	-	-	2.136	-
Aries Solar Termoeléctrica, S.L.	-	2.058	-	-	2.101	-
Diego de Almagro Transmisora de Energía,S.A	-	358	-	-	1.172	-
Gasoducto Morelos S.A.P.I. de CV	-	-	-	7.994	174	-
Casablanca Transmisora de Energía, S.A.	-	1.677	-	-	5.746	-
Mataquito Transmisora de Energía, S.A.	-	1.958	-	-	3.209	-
Parintins Amazonas Transmissora de Energía,S.A.	-	-	-	-	3.848	-
São João do Piauí	-	13.712	-	-	13.041	-
Celeo Concesiones	-	99	-	-	-	-
Celeo Apolo Fv SL	-	4	-	-	-	-
Celeo Fotovoltaico, S.A	-	106	-	-	-	-
Celeo Redes Chile Ltda	-	4	-	-	-	-
Celeo Termosolar	-	32	-	-	-	-
Charrua Transmisora de Energía	-	49	-	-	-	-
Energía Olmedo-Ourense F-1	-	19	-	-	-	-
Vila Do Conde Transmisor	-	18	-	-	-	-
Outros	-	29	5	-	890	2
	-	22.397	5	7.994	32.317	2

Além disso, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Sociedade controladora tem uma conta corrente a pagar aos Administradores no valor de 2.434 milhares de euros e 2.415 milhares de euros, respectivamente.

28.2. Remunerações do Conselho de Administração

a) Remunerações e outros proventos do Conselho de Administração-

Durante o exercício de 2021, os membros do Conselho de Administração da Sociedade controladora receberam remunerações no valor de 4.789,6 milhares de euros por todos os itens (4.938,1 milhares de euros no exercício de 2020). Essas remunerações incluem as decorrentes da sua qualidade de pessoal diretivo.

A Sociedade controladora satisfaz um valor de 4,3 milhares de euros, aproximadamente, a título de seguros de vida contratados a favor dos membros antigos ou atuais do Conselho de Administração em 2021 (13,1 milhares de euros no exercício de 2020).

Do mesmo modo, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Sociedade controladora não tinha contraídas obrigações em matéria de pensões, nem garantias com os membros antigos ou atuais do referido Órgão de Administração, bem como nenhum adiantamento ou crédito concedido.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Conselho de Administração da Sociedade controladora é composto por 15 membros, respectivamente, sendo dois deles mulheres em ambos os exercícios.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor satisfeito pela Sociedade controladora, a título de prêmio de seguro de responsabilidade civil de todos os administradores ou de algum deles, por danos ocasionados por atos ou omissões no exercício do cargo não foi significativo.

b) Situações de conflito de interesse dos Administradores-

Os Membros do Conselho de Administração da Elec nor, S.A., e as pessoas ligadas aos mesmos, não incorreram em nenhuma situação de conflito de interesse que devesse ser objeto de comunicação, de acordo com o disposto no Artigo 229 do TRLSC.

c) Transações alheias ao negócio ordinário ou em condições diferentes de mercado realizadas pelos Administradores-

Durante o exercício de 2021 e 2020 os Administradores da Sociedade não realizaram com esta nem com sociedades do Grupo operações alheias ao negócio ordinário ou em condições diferentes às de mercado.

28.3. Remuneração da Equipe de Gestão

Durante o exercício de 2021, a Equipe de Gestão do Grupo Elec nor recebeu remunerações no valor de 4.474 milhares de euros (5.728 milhares de euros no exercício de 2020).

A remuneração total indicada inclui a remuneração fixa e a remuneração variável anual.

Além disso, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Sociedade controladora não tinha obrigações significativas relativas a pensões ou garantias contraídas com a Equipe de Gestão, nem tinha sido concedido qualquer adiantamento ou empréstimo.

29. HONORÁRIOS POR SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES DE CONTAS

A empresa auditora (KPMG Auditores, S.L.) das demonstrações financeiras do Grupo faturou durante os exercícios concluídos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 honorários líquidos por serviços profissionais, de acordo com o detalhamento a seguir:

Milhares de euros	2021	2020
Descrição		
Por serviços de auditoria	274	320
Por outros serviços de verificação contábil	100	101
Por outros serviços	7	11
Total	381	432

Os valores incluídos no quadro anterior incluem a totalidade dos honorários relativos aos serviços realizados durante os exercícios de 2021 e 2020, independentemente do momento de sua faturação.

Outros serviços de revisão contábil se referem à revisão limitada das demonstrações financeiras intermediárias e aos procedimentos adotados de acordo com o SCIF, fornecidos pela KPMG Auditores, S.L. à Elec nor, S.A. durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Outros serviços se referem a relatórios de procedimentos adotados de acordo com convênios e relatórios de outros procedimentos adotados fornecidos pela KPMG Auditores, S.L. à Elec nor, S.A. durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Por outro lado, outras entidades afiliadas a KPMG International faturaram ao Grupo durante os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 honorários líquidos por serviços profissionais de acordo com o detalhamento seguinte:

Milhares de euros	2021	2020
Descrição		
Por serviços de auditoria	182	165
Por outros serviços de verificação	29	15
Por serviços de assessoria fiscal	9	-
Por outros serviços	50	1.108
Total	270	1.288

Por outro lado, outros auditores faturaram ao Grupo durante os exercícios concluídos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 honorários líquidos por serviços profissionais, de acordo com o detalhamento a seguir:

Milhares de euros	2021	2020
Descrição		
Serviços de auditoria	635	554
Serviços de assessoria fiscal	1.261	-
Outros serviços	772	12
Total	2.668	566

30. LUCROS POR AÇÃO

Os lucros básicos por ação correspondentes aos exercícios de 2021 e de 2020 são os seguintes:

	2021	2020
Lucro líquido atribuível (milhares de euros)	85.883	78.303
Número de ações totais em circulação	87.000.000	87.000.000
Menos - Ações próprias (Nota 15.d)	(2.320.749)	(2.320.942)
Número médio ponderado de ações em circulação	84.679.251	84.679.058
Lucros básicos por ação (euros)	1,01	0,92

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Elec nor, S.A., Sociedade controladora do Grupo Elec nor, não emitiu instrumentos financeiros nem outros contratos que dão direito ao seu possuidor a receber ações ordinárias da Sociedade. Como consequência, os lucros diluídos por ação coincidem com os lucros básicos por ação.

31. INFORMAÇÃO AMBIENTAL

O respeito pelo meio ambiente e a sustentabilidade fazem parte da cultura e dos valores essenciais da Elec nor.

A Sociedade tem um compromisso responsável com a proteção do ambiente e com a eficiência no consumo de recursos energéticos.

Assim, a Elec nor realiza suas atividades no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental e do seu Sistema de Gestão Energética, certificados de acordo com as normas ISO 14001 e ISO 50001, respectivamente, bem como da sua Estratégia de Mudança Climática. O Sistema de Gestão Ambiental estabelece mecanismos de controle eficazes que minimizam os impactos ambientais mais significativos decorrentes das diversas atividades do Grupo, tais como geração de resíduos, impacto sobre o meio natural, uso de recursos naturais e energéticos e impacto sobre a fauna e a flora.

Durante o ano de 2021, foram realizadas as auditorias de Certificação Multi-site da AENOR de acordo com as normas ISO 9001: 2015 e ISO 14001:2015. Trata-se de um certificado único para todas as organizações da Elec nor Infraestructuras que contém a abrangência das diferentes atividades e de todos os centros de trabalho que até agora estavam certificados em cada uma delas de forma individual.

O certificado para a Gestão da Qualidade (ER-0096/1995) e para a Gestão Ambiental (GA-2000/0294) inclui as seguintes áreas do Grupo:

- Subdireção Geral Grandes Redes.
- Subdireção Geral Energia.
- Subdireção Geral de Engenharia.
- Subdireção Geral Instalações e Redes: Diretoria Centro e Delegações Norte, Diretoria Nordeste, Diretoria Leste, Diretoria Sul, Elec nor Meio Ambiente, Elec nor Segurança, Área 3, Equipamento, Design e

Interiores, e Ecnor Infrastrutture S.R.L. (Itália); Ehis Construcciones y Obras; Aplicaciones Técnicas de la Energía e Jomar Seguridad.

- Ecnor Chile

Do mesmo modo, se mantêm os certificados de Gestão do Meio Ambiente das seguintes filiais:

- Audeca
- Deimos
- Hidroambiente
- Enerfín
- Ecnor México
- Ecnor do Brasil
- Ecnor de Argentina
- IQA
- Montelec nor

A Ecnor renovou pelo sexto ano consecutivo o Certificado AENOR Medio Ambiente CO₂ verificado de acordo com a norma ISO 14064-1, que certifica a medição das emissões de gases de efeito estufa em suas atividades, e adaptou o Sistema de Gestão Energética à nova norma UNE-EN ISO 50001 de 2018, que foi certificada pela AENOR. No âmbito do processo de registro da pegada de carbono,

compensação e projetos de absorção de CO₂ estabelecidos pelo Ministério de Transição Ecológica (MITECO), a empresa também obteve o selo "Calculo y Reduzco" concedido pelo Escritório Espanhol para a Mudança Climática (OECC).

Além disso, em 2018 foi elaborada a Estratégia de Mudança Climática 2030, com dois objetivos principais e três linhas de atuação, criando um marco em que se inserem as ações do Grupo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adaptar-se aos impactos da mudança climática e aproveitar as oportunidades associadas.

Por fim, pelo terceiro ano consecutivo, a Ecnor participou do ranking internacional de sustentabilidade CDP (Carbon Disclosure Project), apresentando seu relatório voluntário sobre mudança climática. Em 2020, a Ecnor conseguiu melhorar sua pontuação do ano anterior, obtendo uma pontuação A- (B em 2019), que comprova a liderança da empresa na luta contra a mudança climática. A inclusão de Ecnor no ranking internacional reconhecido pelos clientes, investidores e acionistas se realiza na Estratégia de Mudança Climática.

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nesta nota são detalhados os principais projetos do negócio de concessões (do grupo Enerfín, consolidado pelo Método de consolidação global, e do grupo Celeo, que é consolidado pelo Método de equivalência patrimonial) com sua EBITDA (Lucro Operacional Bruto) e a dívida respaldada por esses projetos (em milhares de euros):

GRUPO CELEO Concesiones e Inversiones	2021						
	EBITDA (*)	Dívida bruta	Caixa	Dívida líquida	Km	Mw	% participação
Brasil:							
Celeo Redes Transmissao de Energia, S.A.	6.081	61.349	6.179	55.171	-	-	51 %
LT Triangulo, S.A.	15.167	-	7.875	-	695	-	51 %
Vila Do Conde Transmissora de Energia, S.A.	8.456	-	8.891	-	324	-	51 %
Pedras Transmissora De Energia, S.A.	2.160	2.260	2.849	(589)	-	-	51 %
Coqueiros Transmissora de Energia, S.A.	914	729	217	512	65	-	51 %
Encruzo Novo Transmissora De Energia, S.A.	1.991	3.313	1.025	2.288	220	-	51 %
Linha De Transmissao Corumba, S.A.	3.272	6.662	2.207	4.455	279	-	51 %
Integracao Maranhense Transmissora De Energia, S.A.	4.954	10.431	2.615	7.816	365	-	26,01 %
Caiuá Transmissora De Energia, S.A.	3.068	6.813	969	5.844	142	-	26,01 %
Cantareira Transmissora De Energia, S.A.	17.033	80.597	8.297	72.300	342	-	26,01 %
Serra De Ibiapa Transmissora de Energia, S.A. - SITE	10.533	127.062	11.596	115.466	366	-	51 %
Grupo Celeo São João do Piauí	12.219	57.766	23.288	34.478	-	180	51 %
Jauru Transmissora De Energia, S.A.	8.497	24.163	4.133	20.031	940	-	34 %
Brilhante Transmissora De Energia, S.A.	5.902	27.163	4.902	22.262	581	-	51 %
Brilhante II Transmissora De Energia, S.A.	687	-	-	-	-	-	51 %
Cachoeira Paulista Transmissora De Energia, S.A.	7.883	40.232	16.788	23.445	181	-	25,5 %
Parintins Amazonas Transmissora de Energia, S.A.	(95)	87.714	36.282	51.433	240	-	25,5 %
Chile:							
Celeo Redes Operaciones Chile, S.A.	22.706	468.886	17.774	451.111	-	-	51 %
Alto Jahuel Transmisora de Energia, S.A.	22.895	-	10.542	-	256	-	51 %
Charrua Transmisora de Energia, S.A.	14.763	-	5.175	-	198	-	51 %
CRC Transmission, SPA	9.122	151.868	21.284	130.584	-	-	25,5 %
Casablanca Transmisora de Energia, S.A.	(270)	4.076	7.833	(3.757)	110	-	25,5 %
Mataquito Transmisora de Energia, S.A.	(288)	5.209	9.796	(4.587)	387	-	25,5 %
Diego de Almagro Transmisora de Energia, S.A.	4.268	-	944	-	52	-	25,5 %
Alfa Transmisora de Energia, S.A.	29.964	973.281	72.557	900.723	899	-	10,20 %
Peru:							
Puerto Maldonado Transmisora de Energia	(44)	860	1.995	(1.134)	162	-	51 %
Espanha:							
Celeo Fotovoltaico, S.L.U.	4.734	32.400	2.203	30.197	-	15	51 %
Dioxipe Solar, S.L.	16.162	196.123	6.015	190.109	-	50	49,76 %
Aries Solar Termoelectrica, S.L.	36.583	373.603	18.473	355.130	-	100	51 %
Celeo Redes,S.L	(102)	4.273	23	4.250	-	-	51 %
Outros:							
	30.667	-	-	-	-	-	-
	299.984	2.746.833	312.726	2.467.537	6.804	345	

(*) EBITDA sem levar em conta o impacto da IFRS 12, pois é o que melhor reflete a capacidade de geração de caixa de cada projeto, ao incluir as cobranças financeiras como de exploração.

Subgrupo Enerfin	2021					
	EBITDA (*)	Dívida bruta	Caixa	Dívida líquida	Mw	% participação
Projetos nacionais:						
Eólica Montes del Cierzo, S.L.	9.026	-	718	718	60,20	100%
Eólica Páramo de Poza, S.A.	9.369	-	1.975	1.975	99,75	70%
Aerogeneradores del Sur, S.A.	10.847	(7.386)	5.920	(1.466)	54,40	100%
Galicia Vento, S.L.	27.663	(17.235)	12.211	(5.024)	128,00	91%
Parque Eólico Malpica, S.A.	5.454	(6.939)	3.293	(3.646)	16,58	96%
Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.	6.782	(52.093)	5.033	(47.060)	50,00	100%
Cobertura do preço da energia contratada por Enerfin Sociedad de Energía, S.L.	(37.558)	(65.987)	-	(65.987)	-	-
Projetos no Brasil:						
Ventos del Sul, S.A.	24.483	(34.607)	1.901	(32.706)	150,00	80%
Parques Eólicos Palmarés, S.A.	5.509	(11.403)	2.016	(9.388)	57,50	80%
Ventos da Lagoa, S.A.	4.836	(12.117)	3.356	(8.761)	57,50	80%
Ventos do Litoral Energía, S.A.	4.441	(12.019)	3.267	(8.752)	57,50	80%
Ventos Dos Índios Energía, S.A.	2.448	(15.021)	1.796	(13.225)	52,90	80%
Ventos do Sao Fernando I Energía, S.A.	5.630	(42.326)	632	(41.694)	76,20	100%
Ventos do Sao Fernando II Energía, S.A.	6.111	(37.421)	3.193	(34.227)	72,70	100%
Ventos do Sao Fernando III Energía, S.A.	2.381	(12.580)	2.297	(10.283)	24,20	100%
Ventos do Sao Fernando IV Energía, S.A.	5.459	(40.624)	4.928	(35.696)	83,20	100%
Projetos no Canadá:						
Eoliennes de L'Erable, SEC	21.441	(133.662)	5.588	(128.074)	100	51%
Estructura	2.894	-	16.142	16.142	-	-
Promoções e outras empresas participadas	(913)	-	2.895	2.895	213	-
	116.303	(501.420)	77.161	(424.259)	1.354	

(*) EBITDA tal e como definida na nota 16.

■ 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os Administradores da Sociedade controladora decidiram, em fevereiro de 2022, o início de um processo de busca para uma possível incorporação de um sócio financeiro no capital de sua filial de energia eólica, Enerfin Sociedad de Energía, S.L.U, por meio da aquisição de uma participação importante, mas não maioritária nesta filial.

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
Método da consolidação global						
ELECNR, S.A.						
		Elecdal, URL	ARGÉLIA	-	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Cameroun Société Anonyme	CAMARÔES	Mazars	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U.	ESPAÑA	KPMG	A mais ampla atividade comercial	100,00 %
		Elecnor South Africa (PTY) LTD	ÁFRICA DO SUL	-	Construção e montagem	100,00 %
		Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U.	ESPAÑA	Deloitte, S.L.	Gestão e administração de empresas	100,00 %
ELECNR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U.						
		Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U. (ATERSA)	ESPAÑA	Deloitte, S.L.	Energia solar	100,00 %
		Área 3 Equipamiento y Diseño de Interiorismo, S.L.U.	ESPAÑA	-	Obras de design de interiores	100,00 %
		Audeca, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Restauração e reflorestamento do meio natural e exploração de estradas	100,00 %
		Corporación Electrade, S.A.	VENEZUELA	-	Construção e montagem	100,00 %
		Deimos Space, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00 %
		Ehisa Construcciones y Obras, S.A.U.	ESPAÑA	Jose Francisco Villamonte	Construção e montagem	100,00 %
		Elecdor, S.A.	EQUADOR	Seel & Company, S.A.	Construção e montagem	100,00 %
		Elecen, S.A.	HONDURAS	-	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Argentina, S.A.	ARGENTINA	SMS	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Australia PTY, Ltd.	AUSTRÁLIA	ESV	Gestão e administração de empresas	100,00 %
		Elecnor Chile, S.A.	CHILE	KPMG	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Côte D'Ivoire, S.A.	COSTA DO MARFIM	BDO	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor de México, S.A.	MEXICO	KPMG	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Do Brasil, L.T.D.A.	BRASIL	KPMG	Construção e montagem	100,00 %
		Elecnor Energie and Bau, GmbH	ALEMANHA	-	A mais ampla atividade comercial com base em engenharia, projeto, construção, montagem, reparação, manutenção e conservação de toda classe de obras, instalação de qualquer tipo, particularmente eficiência energética e renováveis	100,00%
		Elecnor Infrastruttre e Aerospaziale, S.R.L.	ITÁLIA	-	Construção e manutenção	100,00%
		Elecnor Infrastruture, LLC	OMAN	BDO	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Peru, S.A.C	PERU	-	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Seguridad, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Instalação e manutenção de sistemas de segurança contra incêndios	100,00%
		Elecnor Senegal, SASU	SENEGAL	AC Corporate	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor, INC	EUA	RP&B	Instalações	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Electrolineas de Ecuador, S.A.	EQUADOR	Seel & Company S.A.	Construção e montagem	100,00%
		Elecven Construcciones, S.A.	VENEZUELA	Deloitte, S.L	Construção e montagem	99,88%
		ELEDEPA, S.A.	PANAMÁ	Ernst & Young	-	100,00%
		Enertel, S.A. de C.V.	MEXICO	KPMG	Construção e montagem	99,99%
		Hidroambiente, S.A.U.	ESPAÑA	KPMG	Atividades de meio ambiente	100,00%
		IDDE, S.A.U.	ESPAÑA	-	Comercial	100,00%
		IQA Operatios Group LTD	ESCÓCIA	KPMG	Instalações elétricas	100,00%
		Jomar Seguridad, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Venda, instalação e manutenção de sistemas de segurança contra incêndios e segurança	100,00%
		Los Llanos Fotovoltaica de Castilla la Mancha, S.L.U.	ESPAÑA	-	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%
		Montelecno, S.A.	URUGUAI	Ernst & Young	Construção e montagem	100,00%
		Omninstal Electricidade, S.A.	PORTUGAL	AUREN	Construção e montagem	100,00%
		Parque Eólico Montañas, SLU	ESPAÑA	-	Construção e operação Parque Eólico	100,00%
		Parque Solar Porton, SAS	COLÔMBIA	-	Geração de Energia	100,00%
	DEIMOS SPACE, S.L.U.					
		Deimos Engenharia, S.A.	PORTUGAL	ESAC- Espírito Santo & Associados	Prestação de serviços em áreas de telecomunicações, energia aeronáutica e espacial	100,00%
		Deimos Engineering and Systems, S.L.U. (*)	ESPAÑA	KPMG	Desenvolvimento de software, engenharia e assistência técnica no ramo da teledetecção	100,00%
		Deimos Space UK, Limited (*)	INGLATERRA	James Cowper Kreston	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%
		S.C. Deimos Space, S.R.L. (*)	ROMÊNIA	-	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%
	ELEC NOR AUSTRALIA					
		Green Light Contractors PTY, LTD (*)	AUSTRALIA	ESV	Construção e montagem	100,00%
	ELEC NOR INC					
		Belco Elecno Electric, INC (*)	EEUU	RP&B	Instalações elétricas	100,00%
		Elecno Hawkeye, LLC (*)	EEUU	RP&B	Instalações elétricas	100,00%
	ELECTROL, S.A.					
		Zogu, S.A. (*)	EQUADOR	Seel & Company, S.A	Construção e montagem	100,00%
	ENERFIN ENERGY COMPANY OF CANADA, INC					
		Investissements Eoliennes de L'Érable, INC. (*)	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
		Investissements Eoliennes de L'Érable, SEC. (*)	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
		Lambton Enerwind General Partner Inc (Gp) (*)	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
		Lambton Enerwind Limited Partnership (Sec) (*)	CANADÁ	-	Promoção de parques eólicos	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		ENERFIN ENERVENTO EXTERIOR, S.L.U.				
		Gran Sul Geração de Energia (*)	BRASIL	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Guajira Eolica I, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Moose Mountain Wind Projet GP (*)	CANADÁ	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Moose Mountain Wind Projet LP (*)	CANADÁ	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Rio Grande Energias Renovaveis LTDA (*)	BRASIL	Deloitte, S.L	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%
		Rio Sul 2 Energia, Ltda (*)	BRASIL	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		SEC Eoliennes des Prairies (LP) (*)	CANADÁ	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Ventos de Sao Fernando V Energia, S.A. (*)	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos de Sao Fernando VI Energia, S.A. (*)	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Vientos De Panaba, S.A. de CV (*)	MEXICO	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		ENERFIN ENERVENTO, S.L.U.				
		Aerogeneradores del Sur, S.A. (*)	ESPAÑA	Deloitte	Construção, exploração e aproveitamento dos recursos eólicos	100,00%
		Eólica Montes de Cierzo, S.L. (*)	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Eólica Páramo de Poza, S.A. (*)	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	70,00%
		Galicia Vento, S.L. (*)	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	90,60%
		Parque Eólico Malpica, S.A. (*)	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	95,55%
		ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGÍA, S.L.				
		Bookar Wind Farm PTY LTD (*) (****)	AUSTRÁLIA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfera, S.R.L. (*)	ITÁLIA	-	Construção, exploração e aproveitamento dos recursos eólicos	100,00%
		Enerfin do Brasil Sociedad de Energia LTDA (*)	BRASIL	-	Promoção e direção de atividades eólicas	100,00%
		Enerfin Energy Company of Canada, INC (*)	CANADÁ	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Energy Services, Pty Ltda (*)	AUSTRÁLIA	ESV	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Enervento Exterior, S.L.U. (*)	ESPAÑA	Deloitte	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Enervento, S.L.U. (*)	ESPAÑA	-	Administração e assessoria	100,00%
		Enerfin Québec Services, INC (*)	CANADÁ	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Renovables II, S.L.U. (*)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables IV, S.L. (*)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables IX, S.L.U. (*) (****)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables VI, S.L.U. (*) (****)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables VII, S.L.U. (*) (****)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Enerfin Renovables VIII, S.L.U. (*) (****)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables, S.L.U. (*)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Servicios, S.A.S (*)	COLÔMBIA	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enermex Gestión, S.A. de C.V. (*)	MEXICO	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Eólica Alta Guajira, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	-	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%
		Eólica La Vela (*)	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Eólica Los Lagos (*)	CHILE	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Eólica Musichi (*)	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Girasol 1 SAS (*) (****)	COLÔMBIA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Guajira Eólica II, S.A.S (*)	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Parque Eólico Cernégula, S.L.U. (*)	ESPAÑA	-	Promoción parques Eólicos	100,00%
		Parque Eólico Cofrentes, S.L.U. (*)	ESPAÑA	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Parque Eólico Volandín, S.L.U. (*)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Renovables del Cierzo, S.L.U. (*) (****)	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Solar Sao Fernando I Energia, S.A. (*) (****)	BRASIL	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Ventos do Sao Fernando IX Energia, S.A. (*) (****)	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do Sao Fernando VII Energia, S.A. (*) (****)	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do Sao Fernando VIII Energia, S.A. (*) (****)	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do Sao Fernando X Energia, S.A. (*) (****)	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Vientos de Sucilá, S.A. de CV (*)	MEXICO	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Vientos De Yucatan S.A. De Cv (*)	MEXICO	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
	EOLIENNES DE L'ÉRABLE COMMANDITAIRE					
		Eoliennes de L'Érable, SEC. (*)	CANADÁ	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%
		Eoliennes De L'Érable Commandite Inc (*)	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
	GREEN LIGHT CONTRACTORS PTY, LTD					
		Timco Transmission Lines PTY LTD (*) (****)	AUSTRÁLIA	ESV	Construção e montagem	100,00%
	INVESTISSEMENTS EOLIENNES DE L'ÉRABLE SEC					
		Eoliennes L'Érable Commanditaire Inc (*)	CANADÁ	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
	RIO GRANDE ENERGIAS RENOVAVEIS, LTDA					
		Rio Norte I Energia, LTDA (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Rio Norte II Energia, LTDA (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Rio Sul 1 Energia, Ltda (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Gestão e administração de empresas	100,00%
	RIO NORTE I ENERGIA, LTDA					
		Ventos do Sao Fernando I Energia (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do Sao Fernando II Energia (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do Sao Fernando III Energia (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Promoção de parques eólicos	100,00%
	RIO NORTE II ENERGIA, LTDA					
		Ventos de Sao Fernando IV Energia, S.A. (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
	RIO SUL 1 ENERGIA, Ltda					
		Parques Eólicos Palmares, S.A. (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de concessões de serviços transmissores de energia elétrica	80,00%
		Ventos da Lagoa, S.A. (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
		Ventos do Litoral Energia, S.A. (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
		Ventos do Sul, S.A. (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
		Ventos Dos Índios Energia, S.A. (*)	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
	Método de equivalência patrimonial (Nota 10)					
	ELEC NOR, S.A.					
		Dunor Energia, Sapi de Cv	MEXICO	-	Construção do projeto da Central 313 CC Empalme II	50,00%
		Morelos Epc S.A.P.I. de Cv	MEXICO	-	Construção, engenharia e fornecimento do gasoduto Morelos	50,00%
		Morelos O&M, Sapi, Cv	MEXICO	-	Manutenção do gasoduto Morelos	50,00%
		Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Gestão e administração de empresas	51,00%
	ELEC NOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U.					
		Cosemel ingeniería, AIE	ESPAÑA	-	Promoção, construção e desenvolvimento de atividades de instalações e eletrificações ferroviárias de alta velocidade	33,33 %

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta	
CELEO CONCESIONES E INVERSIONES, S.L.U.		Celeo Apolo FV, S.L.(*)	ESPAÑA	KPMG	Promoção	51,00%	
		Celeo Energia S.L.(*)	ESPAÑA	KPMG	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%	
		Celeo Redes, SLU(*)	ESPAÑA	KPMG	Gestão e administração de empresas	51,00%	
		Celeo Termosolar, S.L.(*)	ESPAÑA	KPMG	Construção e subsequente exploração de usinas termossolares	51,00%	
		Helios Inversión y Promoción Solar, S.L.U.(*)	ESPAÑA	KPMG	Promoção, construção e exploração de parques fotovoltaicos	51,00%	
	CELEO ENERGIA, SLU		Celeo Energia Brasil, LTDA(*)	BRASIL	KPMG	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%
CELEO REDES BRASIL,S.A.		Brilhante II Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	
		Brilhante Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	
		Caiua Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%	
		Cantareira Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%	
		Celeo Redes Expansoes, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Participação em outras sociedades nacionais u estrangeiras e participar de consorcios	25,50%	
		Celeo Redes Transmissao de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Participação em outras sociedades nacionais u estrangeiras e participar de consorcios	51,00%	
		Celeo Redes Transmissao e Renovaveis, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Comercialização enegia eletrica de origem solar e manutenção redes de transmissao	51,00%	
		Coqueiros Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	
		Encruzo Novo Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	
		Integração Maranhense Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%	
		Linha de Transmissao Corumba, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	
		Pedras Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	
	CELEO REDES CHILE EXPANSION, SPA		Alfa Transmisora de Energia, S.A.(*)(****)	CHILE	EY	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	10,20%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
CELEO REDES CHILE LTDA		Celeo Redes Operación Chile, S.A.(*)	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%
		CRC Transmisión, SPA(*)	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	25,50%
CELEO REDES EXPANSOES, S.A.		Cachoeira Paulista Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	25,50%
		Jauru Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	34,00%
		Parintins Amazonas Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	25,50%
CELEO REDES OPERACIÓN CHILE,S.A.		Alto Jahuel Transmisora de Energia, S.A.	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%
		Charrua Transmisora de Energia, S.A.	CHILE	KPMG	Montagem, instalação, exploração de Nova Linha , 2 x 5 00 Charrúa - Ancoa	51,00%
CELEO REDES T. DE ENERGIA,S.A.		Lt Triangulo, S.A(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Vila do Conde Transmissora de Energia, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
CELEO REDES T. E RENOVAVEIS, S.A.		Celeo Sao Joao Do Piaui FV I, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao Do Piaui FV II, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao Do Piaui FV III, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao Do Piaui FV IV, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao Do Piaui FV V, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao Do Piaui FV VI, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Serra De Ibiapa Transmissora de Energia, S.A. - SITE(*)	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
	CELEO REDES, S.L.		Celeo Redes Brasil, S.A.(*)	BRASIL	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica
	Celeo Redes Chile Expansión, SPA(*)****)	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%	
	Celeo Redes Chile Ltda(*)	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%	
	Celeo Redes Perú, S.A.C.(*)(****)	PERU	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%	

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
CELEO TERMOSOLAR		Aries Solar Termoelectrica, S.L. (*)	ESPANHA	KPMG	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoelétrica	51,00%
		Dioxipe Solar, S.L. (*)	ESPANHA	KPMG	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoelétrica	49,76%
		Solar Renewables Spain, S.A R.L. (*)	LUXEMBURGO	KPMG	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoelétrica	51,00%
CRC TRANSMISION, SPA		Casablanca Transmisora de Energía, S.A. (*)	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	25,50%
		Diego de Almagro Transmisora de Energía, S.A. (*)	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	25,50%
		Mataquito Transmisora de Energía, S.A. (*)	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	25,50%
		Wayra Energy, S.A. (*)	EQUADOR	PWC	Extração de petróleo e gás natural	50,00%
ENERFIN ENERVENTO EXTERIOR, S.L.U.		Woolsthorpe Holding Trust (*)	AUSTRÁLIA	-	Gestão e administração de empresas	50,00%
ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGÍA, S.L.		Gestión de Evacuación la Serna, S.L. (Gelaserna) (*)	ESPANHA	-	Promoção de parques eólicos	15,84%
HELIOS INVERSION		Celeo Fotovoltaico, S.L.U. (*)	ESPANHA	KPMG	Promoção, construção e exploração de parques fotovoltaicos	51,00%
WOOLSTHORPE ASSET PTY, LTD		Woolsthorpe Development PTY (*)	AUSTRÁLIA	-	Gestão e administração de empresas	50,00%
WOOLSTHORPE HOLDING TRUST		Woolsthorpe Asset Trust (*)	AUSTRÁLIA	-	Promoção parques eólicos	50,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
Método da consolidação - Consolidação global	ELEC NOR, S.A.	Andes Solares, SAS	COLÔMBIA	-	Promoção e exploração de fontes de energia renováveis	100,00%
		Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U. (ATERSA)	ESPANHA	Deloitte	Energia solar	100,00%
		Area 3 Equipamiento y Diseño Interiorismo, S.L.U.	ESPANHA	-	Obras de <i>design</i> de interiores	100,00%
		Audeca, S.L.U.	ESPANHA	KPMG	Restauração e reflorestamento do meio natural e exploração de estradas	100,00%
		Corporacion Electrade, S.A.	VENEZUELA	-	Construção e montagem	100,00%
		Deimos Space, S.L.U.	ESPANHA	KPMG	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e <i>software</i>	100,00%
		Ehisa Construcciones y Obras, S.A.U.	ESPANHA	Jose Francisco Villamonte Fernando	Construção e montagem	100,00%
		Eledal, URL	ARGÉLIA	-	Construção e montagem	100,00%
		Eledcor, S.A.	EQUADOR	Seel & Company, S.A	Construção e montagem	100,00%
		Elecen, S.A.	HONDURAS	-	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Argentina, S.A.	ARGENTINA	SMS	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Australia PTY LTD	AUSTRÁLIA	ESV	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Elecnor Cameroun Société Anonyme	CAMARÕES	Mazars	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Chile, S.A.	CHILE	KPMG	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Côte D'Ivoire, S.A.	COSTA DO MARFIM	-	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor de Mexico, S.A.	MEXICO	KPMG	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor do Brasil, L.T.D.A.	BRASIL	KPMG	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Energie and Bau,	ALEMANHA	-	A mais ampla atividade comercial com base em engenharia, projeto, construção, montagem, reparação, manutenção e conservação de toda classe de obras, instalação de qualquer tipo, particularmente eficiência energética e renováveis	100,00%
		Elecnor Infrastrutte e Aerospaziale, S.R.L.	ITÁLIA	-	Construção e montagem	100,00%
		Elecnor Infrastruture, LLC	OMAN	BDO	Construção e manutenção	70,00%
Elecnor Peru, S.A.C	PERU	***	Construção e montagem	100,00%		
Elecnor Seguridad, S.L.U.	ESPANHA	KPMG	Instalação e manutenção de sistemas de segurança contra incêndios	100,00%		
Elecnor Senegal, SASU	SENEGAL	AC Corporate	Construção e montagem	100,00%		
Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U.	ESPANHA	-	A mais ampla atividade comercial	100,00%		
Elecnor South Africa (PTY) LTD	ÁFRICA DO SUL	-	Construção e montagem	100,00%		
Elecnor, INC	EUA	RP&B	Instalações	100,00%		
Electrolneas de Ecuador, S.A.	EQUADOR	Seel & Company, S.A	Construção e montagem	100,00%		

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Elecven Construcciones, S.A.	VENEZUELA	Deloitte	Construção e montagem	99,88%
		Eledepa, S.A.	PANAMÁ	Ernst & Young		100,00%
		Enertel, S.A. de C.V.	MEXICO	KPMG	Construção e montagem	99,99%
		Eresma Solar, S.L.U.	ESPAÑA	-	Promoção, construção e operação de empresas relacionadas a energias renováveis	100,00%
		Grupo Eecnr Angola	ANGOLA	-	Actividades nas areas das obras publicas e construaao civil	55,00%
		Hidroambiente, S.A.U.	ESPAÑA	KPMG	Atividades de meio ambiente	100,00%
		IDDE, S.A.U.	ESPAÑA	-	Comercial	100,00%
		IQA Operatios Group LTD	ESCÓCIA	KPMG	Instalações elétricas	100,00%
		Jomar Seguridad, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Venta, instalacion y mantenimiento de sistemas de contran incendios y seguridad	100,00%
		Montelecno, S.A.	URUGUAI	Ernst & Young	Construção e montagem	100,00%
		Omninstal Electricidade, S.A.	PORTUGAL	KPMG	Construção e montagem	100,00%
		Parque Eólico Montañes, SLU	ESPAÑA	-	Construção e operação Parque Eólico	100,00%
		Parque Solar Porton, SAS	COLÔMBIA	-	Geração de Energia	100,00%
		Stonewood Desarrollos, S.L.	ESPAÑA	-	Comercial	100,00%
		Yariguies Solar, SAS	COLÔMBIA	-	Promoção e exploração de fontes de energia renováveis	100,00%
	DEIMOS SPACE, S.L.U.					
		Deimos Engenharia, S.A.	PORTUGAL	-	Prestação de serviços em áreas de telecomunicações, energia aeronáutica e espacial	100,00%
		Deimos Engineering and Systems, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Desenvolvimento de software, engenharia e assistência técnica no ramo da teledeteção	100,00%
		Deimos Space UK, Limited	INGLATERRA	James Cowper Kreston	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%
		S.C. Deimos Space, S.R.L.	ROMÊNIA	-	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%
	ELECNR AUSTRÁLIA					
		Green Light Contractors PTY, LTD	AUSTRÁLIA	ESV	Construção de um parque fotovoltaico	100,00%
	ELECNR INC					
		Belco Eecnr Electric, INC	EUA	RP&B	Instalações elétricas	100,00%
		Eecnr Hawkeye, LLC	EUA	RP&B	Instalações elétricas	100,00%
	ELECTROL, S.A.					
		Zogu, S.A.	EQUADOR	Seel & Company, S.A	Construção e montagem	100,00%
	ENERFIN ENERGY COMPANY OF CANADA, INC					
		Investissements Eoliennes de L'Érable, INC	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
		Investissements Eoliennes de L'Érable, SEC	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
		Lambton Enerwind General Partner Inc (Gp)	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
		Lambton Enerwind Limited Partnership (Sec)	CANADÁ	-	Promoção de parques eólicos	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		ENERFIN ENERVENTO EXTERIOR, S.L.U.				
		Gran Sul Geraçao de Energia	BRASIL	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Guajira Eolica II, S.A.S.	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Moose Mountain Wind Projet GP	CANADÁ	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Moose Mountain Wind Projet LP	CANADÁ	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Rio Grande Energias Renovaveis LTDA	BRASIL	-	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%
		Rio Norte I Energia, LTDA	BRASIL	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Rio Norte II Energia, LTDA	BRASIL	Deloitte, S.L.	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Rio Sul 1 Energia, Ltda	BRASIL	Deloitte	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Rio Sul 2 Energia, Ltda	BRASIL	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		SEC Eoliennes des Prairies (LP)	CANADÁ	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Vientos De Panaba, S.A. de CV	MEXICO	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		ENERFIN ENERVENTO, S.L.U.				
		Aerogeneradores del Sur , S.A.	ESPAÑA	Deloitte	Construção, exploração e aproveitamento dos recursos eólicos	100,00%
		Eólica Montes de Cierzo , S.L.	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Eólica Páramo de Poza , S.A.	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	70,00%
		Galicia Vento, S.L.	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	90,60%
		Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.	ESPAÑA	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Parque Eólico Malpica, S.A.	ESPAÑA	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	95,55%
		ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGÍA, S.L.				
		Enerfera, S.R.L.	ITÁLIA	-	Construção, exploração e aproveitamento dos recursos eólicos	100,00%
		Enerfin do Brasil Sociedad de Energia LTDA	BRASIL	-	Promoção e direção de atividades eólicas	100,00%
		Enerfin Energy Company INC	EUA	-	Promoção e direção de atividades eólicas	100,00%
		Enerfin Energy Company of Canada, INC	CANADÁ	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Energy Services, Pty Ltda	AUSTRÁLIA	-	Gestión y administración de empresas	100,00%
		Enerfin Enervento Exterior, S.L.U.	ESPAÑA	Deloitte	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Enervento, S.L.U.	ESPAÑA	-	Administração e assessoria	100,00%
		Enerfin Québec Services, INC	CANADÁ	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Renovables II, S.L.U.	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables IV, S.L.	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables V, S.L.	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%
		Enerfin Renovables, S.L.U.	ESPAÑA	-	Geração de energia renovável	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Enerfin Servicios,S.A.S	COLÔMBIA	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enerfin Sociedad de Energia, S.L.U.	ESPAÑA	Deloitte	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Enermex Gestión,S.A. de C.V.	MEXICO	-	Gestão e administração de empresas	100,00%
		Eólica Alta Guajira,S.A.S.	COLÔMBIA	-	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%
		Eolica La Vela	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Eolica Los Lagos	CHILE	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Eolica Musichi	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Guajira Eolica I,S.A.S	COLÔMBIA	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Parque Eólico Cernégula, S.L.U.	ESPAÑA	-	Promoção parques eólicos	100,00%
		Vientos de Sucilá, S.A. de CV	MEXICO	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
		Vientos De Yucatan S.A. De Cv	MEXICO	-	Promoção de parques eólicos	100,00%
	EOLIENNES DE L'ÉRABLE COMMANDITAIRE					
		Eoliennes de L'Érable, SEC.	CANADÁ	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%
		Eoliennes De L'Érable Commandite Inc	CANADÁ	-	Administração e assessoria	100,00%
	INVESTISSEMENTS EOLIENNES DE L'ÉRABLE SEC					
		Eoliennes L'Érable Commanditaire Inc	CANADÁ	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
	RIO NORTE I ENERGIA, LTDA					
		Ventos do São Fernando I Energia	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do São Fernando II Energia	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
		Ventos do São Fernando III Energia	BRASIL	-	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
	RIO NORTE II ENERGIA,LTDA.					
		Ventos de São Fernando IV Energia, S.A.	BRASIL	Deloitte, S.L.	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%
	RIO SUL 1 ENERGIA, Ltda					
		Parques Eólicos Palmares, S.A.	BRASIL	Deloitte	Exploração de concessões de serviços transmissores de energia elétrica	80,00%
		Ventos da Lagoa, S.A.	BRASIL	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
		Ventos do Litoral Energia, S.A.	BRASIL	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
		Ventos do Sul, S.A.	BRASIL	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%
		Ventos Dos Índios Energia, S.A.	BRASIL	Deloitte	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Método de equivalência patrimonial (Nota 13)				
		ELEC NOR, S.A.				
		Cosemel Ingeniería, Aie	ESPAÑA	-	Promoção, construção e desenvolvimento de atividades de instalações e eletrificações ferroviárias de alta velocidade	33,33%
		Dunor Energia, Sapi de Cv	MEXICO	KPMG	Construção do projeto da Central 313 CC Empalme II	50,00%
		GASODUCTO DE MORELOS, S.A.P.I. (Sdad Anónima Promotora de Inversión) de Cv	MEXICO	Deloitte	Exploração e manutenção do gasoduto Morelos	50,00%
		Morelos Epc S.A.P.I. de Cv	MEXICO	-	Construção, engenharia e fornecimento do gasoduto Morelos	50,00%
		Morelos O&M, Sapi, Cv	MEXICO	-	Manutenção do gasoduto Morelos	50,00%
		CELEO CONCESIONES E INVERSIONES, S.L.U.				
		Celeo Energia S.L.	ESPAÑA	-	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%
		Celeo Redes, SLU	ESPAÑA	KPMG	Gestão e administração de empresas	51,00%
		Celeo Termosolar, S.L.	ESPAÑA	KPMG	Construção e subsequente exploração de usinas termosolares	51,00%
		Helios Inversión Y Promoción Solar, S.L.U.	ESPAÑA	-	Promoção, construção e exploração de parques fotovoltaicos	51,00%
		CELEO ENERGIA, SLU				
		Celeo Energia Brasil, LTDA	BRASIL	-	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%
		Celeo Energia Chile, SPA	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%
		Celeo Luz de Mexicali I, S.A. de C.V.	MEXICO	-	Promoção, produção de energia	51,00%
		Celeo Luz de Mexicali II, S.A. de C.V.	MEXICO	-	Promoção, produção de energia	51,00%
		CELEO REDES BRASIL,S.A.				
		Brilhante II Transmissora de Energia S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	25,50%
		Brilhante Transmissora de Energia S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	25,50%
		Cachoeira Paulista Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Caiua Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%
		Cantareira Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Celeo Redes Expansoes, S.A.	BRASIL	-	Participação em outras sociedades nacionais u estrangeiras e partidar de consorcios	51,00%
		Celeo Redes Transmissao de Energia, S.A	BRASIL	KPMG	Participação em outras sociedades nacionais u estrangeiras e partidar de consorcios	51,00%
		Celeo Redes Transmissao e Renovaveis, S.A.	BRASIL	KPMG	Comercialização enegia eletrica de origem solar e manutenção redes de transmissao	51,00%
		Coqueiros Transmissora de Energia, S.A	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Encruzo Novo Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Integração Maranhense Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%
		Linha De Transmissao Corumba, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Parintins Amazonas Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	-	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,50%
		Pedras Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Serra de Ibiapa Transmissora de Energia, S.A. - SITE	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
	CELEO REDES CHILE LTDA					
		Celeo Redes Operación Chile, S.A.	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%
		CRC Transmisión, SPA	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%
	CELEO REDES EXPANSOES, S.A.					
		Jauru Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
	CELEO REDES OPERACIÓN CHILE, S.A.					
		Alto Jahuel Transmisora de Energia, S.A	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,01%
		Charrua Transmisora de Energia, S.A	CHILE	KPMG	Montagem, instalação, exploração de Nova Linha, 2 x 5 00 Charrúa - Ancoa	51,01%
	CELEO REDES T. DE ENERGIA, S.A.					
		Lt Triangulo, S.A	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
		Vila do Conde Transmissora de Energia, S.A.	BRASIL	KPMG	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%
	CELEO REDES T. E RENOVAVEIS, S.A.					
		Celeo Sao Joao do Piaui FV I, S.A.	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao do Piaui FV II, S.A.	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao do Piaui FV III, S.A.	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao do Piaui FV IV, S.A.	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

(Milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Matriz	Sociedade	Sede	Auditor	Atividade	% de participação direta ou indireta
		Celeo Sao Joao do Piaui FV V, S.A.	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
		Celeo Sao Joao do Piaui FV VI, S.A.	BRASIL	KPMG	Geração e comercialização de energia solar	51,00%
	CELEO REDES, S.L.					
		Celeo Redes Brasil, S.A.	BRASIL	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%
		Celeo Redes Chile Ltda	CHILE	KPMG	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%
	CELEO TERMOSOLAR					
		Aries Solar Termoelectrica, S.L.	ESPAÑA	KPMG	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoeletrica	51,00%
		Dioxipe Solar, S.L.	ESPAÑA	KPMG	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoeletrica	49,76%
		Solar Renewables Spain, S.A R.L.	LUXEMBURGO	-	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoeletrica	51,00%
	HELIOS INVERSION					
		Celeo Fotovoltaico, S.L.U.	ESPAÑA	KPMG	Promoção, construção e exploração de parques fotovoltaicos	51,00%
	CRC TRANSMISION, SPA					
		Casablanca Transmisora de Energia, S.A.	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%
		Diego de Almagro Transmisora de Energia, S.A.	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%
		Mataquito Transmisora de Energia, S.A.	CHILE	KPMG	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%
	ELECTRIFICACIONES DEL NORTE, ELEC NOR, S.A.					
		WAYRA ENERGY, S.A.	EQUADOR	-	Extração de petróleo e gás natural	50,00%
	ENERFIN ENERVENTO EXTERIOR, S.L.U.					
		Woolsthorpe Holding Trust	AUSTRÁLIA	-	Gestão e administração de empresas	50,00%
	ENERFIN ENERVENTO, S.L.U.					
		Parque Eólico La Gaviota, S.A.	ESPAÑA	Ernst & Young	Exploração de instalações de aproveitamento energético	37,33%
	ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGIA, S.L.					
		Gestión de Evacuación la Serna, S.L. (Gelaserna)	ESPAÑA	-	Promoção de parques eólicos	15,00%
	WOOLSTHORPE ASSET PTY, LTD					
		Woolsthorpe Development PTY	AUSTRÁLIA	-	Gestão e administração de empresas	50,00%
	WOOLSTHORPE HOLDING TRUST					
		Woolsthorpe Asset Trust	AUSTRÁLIA	-	Promoção de parques eólicos	50,00%

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

(Milhares de euros *)

	Porcentagem de participação	2021		2020	
		Producción realizada	Cartera no producida	Producción realizada	Cartera no producida
UTE PUENTE MAYORGA	50,00 %	--	--	--	--
UTE ELNR-CONSTUCSA E. HIDRÓGENO	50,00 %	--	--	--	--
UTE PARQUESUR OCIO	90,00 %	--	--	--	--
UTE INSTALACIONES ELÉCTRICAS SINCROTRÓN ALBA	50,00 %	--	--	--	--
UTE ROTA HIGH SCHOOL	50,00 %	--	--	--	--
UTE VILLASEQUILLA - VILLACAÑAS	21,00 %	--	--	--	--
UTE EXPLOTACIÓN ZONA 07-A	60,00 %	2	--	569	--
CONSÓRCIO ELEC NOR DYNATEC	100,00 %	1.108	1.709	2.200	2.514
UTE ZONA P-2	50,00 %	--	--	--	--
UTE SUBESTACIÓN JUNCARIL	50,00 %	215	--	--	--
UTE CASA DE LAS ARTES	50,00 %	--	--	--	--
UTE CENTRO DE PROSPECTIVA RURAL	100,00 %	--	--	--	--
UTE CENTRO MAYORES BAENA	100,00 %	--	--	--	--
UTE TERMINAL DE CARGA	50,00 %	--	--	--	--
UTE LED MOLLET	70,00 %	--	--	--	--
UTE GALINDO	100,00 %	--	--	--	--
UTE EXPLOTACIÓN ZONA P2	50,00 %	--	--	395	--
UTE AS SOMOZAS	50,00 %	--	--	--	--
UTE JARDINES MOGAN	100,00 %	--	--	--	--
UTE ELEC NOR-ONDOAN SERVICIOS	50,00 %	864	--	712	700
UTE PATRIMONIO SEGURIDAD	66,66 %	--	--	--	5
UTE PLAZAS COMERCIALES T4	100,00 %	--	--	--	--
UTE TRANVÍA OUARGLA	49,50 %	--	--	--	--
UTE ENERGÍA GALICIA	20,00 %	--	--	885	19.725
UTE AEROPUERTO DE PALMA	100,00 %	--	--	(1)	--
GRUPEMENT INTERNATIONAL SANTÉ POUR HAITI	100,00 %	2.482	--	785	--
UTE ENERGÍA GRANADA	33,34 %	51	--	--	--
UTE MOBILIARIO HUCA	100,00 %	--	--	--	--
UTE ANILLO GALINDO	25,00 %	--	--	--	--
CONSORCIO NUEVA POLICLÍNICA DE CHITRE	100,00 %	4	9	51	13
CONSORCIO NUEVA POLICLÍNICA DE CHEPO	100,00 %	144	--	358	--
UTE CAMPO DE VUELO TF NORTE	100,00 %	--	--	--	--
UTE VOPI4-ELNR CA L'ALIER	50,00 %	48	311	39	359
UTE MANTENIMIENTO AVE ENERGÍA	12,37 %	16.581	53.930	16.321	70.511
UTE ASEGOP IBIZA	65,00 %	1	16	6	17
UTE ELEC NOR BUTEC BELLARA	60,00 %	1.519	--	5.799	--
UTE EDARES SEGOVIA	70,00 %	--	--	--	--
UTE SICA	100,00 %	--	--	9	227
UTE MANTENIMIENTO AEROPUERTO DE PALMA	50,00 %	--	-	18	--
UTE CUETO DEL MORO	25,00 %	-	-	8	3
UTE ELEC NOR ALGHANIM	60,00 %	594	1.266	739	1.860
UTE MANTENIMIENTO VALEBU	50,00 %	--	--	72	1.627
UTE EMBARQUE DESEMBARQUE T4	100,00 %	--	--	--	--

Continúa na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

(Milhares de euros)

	Porcentagem de participação	2021		2020	
		Producción realizada	Cartera no producida	Producción realizada	Cartera no producida
UTE CONTAR	100,00 %	62	--	118	--
UTE INST. RECERCA SANT PAU	50,00 %	312	103	10	50
UTE INST. MERCAT DE SANT ANTONI	60,00 %	(10)	56	--	56
UTE TÚNELES ABDALAJIS	100,00 %	399	156	468	55
UTE TORRENTE - XATIVA	50,00 %	--	--	--	--
UTE EMPALME II	50,00 %	258	--	76	--
UTE AEROPUERTO TERUEL	50,00 %	--	--	--	--
UTE NAVE SESTAO	50,00 %	--	--	--	--
UTE ENERGÍA GALICIA MANTENIMIENTO	20,00 %	2.288	25.587	2.128	27.875
UTE TERMINAL DE CARGA TF NORTE	50,00 %	--	--	--	--
UTE URBANIZADORA RIODEL	50,00 %	--	--	--	--
ELEC NOR TARGET LLC, JV	60,00 %	58.711	57.199	62.780	115.910
UTE TERMINAL E	50,00 %	96	--	(75)	96
UTE HERNANI-IRÚN	50,00 %	(52)	--	779	--
UTE CARPIO Y POLLOS	50,00 %	136	--	126	--
UTE CAMPO DE VUELOS ASTURIAS	100,00 %	--	320	12	320
UTE BIOMASA HUERTA DEL REY	50,00 %	--	--	--	--
UTE MOPAEL	80,00 %	7.499	875	5.355	--
UTE OFICINAS GENCAT	60,00 %	--	--	62	--
UTE UYUNI-YUNCHARA	49,00 %	--	--	--	--
UTE MANTENIMIENTO SIGMA AENA	100,00 %	223	27	197	15
UTE RENFE AGENTE ÚNICO	100,00 %	132	839	318	963
UTE RENFE CCTV	100,00 %	194	1	2.242	195
UTE UCA	100,00 %	27	89	261	94
UTE SIPA AENA	100,00 %	623	--	1.252	--
JV ELEC NOR AL OWN	70,00 %	--	--	491	--
UTE BILBOPORTUA	50,00 %	350	--	408	--
UTE BIZKAIKO ARGIAK	23,00 %	--	--	--	--
ELEC NOR AND RAY, J.V. JV	60,00 %	--	--	--	--
UTE MANTENIMIENTO LOTE 1	50,00 %	--	--	1.344	--
UTE ELEC NOR - EIFFAGE	50,00 %	410	--	8.507	170
UTE TIL	100,00 %	--	--	--	--
UTE EDAR LAGUNA DE NEGRILLOS	80,00 %	--	--	--	--
UTE PORTUKO ARGIAK	23,00 %	35	262	35	298
UTE URBANITZACIÓ MERCAT DE SANT ANTONI	60,00 %	--	--	5	93
UTE ING PUY DU FOU	50,00 %	--	--	--	224
UTE SICA 2018-2021	100,00 %	38	--	397	--
UTE ELECTRIFICACIÓN VILAFRANCA	90,00 %	--	--	1.038	1.605
UTE TREBALLS PREVIS 1 CAMP NOU	45,00 %	19	177	98	196
UTE CLINICA EUGIN BARMES	50,00 %	38	20	387	58
UTE SALAS VIP AEROP BCN	100,00 %	--	--	--	--
JV TAFILAH	70,00 %	--	--	222	4.153
UTE ACCESOS BANCO DE ESPAÑA	100,00 %	--	--	--	--

Continúa na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

(Milhares de euros)

	Porcentagem de participação	2021		2020	
		Producción realizada	Cartera no producida	Producción realizada	Cartera no producida
VARIANTE PAJARES UTE	20,00 %	4.508	--	4.577	--
CONSORCIO CHIELEC DOMINICANA	100,00 %	1.304	--	1.458	232
UTE CASETAS AEROPUERTO DE MÁLAGA	100,00 %	--	--	--	--
UTE AMPLIACIÓN TRANVÍA VITORIA	50,00 %	--	--	189	20
ELEC NOR - EIFFAGE JV	50,00 %	2.935	--	1.906	1.374
UTE MANTENIMIENTO AEROPUERTO DE PALMA II	50,00 %	1.698	242	1.718	811
UTE MONTETORRERO	100,00 %	3.382	--	23.271	--
UTE MONLORA	100,00 %	1.089	--	6.439	--
UTE MONCAYO	50,00 %	--	--	16.748	--
SEP ELEC NOR-EIFFAGE GUINEA CONAKRY	50,00 %	7.850	3.493	3.519	11.343
UTE ALSTOM RENOVABLES-ELEC NOR II	25,64 %	--	--	--	--
SEP ELEC NOR-EIFFAGE GUINEA BISSAU	50,00 %	4.657	515	3.677	5.172
UTE PEDRALBA-OURENSE	50,00 %	5.018	1.893	14.183	6.911
UTE EDIFICIO LA PEDROSA	50,00 %	1.226	370	6.481	1.340
UTE BOMBEOS BAKIO-GANDIAS	50,00 %	3	70	67	72
UTE ELECTRIFICACIÓN RECOLETOS	50,00 %	--	370	--	370
UTE PRESA DE L'ALBAGÉS	50,00 %	66	66	2.674	--
UTE LIMPIEZA AEROPUERTO DE PALMA	50,00 %	260	134	254	331
UTE SICA 2020-2022	100,00 %	1.030	--	--	--
UTE SEG ESTACIONES MADRID	100,00 %	241	195	--	--
UTE NOVA ESCOLA BRESSOL	100,00 %	384	--	1.215	598
UTE MANT MERCAT DE SANT ANTONI	60,00 %	296	66	206	237
UTE LINEA 4	20,00 %	--	--	6.524	37
UTE INSTAL. TUNEL GLORIES	40,00 %	16.102	868	3.711	16.971
UTE EDAR ARRIANDI	50,00 %	1.318	276	121	1.439
UTE SIPA 2020-2022	100,00 %	228	12.472	--	12.700
UTE UCA 2020-2022	100,00 %	49	12.151	--	12.200
UTE REGADIO VALORIA FASE I	50,00 %	1.062	23	1.140	883
UTE PALMEROLA	56,68 %	17.368	6.844	501	24.212
UTE GALILEO	100,00 %	606	481	260	1.087
UTE COMEDOR BANCO DE ESPAÑA	100,00 %	80	--	--	80
UTE M.I. MUNDACA GERNIKA	51,00 %	160	69	613	186
UTE LA ESCOCESA	50,00 %	21.181	2.496	4.566	5.403
UTE SEGURETAT L'AMPOLLA	100,00 %	502	26	--	528
UTE MANTENIMIENTO NORESTE	50,00 %	5.831	39.116	382	44.947
UTE MANTENIMIENTO CENTRO	50,00 %	3.201	24.366	216	27.568
UTE OBSOLESCENCIA SISTEMES L9	50,00 %	1.472	1.415	--	--
UTE LOMA DE LOS PINOS	100,00 %	3.630	610	--	--
UTE CATENARIA ATXURI-BOLUETA	50,00 %	457	30	--	--
UTE CIERRE EL MUSEL	100,00 %	1.447	--	--	--
UTE SEGURIDAD FONTSANTA ITAM	100,00 %	391	1.662	--	--
UTE LA COMETA I y II	100,00 %	5.921	20.199	--	--
UTE EL FRESNO	50,00 %	421	1.598	--	--

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

(Milhares de euros)

	Porcentagem de participação	2021		2020	
		Producción realizada	Cartera no producida	Producción realizada	Cartera no producida
UTE EDAR ELORRIO	50,00 %	107	552	--	--
UTE MÁLAGA MANTENIMIENTO SICA	100,00 %	178	--	--	--
UTE BRINKOLA SAN SEBASTIAN	50,00 %	347	200	--	--
UTE SEGRISOL	50,00 %	--	619	--	--
UTE SOLANS	100,00 %	1.635	4.883	--	--
UTE AMPLIACION EDAR XERESA	100,00 %	105	84	--	--
UTE ENERGÍA LÍNEA 9	20,00 %	1.701	--	--	--
S.E.I. UTE (ELEC NOR,S.A.-TERRES)	50,00 %	--	--	--	--
UTE REMOLAR	23,51 %	--	--	--	--
UTE ELEC NOR GONZALEZ SOTO	50,00 %	4	39	--	--
UTE VILLAGONZALO, Z - 3	35,00 %	--	--	--	--
UTE TARAGUILLA	25,00 %	--	--	--	--
UTE MELIALABS	55,00 %	4	--	7	--
UTE DEIMOS -IECISA	50,00 %	--	--	2.141	--
UTE NAVENTO DEIMOS, Processo 2017-02371	27,46 %	208	--	188	--
UTE DEIMOS-INETUM (SIVE)(antes UTE DEIMOS-IECISA)	50,00 %	2.315	--	--	--
DEIMOS-INETUM (RENFE)	50,00 %	--	--	--	--
DEIMOS-INETUM (SIVE CANARIAS)	50,00 %	--	--	--	--
AUCOSTA CONSERVACION UTE	50,00 %	--	--	--	--
CONSERVACIÓN MAQUEDA UTE	50,00 %	--	--	(15)	--
CÓRDOBA NORTE II UTE	50,00 %	--	--	427	--
PARQUE PATERNA UTE	50,00 %	--	--	--	--
HUELVA SURESTE II UTE	50,00 %	--	--	--	--
MANZANARES UTE	60,00 %	--	--	--	--
MANZANARES II UTE	50,00 %	2.776	1.851	2.447	1.973
PONTESUR UTE	50,00 %	1.830	--	1.553	623
PONTENORTE UTE	50,00 %	1.036	384	940	1.419
TALAVERA UTE	50,00 %	2.398	1.185	2.198	3.364
LEÓN-3 UTE	80,00 %	--	--	310	--
UTE MURCIA-SAN JAVIER	50,00 %	--	--	--	--
SMA OLVEGA UTE	60,00 %	836	2.832	762	3.500
GUADIX-BAZA UTE	51,00 %	526	440	559	966
UTE SIERRA ESPUÑA	65,00 %	--	--	--	--
UTE SIERRA BURETE	65,00 %	--	--	--	--
UTE HOSPITAL REINA SOFÍA	20,00 %	231	--	508	921
C.S. ANTONIO GARCÍA	20,00 %	--	--	--	--
SEVILLA A66 UTE	50,00 %	1.955	1.781	1.795	3.736
BURGUILLO UTE	50,00 %	--	--	--	--
SAN CIPRIANO UTE	70,00 %	4.297	2.180	3.723	5.881
MAQUEDA II UTE	50,00 %	2.759	820	2.713	1.909
UTE CIRCUNVALACION LUCENTUM	50,00 %	1.620	984	1.621	2.604
UTE AUDECA CIVISGLOBAL SECTOR O-03	70,00 %	3.107	6.919	2.767	10.026
UTE MADRID SURESTE	67,00 %	3.758	967	2.954	4.725

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

(Milhares de euros)

	Porcentagem de participação	2021		2020	
		Producción realizada	Cartera no producida	Producción realizada	Cartera no producida
UTE SANTA ELENA	60,00 %	2.722	3.682	1.173	6.400
UTE PONTENORTE II	50,00 %	599	579	21	1.177
UTE LA CAMPANETA	50,00 %	564	--	116	503
RESIDUOS PUERTO ALICANTE UTE	50,00 %	285	1.001	--	--
PONTESUR II UTE	50,00 %	309	8.643	--	--
UTE RSU ALMAZÁN	60,00 %	--	3.588	--	--
UTE AMPLIACIÓN EDAR XERESA	80,00 %	105	84	--	--
ACCIONA INFRAESTRUCTURAS-ELCNOR HOSPITAL DAVID, S.A.	25,00 %	33	--	1.636	--
PROYECTOS ELECTRICOS AQUAPRIETA, SAPI DE CV	50,00 %	--	--	--	--
DUNOR ENERGIA	50,00 %	80	--	(10.657)	--
UTE ENERGIA LINEA 9	20,00 %	--	--	1.659	--
S.E.I. UTE (ELCNOR, S.A. - TERRES)	50,00 %	--	--	--	--
UTE SERRANO - ELCNOR CANSALADES	40,00 %	--	--	--	--
UTE VILLAGONZALLO, Z - 3	35,00%	--	--	--	--

(*) Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações.

Anexo III: Ecnor, S.A. e Sociedades Controladas

Informação Financeira Resumida das sociedades consolidadas

peelo método de equivalência patrimonial 31/12/2021 (Em milhares de euros)

EXERCÍCIO 2021	Gasoducto de Morelos, S.A. Promotora de Inversión de C.V	Subgrupo Celeo Concesiones
Informação da demonstração da situação financeira		
Ativos não circulantes	236.492	2.785.399
Passivos não circulantes	182.335	1.727.213
Passivos financeiros não circulantes	121.575	1.368.637
Total ativos líquidos não circulantes	54.157	1.058.186
Ativos circulantes	16.521	237.745
Numerário e equivalentes ao numerário	10.057	140.767
Passivos circulantes	14.107	192.286
Passivos financeiros circulantes	295	116.825
Total ativos líquidos circulantes	2.414	45.459
Juros minoritários	-	93.933
Ativos líquidos	56.571	1.009.712
Porcentagem de participação	0,50	0,51
Participação em ativos líquidos	28.286	514.953
Valor contábil da participação (*)	28.285	514.970
Informação da demonstração de resultados		
Receitas ordinárias	36.044	197.646
Depreciação e amortização	(11.574)	(56.191)
Receitas por juros	24.154	86.950
Despesas por juros	(8.832)	(77.796)
Despesa (receita) por imposto sobre os lucros	(4.030)	(21.406)
Resultado do exercício das atividades continuadas	10.830	29.859
Resultado do exercício	10.830	29.859
Outro resultado global (**)	7.116	51.865
Resultado global total	17.946	81.724
Dividendos recebidos	-	-

(*) O valor contábil é o valor da sociedade no consolidado (valor da equivalência patrimonial).

(**) Outro resultado global é a variação no patrimônio líquido de derivados e a diferença de conversão (e se houvesse subvenções).

Anexo III: Elecnor, S.A. e Sociedades Controladas

Informação Financeira Resumida das sociedades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial 31/12/2020 (Em milhares de euros)

EXERCÍCIO 2020	Gasoducto de Morelos, S.A. Promotora de Inversión de C.V	Subgrupo Celeo Concesiones
Informação da demonstração da situação financeira		
Ativos não circulantes	229.902	2.638.081
Passivos não circulantes	185.287	1.712.579
Passivos financeiros não circulantes	113.496	1.459.155
Total ativos líquidos não circulantes	44.615	925.502
Ativos circulantes	18.966	227.625
Numerário e equivalentes ao numerário	10.947	120.307
Passivos circulantes	24.852	168.599
Passivos financeiros circulantes	12.184	69.868
Total ativos líquidos circulantes	(5.886)	59.026
Ativos líquidos	38.729	902.374
Porcentagem de participação	0,50	0,51
Participação em ativos líquidos	19.365	460.211
Valor contábil da participação (*)	19.364	460.260
Informação da demonstração de resultados		
Receitas ordinárias	37.654	258.456
Depreciação e amortização	(12.929)	(66.763)
Receitas por juros	-	85.156
Despesas por juros	(9.442)	(72.885)
Despesa (receita) por imposto sobre os lucros	(3.759)	(25.114)
Resultado do exercício das atividades continuadas	6.497	28.003
Resultado do exercício	6.456	28.003
Outro resultado global (**)	(7.059)	(221.137)
Resultado global total	(603)	(193.134)
Dividendos recebidos	-	-

(*) O valor contábil é o valor da sociedade no consolidado (valor da equivalência patrimonial).

(**) Outro resultado global é a variação no patrimônio líquido de derivados e a diferença de conversão (e se houvesse subvenções).

■ RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

■ 1. PROPÓSITO, VISÃO E MODELO DE NEGÓCIO	128	■ 10. FATOS SIGNIFICATIVOS POSTERIORES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	141
■ 2. CONTEXTO ECONÔMICO	128	■ 11. PERSPECTIVAS DO EXERCÍCIO DE 2022	141
■ 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO NO PERÍODO	130	11.1. Contexto econômico	141
3.1. Principais valores do resultado consolidado do exercício	130	11.2. Grupo Elecnor	141
3.2. Evolução dos negócios	131	■ 12. CAPITAL SOCIAL E AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS	141
3.3. Situação financeira	133	■ 13. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	141
3.4. Mudanças significativas nas políticas contábeis	134	■ 14. RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELATÓRIO ANUAL DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO	141
3.5. Resultado da sociedade <i>holding</i> do Grupo, Elecnor, S.A.	134	■ 15. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	142
3.6. Período Médio de Pagamento	135	15.1. Sobre este relatório	142
3.7. Cifra de negócio por atividades	135	15.2. Avançando em nossa aposta pela sustentabilidade	142
■ 4. INFORMAÇÃO BURSÁTIL	136	15.3. Modelo de negócio	151
■ 5. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO CAPITAL	136	15.4. Nossa gente é nosso maior ativo	159
■ 6. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	136	15.5. Nós cuidamos da nossa gente	171
6.1. Risco de taxa de câmbio	136	15.6. Excelência operacional	180
6.2. Risco da taxa de juros	136	15.7. Comprometidos com o meio ambiente	183
6.3. Risco de liquidez	137	15.8. Tecnologia e inovação	196
6.4. Risco de crédito	137	15.9. Gestão responsável	203
6.5. Risco de mercado	138	15.10. Impacto social	228
6.6. Sistema de gestão de riscos	138	Anexo I	242
■ 7. MEIO AMBIENTE	139	Anexo II	258
■ 8. RECURSOS HUMANOS	140	Anexo III	262
■ 9. PD&I	140	■ ANEXO DE MEDIDAS ALTERNATIVAS DE DESEMPENHO	268

1. PROPÓSITO, VISÃO E MODELO DE NEGÓCIO GRI 102-2

O Grupo Elecnor é uma empresa espanhola presente em mais de 50 países. O propósito da empresa é ser uma fonte de mudança e bem-estar, levando infraestrutura, energia e serviços a territórios do mundo todo para que possam desenvolver seu potencial. O Grupo Elecnor coloca a engenharia e a tecnologia a serviço das pessoas.

É uma empresa global que promove seu propósito com um modelo de negócio baseado nas pessoas e que acredita na geração de valor compartilhado e na sustentabilidade.

Um modelo de negócio desenvolvido através de dois negócios principais que se complementam e fortalecem mutuamente:

- **Serviços e Projetos**¹: execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com atividade especial nos setores de eletricidade, geração de energia, gás, telecomunicações e sistemas, ferrovias, manutenção, instalações, construção, água, meio ambiente e espaço.
- **Concessões**: promoção, financiamento, construção, investimento e gestão de ativos do setor de energia.

Eficiência, diversificação e solidez são os motores de crescimento e expansão do Grupo Elecnor.

2. CONTEXTO ECONÔMICO²

O exercício de 2021 esteve novamente condicionado pelo impacto da pandemia do COVID-19 na economia mundial. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial continua em um caminho de recuperação, apesar da recaída provocada pela nova variante do vírus.

Com isto, o FMI prevê um crescimento da economia mundial de 5,9% em 2021 e de 4,9% em 2022, reduzindo a previsão em relação à atualização do mês de junho anterior do relatório WEO em 0,1% para 2021 e aumentando-a

em 0,5% para 2022. A revisão para baixo de 2021 indica uma deterioração nas economias avançadas (devido, em parte, às dificuldades de fornecimento) e nos países em desenvolvimento de baixa renda, sobretudo devido ao agravamento da dinâmica criada pela pandemia. No entanto, mais além do citado 2022, a projeção é de um crescimento moderado, por volta de 3,3% a médio prazo. Contudo, o FMI insiste que as perspectivas ainda estão sujeitas a uma grande incerteza, relacionada com a evolução da pandemia, a eficácia do apoio durante a transição até que as medidas sanitárias ajudem a normalização e a evolução das condições econômicas.

Segundo as Perspectivas Econômicas Mundiais publicadas pelo Banco Mundial para as economias emergentes e em desenvolvimento, se espera uma queda no crescimento de 6,3% em 2021, para 4,6% em 2022 e 4,4% em 2023. Para muitas economias vulneráveis, o revés será ainda maior: a produção das economias frágeis e afetadas por conflitos estará 7,5% abaixo da tendência anterior à pandemia.

Em relação à orientação fiscal, as economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento já estão adotando políticas fiscais mais restritivas, e as economias avançadas também o farão em 2022. O momento atual está determinado por uma clara incerteza, na qual os riscos para a estabilidade econômica estão contidos.

Em relação à **Espanha**, as projeções do Banco da Espanha são otimistas e antecipam que a recuperação continuará em um bom ritmo nos próximos dois anos. No curto prazo, no entanto, o dinamismo da economia continuará lastrado pela extensão da variante Ômicron. Mas, posteriormente, se espera que a atividade retome um maior crescimento, à medida que diminuam as distorções nas cadeias de abastecimento e as pressões inflacionárias, e se normalizem, paulatinamente, os fluxos turísticos. Tudo isso apoiado, também, no impulso dos projetos financiados por meio do programa Next Generation EU (NGEU) e na continuidade das condições favoráveis de financiamento. Concretamente, estas projeções antecipam um crescimento do PIB de 4,5% no exercício anterior, que se aceleraria até 5,4% neste ano de 2022 e alcançaria 3,9% no próximo ano.

Para a **Zona do Euro**, segundo o FMI, em 2022, as grandes economias continuarão crescendo, mas com taxas inferiores (França, 3,9% e Itália, 4,2%), com exceção da Alemanha (+4,6%) e da Espanha (+6,4%). Uma das principais conclusões do ambiente econômico atual é que há pouco mais de um ano se apostava por uma firme recuperação da economia europeia, em decorrência do desembolso do programa Next Generation EU (com fundos no valor de 750.000 milhões de euros), da poupança guardada durante o confinamento, da liberação das restrições e

da implantação de políticas mais expansivas pelo Banco Central Europeu (BCE). No entanto, não foi contemplada a demanda simultânea de matérias-primas, petróleo, gás e componentes, cuja oferta reagiu mais lentamente, provocando gargalos e subidas no custo da eletricidade. Por isso, o FMI já adiantou que prepara uma “modesta revisão” adicional de suas previsões econômicas para a zona do euro na próxima atualização de suas projeções mundiais. Por sua vez, o BCE repercutiu o aumento dos preços na Europa, que subiram 5% no ano. A presidenta do BCE endureceu seu tom sobre a inflação e não descarta um cenário de subida das taxas de juros.

Nos **Estados Unidos**, o crescimento do PIB de 2021 foi de 5,7%, menor do que o esperado pelo FMI (6%), devido às interrupções nas cadeias de fornecimento e ao enfraquecimento do consumo no terceiro trimestre. Por outro lado, em janeiro, o Banco Mundial revisou para baixo sua projeção de crescimento para 2022, até 3,7% (-0,5 pontos percentuais).

Na **América Latina**, em 2021, o Chile registrou o maior crescimento entre os grandes países sul-americanos. É o mercado de maior crescimento na região, com uma expansão do seu PIB de 11% para este ano. As estimativas do Banco Mundial para os próximos exercícios indicam que a região enfrenta agora importantes riscos, como um aumento abrupto nas quantidades de casos de COVID-19, tensões de financiamento e estresse relacionado com a dívida. Segundo o órgão, a economia do Brasil desacelerará até 1,4% em 2022 e subirá a 2,7% em 2023. O crescimento do México se reduzirá até 3% em 2022 e 2,2% em 2023.

O FMI recortou a previsão de crescimento do PIB da **Austrália** para 2021 (3,5%) e aumentou as perspectivas para 2022 (4,1%). Para o órgão internacional, há riscos de queda no curto prazo, que se equilibram a médio prazo. Ele acrescenta que se deveria reduzir os empréstimos, para esfriar o setor da moradia (as taxas de juros nos mínimos históricos estimularam um aumento dos preços dos imóveis e o endividamento das famílias) e que a política

monetária e fiscal deveria continuar tendo estímulos para apoiar a economia durante um período difícil de bloqueios devido ao vírus. Devemos lembrar que, para neutralizar os efeitos da pandemia, o governo da Austrália implementou em março do ano passado pacotes de ajuda, como subsídios salariais e de desemprego, além de conceder estímulos econômicos.

Para a **África subsaariana** a previsão é de um crescimento de 3,7% em 2021 e 3,8% para 2022, ambos menores que a economia mundial, o que significa um aumento da diferença em relação às economias avançadas, e isto no meio de uma crescente incerteza em torno às novas variantes do vírus da COVID-19 e das condições econômicas. O FMI espera que Angola cresça 3,2% e possa sair de sucessivos ciclos de recessão, assim como um crescimento positivo em outros países do continente onde o Grupo está presente, como Camarões e Senegal, nos próximos anos.

Grupo Elecnor

No exercício de 2021, o Conselho de Administração formulou o Projeto comum de cisão da Elecnor, S.A em benefício da Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., que foi aprovado na Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 23 de junho do mesmo ano. A operação envolve a cisão da parte do patrimônio da Elecnor, S.A. dedicada à atividade empresarial de serviços e projetos, a qual constitui uma unidade econômica, sendo adquirida pela Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. por sucessão universal. Como a Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. pertence integralmente à Elecnor, S.A., a cisão foi realizada de acordo com o disposto no artigo 49.1 da Lei 3/2009, de 3 de abril, sobre mudanças na estrutura de empresas comerciais, em referência ao artigo 73.1 do mesmo texto legal.

A Elecnor S.A. atual continua sendo a sociedade controladora do Grupo listada na bolsa, com a seguinte estrutura organizacional:



(1) Serviços e Projetos, anteriormente Infraestruturas.

(2) Fontes:

- Fundo Monetário Internacional (FMI). Perspetivas económicas mundiais. Janeiro 2022

- Banco Mundial. Perspetivas económicas mundiais

- Banco da Espanha. Projeções macroeconómicas da economia espanhola (2021-2024)

- World Economic Outlook (WEO). Relatório de janeiro de 2022.

Este processo de cisão tem o objetivo adequar a estrutura societária do Grupo à realidade organizacional com a qual o Grupo vem trabalhando há anos. Essa nova estrutura facilita a gestão e coordenação das diferentes atividades e ajuda a dar maior visibilidade aos negócios, favorecendo seu crescimento ordenado. Em todo caso, do ponto de vista operacional, o Grupo continua funcionando da mesma forma.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO NO PERÍODO

3.1. Principais valores do resultado consolidado do exercício

Principais Valores

(milhares de euros)	2021	2020	Var (%)
Volume de negócio	3.122.421	2.455.952	27,1 %
Nacional	1.422.918	1.238.600	14,9 %
Internacional	1.699.503	1.217.352	39,6 %
EBITDA	271.769	245.802	10,6 %
Lucro antes de impostos	142.048	125.932	12,8 %
Lucro líquido consolidado atribuível	85.883	78.303	9,7 %

As **vendas** do Grupo Eelec nor alcançam os **3.122,4 milhões de euros** (2.455,9 milhões no exercício anterior), o que significa um aumento de 27,1 % em relação ao exercício de 2020. Tanto o mercado nacional, que representa 46% do total, como o internacional, que representa 54%, observam um importante crescimento: 14,9% e 39,6%, respectivamente. Esta evolução positiva dos números do Grupo foi possível graças ao aumento significativo do volume de negócios da Eelec nor, principalmente devido às atividades relacionadas aos serviços prestados pelo Grupo em países europeus, sobretudo na Espanha, Reino Unido e Itália, e nos Estados Unidos. Também teve uma influência positiva o início da execução de grandes projetos na Austrália, Chile e Brasil.

O **EBITDA** chegou a **271,8 milhões de euros**, 10,6 % sobre o valor do exercício anterior. O resultado do Grupo absorveu este ano os custos de lançamento de novos contratos de serviços de telecomunicações e eletricidade no Reino

Unido e na Itália, assim como os custos não recorrentes, como os relacionados com o projeto de cisão explicado anteriormente. Além do bom desempenho do negócio de Serviços e Projetos, vale destacar a evolução positiva do negócio de Concessões. O Grupo baseia suas atividades em ambos negócios, que se complementam e se fortalecem mutuamente.

O Grupo Eelec nor alcançou um **lucro líquido de 85,9 milhões de euros** em 2021, sendo 9,7% superior ao alcançado no exercício anterior.

O Grupo avalia de forma contínua suas despesas operacionais para reduzir os custos discricionários, aplicando as políticas de contenção e controle das despesas, de forma recorrente, em todas as sociedades do Grupo.

3.2. Evolução dos negócios

Negócio de Serviços e Projetos GRI 102-6

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Volume de negócio	2.958.160	2.352.471	25,7 %
EBITDA	165.838	161.708	2,6 %
Lucro antes de impostos	114.957	112.311	2,4 %
Lucro líquido atribuível	77.119	71.517	7,8 %

Este negócio que o Grupo desenvolve por meio de sua filial Eelec nor Servicios y Proyectos e suas sociedades controladas teve um importante crescimento neste período.

No **mercado nacional**, a atividade continuou seu crescimento graças aos serviços essenciais prestados a todas as concessionárias nos setores de energia, telecomunicações, água, gás e transporte. Além disso, durante este período os trabalhos de construção de plantas de geração de energia de fontes renováveis contribuíram para as vendas totais e para o resultado do Grupo.

No **mercado internacional**, a evolução positiva se deve, principalmente, à construção de linhas de transmissão de energia elétrica no Brasil e no Chile, bem como às filiais nos EUA (Hawkeye e Belco) e aos grandes projetos que começaram ao longo do ano na Austrália. Também contribuíram para o resultado do Grupo a construção de parques eólicos na Colômbia, parques solares fotovoltaicos na República Dominicana e Panamá, usinas hidrelétricas em Camarões e Angola, subestações na Guiné, República Democrática do Congo e Camarões, além de um projeto de biomassa na Bélgica, entre muitos outros. É necessário realçar que este aumento de atividade contribuiu para a absorção dos custos do lançamento de novas atividades e a expansão para novas áreas na Itália e Reino Unido, países onde o Grupo opera com resultados positivos há anos.

Negócio de Concessões

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Volume de negócio	166.593	145.232	14,7 %
EBITDA ¹	131.301	112.791	16,4 %
Lucro antes de impostos	54.465	44.265	23,0 %
Lucro líquido atribuível	34.876	30.970	12,6 %

(1) A contribuição do **EBITDA** deste negócio para grupo se divide da seguinte maneira: ENERFÍN, 116.303 milhares de euros; CELEO, que se consolida pelo método de equivalência patrimonial, 14.998 milhares de euros. Para entender melhor estes valores, ver a nota 32 da Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Eelec nor, S.A. e empresas controladas do exercício anual encerrado em 31/12/2021, com os principais projetos.

Este negócio que a Eelec nor desenvolve por meio da sua filial Enerfín e sua coligada Celeo, e as empresas controladas de ambas, teve um bom comportamento no período.

A **Enerfín** participa em 1.355 MW de energia renovável em exploração e construção na Espanha, Brasil e Canadá, e continua com sua intensa atividade de promoção para garantir seu crescimento. As diferentes sociedades do projeto que gerenciam estes ativos geram um EBITDA conjunto de 116.303 milhares de euros, tal como detalhado na nota 32 da Nota Explicativa às Demonstrações

Financeiras da Eelec nor, S.A. e suas empresas controladas do exercício anual encerrado em 31/12/2021.

O negócio de energia eólica da Enerfin foi favorecido pela entrada em operação do complexo San Fernando, no Nordeste do Brasil, no começo deste exercício e do parque eólico de Cofrentes, na Espanha, em abril do ano passado.

As novas medidas transitórias que o governo espanhol implantou para lutar contra o aumento dos preços da energia elétrica teve um impacto limitado na Enerfin, graças à sua política de cobertura de preços, os acordos de venda de energia e seus ativos com receitas reguladas.

O Grupo possui uma política de garantia do preço da energia em relação a uma porcentagem da produção estimada de eletricidade, com o objetivo de minimizar a exposição do resultado às variações dos preços da eletricidade na Espanha, por meio da contratação de derivativos.

A **Celeo**, a sociedade com participação e gestão conjunta com a APG, um dos maiores fundos de pensão do mundo, já opera 6.804 km de linhas de transmissão de energia

elétrica, no Chile e no Brasil, e participa em 345 MW de energia renovável. O conjunto dos ativos em operação que gerencia está em torno dos 5.211 milhões de euros. As sociedades que gerenciam estes ativos geram um EBITDA agregado de 299.984 milhares de euros, como é possível ver na Nota 32 da Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras da Eelec nor, S.A. e suas empresas controladas do exercício anual encerrado em 31/12/2021.

O negócio de transmissão de energia continua crescendo, com o aumento de seus ativos no Brasil, novas concessões no Chile e Peru, e a aquisição de 29 ativos de linhas de transmissão operacionais da Colbún Transmisión, S.A. (899 km e 27 subestações de transmissão localizadas em todo o Chile) pela empresa Alfa Desarrollo, S.P.A., com 20% de participação da Celeo Concesiones e 80% do APG Asset Management N.V. Com essa aquisição, a Celeo se tornou a segunda maior operadora no mercado de transmissão do Chile. A qualidade desses ativos adquiridos permitiu a emissão de títulos de projeto no valor de 1.200 milhões de dólares, emitidos em condições favoráveis no mercado de Nova York.

Portfólio de produção

Carteira de contratos a serem executados (milhares de euros no encerramento do exercício)	2021	2020	Var. (%)
Nacional	708.824	611.915	15,8%
Internacional	1.798.144	1.661.166	8,2 %
Total	2.506.968	2.273.081	

O **portfólio de contratos** assinados pendentes de execução em 31/12/2021 e cuja execução está prevista para os próximos 12 meses **soma 2.507 milhões de euros** (2.273 milhões de euros no encerramento de 2020). Deste valor do portfólio, 72% corresponde ao mercado internacional, com um valor de 1.798 milhões de euros, e 28% corresponde ao mercado nacional, com um valor de 709 milhões de euros. O portfólio do mercado nacional está formado pelos contratos de atividades de serviços tradicionais, além dos parques eólicos e fotovoltaicos. O portfólio internacional cresce tanto nos países europeus (Itália e Reino Unido), onde desenvolve atividades relacionadas com serviços, como em outros países (Austrália, Estados Unidos e Brasil, fundamentalmente),

(3) EBITDA a 100% dos projetos de concessões com participação da Celeo e integrados por equivalências patrimoniais no Grupo Eelec nor, sem levar em conta o impacto da IFRIC 12, pois é o que melhor reflete a capacidade de geração de caixa de cada projeto, ao incluir as cobranças financeiras como de exploração.

onde foram contratados importantes projetos de construção de plantas de geração de energia de fontes renováveis e de transmissão de energia.

3.3. Situação financeira

Durante o exercício de 2021, o Grupo foi capaz de gerar, com suas atividades de exploração, um fluxo de caixa de 206,2 milhões de euros (194 milhões de euros no ano passado) e realizou um investimento líquido no valor de 100 milhões de euros (209,6 milhões de euros no ano passado).

A Dívida Financeira Líquida Total (534,8 milhões de euros) diminuiu 0,4% em relação ao exercício anterior (536,6 milhões de euros).

A Dívida Financeira Líquida com garantia (119,4 milhões de euros) foi reduzida em 8,1% em relação ao encerramento do exercício anterior (129,9 milhares de euros). Isto se deve fundamentalmente à evolução positiva dos negócios do Grupo em termos de geração de caixa, por conta de suas atividades operacionais.

Dívida financeira líquida

(milhares de euros no encerramento do exercício)	2021	2020
Dívida Financeira Líquida com garantia	119.392	129.940
EBITDA	271.769	245.802
Com garantia ⁴	138.284	144.591
Sem garantia ⁵	133.485	101.211
Índice Dívida/Ebitda com garantia + Div projetos	0,72	0,83
Dívida Financeira Líquida Total	534.766	536.649
Com garantia	119.392	129.940
Sem garantia	415.374	406.709
EBITDA	271.769	245.802
Índice Dívida Financeira Líquida Total/ EBITDA	1,97	2,18

A Dívida Financeira Líquida com garantia inclui a dívida com custo, tanto com entidades financeiras como as emissões de notas promissórias a curto prazo do MARF, as emissões de bônus e as operações de arrendamento financeiro; não inclui a dívida de projetos que têm um financiamento específico sem garantia para seu acionista, para esse projeto específico.

O índice de endividamento no final do exercício, calculado como a Dívida Financeira Líquida com garantia dividida pelo EBITDA com garantia, foi de 0,72 (0,83 no final do exercício anterior). Este índice já está consolidado abaixo de 1x, respeitando assim o nível do índice de referência estabelecido no Contrato de financiamento sindicado.

O Grupo, além de analisar e monitorar a evolução da Dívida Financeira Líquida Total, presta especial atenção à Dívida Financeira Líquida com garantia, já que a dívida restante está respaldada pelos projetos de investimento objeto do financiamento.

O índice Dívida Financeira Líquida Total entre EBITDA é utilizado no mercado para comparar o nível de endividamento com a geração de caixa das operações, e avaliar o nível de solidez das empresas.

Para apresentar um índice que mostre a solidez do Grupo é adequado apresentar a Dívida Financeira Líquida com garantia em relação ao EBITDA com garantia, excluindo dos dois valores as contribuições dos projetos de investimento financiados com dívida garantida por esses projetos. Por outro lado, os dividendos distribuídos pelos projetos mencionados são adicionados ao EBITDA com garantia. Este índice tem por objetivo medir a capacidade do Grupo para enfrentar a dívida com garantia.

(4) O EBITDA com garantia é o EBITDA do Grupo, excluído o EBITDA sem garantia (que corresponde aos projetos de investimento financiados com dívida garantida por esses projetos)

(5) O EBITDA sem garantia corresponde aos projetos de investimento financiados com uma dívida garantida por esses projetos.

Quanto à **estratégia financeira** do Grupo:

- O Grupo Ecnor assinou em setembro de 2021 uma novação do **Contrato de Financiamento Sindicado**, que formalizou em 2014. Esta novação estende o vencimento por cerca de dois anos, até setembro de 2026. Inclui uma amortização voluntária antecipada de 150 milhões de euros da parcela de empréstimo e um aumento de 100 milhões de euros da parcela de crédito. O financiamento passa, portanto, a ter um limite de 350 milhões de euros, repartidos entre uma parcela de empréstimo de 50 milhões e uma parcela de crédito de 300 milhões de euros. Esse financiamento atende aos requisitos estabelecidos pelos “Princípios de Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade”, por isso **foi classificado como sustentável**.
- O Grupo mantém sua estratégia de diversificar suas fontes de financiamento de curto/médio prazo além das fontes bancárias tradicionais, publicando, por mais um ano, um **Programa de Notas Promissórias no MARF**, que permitirá o seu financiamento em euros e dólares, em prazos de até 24 meses, otimizando os custos de financiamento do capital circulante. O equivalente em euros das emissões pendentes não poderá exceder o limite de 300 milhões de euros. Para a decisão de renovação do Programa, o Grupo Ecnor avaliou a flexibilidade dos prazos de financiamento e um custo menor do que as fontes de financiamento alternativas para esses prazos.
- No exercício de 2021, o Grupo Ecnor assinou três emissões privadas de longo prazo, que somam 100 milhões de euros:
 - 50 milhões de euros ao longo de 10 anos, no formato de **empréstimo sustentável**, emitidos pela Banca March.
 - 20 milhões de euros ao longo de 10 anos, que, além disso, cumpre os “Green Loan Principles”, ao alocar fundos para projetos classificados como **verdes**, emitidos pelo Banco Sabadell.
 - 30 milhões de euros ao longo de 14 anos, no formato de **bônus sustentáveis**, também emitidos pelo Banco Sabadell, incorporados ao MARF. Contam com uma classificação BBB- do Grupo Ecnor (Grau de Investimento) emitida pela Axesor.

Com essa reestruturação, o Grupo Ecnor consegue estender os prazos de seu financiamento de longo prazo para uma duração média de 10 anos, mantendo níveis de custo reduzidos.

- O Grupo constituiu um Fundo de Securitização denominado “ELEC NOR EFICIENCIA ENERGÉTICA 2020,

Fondo de Titulización” desde dezembro de 2020, ao qual foram cedidos os direitos creditórios derivados dos contratos de gestão de serviços de energia e manutenção de instalações de iluminação pública, que a Ecnor realiza para 43 municípios e entidades públicas espanholas. Através desta estrutura, a Ecnor obtém financiamento para os investimentos nos contratos adjudicados no valor de 50 milhões de euros. O Fundo de Securitização emitiu títulos no valor acima referido, totalmente subscritos e integralizados, os quais estão listados no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) espanhol. Estes títulos cumprem as exigências estabelecidas pelos “Green Bond Principles”, razão pela qual foram classificados como títulos verdes pela G-advisory, uma empresa de consultoria do Grupo Garrigues. A Axesor Rating atribuiu uma classificação “A+” aos títulos emitidos pelo Fundo de Securitização, uma classificação que indica uma alta capacidade para cumprir com suas obrigações de crédito. Trata-se da primeira operação de securitização de direitos de créditos futuros derivados de contratos com Administradores Públicos a serem executados na Espanha.

O Grupo Ecnor realiza os seus projetos de investimento subscrivendo financiamentos cuja garantia está suportada por esses projetos, tal como está descrito no ponto 6.2 “Risco da taxa de juros” deste relatório e, por outro lado, financia o seu “equity” com os recursos que geram os negócios que compõem o Grupo.

3.4. Mudanças significativas nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na elaboração das demonstrações financeiras individuais em 2021 são iguais aos que foram aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2020. Não existe nenhum princípio contábil ou critério de avaliação que, tendo um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, não tenha sido aplicado na sua elaboração.

3.5. Resultado da sociedade holding do Grupo: Ecnor, S.A.

A sociedade *holding* do Grupo obteve o seguinte resultado no exercício:

Principais valores

(milhares de euros)	2021	2020
Volume de negócio	67.456	1.544.049
Resultado operacional	16.109	20.752
Lucro antes de impostos	7.361	46.765
Lucro após de impostos	9.196	31.633

Em consequência da cisão mencionada no segundo capítulo deste relatório, a Ecnor S.A., se tornou a sociedade *holding* do Grupo, proporcionando praticamente todos os seus ativos e passivos relacionados com a atividade do negócio de Serviços e Projetos à sociedade Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., passando a ser proprietária de participações e prestando serviços corporativos.

Devido à esta mudança, os valores da demonstração de resultados da Ecnor, S.A. são substancialmente diferentes dos do exercício passado. No exercício de 2021, as vendas se constituíam principalmente dos dividendos recebidos das sociedades filiais, assim como do faturamento de serviços e de juros financeiros recebidos das sociedades do Grupo. Este resultado inclui também as despesas da estrutura que ficou na Ecnor, S.A.

Cifra de negócio por atividades

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Eletricidade	1.260.553	982.949	28,2 %
Geração de energia	685.292	470.708	45,6 %
Telecomunicações e espaço	267.522	233.301	14,7 %
Instalações	209.434	213.434	-1,9 %
Construção, água e meio ambiente	298.202	237.677	25,5 %
Manutenção	194.514	170.770	13,9 %
Oil&Gas	141.279	92.572	52,6 %
Ferrovias	65.625	54.541	20,3 %
	3.122.421	2.455.952	27,1%

Esta operação e o feito nas contas da sociedade holding do Grupo estão descritas nas Demonstrações Financeiras da Ecnor, S.A. do exercício encerrado em 31/12/2021. O conjunto da Ecnor, S.A. e suas empresas controladas não foram afetados por essa operação.

3.6. Período Médio de Pagamento

O Período Médio de Pagamento a fornecedores da sociedade holding do Grupo Ecnor, S.A., calculado segundo a Disposição Adicional Terceira da Lei 15/2010 de 15 de julho, é de 31 dias. O Período Médio de Pagamento a fornecedores do Grupo, calculado da mesma forma, é de 55 dias.

3.7. Cifra de negócio por atividades

Em 31 de dezembro de cada ano e em milhares de euros.

Novamente, as principais atividades em termos de valores de negócios foram **Eletricidade**, com 1.260,6 milhões de euros, cerca de 28,2% superior à de 2020, e **Geração de Energia**, com 685,3 milhões de euros, 45,6% superior à de 2020. Este aumento importante das atividades principais se deve tanto à fortaleza do mercado interno como às filiais no exterior (principalmente nos Estados Unidos, Chile, Brasil e IQA) e às sucursais da Itália, Angola, Lituânia, etc.

4. INFORMAÇÃO BURSÁTIL

	2021	2020
Preço da ação na data de encerramento (€)	10,5	11
Volume total títulos (milhões)	5,6	4,3
Total efetivo negociado (milhões €)	57,7	39,8
Número de ações (milhões)	87	87
Capitalização bursátil (milhões €)	913,5	957
PER	10,6	12,2
Rentabilidade por dividendo	3,1 %	3,1 %

Em 7 de julho de 2021, foi pago o **dividendo suplementar sobre os resultados do exercício de 2020**, num valor bruto por ação de 0,27455644 euros (0,28207889 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata). Em 22 de dezembro de 2021, foi pago o **dividendo sobre os resultados do exercício de 2021**, num valor bruto por ação de 0,05961779 euros (0,06125324 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata).

Os títulos da Elec nor, S.A. fecharam o ano com um valor de **10,5 euros por ação** e a capitalização bursátil ficou em 913,5 milhões de euros. O volume efetivamente negociado ascendeu a 57,7 milhões de euros.

5. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Como parte fundamental de sua estratégia, a Elec nor mantém uma política de prudência financeira. A estrutura de capital é determinada pelo compromisso de solvência e pelo objetivo de maximizar a rentabilidade do acionista.

6. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A Elec nor está exposta a determinados riscos financeiros, que gere através do agrupamento de sistemas de identificação, medição, limitação de concentração e supervisão. O gerenciamento e a limitação dos riscos financeiros são efetuados coordenadamente entre a Diretoria Corporativa e as diversas Unidades de Negócio e Filiais que compõem o Grupo. As operações ligadas à gestão dos riscos financeiros são aprovadas ao mais alto nível de decisão e conforme as normas, políticas e procedimentos estabelecidos.

6.1. Risco de taxa de câmbio

O risco de mercado pelo risco de taxa de câmbio é consequência das operações que o Grupo efetua nos mercados internacionais no decorrer dos seus negócios. Uma parte das receitas e custos com aprovisionamentos está denominada em moeda diferente da moeda funcional. Por esse motivo, poderia existir o risco de as flutuações nas taxas de câmbio destas moedas em relação a moeda funcional afetarem os resultados do Grupo.

Com o objetivo de gerir e minimizar este risco, a Elec nor utiliza estratégias de cobertura, dado que o objetivo é gerar lucros apenas através do desenvolvimento das atividades ordinárias que ela desempenha, e não através da especulação sobre as flutuações na taxa de câmbio.

Os instrumentos utilizados para conseguir essa cobertura são, basicamente, o endividamento indexado na moeda de cobrança do contrato, seguros de câmbio e operações de permuta financeira, através das quais a Elec nor e a Instituição Financeira trocam as correntes de um empréstimo expresso em euros pelas correntes de outro empréstimo expresso em outra moeda, bem como a utilização de “cesta de moedas” para cobrir financiamentos mistos indexados em diferentes moedas.

6.2. Risco da taxa de juros

As variações nas taxas de juros alteram o valor justo daqueles ativos e passivos nos quais incide uma taxa de juros fixa, bem como os fluxos futuros dos ativos e passivos indexados a uma taxa de juros variável. A Elec nor dispõe de financiamento externo para a realização das suas operações, fundamentalmente no que respeita à promoção, construção e exploração dos parques eólicos, projetos solares e concessões de infraestruturas elétricas, e cuja garantia está suportada por esses projetos. Este tipo de contratação exige que uma parte do risco da taxa de juros seja coberta contratualmente através da contratação de instrumentos de cobertura de taxas.

Tanto para os financiamentos cuja garantia está suportada pelos projetos de investimento como para os financiamentos corporativos, o endividamento é em sua maioria contratado com taxas de juros variáveis, utilizando, conforme o caso, instrumentos de cobertura para minimizar o risco de juros do financiamento. Os instrumentos de cobertura, que se destinam, especificamente, a dívida financeira e que têm, no máximo, os mesmos valores nominais e as mesmas datas de vencimento que os elementos cobertos, são, basicamente, swaps de taxas de juros (IRS), cuja finalidade é ter um custo de juros fixo para os financiamentos inicialmente

contratados a taxas de juros variáveis. De qualquer modo, as coberturas de taxa de juros são contratadas com um critério de eficiência contábil.

6.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é mitigado mediante a política de manter tesouraria e instrumentos altamente líquidos e não especulativos no curto prazo, como a aquisição temporária de Letras do Tesouro com pacto de recompra não opcional e depósitos em dólares em muito curto prazo, através de instituições de crédito importantes para poder cumprir seus compromissos futuros, bem como a contratação de facilidades creditícias comprometidas por um valor suficiente para suportar as necessidades previstas.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Elec nor manteve uma posição sólida de liquidez com caixa e linhas de crédito disponíveis suficientes para atender com folga às necessidades de liquidez, mesmo no caso de uma contração dos mercados.

6.4. Risco de crédito

O principal risco de crédito é atribuível às contas a cobrar por operações comerciais, na medida em que uma contraparte ou um cliente não responder às suas obrigações contratuais. Para mitigação deste risco, opera-se com clientes com um apropriado histórico de crédito; além disso, dada a atividade e os setores nos quais opera, a Elec nor conta com clientes de alta qualidade creditícia. No entanto, em vendas internacionais a clientes não recorrentes, são utilizados mecanismos como a carta de crédito irrevogável e a cobertura de apólices de seguros para garantir a cobrança. Adicionalmente, é efetuada uma análise da solidez financeira do cliente e são incluídas no contrato condições específicas, que visam garantir a cobrança do valor.

No caso dos parques eólicos nacionais, a energia gerada, de acordo com o quadro regulatório elétrico em vigor, é vendida no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), cobrando as receitas do operador do mercado OMIE, com um sistema de garantia de pagamentos e da Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (CNMC), entidade reguladora dos mercados energéticos da Espanha, dependente do Ministério da Indústria. Além disso, em 1 de junho entrou em vigor o contrato de venda de energia a longo prazo que o Parque Eólico de Cofrentes celebrou com a CEP SA. Por sua vez, Ventos do Sul Energia, S.A., Parques Eólicos Palmares, S.A., Ventos da Lagoa, S.A., Ventos do Litoral Energia, S.A. e Ventos dos Índios Energia, S.A. (Rio Grande do Sul, Brasil) assinaram contratos de venda da energia elétrica que gerarão por um período de

20 anos através de contratos de longo prazo celebrados com as companhias de distribuição elétrica brasileiras correspondentes. Além disso, os parques eólicos do complexo de São Fernando, recentemente construídos no Nordeste do Brasil, vendem parte da energia gerada no Mercado de Curto Prazo (MCP) e um baixo volume de contratos bilaterais de curto prazo assinados com empresas comercializadoras até a entrada em vigor dos contratos de venda de energia elétrica de longo prazo (a maioria deles por 20 anos) a partir de 2022. Além disso, a Éoliennes de L'Érable assinou um contrato com a companhia elétrica canadense Hydro-Québec para a venda da energia elétrica gerada por um período de 20 anos.

Por sua vez, quanto às linhas de transmissão que prestam seus serviços no Brasil em regime de concessão, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tem a responsabilidade de coordenar as cobranças e pagamentos do sistema, e indica mensalmente à concessionária as sociedades que deverão pagar-lhe: geradoras, grandes consumidoras e transmissoras conectadas ao sistema. Essas sociedades depositam, previamente à sua conexão ao sistema, uma garantia que será executada em caso de não pagamento, sendo imediatamente desconectadas do sistema, e a obrigação de pagamento é, neste momento, distribuída entre o resto de usuários do sistema. Desta forma, a cobrança da concessionária é garantida pelo sistema elétrico nacional, não tendo havido inadimplência por parte dos seus usuários.

Em relação às linhas de transmissão do Chile, os ativos atualmente em operação pertencem tanto ao Sistema de Transmissão Nacional como ao Zonal, sendo de responsabilidade do Coordenador Elétrico Nacional (CEN) coordenar o fluxo de pagamentos às empresas transmissoras. Até dezembro do ano 2018 se aplica o regime no qual as responsáveis por efetuar o pagamento às empresas transmissoras são as empresas geradoras. A partir do ano 2019 se incorporarão as empresas distribuidoras às responsáveis por efetuar os pagamentos, pelo que a partir dessa data se conta com uma carteira de pagadores mais robusta. A garantia de cobrança do sistema de transmissão nacional se sustenta em um procedimento do CEN que estabelece que, diante de eventuais faltas de pagamento por parte de um coordenado (empresa sujeita a coordenação por parte do CEN), esse incumpridor é desligado do sistema, repartindo a obrigação de pagamento pelas demais empresas coordenadas.

Além disso, no Chile participamos também em linhas de transmissão dedicadas, comprometidas com contrapartes com solidez comprovada, que em sua maioria possuem a qualificação de Investment Grade. Nesses casos, a remuneração que recebemos está regulada em cada um dos contratos assinados a longo prazo com essas

companhias, que usam nossa infraestrutura seja para evacuar a energia gerada ou para garantir seu fornecimento de eletricidade.

Elec nor trata sempre de tomar todas as medidas que vêm sendo adotadas para mitigar esse risco, e realiza análises periódicas da sua exposição ao risco creditício, realizando as correspondentes correções valorativas por imparidade.

6.5. Risco de mercado

O Grupo está exposto ao risco de que os seus fluxos de caixa e resultados sejam afetados, entre outras questões, pela evolução do preço da energia e do preço do petróleo. Nesse sentido, para gerir e minimizar este risco, o Grupo utiliza estratégias de cobertura.

O Grupo possui uma política de garantia do preço da energia em relação à produção estimada de eletricidade, com o objetivo de minimizar a exposição do resultado às variações dos preços da eletricidade na Espanha, por meio da contratação de derivativos.

Quanto ao risco regulatório e, particularmente, àquele que diz respeito às energias renováveis, a Elec nor faz um acompanhamento pormenorizado que visa registrar adequadamente seu impacto na demonstração de resultados consolidada.

Em 2020, foi publicada a Portaria TED/668/2020, de 17 de julho, revisando a remuneração do investimento de 2018 e 2019. Esta revisão surge como consequência do Real Decreto-Lei 15/2018, que isentava a energia elétrica do imposto sobre o valor da produção (7%) durante o último trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2019, visto que esta isenção não foi levada em conta anteriormente pelo Governo no cálculo dos parâmetros de remuneração.

Com relação aos parques eólicos localizados no exterior, os parques eólicos no Brasil firmaram contratos de compra e venda de energia elétrica a longo prazo (20 anos) com vários compradores (Eletrobras, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Cemig e distribuidoras). Estes contratos foram firmados dentro do marco criado pelo Governo Federal e através de leilões privados. Por outro lado, foi inaugurado o primeiro projeto 100% sem contrato de venda no Brasil (24,2 MW) que vende sua energia no mercado livre. Em relação ao parque eólico do Canadá, foi firmado um contrato de compra e venda por um período de 20 anos com a Hydro-Québec.

6.6. Sistema de gestão de riscos

O Grupo Elec nor está exposto a diversos fatores de risco ligados tanto aos setores em que opera quanto à ampla

relação de países em que atua, seja de forma permanente ou por meio de projetos específicos.

O Grupo realiza uma gestão contínua e preventiva destes riscos, de forma a reduzir para níveis aceitáveis a probabilidade de sua concretização e seu potencial impacto, se houver, em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade.

Para isso, o Grupo conta com um Sistema de Gestão de Riscos estruturado e dinâmico, cujos principais pilares são:

- Identificação de riscos de forma contínua, avaliação e priorização.
- Identificação dos mecanismos e ferramentas de gestão e controle implementados em relação aos principais riscos e avaliação de sua eficácia.
- Melhoria contínua da gestão de riscos, através do desenvolvimento e realização de iniciativas e projetos destinados a melhorar os mecanismos e ferramentas de gestão.
- Supervisão e acompanhamento permanente do Sistema.

Estes mecanismos e ferramentas de gestão e controle são integrados aos diferentes processos da organização, de forma que operam de maneira contínua no curso diário das operações, sem prejuízo de outras iniciativas ou ações pontuais que possam ser determinadas em cada caso.

Para garantir uma melhor identificação e gestão dos principais riscos, eles estão agrupados em cinco grandes categorias:

- Riscos de governança.
- Riscos de estratégia, planejamento e contexto.
- Riscos operacionais.
- Riscos de *reporting*.
- Riscos de *compliance*.

Durante o processo de revisão e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Riscos, em 2021, o Grupo realizou uma reflexão interna e planejou uma série de ações com objetivo de tornar este sistema mais operativo e eficaz, principalmente, por meio de um maior foco nos riscos de negócio e na melhoria de determinados sistemas de seguimento dos principais riscos, a identificação e revisão dos principais procedimentos e ferramentas de gestão e

controle associados, e o acompanhamento dos projetos de melhoria correspondentes.

7. MEIO AMBIENTE

O compromisso do Grupo Elec nor com a sustentabilidade ambiental é inerente ao desenvolvimento de suas atividades e de sua estratégia empresarial. Por um lado, o Grupo Elec nor contribui para construção de um futuro sustentável e de baixo carbono por meio de suas atividades de geração de energias renováveis, eficiência energética, água ou meio ambiente; e, por outro, com a redução da sua pegada de carbono e uma gestão ambiental adequada.

Nesse sentido, e com o objetivo de contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 “Ação contra a mudança global do clima” do Pacto Global das Nações Unidas, a Elec nor promove o desenvolvimento de suas atividades de maneira sustentável e adaptada às novas condições climáticas, sempre com o envolvimento e comprometimento de todas as pessoas que fazem parte do Grupo.

O Grupo Elec nor realiza suas atividades no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental e do seu Sistema de Gestão Energética, certificados de acordo com as normas ISO 14001:2015 e ISO 50001:2018, respectivamente, bem como da sua Estratégia de Mudança Climática. O Sistema de Gestão Ambiental define uma sistemática para identificar, avaliar e registrar os aspectos ambientais originados em suas atividades, a fim de determinar quais são significativos, e poder atuar para minimizar os possíveis impactos.

Os princípios de Gestão Ambiental do Grupo Elec nor podem ser encontrados na Política Integrada do Sistema de Gestão, cuja abrangência foi atualizada em 2021. As seguir, descrevemos os princípios de atuação:

- Incorporar a dimensão ambiental nos processos decisórios de investimento e execução das atividades, incentivando sua inclusão nas análises de custo-benefício.
- A promoção da proteção e conservação da biodiversidade e do meio natural, implementando as medidas necessárias para mitigar, compensar e inclusive evitar os impactos negativos produzidos pelas atividades do Grupo, incentivando as que geram impactos positivos.
- Conseguir um uso sustentável dos recursos, promovendo um consumo responsável, a redução dos resíduos e a economia circular.

- Gerenciar os recursos hídricos de forma responsável e eficiente, contemplando todo o ciclo da água, favorecendo o desenvolvimento social e a conservação dos ecossistemas.

- Envolver todas as partes interessadas (funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade em geral) na busca conjunta de soluções úteis para o desafio da conservação e desenvolvimento do meio ambiente e do uso sustentável dos recursos naturais.

O Grupo Elec nor contribui de maneira ativa e decidida para a construção de uma sociedade com baixo nível de carbono. A mudança climática é um desafio no qual a companhia trabalha há anos, desenvolvendo diferentes iniciativas que repercutem de maneira positiva na redução da sua pegada de ambiental:

- Cálculo da sua pegada de carbono de acordo com os padrões reconhecidos internacionalmente e realização de atuações de redução de emissões de GEE nas suas atividades.
- Verificação, pelo sétimo ano consecutivo, da relação de emissões de gases de efeito estufa, conforme a norma ISO 14064-1.
- Obtenção do selo “Calculo y reduzco” concedido pelo Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas (OECC, na sigla em espanhol).
- Participação, pelo quarto ano consecutivo, na iniciativa do CDP (Carbon Disclosure Project), apresentando seu relatório voluntário sobre mudança climática. Em 2021, manteve a pontuação A- conseguida em 2020, que novamente posiciona o Grupo nos níveis mais altos em termos de sustentabilidade, adaptação e mitigação em relação às mudanças climáticas.

No ano 2021, o Grupo continuou avançando no seu compromisso com a descarbonização, com sua adesão à iniciativa SBT (*Science Based Targets*). Esta iniciativa identifica e promove enfoques inovadores para a definição de objetivos corporativos de redução de emissões de acordo com a ciência. Em consequência de sua adesão à iniciativa SBT, foi atualizada a Estratégia de Mudança Climática para 2035. A nova estratégia está estruturada em quatro áreas de ação globais: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos, Métricas e Objetivos, incluídos em três linhas transversais: Pessoas, Ativos e Conhecimento, com a finalidade de adotar a melhores práticas de divulgação, de acordo com as recomendações do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

No capítulo “Comprometidos com o meio ambiente” da informação não financeira deste Relatório se expõem os

objetivos, estratégias e todas as iniciativas desenvolvidas em 2021, de acordo com a Gestão Ambiental do Grupo.

■ 8. RECURSOS HUMANOS

Quadro de funcionários Grupo Elec nor (*)

Em 31 de dezembro de cada ano	2021	2020	Var. (%)
Nacional	11.103	10.542	5,3%
Internacional	10.328	7.661	34,8%
	21.431	18.203	17,73%

(*) Os Conselheiros que não fazem parte do quadro do Grupo não são incluídos neste cálculo.

As pessoas constituem o principal ativo de Elec nor, que baseia sua estratégia geral em valores como o talento, a transparência e o trabalho em equipe em condições de máxima segurança. Por isso, a prevenção de riscos no trabalho é um denominador comum em todas as atividades que são realizadas no Grupo. O compromisso com a prevenção faz parte da sua cultura. É um compromisso que vai além das normas legais e das exigências dos clientes, com objetivos exigentes e muito claros: zero acidentes e zero tolerância quanto à falta de cumprimento das medidas preventivas estabelecidas pela empresa.

No encerramento do exercício de 2021, o quadro de funcionários do Grupo havia aumentado em 3.228 pessoas (17,73%), até ficar situado em 21.431 funcionários. No mercado interno, o aumento foi de 5,32%, ocorrido principalmente na área de Manutenção e para cobrir a necessidade de apoio aos negócios no exterior. No exterior, o aumento geral é de 34,81%. Os aumentos mais importantes de quadro de funcionários aconteceram na Itália, Angola, Omã e Brasil.

Na seção Nossa gente, nosso melhor ativo da informação não financeira deste Relatório de gestão, detalhamos todas as informações relacionadas com o quadro de funcionários do Grupo.

■ 9. PD&I

A inovação no Grupo Elec nor contribuiu com mais valor aos serviços que presta aos seus clientes, com a garantia de sustentabilidade, competitividade e diferenciação da companhia.

A inovação faz parte do Sistema Integrado de Gestão do Grupo. Atualmente a Elec nor S.A. e a filial Audeca estão certificadas em conformidade com a norma UNE 166002.

Em 2021, as principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Manutenção dos certificados UNE 166002 para os Sistemas de Gestão PD&I de Elec nor, S.A. e Audeca.
- Lançamento da convocatória INNOVA 2021 para o financiamento de projetos de PD&I.
- Desenvolvimento de projetos de hibridização de energia eólica com fotovoltaica e estudo da possibilidade de integrar um sistema de armazenamento nos parques híbridos.
- Por meio da filial Enerfín, estamos incentivando a produção de hidrogênio renovável como vetor para a transição ecológica e a descarbonização.
- Integração de critérios de economia circular aos elementos dos parques eólicos, principalmente às pás eólicas.
- Acordo de colaboração com dois fabricantes de tecnologia de produção de hidrogênio: Fusión Fuel e Ohmium.
- Projeto e fabricação de estrutura metálica auxiliar para montagem de iluminação em torres de grande altura.
- Aprovação de três projetos com participação da filial tecnológica do Grupo, Elec nor Deimos, dentro do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Defesa da UE (EDIDP). O objetivo desses projetos é o desenvolvimento de novas técnicas de observação de objetos na órbita terrestre, um sistema de comando e controle de sistemas espaciais de defesa e a definição de um sistema espacial para a detecção antecipada de mísseis balísticos intercontinentais.
- Aprovação da Diputación Foral de Bizkaia de dois projetos inovadores na convocatória HAZITEK: Projeto Gênio da Área Ferroviária e Projeto QR da atividade de unidades industriais.
- Formação de Diretores de obra de instalações e construção, funcionários de ofertas e BIM em Learn Construction.

Na informação não financeira deste Relatório de gestão, concretamente no capítulo de "Tecnologia e inovação", se encontra a informação completa sobre PD&I do Grupo Elec nor.

■ 10. FATOS SIGNIFICATIVOS POSTERIORES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Entre 31 de dezembro de 2021 e a elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas não houve eventos que pudessem representar uma alteração significativa na imagem fiel dessas demonstrações financeiras, com exceção do apresentado abaixo.

Em 18 de fevereiro de 2022, o Grupo Elec nor comunicou à CNMV o início de um processo de busca para uma possível incorporação de um sócio financeiro no capital de sua filial de energia eólica, Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U, por meio da aquisição de uma participação importante, mas não maioritária, desta filial.

■ 11. PERSPECTIVAS DO EXERCÍCIO DE 2022

11.1. Contexto econômico

Conforme explicado na seção 2 "Ambiente econômico" deste relatório, as perspectivas para o próximo ano são de crescimento a nível mundial. Apesar de que ainda há um alto grau de incerteza devido às possíveis mutações do vírus, a ameaça de aumento das taxas de juros, a inflação crescente e os riscos geopolíticos, há previsões de crescimento da economia mundial, graças às políticas de apoio ao crescimento das principais economias.

11.2. Grupo Elec nor

O Grupo Elec nor mantém uma posição de liderança nas principais atividades que serão o motor de crescimento e concentrarão a maioria das medidas de estímulo promovidas principalmente pela União Europeia e pelos Estados Unidos. Nesse contexto, as tendências globais que impulsionarão os negócios do Grupo são:

- Eletrificação e eficiência energética
- Energias renováveis
- Digitalização e conectividade
- Prestação completa de serviços urbanos

Com base no acima exposto, o Grupo Elec nor espera que seus resultados continuem crescendo em 2022, como vem acontecendo ano após ano durante a última década.

■ 12. CAPITAL SOCIAL E AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31/12/2021 o capital social da Elec nor, S.A. está representado por 87 milhões de ações de 10 cêntimos de euro cada uma, integralmente subscritas e pagas, o que representa um capital social de 8,7 milhões de euros.

As ações da Elec nor, S.A. têm cotação na modalidade SIBE (Sistema de Interconexão Bursátil) do mercado contínuo, que é onde se concentra a negociação das ações das empresas mais representativas da economia espanhola e com maior volume de contratação.

Em 31 de dezembro de 2020, a Elec nor, S.A. contava com uma carteira com 2.320.942 ações próprias. Ao longo do ano 2021 foram adquiridos 232.769 títulos, tendo-se procedido à alienação de outros 232.962. Com tudo isso, em 31 de dezembro de 2021 se chegou a um total de 2.320.749 ações próprias, representando um percentual de ações em tesouraria de 2,7%, o mesmo que no encerramento do exercício anterior.

■ 13. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No que respeita à informação relativa às operações com partes relacionadas, reportamo-nos ao discriminado nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021, conforme estabelecido no artigo 15 do Real Decreto 1362/2007.

■ 14. RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELATÓRIO ANUAL DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO

Cumprindo as obrigações legais e a partir do modelo divulgado pela CNMV, o Conselho de Administração da Elec nor, S.A. elaborou um Relatório Anual de Governança Corporativa, assim como o Relatório Anual de Retribuições do Conselho, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, anexados a este relatório. Esses documentos estão disponíveis no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores da Espanha, bem como no site corporativo do Grupo.

15. INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

15.1 Sobre este relatório GRI 102-1, GRI 102-5, GRI 102-45

A presente seção do Relatório de Gestão cumpre os requisitos estabelecidos na Lei 11/2018, de 28 de dezembro, no que diz respeito à informação não financeira e diversidade (procedente do Real Decreto-Lei 18/2017, de 24 de novembro).

Nesse âmbito, inclui-se a informação sobre as atividades e os principais impactos econômicos, sociais, ambientais e de governança do Grupo Ecnor, bem como os aspectos considerados relevantes para os principais grupos de interesse da empresa no exercício 2021. Conforme mostrado no Anexo II, "Índice da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informações não financeiras e diversidade", o processo de elaboração seguiu os padrões internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) em sua opção essencial, levando em consideração os requisitos identificados como materiais para o negócio.

A abrangência das informações reportadas neste Relatório envolve todo o Grupo Ecnor (Ecnor S.A. e empresas controladas), além de incluir informações da sociedade coparticipada Celeo Concesiones e Inversiones, S.L. Em relação aos dados sobre o meio ambiente, a informação abrange apenas aqueles países nos quais a organização tem uma presença permanente. E no que diz respeito às informações sociais, inclui informações do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor.

Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Ecnor



15.2 Avançando em nossa aposta pela sustentabilidade

No Grupo Ecnor, a responsabilidade é considerada inerente a todo o desenvolvimento das suas atividades e da sua estratégia empresarial, bem como nas suas relações com as partes interessadas. Este compromisso está concretizado no seu Plano Estratégico de Sustentabilidade, que estabelece as principais diretrizes de sua responsabilidade social e as bases para a melhoria contínua da gestão da sustentabilidade.

O Plano Estratégico de Sustentabilidade 2021-2022 do Grupo Ecnor possui cinco pilares, que mostram o DNA da companhia e seu propósito de gerar mudança e bem-estar onde opera. Esta estratégia transmite aos grupos de interesse o compromisso do Grupo com as pessoas, a sociedade e o meio ambiente, sempre com uma gestão ética e responsável.

O Plano Estratégico de Sustentabilidade foi elaborado pelo Comitê de Sustentabilidade, com a supervisão da Diretoria e levado ao Comitê de Nomeações, Retribuições e Sustentabilidade, que assumiu as funções de incentivo, acompanhamento e avaliação de todas as atuações e políticas em assuntos ASG desenvolvidos na companhia. Finalmente, foi aprovado pelo Conselho de Administração.

Principais linhas estratégicas

Empresa de rentabilidade e futuro

É um dos pilares básicos da sustentabilidade com projeção a longo prazo da companhia em termos de solidez financeira, eficiência e competitividade. Estas são suas linhas de ação:

- > Financiamento sustentável ligado ao desempenho de objetivos e indicadores ASG;
- > Consolidar a qualidade e reforçar a satisfação do cliente;
- > Promover a transformação digital.

Estrutura de governança sólida

Com o objetivo de continuar avançando nos princípios da boa governança e continuar fortalecendo sua estrutura de boa governança. Estas são suas linhas de ação:

- > Avançar em Governança Corporativa;
- > Promover a *compliance*;
- > Gestão e supervisão contínua e preventiva dos riscos.

Desenvolver infraestruturas sustentáveis

Ser um dos agentes fundamentais no desenvolvimento e progresso da sociedade por meio de projetos de infraestrutura, energias renováveis, eficiência energética, água ou meio ambiente. Estas são suas linhas de ação:

- > Garantir infraestruturas de qualidade e sustentáveis com perspectiva de futuro;
- > Desenvolver projetos e serviços que contribuam para reduzir os gases de efeito estufa e que facilitem o acesso às energias renováveis;
- > Avançar para ser uma companhia neutra em carbono.

Melhorar a qualidade de vida das pessoas

Promover o desenvolvimento e o progresso da sociedade. Estas são suas linhas de ação:

- > Diálogo constante com as partes interessadas;
- > Apoio às comunidades donde o Grupo opera.

Incentivar a cultura de pertencer e respeito

A importância da segurança e da saúde das pessoas está no âmago da companhia, bem como os aspectos que resultem na motivação e enriquecimento pessoal e profissional das equipes. Estas são suas linhas de ação:

- > Fortalecer o compromisso com a segurança e a saúde;
- > Atração e retenção do talento;
- > Garantir a igualdade e a diversidade;
- > Incentivar a conciliação.

Do mesmo modo, no que diz respeito à melhoria contínua, a companhia definiu atuações para uma gestão mais eficiente da sustentabilidade, que fortaleça o compromisso do Grupo e consiga sua total integração no negócio.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade do Grupo Ecnor, criado em 2020, é um órgão transversal, com representação das diferentes áreas corporativas e de negócios da companhia. O seu objetivo é projetar as ferramentas necessárias para gerenciar a sustentabilidade de todo o Grupo, promover uma estratégia coordenada, garantir sua adoção e acompanhamento, além de monitorar o progresso alcançado a fim de promover as melhores práticas.

Durante este exercício, o Comitê de Sustentabilidade se reuniu em 4 ocasiões.

As atuações realizadas pelo Comitê são supervisionadas pela Diretoria e submetidas ao Comitê de Nomeações e Retribuições e Sustentabilidade do Conselho de Administração.

Alinhamento dos assuntos materiais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia de Sustentabilidade

GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47

Durante 2020, o Grupo Eelec nor realizou uma análise de materialidade a fim de definir os assuntos relevantes em termos de sustentabilidade do Grupo e priorizar os conteúdos incluídos nesta seção do Relatório de Gestão.

A análise de materialidade é elaborada com a mesma periodicidade do Plano Estratégico de Sustentabilidade do Grupo.

Nesse sentido, o processo realizado consistiu em:

1. Identificar as questões materiais. Para tanto, a empresa realizou um benchmarking de empresas relevantes do setor e da concorrência, com base em suas matrizes de materialidade, bem como uma análise das principais notícias públicas e iniciativas a nível internacional e nacional. Além disso, foram considerados padrões de sustentabilidade como SASB, GRESB e GRI, bem como as normas aplicáveis às informações não financeiras.

Foram identificadas 25 questões, agrupadas em cinco dimensões: Economia, Pessoas, Governança, Meio Ambiente e Sociedade.

2. Consulta às partes interessadas internas e externas.

O Grupo Eelec nor enviou um questionário às principais partes interessadas e à Diretoria do Grupo a fim de obter sua avaliação sobre as questões identificadas na fase anterior. A perspectiva da Diretoria mostra a relevância dos assuntos no negócio e a gestão do Grupo Eelec nor; e a perspectiva dos grupos de interesse traz sua visão sobre os impactos dos diferentes assuntos em suas decisões sobre o Grupo.

3. Priorizar as questões materiais.

A partir da análise das avaliações das partes interessadas e da Diretoria, foi obtida uma lista das questões materiais priorizadas da mais relevante para a menos relevante.

4. Elaborar a matriz de materialidade

a partir dos resultados obtidos. Esta matriz reúne as questões segundo seu nível de relevância para o Grupo Eelec nor e suas partes interessadas. Os resultados foram validados pela Diretoria.

O Comitê de Sustentabilidade, no processo de elaboração da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo, não identificou nenhum aspecto de sustentabilidade adicional, confirmando a vigência desses assuntos materiais no ano 2021.

Em 2022, a companhia realizará uma nova análise de materialidade, considerando os novos padrões universais do Global Reporting Initiative (GRI).

Economia

- ▶ Qualidade do serviço e orientação ao cliente
- ▶ Oportunidades de negócio
- ▶ Transformação digital
- ▶ Gestão financeira (desempenho econômico)
- ▶ Cibersegurança
- ▶ Contexto regulatório
- ▶ Gestão da cadeia de fornecimento
- ▶ Inovação
- ▶ Investimento socialmente responsável

Governança

- ▶ Ética e Compliance
- ▶ Direitos Humanos
- ▶ Gestão dos riscos não financeiros
- ▶ Boa Governança

Pessoas

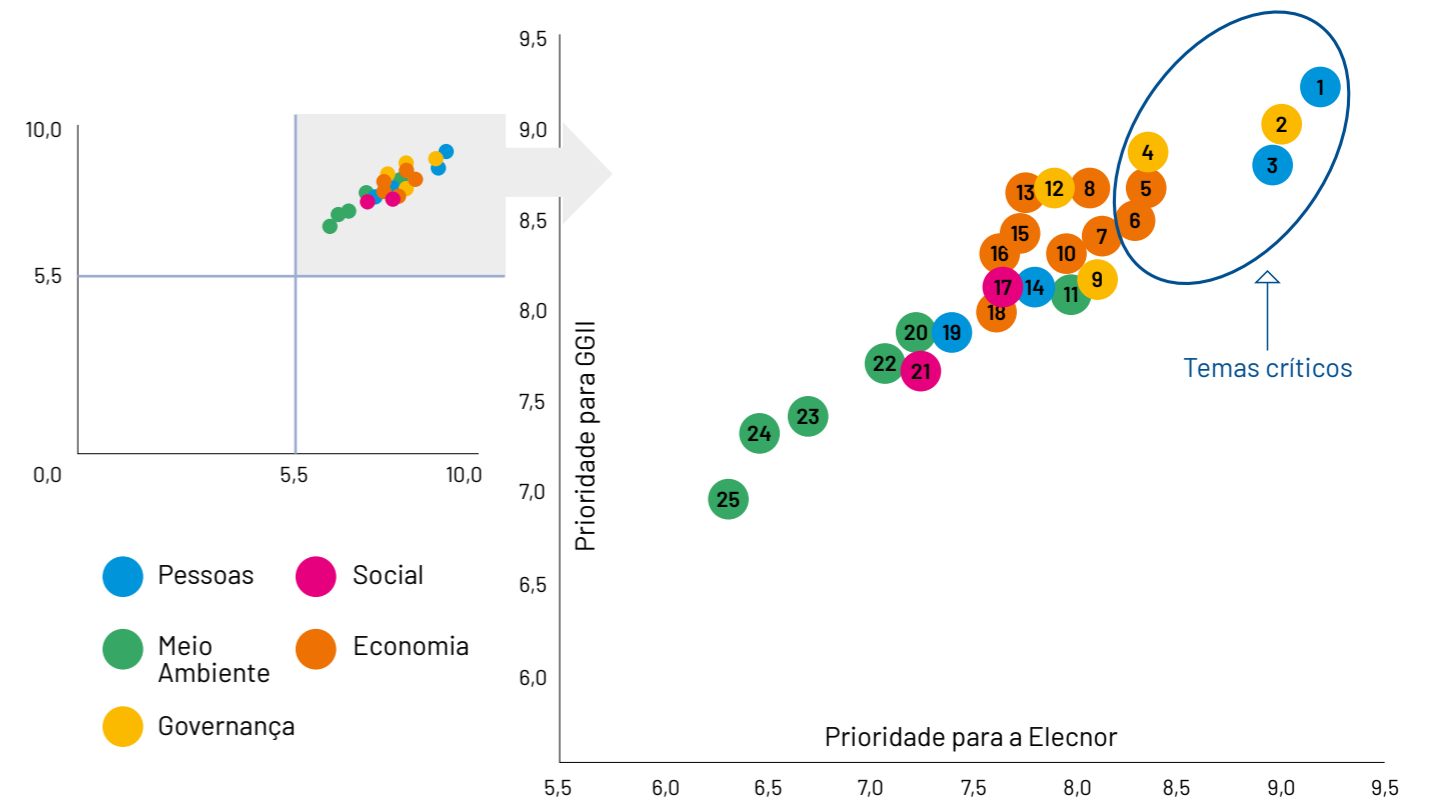
- ▶ Saúde e segurança no trabalho
- ▶ Desenvolvimento do capital humano
- ▶ Conciliação
- ▶ Gestão da igualdade e da diversidade

Sociedade

- ▶ Diálogo com as comunidades locais
- ▶ Gestão do diálogo com as partes interessadas

Meio Ambiente

- ▶ Transição energética
- ▶ Eficiência dos recursos
- ▶ Mudança climática
- ▶ Biodiversidade
- ▶ Economia circular
- ▶ Pegada hídrica



Temas críticos	Temas prioritários	Temas relevantes
1 Saúde e segurança no trabalho	7 Transformação digital	19 Gestão da igualdade e da diversidade
2 Ética e Compliance	8 Gestão financeira (desempenho econômico)	20 Eficiência dos recursos
3 Desenvolvimento do capital humano	9 Gestão dos riscos não financeiros	21 Diálogo com as comunidades locais
4 Direitos Humanos	10 Cibersegurança	22 Mudança climática
5 Qualidade do serviço e orientação ao cliente	11 Transição energética	23 Biodiversidade
6 Oportunidades de negócio	12 Boa Governança	24 Economia circular
	13 Contexto regulatório	25 Pegada hídrica
	14 Conciliação	
	15 Gestão da cadeia de fornecimento	
	16 Inovação	
	17 Gestão do diálogo com as partes interessadas	
	18 Investimento socialmente responsável	

Todas as questões identificadas foram consideradas materiais para o Grupo Eelec nor e isso se reflete nas informações contidas neste Relatório de Informações não Financeiras, no qual todas as questões são apresentadas.

Devido à relevância das questões críticas, a seguir mostramos sua relação com os padrões GRI, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia de Sustentabilidade:

Assuntos materiais críticos	Conteúdo GRI	ODS	Impacto interno	Impacto externo	Estratégia de sustentabilidade
Saúde e segurança no trabalho	403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8 403-9 403-10	3 SALUD Y BIENESTAR 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONOMICO	✓	✓	
Ética e compliance	102-16 102-18 205-2 205-3 307-1	16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SOLIDAS 17 ALIANZAS PARA LOGRAR LOS OBJETIVOS	✓	✓	
Desenvolvimento do capital humano	401-1 404-1 404-3	5 IGUALDAD DE GENERO 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONOMICO 10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES	✓		
Direitos humanos	102-16 406-1	5 IGUALDAD DE GENERO 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONOMICO 10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES	✓	✓	
Qualidade do serviço e orientação ao cliente	Indicador do Grupo Eelec nor.	7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA 12 PRODUCCIÓN Y CONSUMO RESPONSABLES		✓	
Oportunidades de negócio	Indicador do Grupo Eelec nor. A GRI não inclui indicadores ligados a este aspecto.	7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONOMICO 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA 13 ACCIÓN POR EL CLIMA	✓		

Diálogo social com os grupos de interesse GRI 102-40

O Grupo Eelec nor mantém um diálogo fluido e constante com os seus principais grupos de interesse por meio de diferentes vias de comunicação, que servem para conhecer e responder às suas necessidades e expectativas.

Em 2020, no âmbito do Comitê de Sustentabilidade, foi realizada uma atualização do inventário de partes

interessadas do Grupo, a fim de avançar na gestão do relacionamento com essas partes interessadas.

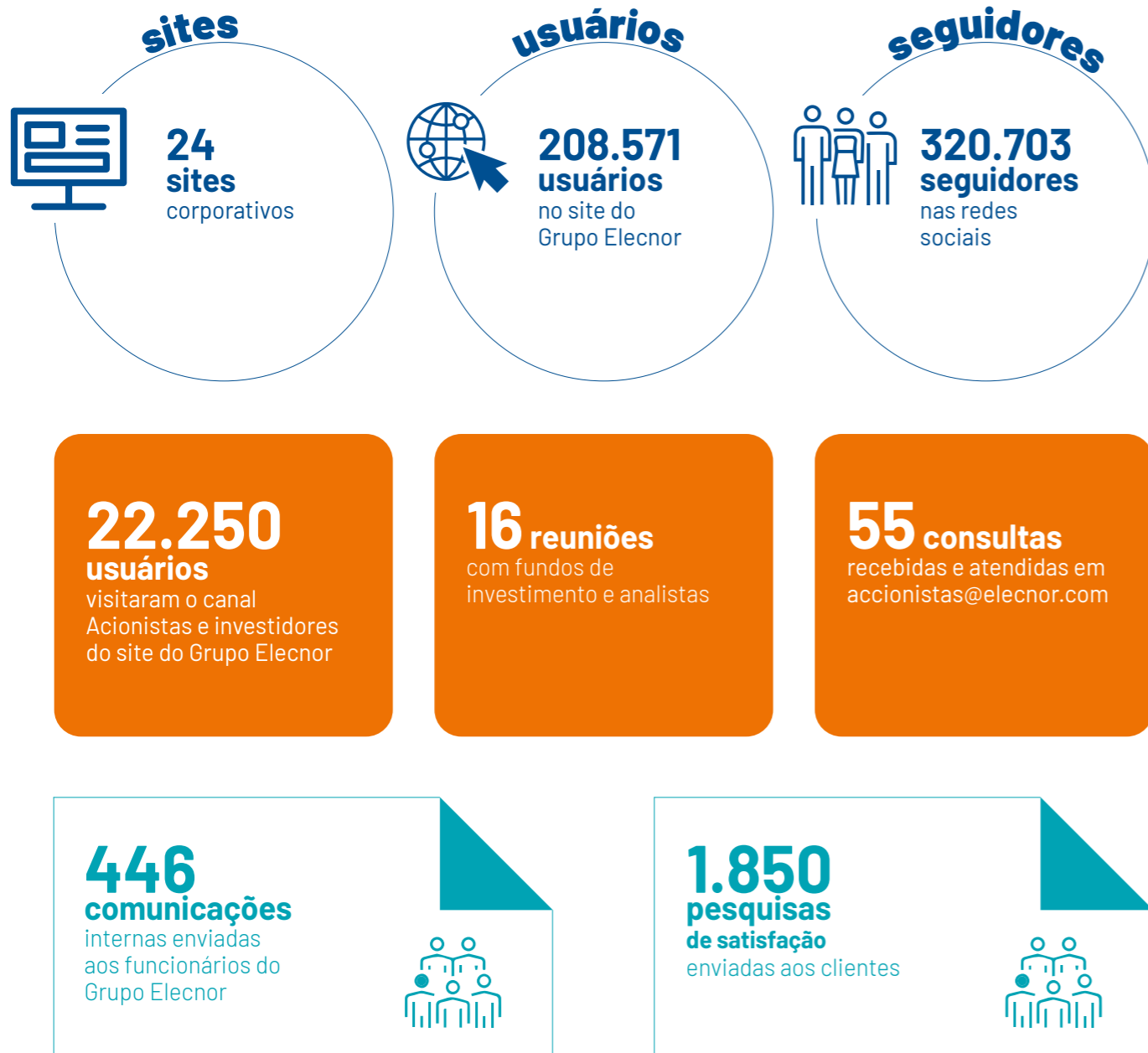
A seguir são detalhadas as principais partes interessadas e os canais de comunicação correspondentes:

Grupo de interesse	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Assembleia Geral de Acionistas Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, Relatório da Fundação Eelec nor, etc. Reuniões Webs corporativas Canal de apoio ao acionista Fórum de acionistas
Clientes	Visitas periódicas Comunicações periódicas Demonstrações financeiras anuais e semestrais, individuais e consolidadas Inquéritos de satisfação Relatório Integrado Notas explicativas Fundação Eelec nor Webs corporativas Redes sociais Feiras setoriais
Funcionários	Reuniões periódicas Grupos de trabalho Relatório Integrado Notas explicativas Fundação Eelec nor Campanhas de comunicação Jornadas e cursos de formação Webs corporativas Redes sociais Intranet Buenos días eTalent Canais de contato do Código de Ética Endereço igualdad@elec nor.com
Administração pública e agências reguladoras	Comunicações oficiais Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, Relatório da Fundação Eelec nor, etc. Webs corporativas Redes sociais

Continua na próxima página

Grupo de interesse	Canais de comunicação
Fornecedores	Reuniões e grupos de trabalho Convenções feiras e congressos Auditorias Plataformas de gestão Relatório Integrado Webs corporativas Redes sociais Canais de contato do Código de Ética
Ambiente social	Projetos sociais Relatório Integrado Notas explicativas Fundação Eelec nor Patrocínios e mecenato Webs corporativas Redes sociais Webs específicas de projetos
Geração de opinião	Comunicados de imprensa Encontros informativos Demonstrações financeiras anuais e semestrais, individuais e consolidadas Relatório Integrado Notas explicativas Fundação Eelec nor Webs corporativas Redes sociais
Parceiros	Convênios de colaboração Convenções, feiras e congressos Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, Relatório da Fundação Eelec nor, etc. Webs corporativas Redes sociais
Sindicatos	Encontros informativos Reuniões com as representações dos trabalhadores Relatório Integrado Webs corporativas Canal de denúncias do Código de Ética
Financiadores/Seguradoras	Reuniões Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc. Webs corporativas Redes sociais

Estes são alguns dados significativos na comunicação com os diferentes grupos de interesse em 2021:



Outras atuações em gestão da sustentabilidade



O Grupo Elecnor se encontra em processo de certificação da norma "IQNet SR10 de Responsabilidade Social Corporativa", com previsão de finalização no primeiro semestre de 2022. Este selo certifica que as empresas possuem todos os elementos necessários para uma correta gestão da sustentabilidade, afixando seu nível de compromisso.

15.3 Modelo de negócio. GRI 102-2

As informações sobre o modelo de negócio da empresa podem ser encontradas na seção "Propósito, visão e modelo de negócio" deste Relatório de Gestão. E as referentes às perspectivas para o ano de 2022, na seção com o mesmo nome.

Objetivos estratégicos

A estratégia do Grupo Elecnor está dirigida a alcançar seu propósito e se apoia em uma equipe multidisciplinar, qualificada e diversificada, que permite aproveitar as oportunidades e fomentar o crescimento.

Graças a um modelo de negócio sólido, resiliente e com fortes sinergias entre seus negócios, o Grupo Elecnor aposta na diversificação, internacionalização e na excelência tecnológica para promover o desenvolvimento de serviços essenciais e energias renováveis.

Neste contexto, a estratégia do Grupo se baseia na proteção e segurança de seus funcionários e de sua atividade, bem como na solidez técnica e financeira, a eficiência e o controle. Tudo isso com foco na geração de valor para todas as partes interessadas.

Nosso propósito, nossa razão de ser



Somos agentes de mudança e progresso: levamos infraestruturas, energia e serviços a territórios de todo o mundo para que possam desenvolver seu potencial

GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO E SUSTENTABILIDADE



Aplicação da Taxonomia europeia de finanças sustentáveis

A Taxonomia europeia é um sistema de classificação de atividades econômicas ambientalmente sustentáveis. Esta classificação determina o que se considera sustentável e quais atividades são sustentáveis. Com o objetivo de facilitar a classificação das atividades sustentáveis foi publicado o Regulamento da Taxonomia.

O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia adotaram no ano 2020 o Regulamento de Taxonomia (RT), Regulamento (UE) 2020 /852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do

investimento sustentável, e que altera o Regulamento (UE) 2019/2088 de 27 de novembro de 2019 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (RSFDR).

Os requisitos da maneira e em que medida as atividades das empresas se associam a atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis são especificados no artigo 8 do RT que, nos seus dois primeiros parágrafos, indica:

1. Todas as empresas sujeitas à obrigação de publicar informações não financeiras nos termos do artigo 19.o-A ou do artigo 29.o -A da Diretiva 2013/34/UE incluem na sua demonstração não financeira ou na sua demonstração não financeira consolidada informações sobre a forma e a medida da associação das atividades da empresa a atividades econômicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo dos artigos 3.o e 9.o do presente regulamento.

2. Em especial, as empresas não financeiras divulgam o seguinte:

a. A proporção do seu volume de negócios resultante de produtos ou serviços associados a atividades econômicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo dos artigos 3.o e 9.o; e

b. A proporção das suas despesas de capital e a proporção das suas despesas operacionais relacionada com ativos ou processos associados a atividades econômicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo dos artigos 3.o e 9.o.

Por outro lado, no desenvolvimento do RT foram publicados dois regulamentos delegados:

• Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão de 4 de junho de 2021 que completa o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho mediante o estabelecimento de critérios técnicos de avaliação para determinar em que condições uma atividade econômica é qualificada como contribuindo substancialmente para a mitigação das alterações climáticas ou para a adaptação às alterações climáticas e estabelecer se essa atividade econômica não prejudica significativamente o cumprimento de nenhum dos outros objetivos ambientais

• Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021 que complementa o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho especificando o teor e a apresentação das informações a divulgar pelas empresas abrangidas pelos artigos 19.o-A ou 29.o-A da Diretiva 2013/34/UE relativamente às atividades econômicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, bem como a metodologia para dar cumprimento a essa obrigação de divulgação.

Portanto, segundo o mencionado anteriormente, o Grupo Ecnor está sujeito à obrigação de divulgar na Demonstração de Informações não Financeiras (EINF) correspondente ao exercício de 2021 informação sobre a maneira e em que medida as atividades da empresa se associam a atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis, em relação aos objetivos de mitigação da mudança climática e sua adaptação.

Deste modo, o Grupo Ecnor publica nesta seção da EINF a proporção de suas atividades elegíveis e não elegíveis segundo a taxonomia no seu volume total de negócios, seus investimentos em ativos fixos (CapEx) suas despesas operacionais (OpEx).

Metodologia de identificação das atividades elegíveis

Identificação de atividades desenvolvidas pelo Grupo Ecnor

O Grupo Ecnor classifica as atividades e subatividades que realiza por meio de um sistema de codificação interna. De acordo com essa codificação, o Grupo agrupa suas atividades em torno das seguintes atividades principais:

- **Eletricidade:** projeto, construção, exploração e qualquer outro tipo de atuação em redes de distribuição, linhas de transporte e subestações de transformação.
- **Eficiência energética:** desenvolvimento de projetos de melhoria da eficiência energética tanto em instalações de iluminação pública de municípios como no setor terciário e industrial (financiamento, gestão energética, manutenção e garantia total durante o período de concessão ou do contrato misto de fornecimento e serviço).
- **Geração de energia:** realização de projetos *turn-key* de instalações de geração de energia eólica e solar fotovoltaica, principalmente, bem como sua operação e manutenção.

• **Oil&Gas:** projeto, construção e qualquer outro tipo de atuação em instalações associadas com o gás, do transporte à distribuição.

• **Telecomunicações e sistemas:** desenvolvimento de infraestruturas e sistemas de telecomunicações para operadores (engenharia, construção, instalação de equipamentos, registro de clientes e manutenção, principalmente).

• **Ferrovias:** projetos *turn-key* de eletrificação, sinalização, intertravamento, comunicação e sistema de controle de ferrovias, metropolitanos, bondes e ônibus elétrico.

• **Manutenção:** soluções personalizadas para a prestação de serviços técnicos, comerciais e auxiliares na área dos serviços públicos de eletricidade, comunicações, gás, água e instalações.

• **Instalações:** soluções integrais para grandes instalações (projeto, construção, colocação em funcionamento, operação e manutenção).

• **Construção:** obra civil, edificação e obra hidráulica.

• **Água:** projetos multidisciplinares de planejamento hidrológico e de redes de transporte e distribuição de água, desenvolvimento de soluções para o tratamento

de água e projetos de depuração e tratamento de água para abastecimento urbano e de processo.

• **Meio ambiente:** soluções *turn-key* com desenvolvimentos de engenharia de tratamento e gestão de resíduos, atuações florestais, manutenção de áreas verdes, limpeza de ruas e manutenção e conservação de infraestruturas.

• **Espaço:** projeto, engenharia, desenvolvimento de soluções e integração de sistemas espaciais e as tecnologias de informação e comunicações.

Catologação das atividades em elegíveis e não elegíveis

As atividades anteriores e suas respectivas subatividades foram analisadas utilizando a classificação de atividades econômicas incluídas nos atos delegados correspondentes aos objetivos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e que se baseiam na classificação NACE (Nomenclatura estatística de atividades econômicas da Comunidade Europeia).

A correspondência das atividades econômicas do Grupo com os códigos NACE, incluídos nos dois atos delegados, foi analisada. Após o exercício realizado, se concluiu que as seguintes atividades do Grupo Ecnor são consideradas elegíveis de acordo com a taxonomia:

Atividade	Subatividades	Código NACE	Taxonomia		
			Atividade da Taxonomia	Descrição da atividade	Objetivo e tipo de atividade
Electricidade	Redes de distribuição e transporte, subestações, centros de transformação e trabalhos em tensão	3512: Transporte de energia elétrica 3513: Distribuição de energia elétrica	4.9. Transporte e distribuição de eletricidade	Construção e exploração de sistemas de transmissão, que transportam eletricidade no sistema interconectado de muita alta tensão e alta tensão, e de sistemas de distribuição que transportam a eletricidade em sistemas de distribuição de alta, média e baixa tensão	Mitigação (atividade facilitadora) Adaptação (atividade de contribuição direta)
Eficiência energética	Iluminação pública	3312: Reparação de maquinaria	7.3. Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eficiência energética	Medidas individuais de renovação que consistem na instalação, manutenção ou reparação de equipamentos de eficiência energética	Mitigação (atividade facilitadora) Adaptação (atividade de contribuição direta)

Continua na próxima página

Actividade	Subatividades	Código NACE	Taxonomia		
			Atividade da Taxonomia	Descrição da atividade	Objetivo e tipo de atividade
Geração de energia	Parques eólicos, solar fotovoltaica, plantas de geração de energia, autoconsumo e distribuição e venda on-line de produtos fotovoltaicos	3511: Produção de energia elétrica de origem eólica, hidrelétrica e de outros tipos 4321: Instalações elétricas 2711: Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos	4.1. Geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica 4.2. Geração de eletricidade com tecnologia de energia solar de concentração 4.3. Geração de eletricidade a partir de energia eólica 4.5. Geração de eletricidade a partir de energia hidrelétrica 4.8. Geração de eletricidade a partir de bioenergia 7.6. Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia renovável 3.1. Fabricação de tecnologias de energia renovável	Construção e exploração de instalações de geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica (FV), energia solar de concentração, a partir de energia eólica, hidrelétrica ou exclusivamente biomassa, biogás ou biolíquidos; instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia renovável no local e fabricação de tecnologias de energia renovável	Mitigação (atividade de contribuição direta) Adaptação (atividade de contribuição direta)
Ferrovias	Catenária, subestações, tração, sinalização, intertravamento e comunicações	4212: Construção de ferrovias de superfície e subterrâneas 4321: Instalações elétricas	6.14. Infraestructura para el transporte ferroviario	Construcción, modernización, explotación y mantenimiento de vías férreas de superficie y subterráneas, así como de puentes y túneles, estaciones, terminales, instalaciones de servicio ferroviario y sistemas de seguridad y gestión del tráfico, con inclusión de la prestación de servicios de arquitectura, ingeniería, delineación, inspección de edificios, topografía y cartografía, así como los servicios que realizan ensayos físicos, químicos y otros ensayos analíticos de todo tipo de materiales y productos	Mitigación (actividad facilitadora) Adaptación (actividad de contribución directa)
Manutenção	Serviços urbanos	3811: Coleta de resíduos não perigosos	5.5. Recogida y transporte de residuos no peligrosos en fracciones segregadas en origen	Recogida y transporte por separado de residuos no peligrosos en fracciones individuales o mixtas con vistas a su preparación para la reutilización o el reciclado	Mitigación (actividad de contribución directa) Adaptación (actividad de contribución directa)
Instalações	Eletricidade e instrumentação, climatização, PCI e encanamentos e instalações integrais	4321: Instalações elétricas 4322: Encanamentos, instalações de sistemas de aquecimento e ar condicionado	7.5. Instalación, mantenimiento y reparación de instrumentos y dispositivos para medir, regular y controlar la eficiencia energética de los edificios	Instalación, mantenimiento y reparación de instrumentos y dispositivos para medir, regular y controlar la eficiencia energética de los edificios	Mitigación (actividad facilitadora) Adaptación (actividad de contribución directa)

Continua na próxima página

Actividade	Subatividades	Código NACE	Taxonomia		
			Atividade da Taxonomia	Descrição da atividade	Objetivo e tipo de atividade
Construção	Edificações não residenciais	4120: Construção de edificios	7.2. Renovação de edificios existentes	Obras de construção e engenharia civil ou preparação dessas obras	Mitigação (atividade de transição) Adaptação (atividade de contribuição direta)
Água	Estações de tratamento de água	4299: Construção de outros projetos de engenharia civil a.n.c.	5.1. Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, depuração e distribuição de água 5.2. Renovação de sistemas de captação, depuração e distribuição de água 5.3. Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, depuração e tratamento de águas residuais	Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, depuração e distribuição de água e de sistemas de centralização de águas residuais, incluindo a coleta (rede de esgoto) e o tratamento, assim como sua renovação	Mitigação (atividade de contribuição direta) Adaptação (atividade de contribuição direta)
Meio ambiente	Obras ambientais	0210: Silvicultura e outras actividades florestais 0240: Serviços de apoio à silvicultura	1.1. Florestação 1.2. Reabilitação e restauração de florestas, incluindo o reflorestamento e regeneração de florestas de forma natural após um fenómeno extremo 1.3. Gestão florestal 1.4. Silvicultura de conservação	Estabelecimento de floresta por meio de plantação, plantio deliberado ou regeneração natural da terra que, até este momento, estava com outro uso ou não era utilizada, reabilitação de florestas, gestão florestal e outras actividades de gestão florestal, com o objetivo de preservar um ou vários habitats ou espécies	Mitigação (atividade de contribuição direta) Adaptação (atividade facilitadora)

Por outro lado, as seguintes atividades do Grupo Elecnor não constam na taxonomia e, portanto, foram catalogadas como atividades não elegíveis:

Actividade	Subatividades	Código NACE
Geração de energia	Usinas térmicas ciclo combinado	3516: Produção de energia elétrica de origem térmica convencional
Oil&Gas	Distribuição e transporte, operações de infraestrutura (rede doméstica), serviços domésticos e instalações diversas e oil	3522: Distribuição por tubulação de combustíveis gasosos 3523: Comércio de gás por tubulação 4950: Transporte por tubulação 0610: Extração de petróleo cru
Telecomunicações e sistemas	Criação de rede, registro de clientes, equipamentos e planta interna, engenharia e manutenção de rede, projetos e manutenção de sistemas de comunicações, de segurança e de automatização e controle, instalações especiais e singulares, engenharia e desenvolvimento de produto e smart cities (sistemas)	4222: Construção de redes elétricas e de telecomunicações 6110: Telecomunicações por cabo 6120: Telecomunicações sem fio 6130: Telecomunicações por satélite 6190: Outras atividades de telecomunicações 8020: Serviços de sistemas de segurança

Continua na próxima página

Actividade	Subatividades	Código NACE
Manutenção	Manutenção integral de edifícios, elétrica e de instrumentos, climatização, PCI e encanamentos, mecânica, integral do setor industrial e conservação de infraestruturas de transporte e de espaços verdes	3314: Reparação de equipamentos elétricos 3320: Instalações de máquinas e equipamentos industriais 4211: Construção de estradas e rodovias 4213: Construção de pontes e túneis 4322: Encanamentos, instalações de sistemas de aquecimento e ar condicionado 8130: Atividades de jardinagem 9104: Atividades dos jardins botânicos, zoológicos e reservas naturais
Instalações	Decoração de interiores	7410: Atividades de projeto especializado
Construção	Edificações não residenciais	4211: Construção de estradas e rodovias 4213: Construção de pontes e túneis 2361: Fabricação de elementos de concreto para construção
Água	Plantas de resíduos, obras hidráulicas e redes de distribuição de água	4299: Construção de outros projetos de engenharia civil a.n.c. 4291: Obras hidráulicas 4221: Construção de redes para fluidos
Espaço	Espaço	6190: Outras atividades de telecomunicações 8030: Atividades de pesquisa

Estimativa dos indicadores de atividades elegíveis: Valor de negócio, Investimentos em ativo fixo (CapEx) e Despesas de exploração (OpEx)

Depois de catalogadas as atividades do Grupo Ecnor entre elegíveis e não elegíveis, foram calculados os indicadores (KPI) requeridos pela norma descrita anteriormente.

Para o seu cálculo, e de acordo com a norma aplicável, foi considerado o perímetro de sociedades e organizações do Grupo Ecnor, que formam seu perímetro de consolidação, para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas e que inclui todas as que são consolidadas pelo método de consolidação global ou proporcional, não considerando, portanto, os valores que correspondem a outras organizações nas quais o Grupo Ecnor exerce controle conjunto ou uma influência significativa, que são incluídas nas demonstrações financeiras pelo método da participação. Consequentemente, os valores correspondentes ao Grupo Celeo não foram considerados no cálculo destes indicadores, ainda que suas atividades de promoção, financiamento de terceiros, construção, exploração e gestão de linhas de transmissão de energia elétrica e parques fotovoltaicos e termossolares, principalmente, foram catalogadas como elegíveis.

A seguir, descrevemos a metodologia utilizada no cálculo de cada um desses indicadores, assim como os resultados obtidos.

Proporção do faturamento/valor de negócio oriundo de produtos ou serviços relacionados com atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

O Grupo Ecnor conta com um sistema de contabilidade analítica e de gestão de obras/projetos (este último identificado de agora em diante como sistema de obras) muito desenvolvido, maduro e consolidado, que lhe permite realizar uma alocação precisa de seus custos, tanto diretos como indiretos, às diversas obras em execução. Estes sistemas são comuns à praticamente todas as organizações que conformam o Grupo Ecnor e seu perímetro de consolidação, o que facilita o processo de gestão e acompanhamento de sua atividade.

O Grupo Ecnor registra seu valor de negócio de acordo com o método de porcentagem de realização ou grau de progresso, como estabelece a norma contábil aplicável. Desta forma, os responsáveis dos projetos, mensalmente, a partir da informação das despesas de cada projeto reportado pelo sistema de obras e considerando em cada momento a melhor estimativa da margem esperada no final da obra, estimam e registram no sistema a produção

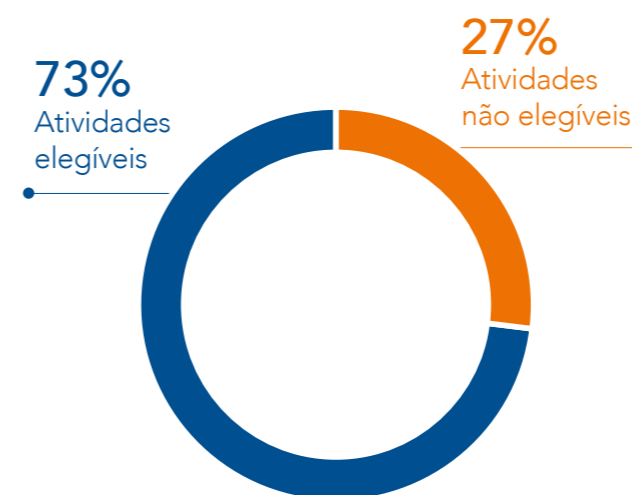
correspondente aos custos imputados. O valor de negócio é registrado na contabilidade, mensalmente, em relação a base desta produção.

Como foi comentado anteriormente, o Grupo Ecnor conta com um sistema de gestão comercial no qual ficam registradas todas as ofertas apresentadas. Cada uma delas deve ser, obrigatoriamente, atribuída a uma das atividades estabelecidas no seu sistema de codificação interna de atividades. Se, finalmente, o projeto for adjudicado ao Grupo, e para poder realizar uma gestão adequada do mesmo (imputação de custos, registro da produção, faturamento, etc.), a correspondente obra é criada no sistema de obras, que deve ser, necessariamente, associada a uma oferta registrada no sistema de gestão comercial. Desta forma, todas as obras registradas no sistema ficam associadas a um código de atividade.

Como mencionado anteriormente, os sistemas de obras das diferentes filiais e organizações que formam o Grupo Ecnor integram toda a informação relacionada com os valores econômicos das obras em execução (valor de negócio, margem esperada no final da obra e custos imputados, principalmente). Esta informação se consolida e se agrupa por atividades.

Considerando tudo isso, o Grupo Ecnor calculou o indicador do valor de negócio correspondente ao exercício de 2021, que procede de atividades elegíveis da seguinte forma:

Volume de negócios de acordo com a Taxonomia Europeia



• **Numerador:** valor de negócio do exercício de 2021 (“Valor líquido do volume de negócios”) procedente de atividades que foram consideradas atividades elegíveis segundo a norma vigente, de acordo com a análise realizada - 2.284.377 milhares de euros.

• **Denominador:** “valor líquido do valor de negócios” do Grupo Ecnor incluído nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021 elaboradas pelo Conselho de Administração do dia 23 de fevereiro de 2022 - 3.122.421 milhares de euros.

Portanto, a porcentagem do valor de negócio do Grupo Ecnor do exercício de 2021, procedente de atividades ambientalmente sustentáveis (atividades elegíveis) alcança 73%.

Como foi comentado anteriormente, o valor de negócio do Grupo Celeo, que é integrado pelo método de equivalência patrimonial, não foi considerado no cálculo do indicador, ainda que suas atividades tenham a natureza de atividades elegíveis. O valor de negócio do Grupo Celeo do exercício de 2021 alcançou 197.646 milhares de euros.

Proporção de investimentos em ativo fixo (CapEx) relacionados com ativos ou processos associados a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

A natureza dos principais investimentos em ativo fixo do Grupo Ecnor, sem considerar os investimentos realizados por meio do Subgrupo Celeo (linhas de transmissão de energia elétrica e instalações de geração de energia fotovoltaica e termossolar, principalmente) é a seguinte:

- Instalações de geração de energia eólica e direitos de uso de ativos associados.
- Maquinaria, equipamentos e ferramentas, elementos de transporte e outros ativos necessários para a prestação de serviços e execução de obras e projetos, assim como direitos de uso de ativos desta natureza (de agora em diante, “ativos para a execução de projetos”).
- Outro imobilizado de suporte não relacionado diretamente com as atividades de negócio, como sistemas informáticos ou móveis e equipamentos.

O Grupo Ecnor mantém um registro, por meio dos diferentes sistemas ou módulos de ativos fixos das filiais e organizações que o integram, de todos os seus ativos imobilizados. Este sistema permite identificar de forma individualizada cada um desses ativos, realizar uma gestão adequada dos mesmos (manutenção, registro de entrada e saída, e estimativa de sua amortização e depreciação, entre outros) e assegurar o adequado registro nos sistemas contábeis.

Estes ativos não são atribuídos de forma individualizada a nenhuma atividade das estabelecidas no sistema de codificação interna de atividades nem às diferentes obras

em execução, pois eles, e especialmente os ativos para a execução de projetos, são utilizados de forma transversal em diferentes obras e inclusive em diferentes atividades. O custo do uso desses ativos, materializado por meio de sua amortização sistemática e outros custos diretamente relacionados com eles, é imputado a diferentes obras por meio dos relatórios de uso de equipamentos e relatórios de uso de veículos (taxas de imputação de custo de equipamentos por dia de uso) que os operários preenchem mensalmente.

Nestas circunstâncias, o Grupo Eelec nor entende que a melhor aproximação, visto que seus investimentos neste tipo de ativos se relacionam com atividades sustentáveis, é a imputação do consumo das mesmas (amortização e outros custos relacionados com seu uso) aos diferentes projetos e obras, podendo ser entendido, com o devido cuidado, que a porcentagem destes custos associados com atividades elegíveis está representada pelo indicador correspondente ao volume de negócios estimado na seção anterior. Portanto, para não incorrer em duplicidades no cálculo dos distintos indicadores, tal como estabelecido na norma em vigor, os investimentos em ativos para a execução de projetos não foram incluídos como parte do numerador, para o cálculo do presente indicador, ainda que, como foi comentado, uma parte muito significativa dos mesmos é consumida em projetos relacionados com atividades elegíveis.

Entre os objetivos estratégicos do Grupo Eelec nor em relação à mudança climática se destaca a renovação da frota por veículos mais eficientes e a realização de projetos por país, para a mudança para combustíveis mais sustentáveis.

Por outro lado, os investimentos em instalações de geração de energia eólica e em direitos de uso associados, realizados totalmente pelo Subgrupo Enerfin, foram catalogados como relacionados com atividades sustentáveis.

Considerando tudo isso, o Grupo Eelec nor calculou o indicador dos investimentos em ativo fixo (CapEx) do exercício de 2021, associados a atividades elegíveis da seguinte forma:

- **Numerador:** investimentos em ativos fixos realizados no exercício de 2021 pelo Subgrupo Enerfin (investimentos em instalações de geração de energia eólica e em direitos de uso associados), calculados como o total das “Adições” consolidadas do exercício nas rubricas “Ativos intangíveis – Outros ativos intangíveis”, “Ativos por direito de uso” e “Imobilizado tangível” do Subgrupo Enerfin, que se integram ao consolidado do Grupo Eelec nor – 40.826 milhares de euros.

- **Denominador:** total das “Adições” do exercício nas rubricas “Ativos intangíveis – Outros ativos intangíveis”, “Ativos por direito de uso” e “Imobilizado tangível” do Grupo Eelec nor, incluídas nas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021, elaboradas pelo Conselho de Administração no dia 23 de fevereiro de 2022 – 147.881 milhares de euros.

Portanto, a porcentagem dos investimentos em ativos fixos (CapEx) do Grupo Eelec nor correspondente ao exercício de 2021 relacionados com ativos ou processos associados a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis (atividades elegíveis) chega a 28%.

Proporção de gastos exploração (OpEx) relacionados com ativos ou processos associados a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

A norma vigente estabelece que para o cálculo deste indicador deve-se considerar exclusivamente a porcentagem do total de determinados gastos de exploração que representa os que estão relacionados com ativos ou processos associados a atividades elegíveis. Em particular, e como base de cálculo do indicador, somente devem ser considerados os custos de pesquisa e desenvolvimento, renovação de edifícios, arrendamentos, manutenção e reparação e os outros custos diretos relacionados com a operação diária dos ativos fixos (imobilizado tangível, exclusivamente), que são necessários para o funcionamento contínuo e adequado dos mesmos. O Grupo Eelec nor registra estes custos nas rubricas “Gastos de pesquisa e desenvolvimento”, “Arrendamentos” e “Reparação e conservação”, tal como elas são identificadas na nota de suas demonstrações financeiras, na rubrica “Outras despesas operacionais” da conta de lucros e perdas.

Tal como comentado na seção anterior, as filiais e as organizações incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Eelec nor não dispõem em geral de ativos fixos próprios diferentes de ativos necessários para a execução de projetos, instalações de geração de energia eólica e outros ativos de suporte não relacionados diretamente com as atividades de negócio.

Em relação aos ativos necessários para a execução de projetos, assim como foi comentado em relação à amortização dos mesmos, os diferentes custos de exploração relacionados são imputados aos projetos por meio dos relatórios de uso de equipamentos e relatórios de uso de veículos. Portanto, e novamente, o Grupo Eelec nor entende que é por meio desta imputação que se estabelece a melhor medida de como os gastos de

exploração referidos nesta seção são associados a atividades sustentáveis, o que já está representado pelo indicador correspondente ao valor de negócios.

Por outro lado, o total de gastos de exploração desta natureza do Subgrupo Enerfin está diretamente relacionado com as instalações de geração de energia eólica de sua propriedade. Neste sentido e em relação ao exercício de 2021, os gastos do Subgrupo Enerfin registrados nas rubricas “Gastos de PD&I”, “Arrendamentos” e “Reparação e conservação” alcançaram um total de 5.450 milhares de euros.

O total de gastos de exploração do Grupo Eelec nor incluídos nas rubricas mencionadas nesta seção correspondentes ao exercício de 2021, alcançaram os 130.263 milhares de euros, portanto a porcentagem destes gastos do Subgrupo Enerfin em relação ao total chega a 4%.

15.4 Nossa gente é nosso maior ativo

O Grupo Eelec nor conta com uma equipe de mais de 21.000 pessoas de mais de 60 nacionalidades diferentes em seu quadro de funcionários. São essas pessoas que fazem a diferença através da eficácia e eficiência do seu trabalho e, por isso, são a peça chave da atividade do Grupo.

Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

O Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos do Grupo se destina a atrair o melhor talento disponível, assim como expandir, incentivar e desenvolver o talento existente na organização.

	Seleção Captar e atrair os melhores talentos disponíveis no mercado, dando prioridade aos talentos internos.	10% Aumento de novas contratações
	Desempenho Processo de análise da atuação e dos resultados de cada pessoa em seu trabalho, bem como de identificação de áreas de melhoria.	3.142 pessoas avaliadas
	Remuneração Focado em retribuir de maneira justa que premeie e reconheça os méritos.	Pesquisas salariais Benefícios sociais
	Desenvolvimento Significa apostar no máximo potencial existente para oferecer oportunidades de crescimento e melhoria da carreira profissional.	
	Treinamento Destinado a desenvolver as habilidades e a ampliar conhecimentos para conseguir a melhor adequação pessoa/cargo.	352.936 Horas de treinamento 16,47 Horas de treinamento/ funcionário GRI 404-1

21.431
funcionários

Seleção

O Grupo Eelec nor busca a máxima equidade nas funções, na remuneração e no reconhecimento nos cargos de igual valor, independentemente das características da pessoa que ocupa o cargo. Nesse sentido, conta com diretrizes de seleção que buscam a máxima igualdade nessas ações.

Além disso, o Grupo possui uma Política de Seleção e Mobilidade interna que visa atrair, captar e reter os melhores talentos disponíveis no mercado.

Conscientes da dificuldade dos processos de seleção internacional e do nível de concorrência existente em alguns países devido à escassez de perfis qualificados, continuamos trabalhando para promover as marcas do Grupo como empresas de referência para o desenvolvimento profissional. Neste sentido, utilizamos principalmente um perfil no LinkedIn, Eelec nor Talento, para coordenar a publicação de ofertas de emprego no exterior. Neste exercício foi dado um impulso por meio de campanhas pontuais no LinkedIn e em outras plataformas de emprego, para identificar o talento entre os que não estão buscando trabalho de maneira ativa. As campanhas deste ano foram focadas na promoção da imagem de marca e na identificação de perfis para projetos renováveis.

O ano de 2021 se caracterizou pela necessidade de selecionar um grande número de perfis nacionais e internacionais para projetos de energias renováveis, tanto eólica como fotovoltaica, na Espanha, Brasil, Colômbia e Austrália. Na África, dentro do plano de expansão do Grupo, o objetivo foi a seleção de diferentes perfis para o início de atividades em novos mercados, como, por exemplo, na Zâmbia.

O Grupo Eelec nor colabora de maneira ativa com as universidades e as escolas de formação profissional, com o objetivo de atrair alunos e recém-formados. Deste modo, participou de diferentes fóruns de emprego, tanto presenciais como virtuais, em virtude da situação sanitária atual. Com o objetivo de atrair pessoal de obra para a atividade de eletricidade, o Grupo visitou escolas de formação profissional da Espanha.

640
FUNCIONÁRIOS
COM CONTRATO
DE FORMAÇÃO

459
ESTAGIÁRIO BOLSISTA
311 NA ESPANHA
148 NO EXTERIOR

Em relação ao programa internacional de bolsas, graças às bolsas do governo basco, foram contratados 12 alunos deste programa nas empresas do Grupo nos Estados Unidos, Escócia, Portugal e Itália. Além disso, está sendo analisado com universidades a possibilidade de contratar talento nacional que, posteriormente, seria transferido a países da África e à Lituânia. Também são mantidas as bolsas ICEX no Chile, Lituânia e México.

Como descrito mais detalhes na seção de Igualdade e diversidade desta EINF, este ano foi dada mais ênfase na divulgação do compromisso do Grupo Eelec nor com a inclusão no trabalho de pessoas com deficiência. Um compromisso que foi concretizado no apoio ao programa #EmpleoParaTodos da Fundação Adecco, entidade que há mais de 20 anos trabalha para facilitar a empregabilidade de pessoas com risco de exclusão. Além disso, foi colocado em andamento o projeto Aflora, cujo objetivo é normalizar a deficiência na empresa, informado e orientando as pessoas que, por determinadas condições de saúde, podem obter o certificado de deficiência.

Gestão do desempenho GRI 404-3

Uma das principais linhas de ação do Grupo Eelec nor consiste em desenvolver seu capital humano, trabalhando na atração, retenção e desenvolvimento.

O Grupo está comprometido com uma gestão do talento direcionada à identificação dos principais postos de trabalho e dos grupos de talentos (grandes potenciais, pessoas chave e sucessores), ajudando assim a definir planos específicos de desenvolvimento e carreira.

A Gestão de Desempenho fornece informações relevantes, objetivas e transparentes para poder estabelecer os planos de remuneração, treinamento e desenvolvimento.

No processo de Gestão de Desempenho iniciado no ano 2020 e que foi concluído em janeiro de 2021, 612 responsáveis fizeram a avaliação de 3.142 funcionários (2.424 no exercício anterior), que representam mais de 92% das pessoas objetivo deste processo.

Cada responsável avaliou as pessoas diretamente subordinadas, avaliando uma série de competências, com o objetivo de identificar se a pessoa pode ser promovida, tal como o desempenho comercial, o desempenho na produção, a relação com seus colaboradores e o resto da organização, o compromisso com a prevenção e o apoio aos projetos do Grupo.

Os funcionários que tiveram a avaliação de desempenho profissional, discriminados por gênero e categoria, são detalhados abaixo:

	Homens	Mulheres	Total
Estrutura	2.187	955	3.142
Diretoria	106	17	123
Executivo	670	156	826
Técnico	1.411	782	2.193
Obra	0	0	0
Base	0	0	0
Total	2.187	955	3.142

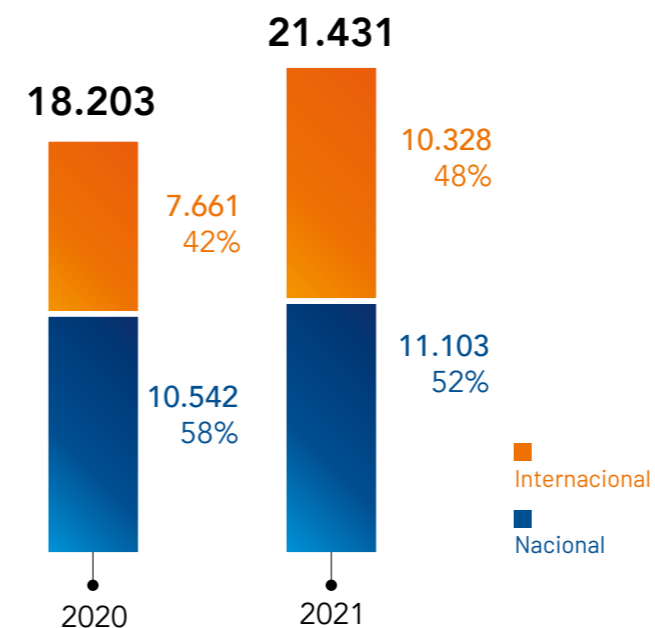
Perfil do quadro de funcionários

GRI 102-4, GRI 102-8, GRI 405-1

O Grupo Eelec nor conta com um perfil internacional, multicultural e diversificado, com presença em mais de 50 países em cinco continentes. O quadro de funcionários internacional representa 48% do total e o nacional 52%.

Quando do encerramento do exercício 2021, o quadro do Grupo Eelec nor contava com 21.431 funcionários, o que representa um aumento de 18% face ao exercício anterior (18.203 funcionários). Este aumento vem, principalmente, do mercado internacional, no qual o quadro de funcionários aumentou 35% em relação a 2020, com destaque para a subida na Austrália, África e América Latina. No mercado interior, o aumento foi de 5%.

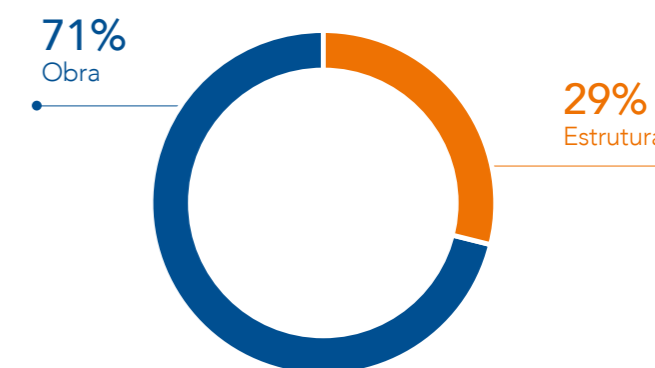
Funcionários por mercado



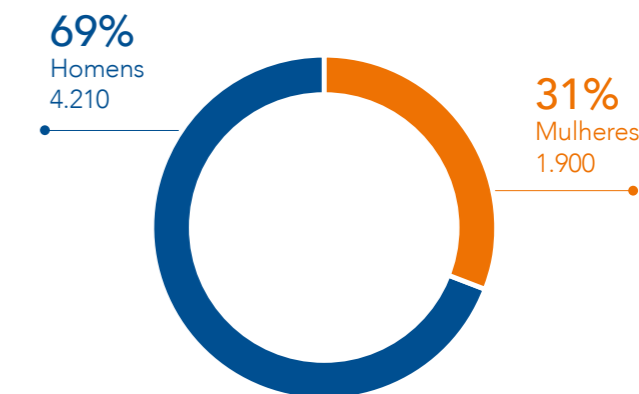
O quadro do Grupo Eelec nor está composto pelo pessoal de **Estrutura** e de **Obras**, representando 29% e 71%, respectivamente.

Seguindo a trajetória histórica do setor, os homens têm uma presença maior no Grupo devido a sua maior representação na equipe de Obras, na qual as mulheres representam apenas 5% deste grupo. Por outro lado, a equipe de Estrutura demonstra mais equilíbrio, sendo 31% mulheres (1.900).

Composição do quadro de funcionários



Equipe administrativa por gênero



O compromisso da empresa com a igualdade e a diversidade estimula o crescimento do perfil feminino na organização, tendo as mulheres aumentado sua presença no Grupo em 21% no último exercício. Além disso, vale ressaltar que 43% das mulheres do quadro de funcionários são formadas e ocupam cada vez mais cargos de responsabilidade no Grupo.

Também é importante mencionar o esforço para a companhia para contratar engenheiras, como o perfil mais demandado no Grupo. Atualmente, na Espanha, 46% das graduadas do Grupo são engenheiras ou arquitetas, um número que contrasta com os 7,3% do total das graduadas em todas as universidades espanholas.

Ao longo deste capítulo e no Anexo I deste Relatório, os dados do quadro de funcionários são discriminados por tipo de funcionário (Estrutura e Obras) nas informações por gênero, a fim de representar adequadamente o perfil dos funcionários.

Pessoal de Estrutura

	2020	2021	% Var.
	5.327	6.110	15%
Homens	3.749	4.210	12%
Mulheres	1.578	1.900	20%

Pessoal de Obras

	2020	2021	% Var.
	12.876	15.321	19%
Homens	12.305	14.620	19%
Mulheres	571	701	23%

A seguir, discriminamos o pessoal de Estrutura por área geográfica e gênero:

Área geográfica	2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha	2.402	1.047	2.559	1.159
Europa	207	118	246	175
América do Norte	221	43	233	48
América Latina	671	272	794	365
África	194	90	226	112
Ásia	22	4	80	7
Oceania	32	4	72	34
Total	3.749	1.578	4.210	1.900

O Grupo Elec nor se compromete a melhorar a qualidade do emprego. Deste modo, apesar das circunstâncias adversas causadas pela crise sanitária em todo o mundo, o Grupo aumentou o número de contratos por tempo indeterminado em 27% em relação ao exercício de 2020. Vale a pena destacar o aumento dos contratos indeterminados no pessoal de Obras, chegando a 33%, comparado com os 20% do ano anterior. Por outro lado, 99% dos contratos do Grupo são de tempo integral. Toda a informação discriminada

do quadro de funcionários por tipo de contrato e tipo de emprego pode ser encontrada no Anexo I deste Relatório.

Em 2021, o número de horas de absentismo no Grupo Elec nor situou-se nas 2.206.895 (1.959.662 horas em 2020), o que representa um coeficiente de absentismo⁶ de 4,9% (5,7% em 2020).

No caso da Espanha, foi identificada uma perda total de 121.172 horas de trabalho (156.935 horas em 2020) devido à COVID-19, o que equivale a 0,3% do total de horas trabalhadas na Espanha.

Neste exercício, o impacto do COVID-19 no emprego foi muito inferior ao do exercício anterior no Grupo.

Rotatividade dos funcionários⁷ GRI 401-1

A rotatividade dos funcionários neste exercício alcançou 39%, comparado com os 33% do exercício anterior. Os dados de rotatividade se devem principalmente ao término dos contratos na conclusão de projetos realizados ao longo do exercício. No Anexo I deste relatório estão detalhados todos os dados referentes à rotatividade dos funcionários.

Novas contratações GRI 401-1

Para o desenvolvimento dos projetos, foram realizadas 9.271 novas contratações em 2021, um aumento de 10% em relação a 2020 (8.397).

Por sexo e tipo de funcionário

	Estrutura		Total	Obra	
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2020	961	425	8.397	6.698	313
2021	1.060	513	9.270	7.366	331

(6) A taxa de absentismo é calculada dividindo as horas de absentismo que incluem todas as ausências (faltas injustificadas, licenças remuneradas e não remuneradas, doenças, acidentes, licença maternidade e paternidade) pelas horas efetivamente trabalhadas.

(7) A rotatividade é calculada dividindo o total de baixas (soma das baixas voluntárias, licenças, aposentadorias, falecimentos, demissões, rescisões de contrato e outros tipos de baixa) pela média de funcionários e multiplicando por 100.

Treinamento e desenvolvimento GRI 404-1

O Grupo Elec nor possui um procedimento de Gestão de Treinamento que define como detectar e atender às necessidades de treinamento do quadro de funcionários. As necessidades de treinamento identificadas, bem como as ações de treinamento e conscientização, estão reunidas no Plano de Treinamento.

O Plano de Treinamento foi criado pelo Departamento de Treinamento de acordo com as necessidades detectadas pelos Representantes, Responsáveis e Chefes de Área de cada Diretoria ou Subdireção Geral.

O treinamento é especialmente importante e tem a finalidade de garantir que os funcionários sejam conscientes da conveniência e importância de suas atividades e de como contribuem para conseguir os objetivos de crescimento, competitividade e rentabilidade do Grupo, além da prevenção de riscos no trabalho, qualidade, gestão ambiental, gestão da energia, segurança da informação, PD&I e gestão da compliance.

Em 2021, o Grupo Elec nor continuou sua aposta pelo treinamento e desenvolvimento de seus funcionários como fatores chave para o sucesso da organização, ampliando o treinamento e as possibilidades de crescimento profissional.

Deste modo, destacamos os seguintes programas de treinamento, criados de acordo com os cargos e as necessidades.

> Programas executive

Em 2021, três pessoas participaram em um Programa de Diretoria Executiva de Empresas (PADE, na sigla em espanhol).

Além disso, foi concebido um Programa de Desenvolvimento para Direção para os que ocupam o cargo de Representante. A primeira edição, na qual participaram 25 pessoas, começou em dezembro de 2021 e finalizará em abril de 2022. Negociação Avançada é outro programa novo para Representantes, no qual participaram 48 pessoas, que terá continuidade em 2022 com o restante da organização.

Por outro lado, para os Chefes de Centro de Produção foi elaborado o programa Construção de Relações Estáveis com Clientes, um programa novo do qual participaram 106 pessoas.

> Encontros nas delegações

Nos encontros, o máximo responsável de uma Delegação, o Representante, explica aos seus profissionais chave as mensagens de negócio, ressaltando os aspectos críticos para sua organização.

Em 2021, foi realizado o primeiro destes encontros, que continuarão no próximo exercício.

> Programas sobre habilidades de gestão

Engloba os cursos relacionados com liderança, finanças, comercial, negociação e estratégias e técnicas de produtividade profissional (novo programa em 2021). Participaram um total de 520 pessoas.

> Programas especializados

Cursos relacionados com os aspectos mais específicos de cada cargo, dos quais participaram 314 pessoas.

> Informática técnica

216 participantes realizaram algum curso de atualização ou conhecimento de novas ferramentas informáticas.

> Projeto Excelência em Segurança/Fator de Risco

Foram realizados dois cursos, para preparar 29 pessoas para serem formadores de "O Fator de Risco".

Além do treinamento presencial, no Grupo Elec nor é possível realizar treinamentos por meio das seguintes metodologias:

- **Virtual presencial:** treinamento ao vivo, no qual os participantes interagem com o palestrante e os outros participantes.
- **On line:** existem diferentes tipos de treinamento hospedados nas plataformas digitais. Na plataforma *on line* Pharos, 342 participantes finalizaram algum dos cursos disponíveis de treinamento técnico ou específico.

Merecem destaque duas iniciativas que deixam claro o compromisso do Grupo com o treinamento e o desenvolvimento profissional dos seus funcionários. Por um lado, foi concebido um Plano de Desenvolvimento/Carreira para os graduados universitários recém contratados, que começará em 2022 e, por outro lado, a Escola de Encarregados. Este projeto proporcionará treinamento às pessoas que já têm

o cargo de encarregado ou que terão este cargo no futuro, para que possam desempenhar suas funções e alcançar os objetivos definidos.

Indicadores de treinamento⁸

Conceito	2020	2021	Variação
Investimento em treinamento (€)	5.933.227	8.445.224	42 %
Horas de treinamento	251.529	352.936	40 %
Nº de participantes*	29.161	34.951	20 %
Horas de treinamento/funcionário	13,82	16,47	19 %

(*) O número de participantes quantifica as pessoas que receberam treinamento, podendo uma pessoa ter realizado vários cursos.

2020

Pessoal de Estrutura Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	61	1.360	531	1.891	4.040	2.108	6.148
Tecnologia	90	321	48	369	5.523	1.193	6.716
Informática	61	238	126	364	2.946	1.516	4.462
Idiomas	313	251	132	383	2.338	786	3.124
Qualidade e meio ambiente	211	797	261	1.058	2.956	1.196	4.152
Prevenção	276	3.301	1.057	4.358	24.884	8.047	32.931
Total	1.012	6.268	2.155	8.423	42.687	14.847	57.533

Pessoal de Obras Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	14	532	19	551	630	2	633
Tecnologia	833	5.628	19	5.647	73.338	243	73.581
Informática	6	34	6	40	425	58	482
Idiomas	3	5		5	63		63
Qualidade e meio ambiente	35	743	29	772	774	43	817
Prevenção	1.833	13.419	304	13.723	116.057	2.365	118.422
Total	2.724	20.361	377	20.738	191.286	2.710	193.996

O treinamento de Estrutura e Obras se adapta às necessidades de seus cargos:

- **Estrutura.** Em 2021, 7.602 pessoas participaram de diferentes ações de treinamento, tais como: gestão, tecnologia, informática, idiomas, qualidade e meio ambiente, e prevenção de riscos ocupacionais.
- **Obras.** A equipe de Obras recebe treinamento em eletricidade, instalações, manutenção, gás, telecomunicações, operação de veículos e máquinas, qualidade e meio ambiente, e prevenção de riscos ocupacionais. Este treinamento contínuo permite obter e manter as qualificações necessárias para a realização de um trabalho especializado e de risco. No total, 27.349 pessoas participaram de alguns dos treinamentos mencionados.

2021

Pessoal de Estrutura Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	136	1.219	507	1.726	7.975	3.264	11.239
Tecnologia	115	537	151	688	6.701	1.479	8.180
Informática	58	218	146	364	2.519	2.052	4.571
Idiomas	282	166	118	284	1.957	1.513	3.470
Qualidade e meio ambiente	72	292	131	423	1.410	863	2.274
Prevenção	361	2.961	1.156	4.117	25.800	9.902	35.703
Total	1.024	5.393	2.209	7.602	46.363	19.073	65.435

Pessoal de Obras Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	8	279	19	298	232	29	261
Tecnologia	1.418	10.357	30	10.387	124.759	307	125.066
Informática	10	53	14	67	739	280	1.019
Idiomas	2	2	0	2	274	0	274
Qualidade e meio ambiente	12	448	2	450	602	4	606
Prevenção	1.956	15.838	307	16.145	157.840	2.435	160.275
Total	3.406	26.977	372	27.349	284.446	3.055	287.501

Horas de treinamento e participantes por categoria profissional e tipo de funcionário

Categoria profissional	2020		2021	
	Participantes	Horas	Participantes	Horas
Estrutura	8.423	57.479	7.607	65.472
Diretoria	180	1.032	150	1.459
Executivo	1.743	11.555	1.466	12.813
Técnico	6.500	44.892	5.991	51.201
Obra	20.738	194.050	27.344	287.464
Base	20.738	194.050	27.344	287.464
Total	29.161	251.529	34.951	352.936

Horas de treinamento por sexo e tipo de funcionário

	Estrutura		Total	Obra	
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2020	42.687	14.847	251.529	191.285	2.710
2021	46.363	19.073	352.936	284.446	3.055

(8) Os dados correspondem a 91,4% dos funcionários do Grupo.

Média de horas de treinamento por categorias e sexo

2020

Categoria	Homens		Mulheres		Total	
	Número	Média	Número	Média	Quadro de funcionários	Média
Estrutura	3.748	11,38	1.578	9,38	5.326	10,79
Diretoria	145	6,57	21	3,79	166	6,22
Executivo	1.102	9,05	231	6,85	1.332	8,67
Técnico	2.502	12,69	1.326	9,91	3.828	11,73
Obra	12.305	15,55	571	4,82	12.877	15,07
Base	12.305	15,55	571	4,82	12.877	15,07
Total	16.054	14,57	2.149	8,17	18.203	13,82

2021

Categoria	Homens		Mulheres		Total	
	Número	Média	Número	Média	Quadro de funcionários	Média
Estructura	4.210	11,01	1.900	10,03	6.110	15,55
Diretoria	141	8,26	20	14,73	161	9,06
Executivo	1.110	9,26	233	10,87	1.343	9,54
Técnico	2.959	11,81	1.647	9,86	4.606	11,12
Obra	14.620	19,45	701	4,36	15.321	18,76
Base	14.620	19,45	701	4,36	15.321	18,76
Total	18.830	17,57	2.601	8,51	21.431	16,47

Com o objetivo de melhorar continuamente, o Grupo avalia cada programa de treinamento, reunindo a opinião dos participantes através de um questionário anônimo. Na avaliação geral de satisfação, 91% dos participantes avaliaram o treinamento como bom (41%) ou muito bom (50%).

Além disso, merece destaque a implementação de um programa de treinamento e atualização de conhecimentos específico e personalizado para o Conselho de Administração do Grupo.

Remuneração e benefícios GRI 401-2

O mapa de cargos do Grupo Elec nor esclarece e simplifica a estrutura organizacional, as responsabilidades e os perfis requeridos. Esta definição de cargos e responsabilidades facilita o ajuste das remunerações de uma forma mais objetiva e justa, premiando e reconhecendo os méritos. Em 2021, foi finalizada a elaboração do mapa de cargos de todo o Grupo.

O Grupo Elec nor oferece a seus funcionários benefícios que são descritos com mais detalhes na seção Conciliação

deste capítulo. Em 2021, houve um progresso na elaboração de relatórios por países dos benefícios oferecidos aos funcionários expatriados e suas condições salariais.

Política de remuneração GRI 405-2

No âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos, o Grupo Elec nor zela para que sua política de remuneração respeite os critérios de objetividade, equidade e não discriminação, recompensando e reconhecendo os méritos.

O Grupo utiliza pesquisas salariais como referência para obter informações sobre dados salariais e benefícios do setor ou de empresas similares. Estas pesquisas são uma ferramenta que permite medir a competitividade dos cargos em comparação aos mesmos cargos no mercado. Além disso, o Grupo também acessa outros estudos de mercado para atingir este objetivo.

Com o objetivo de coletar de maneira homogênea, ágil e efetiva toda a informação necessária sobre a folha de pagamento dos funcionários, em 2021 foi implementada

a ferramenta SAP Success Factors, que permite obter de maneira automatizada a informação dos sistemas de folha de pagamento das filiais e sucursais do mercado exterior.

Também neste exercício, foi elaborado um registro de remuneração para se adaptar aos requerimentos exigidos no Real decreto 902/2020, de 13 de outubro, sobre igualdade salarial entre homens e mulheres.

A política salarial do Grupo Elec nor renunera igualmente homens e mulheres que ocupam cargos de igual responsabilidade. Conforme consta do seu Plano de Igualdade, o Grupo aplica um sistema de remuneração que garante a neutralidade em todas as ocasiões sem que haja qualquer condicionante baseado no gênero, algo que deve continuar acontecendo no futuro.

A tabela a seguir detalha o índice de disparidade salarial, que representa a diferença salarial entre mulheres e homens por categoria profissional e tipo de funcionário em todo o Grupo Elec nor. A disparidade salarial tem sido calculada como a diferença entre o salário médio de homens e mulheres, dividida pelo salário médio de homens.

Neste exercício, a disparidade salarial foi reduzida em todos os mercados onde o Grupo está presente, como se poder ver nas tabelas de Remuneração média fixa encontradas no Anexo I deste relatório.

Categoria	2020	2021
Diretoria	18,1%	16,1%
Executivo	8,1%	7,5%
Técnico	20,8%	16,3%
Base	27,4%	78,3%

Tipo de funcionário	2020	2021
Estrutura	24,3%	20,4%
Obra	27,4%	78,3%

Convém também representar a disparidade salarial na Espanha, onde se encontra 52% do quadro de funcionários. Neste mercado, a disparidade salarial foi reduzida em todas as categorias, sendo significativo que entre os funcionários de Obras (categoria Base) a média salarial dos homens é inferior à das mulheres.

Espanha

Tipo de funcionário	2020	2021
Estrutura	18,4%	17,2%
Obra	1,7%	-4,4%

Categoria	2020	2021
Diretoria	14,2%	9,9%
Executivo	3,7%	3,6%
Técnico	15,9%	10,8%
Base	1,7%	-4,4%

Conciliação

O Grupo Elec nor organiza o tempo de trabalho de acordo com as leis setoriais e convencionais às quais está sujeita a empresa e através da negociação com os Representantes dos Trabalhadores de cada local de trabalho, que se traduz em diferentes horários de trabalho.

A empresa considera que o conceito de conciliação entre vida profissional e pessoal engloba medidas para melhorar a qualidade do trabalho, apoio familiar, desenvolvimento profissional, igualdade de oportunidades e flexibilidade de acordo com marcos referenciais como o modelo empresa familiarmente responsável. Neste sentido, o Grupo está trabalhando para melhorar cada uma delas, levando em conta as circunstâncias da empresa, do país e do trabalhador.

Ainda que atualmente não exista uma política formal para facilitar a desconexão trabalhista, a empresa encoraja que, nos cargos em que for possível, sejam implementadas práticas que facilitem a conciliação, tais como evitar reuniões de trabalho de última hora, horários flexíveis, treinamento durante o horário de trabalho, dia intensivo todas as sextas-feiras do ano e na temporada de verão ou, quando apropriado, reduções no horário de trabalho, aplicando todas as medidas definidas nas diferentes regras de aplicação.

Em relação à desconexão digital, o Grupo Elec nor conta com um sistema de agenda onde estão marcados os períodos de descanso e a disponibilidade dos funcionários, para que não sejam programadas reuniões ou nenhum tipo de atuações neste período.

Além disso, foi habilitado no e-mail o "envio programado", para que o destinatário receba os e-mails enviados

somente no seu horário de trabalho. O canal de denúncias e a seção de e-mails que a companhia disponibiliza para os funcionários aceita reclamações, denúncias ou observações sobre o assunto.

O Grupo Elec nor possui um Plano de Compensação Flexível ao qual os funcionários de Estrutura com contrato indeterminado do mercado nacional podem optar. Este plano inclui plano de saúde (o funcionário pode incluir cônjuge e filhos), treinamento, informática, vale refeição, transporte e creche. Em 2021, houve a adesão de 698 pessoas.

Além disso, existe um programa de subsídio escolar ao qual podem aceder todos os funcionários do Grupo na Espanha, independentemente do contrato e do tipo de jornada de trabalho, que tenham filhos com idades entre os 4 e os 16 anos. A única exigência é ter um ano de antiguidade na empresa. Durante 2021, 3.141 funcionários aproveitaram esta ajuda, com um custo total de 570 milhares de euros. Há também bolsas de estudo para filhos com deficiência, que variam em função do ano cursado.

Outros benefícios oferecidos pela empresa incluem seguro de vida e de acidentes, seguro de viagem para funcionários que precisam se deslocar, plano de saúde para funcionários em cargos de confiança, exames médicos para todos os funcionários, um carro para aqueles que precisam se deslocar e um plano de aposentadoria para a Diretoria.

Cabe destacar também que a plataforma digital Más Elec nor inclui ofertas e descontos em produtos e serviços para todo o quadro de funcionários e seus familiares imediatos.

Quanto à saúde e bem-estar existem várias iniciativas: acordos com clínicas de fisioterapia e seguradoras, envio semanal de conselhos de saúde e boas práticas, etc. Além disso, a companhia quer promover e fomentar o esporte entre seus funcionários, por isso subvencionou a participação em corridas populares.

Igualdade y diversidade GRI 103-1, GRI 103-2, 103-3, GRI 406-1

O Grupo conta com um Plano de Igualdade que reflete o seu compromisso com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e a não discriminação nos seus princípios de atuação.

Além disso, a Elec nor se compromete com a igualdade de oportunidades, conforme refletido no seu Código de Ética e de Conduta: “tanto nos processos de seleção como no desenvolvimento das carreiras profissionais

dos seus funcionários, o Grupo Elec nor aplica critérios de não discriminação e igualdade de oportunidades. Critérios como a raça, cor, nacionalidade, origem social, idade, sexo, estado civil, orientação sexual, ideologia, religião ou parentesco são excluídos como fatores de avaliação profissional. Apenas serão utilizados como elementos de diferenciação profissional entre as pessoas critérios como o mérito, o esforço, os resultados de desempenho, o treinamento, a experiência e o potencial futuro. A promoção da igualdade de tratamento tem uma seção especial para o equilíbrio entre homens e mulheres, como é evidente nos procedimentos de recrutamento, na promoção profissional, no treinamento e no estabelecimento de condições de trabalho”.

O Plano de Igualdade estabelece várias áreas de trabalho para promover a igualdade entre mulheres e homens nas seguintes linhas de ação: recrutamento e seleção, classificação profissional, treinamento, promoção, condições de trabalho, conciliação e representação feminina e remuneração.

Além disso, o Grupo possui uma Política de Compliance e controles internos para garantir a não discriminação, incluindo um protocolo de assédio no trabalho, um protocolo de assédio sexual e um protocolo de gravidez de risco, entre outros.

Como ferramenta de comunicação existe a caixa de correio igualdad@elec nor.com para que os funcionários possam enviar qualquer tipo de sugestão ou resolver um conflito. Em 2021, não houve nenhuma demanda relacionada com igualdade ou discriminação por razão de sexo ou assunto similar.

Seguindo a linha da trajetória histórica de gênero do setor, os homens têm uma maior presença no Grupo, principalmente nos funcionários de Obras. Por outro lado, o pessoal de Estrutura é mais equilibrado: em 31 de dezembro de 2021, 31% eram mulheres e 69% homens, enquanto que em Obras, 5% eram mulheres e 95% homens.

Neste exercício, 407 funcionários tiveram direito à licença paternidade e 99% usufruíram dela, enquanto 79 das funcionárias tiveram direito à licença maternidade e 100% delas usufruíram desse direito.

Diversidade nos Órgãos de Governança GRI 405-1

O Grupo Elec nor conta com a Política de Diversidade do Conselho de Administração e Seleção de Conselheiros que reúne todas as medidas adotadas em relação à seleção de conselheiros e às políticas de diversidade de gênero, idade, experiência, etc. Os procedimentos de seleção

garantem a valorização da diversidade de experiências, conhecimentos, competências e gênero, para que, em geral, não sofram de preconceitos implícitos que possam implicar qualquer tipo de discriminação.

Além disso, a Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade analisa regularmente a situação da Política com a finalidade de melhorar esse aspecto.

Além disso, a companhia possui um Plano de Igualdade, que deve ser aplicado não somente ao Conselho de Administração, mas também à Equipe de Direção e a todo pessoal do Grupo, que estabelece ações específicas para as pessoas que ocupam cargos de responsabilidade em cada uma das áreas de trabalho indicadas.

Este Plano de Igualdade é uma das principais ferramentas usadas pelo Comitê de Nomeações, Retribuições e Sustentabilidade para promover a inclusão e a diversidade entre os funcionários do Grupo, incluindo seus Diretores.

Com relação a recomendação de assegurar que o número de Conselheiras represente pelo menos 40% dos membros do Conselho de Administração até o final de 2022 e nos anos seguintes, e não sendo antes inferior a 30%, a empresa pretende continuar promovendo o aumento da presença de Conselheiras no Conselho de Administração a fim de cumprir a recomendação sem afetar o funcionamento normal do Conselho e a competência geral dos seus membros para o desempenho de suas funções.

Representação da mulher em postos diretivos	2020	2021
Mulheres em postos diretivos *	12,7%	12,4%
Mulheres no Conselho de Administração **	13,3%	13,3%

(*) Considerando categoria Diretoria Grupo Elec nor.
 (**) Conselho de dezembro do ano da informação.

Tanto a Política de Diversidade do Conselho de Administração e seleção de Conselheiros como o Plano de Igualdade estão disponíveis no site corporativo do Grupo.

Deficiências

O Grupo Elec nor tem o compromisso de contar com equipes humanas diversas e inclusivas, formadas por pessoas com distintas competências, habilidades, perspectivas e experiências.

O Grupo conta com um total de 84 pessoas com diferentes deficiências na Espanha, o que corresponde a 0,76% do quadro de funcionários nacional e 0,4% de todo o quadro de funcionários. O Grupo combina a contratação de funcionários com deficiência com a adoção de medidas alternativas, cumprindo a Lei Geral de Direitos das Pessoas com Deficiência e de sua Inclusão Social (LGD).

Concretamente, na Espanha, a companhia tomou medidas alternativas com a aquisição de matérias-primas, ferramentas, EPI e a contratação de diferentes serviços de agências especiais de emprego no valor de 3,7 milhões de euros.

Fornecedores	
P&M SL	2.438.189 €
Comercial Mathius	318.084 €
CEE Apta	2.596 €
Integra PMC	52.094 €
I.L. Sijalon	788.365 €
Iturri CEE	396 €
Gelim	102.732 €
Total	3.702.456 €

Em virtude da confidencialidade dos dados, nenhuma informação é divulgada sobre pessoas com diferentes deficiências dos demais países onde o Grupo atua.

Durante 2021, assinou um acordo de colaboração com a Fundação Adecco para promover o compromisso da companhia com a inclusão no trabalho de pessoas em risco de exclusão. Nesse contexto, foi lançado o Plano Aflora com o objetivo de normalizar a deficiência no Grupo, tratando de identificar os funcionários que poderiam obter o certificado de deficiência. Por esse motivo, foram realizadas uma série de campanhas de sensibilização.

Atualmente, a nível do Grupo, não existe uma política formal sobre a acessibilidade universal.

Perto da nossa gente

A comunicação interna é essencial no Grupo Elec nor. Seu principal objetivo é manter a conexão constante entre a companhia e sua equipe. A difusão contínua de informação corporativa e de questões relacionadas com a responsabilidade social da companhia foram os principais assuntos da comunicação interna em 2021.

Como é habitual na cultura de melhoria contínua do Grupo, neste exercício, foram lançadas novas iniciativas e foi dado prosseguimento às iniciadas do ano anterior. As mais de 20.000 pessoas do Grupo estão interconectadas por meio dos canais de comunicação definidos, sendo o principal a intranet corporativa, Buenos Días Elec nor.

Dentre algumas das iniciativas implementadas, destacam-se as seguintes:

Plan Aflora, #EmpleoParaTodos

O Grupo Elec nor decidiu apoiar o projeto #EmpleoParaTodos da Fundação Adecco, para ajudar as pessoas mais vulneráveis a encontrar um emprego e evitar a exclusão social.

O Plano Aflora é uma estratégia corporativa que engloba ações de compromisso, sensibilização, informação e assessoramento, com o objetivo de normalizar a deficiência na empresa. Esta estratégia pretende diminuir os medos, a desconfiança, as barreiras mentais e o desconhecimento da deficiência, contribuindo para a normalização e o diálogo corporativo.

Cúmplice ou protetor?

Por ocasião do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, o Grupo Elec nor realizou um evento anual sobre a Prevenção de riscos no trabalho, para conscientizar, promover e premiar as atuações de prevenção em todas as áreas. Historicamente, este evento acontecia de forma presencial, com numerosos participantes, mas, neste ano, se tornou um evento digital retransmitido a todos os países onde o Grupo opera, conseguindo a conexão direta de mais de 3.700 pessoas.

A campanha deste ano lançou uma reflexão sobre ser "Cúmplice ou protetor?" diante dos incumprimentos em relação à segurança e saúde, fazendo a defesa da prevenção em qualquer circunstância.

Ajudando a Ajudar

Esta iniciativa foi lançada no Dia Mundial do Meio Ambiente, com o objetivo de reconhecer e promover projetos de organizações sem fins lucrativos (ONGs e Associações), que contribuam para a valorização do patrimônio natural com a proteção da biodiversidade, a preservação da qualidade ambiental e ecossistêmica, o uso sustentável dos recursos naturais e a luta contra a mudança climática.

Transformação Digital

Transformação Digital, um dos projetos estratégicos do Grupo Elec nor, foi criado com a finalidade de conseguir a mudança cultural, a melhoria dos processos, a eficiência operacional e a competitividade. Durante este ano, foi realizada uma campanha chamada Meu eu digital, para que todas as pessoas do Grupo percebessem a Transformação digital da empresa como uma oportunidade de ser mais eficazes em suas competências, se atualizar digitalmente, ganhar valor profissional e conseguir mais vantagens pessoais. Para isto, por meio da gamificação, foi criado um avatar para cada pessoa para que experimentassem uma transformação digital em si mesmo. Com a frase da campanha, as pessoas iam transformando seu EU atual e seu EU DIGITAL.

Paralelamente, de forma ininterrupta durante todo o exercício, foi difundido um vídeo mensal dos funcionários do Grupo de diversas áreas, em que explicavam, com sua experiência, como a transformação digital impulsionou sua área de trabalho, melhorando os processos, aumentando as capacidades e ganhando eficácia.

A segurança cibernética também é especialmente importante no terreno digital, devido ao aumento de ataques a empresas nas economias mais digitalizadas e à maior necessidade de conectividade que, às vezes, tem gerado um maior risco e vulnerabilidade dos sistemas. Deste modo, em 2021, foram mantidas as iniciativas de conscientização e treinamento de todos os funcionários iniciadas em exercícios anteriores e foram desenvolvidas novas, com o objetivo de manter um alto grau de proteção diante das ameaças externas.

Você faz a Elec nor

Com o objetivo de reconhecer o compromisso das pessoas que estão a mais tempo no Grupo Elec nor, foi realizado um encontro chamado Você faz a Elec nor, do qual participaram as pessoas que entraram na companhia nas décadas de 70 e 80.

Liga da Qualidade

Após o sucesso da primeira edição desta iniciativa em 2020, neste exercício foi realizada a segunda edição, com a finalidade de conscientizar e sensibilizar sobre a importância da qualidade e seus processos. Nesta ocasião, participaram mais de 1.300 pessoas de 18 países do Grupo.

Estar saudáveis

Esta iniciativa dos Recursos Humanos, como parte da iniciativa Tuneln (o canal de comunicação focado nas

pessoas), tem por objetivo melhorar o bem-estar físico e emocional das pessoas que fazem parte do Grupo Elec nor.

Um plano de bem-estar saudável que consiste na difusão de conteúdo em diferentes formatos (audiovisual, infográficos, reportagens, etc.), que combina três áreas de conhecimento: nutrição, bem-estar emocional e atividade física.

Corrida das empresas

O Grupo Elec nor acredita na importância de adotar hábitos saudáveis dentro e fora do ambiente de trabalho, construindo um lugar de trabalho seguro, saudável e cheio de energia. Por esse motivo, este ano foi lançada a proposta de participação na Corrida de empresas, que aconteceu em Madri, a todos os funcionários do Grupo. A meta é ir aumentando a participação em todas as corridas que são realizadas com esse objetivo.

Além disso, ao longo de 2021, continuaram as diversas campanhas de sensibilização, como, por exemplo, a elaborada pelo Dia Internacional da Mulher ou o Dia Internacional da Mulher e da Menina na Ciência.

Diálogo social GRI 102-41

Na Espanha, 100% do quadro de funcionários está coberto pelos convênios coletivos. Nos outros países onde o Grupo está presente, os funcionários são cobertos pelo quadro de relações trabalhistas estabelecido na legislação trabalhista local.

Além disso, o Grupo Elec nor conta com Departamentos de Recursos Humanos que garantem o cumprimento e a aplicação da legislação vigente em todos os países onde opera.

Em Espanha, os centros de trabalho com quadros de funcionários entre 10 e 49 trabalhadores têm Delegados de Funcionários, sendo os Comitês da Empresa os órgãos de representação nos centros de trabalho com mais de 50 trabalhadores.

Tanto os Delegados de Funcionários como os membros do Comitê são nomeados por eleições sindicais, para as quais se apresentam sindicatos e grupos independentes. Atualmente, o sindicato majoritário é o CCOO, havendo também outros sindicatos: UGT, ELA, CGT, LAB, USO, ESK, CSIF e grupos independentes. O resto dos países cumprem com as normas legais.

A gestão das relações de trabalho no Grupo é realizada com base nos convênios coletivos provinciais do setor. Para determinadas casuísticas, são assinados acordos específicos com coletivos específicos. A companhia se reúne a cada trimestre com todas as Representações Legais dos Trabalhadores (RLT), quando entrega a informação exigida tanto pelo Estatuto dos Trabalhadores como pela Lei Orgânica de Liberdade Sindical; no entanto, podem ocorrer reuniões extraordinárias tanto solicitadas pelo Grupo como pelas RLT.

Em 2021, foram revisados os acordos de sidero-metalurgia de Almería, Barcelona, Burgos, Córdoba, Gerona, Huesca, Jaén, Lleida, Madri, Ourense, Palencia, Pontevedra, Salamanca, Segovia, Soria, Tarragona, Valladolid e Ceuta, assim como o acordo da construção de Córdoba.

O Grupo possui vários canais de diálogo e participação disponíveis para os funcionários, como as reuniões com representantes dos trabalhadores, o comitê de acompanhamento do Plano de Igualdade, a intranet Buenos días, a plataforma eTalent e os endereços de e-mail codigoetico@elec nor.com e igualdad@elec nor.com, entre outros.

15.5 Nós cuidamos da nossa gente

O compromisso com a saúde e a segurança dos trabalhadores sempre foi uma prioridade para a Elec nor desde o início. Nesse sentido, o Grupo trabalha com o objetivo de zero acidentes, tolerância zero com o descumprimento de medidas preventivas e o incentivo contínuo de comportamentos seguros entre os funcionários.

Este compromisso está formalizado no Sistema Integrado de Gestão do Grupo, que engloba as questões de meio ambiente, qualidade, segurança e saúde, gestão da energia, gestão de PD&I e segurança da informação, este último incorporado neste exercício. Estes seis vetores configuram a Política Integrada de Gestão do Grupo Elec nor, cada um com objetivos e estratégias específicos, mas todos eles com uma missão comum: a melhoria contínua da organização.

Em relação à segurança e saúde, os princípios de atuação da Política Integrada do Sistema de Gestão são os seguintes:

- Dotação dos meios materiais necessários.
- Ênfase no treinamento em técnicas de prevenção.
- Criação de campanhas de conscientização para todo o Grupo.

- Realização permanente de inspeções e auditorias nas obras e adoção das medidas corretivas cabíveis, para corrigir a origem das deficiências.

No Grupo Eelec nor, a Área de Segurança e Saúde está estruturada a partir do Serviço de Prevenção Conjunto (SPM, na sigla em espanhol), que se divide em Central e Técnicos de Segurança e Saúde, estes últimos presentes nos diferentes países onde o Grupo opera.

O SPM Central estava formado no encerramento do exercício por 14 pessoas, estruturadas da seguinte maneira:

- Departamento de Escritório Técnico. Elabora e mantém a documentação de prevenção de riscos ocupacionais (PRL) do Grupo, campanhas, etc., além de garantir que sejam realizadas auditorias internas na Espanha e em alguns dos países do mercado internacional.
- Departamento de Auditorias Internas de Obras. Realiza este tipo de controle no mercado nacional, bem como em alguns países do mercado internacional.
- Coordenador Internacional de PRL. Faz a coordenação com todas as organizações do Grupo no mercado internacional, revisando relatórios, realizando reuniões, acompanhando a implantação do Plano de Excelência em Segurança, implantando ferramentas de TI, entre outras.
- Técnicos. Coordenam e unificam as ações nos clientes de ampla implantação na Espanha.

Os Técnicos de Segurança e Saúde prestam serviço às diferentes unidades no dia a dia. Entre suas funções se destacam o apoio técnico a clientes, a realização de inspeções e treinamentos, e a coordenação da aplicação do Sistema de Gestão em sua unidade de negócio, entre outras.

No mercado nacional, há 123 técnicos⁹ com diferentes níveis (principalmente, com nível superior) e especialidades (a maioria possui as três especialidades incluídas na legislação espanhola), dedicados principalmente às tarefas de segurança e saúde. No mercado internacional, existem 264 técnicos de diferentes categorias, conforme a legislação de cada país.

Para a realização das atividades de Segurança e Saúde durante 2021, somente na Espanha foi destinado um orçamento de mais de 12,3 milhões de euros, que foi aumentado em mais de 1,3 milhão de euros pelos investimentos relacionados com a pandemia (os dados do mercado internacional não estão disponíveis, embora a estimativa é de que pode estar em valores similares).

Gestão da segurança e da saúde

GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3

A gestão da segurança e da saúde no Grupo Eelec nor é feita com a intenção de minimizar ou eliminar o principal risco que pode ocorrer devido à realização de um projeto: um acidente grave ou fatal. Risco que está ligado principalmente aos trabalhos em altura, riscos elétricos, movimentação de grandes cargas, espaços confinados, etc.

O Grupo Eelec nor implementou um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde que faz parte do Sistema Integrado de Gestão, aplicado a todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho. Sua finalidade é reduzir ou eliminar as situações de risco que podem ocorrer com as pessoas ao realizar suas atividades. Com este objetivo, são realizadas as seguintes atuações:

- Inspeções de segurança e auditorias internas da obra para controlar as condições nas quais os trabalhos são executados.
- Informação e treinamento em matéria de segurança e saúde para todos os trabalhadores.
- Reuniões de acompanhamento e conscientização.
- Campanhas de sensibilização e mudanças de comportamento.

Todas as atividades do Sistema de Gestão foram reforçadas durante o ano, com a implementação dos projetos de Transformação Digital e Excelência em Segurança, que progredem positivamente.

O Sistema de Gestão engloba os procedimentos iniciais de avaliação de risco (adaptados aos requisitos legais de cada país) que identificam os riscos associados às atividades, a probabilidade de ocorrência desse risco e a gravidade das consequências caso ele ocorra. Posteriormente, são definidas medidas corretivas/preventivas para eliminar ou reduzir o risco.

Através do controle das condições de trabalho (inspeções de segurança, auditorias internas de obras, auditorias do sistema, autorizações de risco principal ou observações espontâneas), o ambiente em que as atividades são realizadas é monitorado e são aplicadas as medidas corretivas necessárias, que podem incluir a reavaliação dos trabalhos a serem realizados. Caso não tenha ocorrido uma reavaliação, a avaliação de risco é revista e, se necessário, alterada em intervalos (3-5 anos).

As avaliações de risco são realizadas pelos Técnicos de Saúde e Segurança. Toda a estrutura hierárquica está envolvida nas inspeções de segurança, a fim de promover a integração da saúde e segurança no dia a dia das pessoas. Os supervisores dos projetos são responsáveis pelas autorizações de risco principal, observações e outras atividades. Além disso, todos esses aspectos são acompanhados pela Diretoria do Grupo.

A Política de Segurança e Saúde do Grupo Eelec nor formalizada no Sistema Integrado de Gestão prevê o direito dos trabalhadores de não realizarem trabalhos em que haja um risco grave e iminente, solicitando que os trabalhadores parem o trabalho e consultem seu superior ou o Técnico de Segurança, para que possam realizar o trabalho de forma segura, o que pode ser feito sem nenhuma penalidade. O trabalhador pode notificar essas situações por meio de diversos mecanismos, como observações espontâneas de riscos, PRP, inspeções de segurança, etc.

Dentro do Sistema de Gestão existe um procedimento para a investigação de incidentes e acidentes de trabalho no qual são definidas responsabilidades e ações, inclusive a aplicação de medidas corretivas para evitar a repetição do evento ou para minimizar suas consequências. Os resultados da investigação de incidentes e acidentes são analisados mensalmente, havendo um estudo para determinar se é necessária uma revisão do sistema.

Em 2021, foi realizada a adaptação do sistema aos requisitos da norma ISO 45001:2018, que substituiu a anterior OHSAS 18001. A certificação foi realizada na Espanha e em outras filiais onde seu sistema estava certificado pela norma anterior, excetuando a Eelec nor México, Brasil e Canadá, que já haviam migrado para a nova norma no exercício de 2020.

O percentual do volume de negócios certificado de acordo com a norma internacional ISO 45001 é de 70%.

Durante 2021, foram realizadas 20 auditorias internas em Espanha, de acordo com as exigências da norma ISO 45001. Quanto às auditorias externas relativas à mesma norma, foram realizadas na Eelec nor e nas filiais incluídas no Certificado Multisite Adhorna, Atersa, Deimos Space, Deimos Engineering, Ehis a, Eelec nor Infrastructure e Jomar Seguridad, todas com resultados satisfatórios. Além do mais, Audeca e Enerfín, que têm certificados independentes, também tiveram um resultado satisfatório em suas auditorias.

No mercado internacional, foram realizadas 15 auditorias internas, de acordo com as exigências da norma ISO 45001. Do mesmo modo, foram realizadas 9 auditorias externas em diferentes países, também com resultados satisfatórios.

Entre outras ações, 85.590 inspeções de segurança foram realizadas em todo o Grupo, resultando em 66.759 medidas corretivas, e 1.192 auditorias internas de obras foram realizadas como medida de controle e análise profunda do ambiente de segurança das obras.

Comitês de Saúde e Segurança GRI 403-4, GRI 403-8

Mais de 93% dos funcionários do Grupo estão representados em comitês formais de saúde e segurança, que tratam de aspectos como procedimentos de trabalho, equipamentos de proteção, etc. Na Espanha, os comitês são a nível do local de trabalho. No caso de outros países, eles podem estar no local de trabalho ou no canteiro de obras.

Em geral, em quase todos os países onde o Grupo Eelec nor opera, existem comitês com a participação dos trabalhadores, os quais incluem representantes dos trabalhadores eleitos pelos próprios trabalhadores e também representantes da empresa.

São órgãos paritários de consulta e participação. A frequência das reuniões é regida pelo disposto na legislação aplicável, embora sejam normalmente mensais ou trimestrais.

Nos locais de trabalho ou países onde não existe representação dos trabalhadores, a consulta e participação é realizada através de outros mecanismos (reuniões de conscientização, quadros de avisos, circulares, e-mails, etc.).

(9) Os técnicos de saúde contratados especificamente para grandes obras não estão incluídos.

Treinamento dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional GRI 403-5

Em 2021, o Grupo Elec nor continuou com as atividades de treinamento em segurança e saúde, para seguir promovendo a cultura da prevenção no trabalho. Em função da atividade, o treinamento pode ser o seguinte:

- Sistema de Gestão.
- Iniciais ou de integração ao ingressar na empresa ou projeto.

- Riscos específicos significativos: altura, risco elétrico, máquinas, espaços confinados, etc.
- Como agir em caso de emergência: primeiros socorros, evacuação, combate a incêndios, etc.

A seguir, detalhamos os participantes que receberam treinamento em segurança e saúde, assim como as horas dedicadas por tipo de mercado:

	Participantes			Horas		
	2020	2021	Varição	2020	2021	Varição
Espanha	15.750	28.280	80%	112.141	159.338	42%
Internacional	45.012	226.625	403%	140.140	452.344	223%
Total	60.762	254.905	320%	252.281	611.682	142%

Na Espanha, foram realizadas ações para 28.280 participantes (27.319 homens e 961 mulheres), a maioria dos quais participou de mais de uma atividade de treinamento, o que significou um aumento de 80% em relação a 2020. O total de horas de treinamento subiu para 159.338 horas (150.936 horas corresponderam a homens e 8.402 a mulheres), 42% mais que no exercício anterior, havendo também outras áreas de treinamento tecnológico e de gestão, que também têm um grande impacto na prevenção, mas não são contabilizados neste total (qualificações/autorizações elétricas, operadores de maquinaria, etc.). Este incremento se deve, principalmente, ao aumento das atividades e ao menor impacto do COVID-19 nas atividades de treinamento.

Estas são as ações de treinamento mais destacadas na Espanha:

Cursos	Participantes	Horas
Nível básico	736	44.150
Primeiro ciclo da TPC	1.441	11.528
Segundo ciclo da TPC	2.588	17.686
Trabalhos em altura	2.937	24.397
Espacos confinados	1.535	12.448
Primeiros socorros	1.149	5.541
Curso "O fator de risco"	2.732	14.126
Total	13.118	129.876

Em termos internacionais, destacamos o aumento tanto no número de participantes como no de horas de treinamento. Concretamente, foram realizadas ações para 226.625 participantes (223.498 homens e 3.127 mulheres), a maioria dos quais participou de mais de uma atividade de treinamento, em relação ao 45.012 do ano 2020. E em relação ao total de horas de treinamento, o número chegou a 452.344 horas (437.488 horas realizadas por homens e 14.856 por mulheres), sendo que no exercício anterior foram 140.140 horas. Nestes dados, estão incluídas as ações de integração, realizadas na entrada dos grandes projetos.

Uma das iniciativas mais significativas de 2021 foi a campanha do Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, chamada "Cúmplice ou protetor", que aconteceu em 28 de abril em comemoração da data. Este ano, a apresentação da campanha foi organizada em termos mundiais em streaming, para todos os países onde o Grupo está presente, conseguindo a conexão direta de mais de 3.700 pessoas e a participação da Diretoria.

Em consonância com a conscientização e sensibilização em segurança e saúde de todos os funcionários, vale a pena destacar a realização dos Contatos de Segurança. Eles consistem em que em todas as reuniões, treinamentos, etc., o responsável do encontro começa falando de segurança e saúde. Os assuntos abordados podem estar relacionados tanto com segurança no trabalho como fora do trabalho, já que o objetivo é aumentar o nível de percepção dos riscos em geral e conseguir uma mudança de conduta, para uma cultura interdependente em segurança.

Serviços de saúde ocupacional GRI 403-3

O Grupo Elec nor está comprometido com a saúde de seus trabalhadores, dando acesso aos serviços de saúde ocupacional, o que permite identificar e eliminar os perigos e minimizar os riscos. Graças ao monitoramento de tais serviços, são tomadas as medidas necessárias, que, em casos extremos, podem envolver uma mudança de serviço.

Dependendo de onde a atividade é realizada, um tipo diferente de serviço é oferecido:

- Existência de um serviço médico adequado no local (médico, enfermeiro, paramédico ou pessoal treinado).
- Se necessário, o trabalhador é transportado em veículo próprio, se a lesão permitir, ou em ambulância até o hospital mais próximo.

- Se o trabalhador se deslocar utilizando seus próprios meios, as despesas incorridas com o deslocamento serão reembolsadas.

Em todo caso, são fornecidas aos trabalhadores as informações necessárias para seu uso no idioma do país ou, quando apropriado, no idioma em que os trabalhadores possam compreender.

Para os funcionários que estão em outro país (expatriados/transferidos), se têm contratado um serviço de recepção de avisos de urgências, que orienta a atuação, para que o funcionário possa receber informação sobre onde ir onde estiver. Além disso, também está incluído o serviço de atenção para outras emergências não médicas: eventos de segurança, catástrofes naturais, etc. Em casos extremos, este serviço inclui as ações necessárias para realizar a repatriação, individual ou coletiva.

Saúde e segurança no trabalho com clientes e terceirizados GRI 403-7

O Grupo Elec nor adota os mesmos controles e ações de saúde e segurança para funcionários terceirizados que adota para seus próprios funcionários, realizando inspeções, treinamentos, reuniões etc.

Dentro do projeto "Excelência em Segurança" existe uma linha de ação específica para as subcontratadas.

No mercado nacional, há um procedimento de avaliação de empresas terceirizadas e um modelo de acompanhamento do seu desempenho em relação à saúde e segurança, por meio de um aplicativo chamado Evalu@.

Este procedimento permite analisar as ações dos terceirizados e estabelecer planos de ação caso eles não sigam as normas de saúde e segurança definidas pelo Grupo Elec nor.

Dentro das atividades realizadas para melhorar de forma contínua a segurança e saúde das terceirizadas, em outubro foi realizada a entrega dos I Prêmios Aliado, com o objetivo de incentivar e premiar as boas práticas desenvolvidas pelas terceirizadas, para aumentar o nível de prevenção e para que colaborem para alcançar o objetivo de zero acidentes. A entrega dos prêmios foi realizada dentro da Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho.

Os prêmios surgiram do Projeto Excelência em Segurança, dentro da linha de atuação destinada a melhorar o desempenho das terceirizadas, e do Grupo de Trabalho

do Mapa de Riscos de Alto Nível, que identificou como fundamental as atuações das terceirizadas em segurança e saúde.

Os prêmios tinham duas categorias, "Autônomos e empresas com menos de 50 funcionários" e "Empresas com mais de 50 funcionários", trazendo para a iniciativa mais de 7.500 terceirizadas ativas na plataforma e-coordina.

As 19 candidaturas finalistas foram analisadas por um júri formado por especialistas em segurança e saúde, que escolheram o ganhador e dos dois finalistas de cada uma das duas categorias.

No caso de clientes e outras partes envolvidas (por exemplo, terceiros presentes no local de trabalho, quer tenham ou não uma relação contratual com o cliente), é realizada a coordenação de saúde e segurança das atividades da empresa para eliminar ou reduzir ao máximo os possíveis riscos de interferências.

No caso do público em geral, fazemos a delimitação, sinalização e vigilância para evitar danos a terceiros.

Índices de sinistralidade GRI 403-9, GRI 403-10

Em 2021, o Grupo alcançou um índice de frequência de 2,7, o mesmo valor de 2020, e um índice de gravidade de 0,11 comparado aos 0,10 de 2020. O valor do índice de frequência se repete como o melhor valor desde que estes índices foram compilados pela primeira vez em 1967, enquanto o índice de gravidade é o segundo melhor já conseguido, sendo o primeiro em 2020.

	2020	2021
Índice de frequência	2,7	2,7
Índice de gravidade	0,10	0,11
Índice de incidência	5,14	5,1

Índice de frequência = (número de acidentes com baixa de mais de um dia de trabalho sem contar in itinere/horas trabalhadas) x 10⁶.

Índice de gravidade = (número de dias perdidos/horas trabalhadas) x 10³.

Índice de incidência = (número de acidentes com baixa de mais de um dia de trabalho ocorridos/número médio de trabalhadores) x 10³.

Na Espanha, o índice de frequência ficou em 3,4, sendo o melhor da série histórica, comparado com os 3,5 de 2020, e o índice de gravidade foi de 0,16 comparado com os 0,15 de 2020. Em 2021, não houve acidentes de trabalho fatais e houve 79 acidentes em comparação com os 69 de 2020.

No mercado externo, o índice de frequência ficou em 1,9, o segundo valor mais baixo da série histórica. Em 2020, este índice havia sido de 1,6. O índice de gravidade atingiu um valor de 0,07, em comparação aos 0,04 de 2020. Neste exercício, houve um aumento de acidentes (40 em comparação com os 24 de 2020) devido ao aumento da atividade no mercado internacional.

Índices detalhados por gênero

	2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Índice de frequência	3,0	0,0	3,0	0,2
Índice de gravidade	0,12	0,0	0,12	0,0
Índice de doenças profissionais*	0,10	0,0	0,32	0,0

(* Índice de doenças profissionais = (número de doenças profissionais/horas trabalhadas) x 10⁶.

Em geral, os dados são coletados através de ferramentas de TI, que vão desde aplicativos de folha de pagamento, intranet, ferramentas de gestão de saúde e segurança (Notific@, SegurT, Delt@, etc.), planilhas eletrônicas, relatórios mensais, reuniões de acompanhamento, etc.

Taxa de acidentes com funcionários

Área geográfica	Nº de lesões por acidente de trabalho			Nº de acidentes de trabalho com consequências graves ¹			Horas trabalhadas		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Espanha	79	0	79	1	0	1	20.424.031	2.939.079	23.363.110
Europa	8	0	8	0	0	0	2.269.756	310.435	2.580.191
América do Norte	6	0	6	0	0	0	1.611.188	110.718	1.721.906
América Latina	16	0	16	1	0	1	10.516.904	1.091.927	11.608.831
África	9	1	10	0	0	0	4.322.313	681.192	5.003.505
Ásia	0	0	0	0	0	0	287.715	560	288.275
Oceania	0	0	0	0	0	0	224.759	63.460	288.219
Total Exterior	39	1	40	1	0	1	19.232.635	2.258.292	21.490.927
Total	118	1	119	2	0	2	39.656.666	5.197.371	44.854.037

(1) Lesão por acidente de trabalho que resulte em morte ou lesão que impossibilite ao trabalhador recuperar ou não recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente, ou que não seja esperado que o trabalhador recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente dentro de 6 meses.

Os riscos ocupacionais mais significativos com consequências graves são determinados com base no histórico de acidentes da empresa:

- Trabalho em altura (risco de queda, em muitos casos, de grandes alturas).
- Trabalho com risco elétrico (risco de contato elétrico, arco elétrico, incêndio ou projeções de material incandescente).

• Movimentação de grandes cargas (risco de queda de objetos ou de ficar preso por eles).

• Trabalho em espaços confinados (risco de asfixia ou explosão).

• Acidentes de trânsito (risco de colisão, atropelamento, incêndio).

Em 2021, houve dois acidentes fatais *in itinere* de nossos funcionários.

Taxa de acidentes com funcionários terceirizados

Área geográfica	Nº de lesões por acidente de trabalho			Horas trabalhadas		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Espanha	55	0	55	10.560.839	0	10.560.839
Europa	4	0	4	1.177.965	0	1.177.965
América do Norte	0	0	0	7.865	0	7.865
América Latina	20	0	20	6.263.697	0	6.263.697
África	8	0	8	3.042.755	0	3.042.755
Ásia	1	0	1	290.343	0	290.343
Oceania	1	0	1	350.130	0	350.130
Total Exterior	34	0	34	11.132.755	0	11.132.755
Total	89	0	89	21.693.594	0	21.693.594

Em 2021, houve 2 acidentes fatais envolvendo pessoal terceirizado.

Vigilância da saúde GRI 403-6, GRI 403-10

Em termos gerais, os profissionais do Grupo Elec nor não desenvolveram atividades com incidência ou risco elevado de doenças profissionais. Nas atividades em que houver a possibilidade de desenvolver uma doença ocupacional (trabalhos em usinas nucleares, com amianto, fitossanitários, etc.), são tomadas as medidas preventivas necessárias e a vigilância sanitária realiza um controle dos parâmetros fisiológicos que permitem detectar a existência de um problema na execução de tarefas que possam prejudicar a segurança e a saúde dos trabalhadores. Em 2021, não houve casos significativos.

Nos casos em que os trabalhadores realizam seus trabalhos em áreas onde existem doenças endêmicas locais (malária, dengue, febre amarela, febre tifoide, sida, etc.) eles são tratados com vacinas ou com medidas preventivas ou profiláticas, promovidas pelas correspondentes campanhas de informação sobre estas doenças.

Doenças ocupacionais dos funcionários

Área geográfica	Nº de doenças e doenças ocupacionais			Horas trabalhadas		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Espanha	4	0	4	20.424.031	2.939.079	23.363.110
Europa	0	0	0	2.269.756	310.435	2.580.191
América do Norte	0	0	0	1.611.188	110.718	1.721.906
América Latina	0	0	0	10.516.904	1.091.927	11.608.831
Ásia	0	0	0	287.715	560	288.275
África	9	0	9	4.322.313	681.192	5.003.505
Oceania	0	0	0	224.759	63.460	288.219
Total Exterior	9	0	9	19.232.635	2.258.292	21.490.927
Total	13	0	13	39.656.666	5.197.371	44.854.037

Em 2021, as iniciativas de conscientização se centraram na realização de campanhas de combate à sida e doenças venéreas em diferentes países, ações e campanhas relacionadas a hábitos saudáveis (cardiopulmonar, distúrbios musculoesqueléticos, dieta saudável e balanceada etc.), prevenção de problemas de coluna e de doenças endêmicas em países do mercado internacional, entre outras.

Além disso, foram realizadas campanhas contra o câncer de mama e de próstata, coincidindo com os dias mundiais de ambas doenças, e foi mantido o programa de fisioterapia para a prevenção de lesões musculoesqueléticas em diversas cidades na Espanha.

Também foram realizadas diversas ações para conscientizar os funcionários e suas famílias sobre o risco de contágio de COVID-19.

Os perigos ocupacionais mais significativos que apresentam risco de doença ou enfermidade são determinados com base no seu histórico no Grupo:

- Enfermidades endêmicas em certos países onde a empresa opera: malária, dengue, etc.
- Asbestose em trabalhos com a presença do amianto.
- Enfermidades músculo-esqueléticas em obras de construção.

Em 2021, ocorreram 13 casos de doenças ocupacionais, todos eles em homens (9 casos de paludismo de

funcionários expatriados na África, sem maior gravidade, e 4 casos na Espanha de origem musculoesquelético), embora este dado seja parcial, já que há países onde não são registrados devido à sua legislação. Casos envolvendo funcionários locais em países com doenças endêmicas não são considerados doenças ocupacionais.

Projeto Excelência em Segurança (PES)

Durante este ano, houve um avanço na segunda fase do PES na Espanha, embora tenha sido desacelerado pela pandemia de COVID-19.

Igualmente, os grupos de trabalho da Angola, Argentina, Chile e Uruguai implementaram muitas das ações definidas no PES na Espanha, depois de adaptá-las às características de cada país.

Por outro lado, na Itália trabalharam na implantação de todas as linhas do projeto, já que antes não foram implantadas todas as ações definidas no PES, e no Brasil e no México as linhas de atuação foram iniciadas e avançaram, com previsão de finalização nos primeiros quatro meses de 2022.

A transformação digital da prevenção

A transformação digital da segurança e da saúde permite otimizar processos, utilizar a tecnologia mais adequada e ganhar eficiência.

Em 2021, foram lançadas ou consolidadas iniciativas dentro do projeto de Transformação Digital do Grupo. Estas são algumas das mais destacadas:

- A ferramenta de Permiso de Riesgo Principal (PRP) está totalmente implantada na Espanha. Neste exercício, foram emitidos um total de 316.000 PRP no país.
- Desenvolvimento de vários módulos da nova ferramenta CORE, que agrupa os processos do Sistema Integrado de Gestão: planejamento, objetivos, riscos e planos de ação, gestão da melhoria, auditorias internas, acompanhamento de medidas corretivas, etc.
- Finalização da elaboração do novo Segurplan, que permitirá realizar de um modo mais ágil as avaliações de riscos e os estudos e planos de segurança e saúde.

• Melhoria do SegurT e PRP para aplicação no mercado internacional.

• Avanços no processo de implantação das diferentes ferramentas informáticas de Segurança e Saúde (SegurT, Notific@, PRPs, e-coordina) em diferentes países (Austrália, Brasil, México, etc.), com sua adaptação à legislação vigente e às suas características específicas, processo que culminará nos próximos anos em todo o mercado internacional.

• Outras iniciativas destacáveis foram a reestruturação da documentação de segurança e saúde na intranet Buenos días; a unificação de documentos e critérios de requisitos de acesso e pagamento na plataforma e-coordina; implantação do novo app de e-pocket, que facilita a consulta na obra dos dados de nossas terceirizadas, para poder realizar um melhor controle, etc.

Gestão de saúde e segurança durante a COVID-19

A pandemia do COVID-19 continuou durante o ano de 2021 em todo o mundo, e por isso o Grupo Elec nor continua enfrentando essa ameaça com o objetivo de limitar ao máximo possíveis contágios no trabalho entre seus funcionários e os terceirizados.

A prioridade do Grupo tem sido garantir a segurança dos seus funcionários, clientes e fornecedores; manter a atividade produtiva para garantir a manutenção de infraestruturas críticas nos setores de energia, telecomunicações, água, gás e transporte; e consolidar a solidez financeira do Grupo.

Como medida do esforço realizado no Grupo, vale ressaltar que somente na Espanha foram investidos mais de 1,3 milhões de euros em medidas para prevenir ou limitar o contágio da COVID-19 dentro da organização.

Após as atuações realizadas em 2020, o Grupo continua com o seguinte Plano de Atuação definido, que está permitindo gerenciar de forma eficaz a pandemia, com um baixo número de contágios no trabalho:

- Realização de reuniões do Comitê de Acompanhamento formado pela Diretoria do Grupo, Serviço de Prevenção e Desenvolvimento Corporativo.

- Adequação dos protocolos específicos tanto para obra como para centros de trabalho fixos (armazéns, escritórios, fábricas, etc.), acompanhando a evolução da pandemia para a nova normalidade.
- Manutenção dos meios preventivos: máscaras, luvas, roupas descartáveis, óculos de proteção impermeáveis, álcool gel, sistemas de medição de temperatura no acesso aos locais de trabalho, divisórias de separação nos postos de trabalho, lenços descartáveis, cestas de papel, desinfetantes específicos, etc.
- Acompanhamento do protocolo de proteção dos trabalhadores que são especialmente vulneráveis devido às suas condições físicas específicas.
- Realização de testes sorológicos, PCR e anticorpos.
- Gestão dos casos confirmados e contatos próximos e casuais dos casos confirmados.

Durante toda a pandemia, prestou-se uma atenção especial à desenvolvimento de trabalhos de informação e conscientização dos funcionários e suas famílias, produzindo comunicações contínuas na intranet Buenos días, que com o lema “Cuide-se, cuida-me”, enviam mensagens claras e práticas para prevenir os contágios.

O Grupo Elec nor faz o controle do número de casos dos funcionários afetados pela COVID-19, assim como das quarentenas decretadas, tanto entre o pessoal de Obras como de Estrutura, em todos os países onde está presente. Esta gestão é feita por meio de um sistema criado pelos Recursos Humanos.

15.6 Excelência operacional

GRI 102-11, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Como foi introduzido na seção Cuidamos da nossa gente desta EINF, o Grupo Elec nor conta com um Sistema Integrado de Gestão que envolve questões de meio ambiente, qualidade, segurança e saúde, gestão da energia, gestão de PD&I e segurança da informação. Todos eles conformam a Política Integrada de Gestão do Grupo e englobam o objetivo comum de melhoria contínua da organização.

O Sistema Integrado de Gestão está organizado em torno dos seguintes princípios de atuação mostrados na sua Política Integrada:

- O cumprimento estrito da legislação vigente aplicável e outros requisitos que o Grupo subscrever nos mercados em que atua.

- A satisfação dos seus clientes.
- A prevenção dos danos e a deterioração da saúde dos funcionários do Grupo, melhorando suas condições de trabalho para melhorar o nível de proteção de sua segurança e saúde.
- A prevenção da contaminação.
- O uso e consumo eficiente da energia.
- A geração de um impacto positivo de suas atividades no ambiente social.
- A melhoria da competitividade por meio da PD&I.
- A proteção eficaz e eficiente por meio da prevenção, detecção, reação e uso dinâmico da informação.

Com base nesses princípios, são estabelecidos compromissos e linhas de atuação específicas para cada área.

Em 2021, a Política do Sistema Integrado de Gestão aumentou o escopo da Segurança da Informação, baseada na norma ISO 27001, para assegurar a proteção dos ativos do Grupo, preservando a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação. Esta Política está disponível nos sites corporativos das diversas sociedades do Grupo e na intranet Buenos días.

Como descrito na seção “Avançando em nossa aposta pela sustentabilidade”, o Grupo Elec nor encontra-se no processo de implantação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa, baseado na norma IQNet SR10. Esta norma especifica os requisitos para integrar a sustentabilidade e a responsabilidade social em toda a organização, contribuir para o desenvolvimento sustentável, considerando as necessidades e expectativas das partes interessadas, e demonstrar a capacidade da organização para cumprir os requisitos com um comportamento ético e transparente.

Este Sistema tem uma abrangência internacional e a previsão para conseguir a certificação é para o primeiro semestre de 2022.

Durante o ano de 2021, foram realizadas as auditorias de *Certificação Multisite*, de acordo com as normas ISO 9001:2015 e 14001:2015. Trata-se de um certificado único para todas as organizações da Elec nor que contém a abrangência das diferentes atividades e de todos os centros de trabalho. No âmbito internacional, o Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente foi implantado

e certificado na Elec nor Angola, com base nas referidas normas, e foi incorporado à *Certificação Multisite*, do Grupo.

O percentual do volume de negócios certificado de acordo com a norma internacional ou ISO 9001 era de 73%.

A informação relativa às outras certificações do Sistema Integrado de Gestão é explicada em cada uma das seções correspondentes deste relatório (Cuidamos da nossa gente, Comprometidos com o meio ambiente e Tecnologia e inovação).

Gestão da qualidade

A estratégia de qualidade do Grupo Elec nor consiste, principalmente, em reforçar a gestão da satisfação do cliente, consolidar a melhoria contínua nos processos da organização por meio da gestão de riscos e oportunidades, a implantação de oportunidades de melhoria e lições aprendidas, e envolver os funcionários neste processo.

As iniciativas implementadas em 2021 foram as seguintes:

- Implantação internacional do Sistema de Gestão de Qualidade e Meio Ambiente. Concretamente, a Elec nor Angola foi integrada ao Certificado Multisite do Grupo, e continua a implantação e o alinhamento dos sistemas na Elec nor México, IQA e Hawkeye.
- Otimização dos processos com a ferramenta CORE, que integra a digitalização dos processos do Sistema Integrado. Atualmente, estão disponíveis os módulos de Gestão da Melhoria e Auditorias. O processo de Gestão da Melhoria é um dos mais importantes do Sistema de Gestão, pois permite compartilhar conhecimento em toda a companhia.
- Implantação do CRM em todos os negócios, incorporando os processos de qualidade.
- Realização de ações para melhorar a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.
- Identificação, documentação e disponibilização de 255 oportunidades de melhoria e 60 lições aprendidas.
- Lançamento da segunda edição da campanha Liga da Qualidade, na qual participaram mais de 1.300 pessoas de 18 países do Grupo. Seu objetivo é conscientizar e sensibilizar sobre a importância da qualidade e seus processos.

- Introdução de melhorias nos armazéns da Diretoria Centro para otimizar a logística de abastecimento e envio, reduzindo a perda de componentes.

O cliente, no coração do negócio

A satisfação dos clientes é um objetivo prioritário do Grupo Elec nor, por isso são empreendidas diferentes atividades e iniciativas para reforçar sua gestão.

O Grupo continua medindo a satisfação de seus clientes por meio de pesquisas em formato digital, o que permite conhecer o grau de satisfação com os serviços oferecidos, assim como identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Neste exercício, foram enviadas 1.828 pesquisas de satisfação a clientes, com uma taxa de resposta de 64% (1.169 respostas). Os resultados mostram que a avaliação média dos clientes da Elec nor melhorou em relação a 2020, passando de 8,53 a 8,56.

Pesquisa de satisfação	2020	2021
Número de pesquisas	1.089	1.169
Avaliação média	8,53	8,56
Aspectos mais valorizados	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento dos requisitos de segurança • Avaliação global • Resposta e atenção às necessidades de mudanças 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento requisitos em matéria de segurança • Formação e a capacidade técnica • Atenção e comunicação

Como mostra o compromisso do Grupo Elec nor com a satisfação dos seus clientes, para as pesquisas com uma avaliação inferior a 7, foi definida uma metodologia para conhecer de maneira detalhada as causas dessa pontuação e analisar como melhorá-la. Isto é implementado por meio de relatórios de gestão da melhoria, nos quais são definidas as ações corretivas necessárias para resolver a causa da pontuação. Depois das ações serem implantadas, se pergunta novamente ao mesmo cliente sobre os aspectos menos satisfatórios, para avaliar sua conformidade com os planos de ação.

As reclamações ou queixas dos clientes são gerenciadas segundo os procedimentos de “Comunicação interna, externa e consulta” e “Gestão da melhoria”, que incluem a sistemática para sua gestão, análise de causas e definição de ações corretivas eficazes.

Além disso, o Grupo Ecnor atua com a devida diligência diante de reclamações, com as seguintes atuações:

- Designação de responsáveis para avaliar as reclamações de clientes e coordenar sua solução, com a ajuda de relatórios de gestão da melhoria.
- Registro e monitoramento anual do número de reclamações recebidas.
- Medição do grau de resolução das reclamações fechadas/pendentes e do tempo gasto.
- Definição de planos de ação e/ou ações de melhoria quando for necessário.
- Avaliação da satisfação do cliente depois da implantação da ação de melhoria após a reclamação.

Durante o ano de 2021, foram documentadas 255 reclamações de clientes, sendo as mais relevantes relacionadas à gestão técnica (48%), materiais e equipamentos (23%) e ambientais (13%). Todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo definido e 70% delas foram fechadas com resultado satisfatório.

Cadeia de fornecimento

GRI 102-9 GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3, GRI 308-1, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 414-1

Garantir os mais altos níveis de qualidade para os clientes depende de uma gestão ótima dos fornecedores. Por isso, a Ecnor dá prioridade aos fornecedores de materiais e serviços que possam influenciar de maneira significativa a qualidade final fornecida pelo Grupo aos seus clientes.

Sempre que possível, o Grupo prioriza a contratação de fornecedores da região para promover a economia local. No capítulo “Impacto social” deste relatório, discriminamos as compras do Grupo de fornecedores locais.

Em relação aos riscos, o Grupo Ecnor trabalha em dois níveis diferentes. Por um lado, a Diretoria analisa o alto nível e, por outro, a análise é feita no nível operacional após a identificação dos responsáveis dos diferentes processos.

Em relação à cadeia de fornecimento, em 2021, o principal risco identificado, tanto em riscos de alto nível como nos riscos operacionais, foi o atraso na entrega de fornecimentos, tanto de equipamentos como de materiais. Para minimizar estes riscos e contar com uma rede de fornecedores e empresas terceirizadas mais consistente, o Grupo Ecnor possui um plano de ação de promoção da transformação digital na gestão das compras.

Assim, neste exercício, houve um avanço na implantação nacional da plataforma de compras *Fullstep*. Esta plataforma permite a todas as partes envolvidas no processo de compras, consultar o estado de seus processos em tempo real. A seguir, alguns dados relevantes são detalhados:

- Mais de 12.200 fornecedores se registraram na *Fullstep*, aceitando as condições gerais de compra, nas quais são definidos os critérios éticos, trabalhistas, sociais e ambientais, entre outros.
- Mais de 2.900 usuários internos de compras.
- Foram realizadas mais de 50 sessões de treinamento para mais de 1.400 usuários internos.
- Foram realizados mais de 259.000 pedidos de compra no valor de, aproximadamente, 600 milhões de euros.

O procedimento de Gestão de Fornecedores de Materiais/ Serviços é a base da gestão da cadeia de fornecimento.

O Grupo Ecnor considera importantes todos os fornecedores de materiais e serviços que afetam seriamente a qualidade final das instalações que faz, devido a seu efeito sobre a segurança da instalação e/ou continuidade do serviço

A homologação como fornecedor importante é realizada após a análise da documentação, utilizando critérios de qualidade, meio ambiente, gestão de energia, prevenção de riscos ocupacionais, *compliance*, PD&I, segurança da informação e sustentabilidade. Este ano, acrescentamos o critério de sustentabilidade, valorizando a apresentação dos Certificados SR10, SGE21 e SA 8000, e o Modelo de Empresa Familiarmente Responsável.

Atualmente, o Grupo Ecnor tem um total de 5.652 fornecedores homologados, 4.877 na Espanha e 775 no mundo, em 15 países. Em 2021, foram homologados 1.988 fornecedores, dos quais 680 (34,21%) demonstraram estar alinhados com os requisitos ambientais e 22 (1,11%) com os requisitos sociais requeridos pelo Grupo.

Além do mais, cabe destacar que ao incluir Escopo 3 da pegada de carbono na companhia, foram solicitados dados de desempenho ambiental a determinados fornecedores e empresas terceirizadas, com 119 respostas.

A reavaliação dos fornecedores é contínua e utiliza 3 ferramentas: pesquisas para avaliar as compras, reclamações ao fornecedor e auditorias dos fornecedores críticos.

O Grupo Ecnor selecionou os seus fornecedores críticos, que representam 48% do volume de compra; eles passam por auditorias com critérios de qualidade, meio ambiente e compliance.

Em 2021, foram realizadas 9 auditorias de fornecedores críticos, cujo resultado afeta diretamente sua homologação como fornecedor importante. Por isso, a relação com os fornecedores críticos é contínua.

Vale ressaltar que em 2021 o Grupo Ecnor não suspendeu sua relação comercial com nenhum dos seus fornecedores em razão de irregularidades detectadas na compra de materiais e na gestão de serviços fornecidos.

Para manter as melhores relações e processos ideais com os fornecedores, o Grupo possui diversos canais de comunicação:

> *Fullstep* (Plataforma de Compras)

- soporteproveedores@elecnor.es

- Manuais para fornecedores

> E-coordina (Plataforma de Coordenação de Atividades empresariais)

- soporte@e-coordina.com

- Biblioteca para fornecedores

> Canal de denúncias

- codigoetico@elecnor.com

- Caixa Postal nº 266-48080

15.7 Comprometidos com o meio ambiente

O compromisso do Grupo Ecnor com a sustentabilidade ambiental é inerente ao desenvolvimento de suas atividades e de sua estratégia empresarial. Por um lado,

o Grupo Ecnor contribui para construção de um futuro sustentável e de baixo carbono por meio de suas atividades de geração de energias renováveis, eficiência energética, água ou meio ambiente; e, por outro, com a redução da sua pegada de carbono e uma gestão ambiental adequada.

Gestão ambiental

GRI 102-11, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

A Área de Serviços Gerais do Grupo Ecnor é responsável pelo gerenciamento do Sistema Integrado de Gestão, que reúne os sistemas de gestão de qualidade, gestão ambiental, prevenção de riscos no trabalho, gestão da energia, PD&I e segurança da informação de todas as organizações da companhia.

Para realizar o acompanhamento da Qualidade e Gestão Ambiental, existe uma equipe de 101 pessoas distribuídas entre a Área de Serviços Gerais e as diferentes organizações do Grupo, tanto na esfera nacional quanto internacional.

Os princípios de Gestão Ambiental do Grupo Ecnor podem ser encontrados na Política Integrada do Sistema de Gestão, cuja abrangência foi atualizada em 2021. As seguir, descrevemos os princípios de atuação:

- Incorporar a dimensão ambiental nos processos decisórios de investimento e execução das atividades, incentivando sua inclusão nas análises de custo-benefício.
- A promoção da proteção e conservação da biodiversidade e do meio natural, implementando as medidas necessárias para mitigar, compensar e inclusive evitar os impactos negativos produzidos pelas atividades do Grupo, incentivando as que geram impactos positivos.
- Conseguir um uso sustentável dos recursos, promovendo um consumo responsável, a redução dos resíduos e a economia circular.
- Gerenciar os recursos hídricos de forma responsável e eficiente, contemplando todo o ciclo da água, favorecendo o desenvolvimento social e a conservação dos ecossistemas.
- Envolver todas as partes interessadas (funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade em geral) na busca conjunta de soluções úteis para o desafio da conservação e desenvolvimento do meio ambiente e do uso sustentável dos recursos naturais.

O Grupo Ecnor realiza suas atividades no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental e do seu Sistema de Gestão Energética, certificados de acordo com as normas ISO 14001:2015 e ISO 50001:2018, respectivamente, bem como da sua Estratégia de Mudança Climática. O Sistema de Gestão Ambiental define uma sistemática para identificar, avaliar e registrar os aspectos ambientais originados em suas atividades, a fim de determinar quais são significativos, e poder atuar para minimizar os possíveis impactos. Desta forma, foram determinados como mais importantes a geração de resíduos, os impactos na natureza, o uso de recursos naturais e de energia e impactos na flora e na fauna.

Em 2021, houve um progresso, principalmente em três linhas de atuação ambiental:

- Implantação internacional do Sistema de Gestão ambiental. Incorporação da Ecnor Angola no Certificado Multisite do Grupo, e continuidade da implantação e alinhamento dos sistemas na Ecnor México, IQA e Hawkeye.
- Otimização dos processos com a ferramenta CORE, que integra a digitalização dos processos do Sistema Integrado, estando disponíveis os módulos de Gestão da Melhoria e Auditorias.
- Redução das emissões de gases de efeito estufa por meio da adesão à iniciativa SBT (Science Based Targets: objetivos baseados na ciência). O Grupo Ecnor se comprometeu a reduzir suas emissões de Escopo 1 e 2 em 38% e as emissões de Escopo 3 em 18% até 2035. Com base nesses objetivos, a Estratégia de Mudança Climática do Grupo Ecnor foi revisada.

Durante este exercício, foram realizadas as auditorias de Certificação Multisite de acordo com as normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. Trata-se de um certificado único para todas as organizações do Grupo que contém a abrangência das diferentes atividades e de todos os centros de trabalho. Além do mais, foram mantidos os certificados das filiais Audeca, Ecnor Deimos, Hidroambiente, Enerfín, Ecnor México, Ecnor do Brasil, Ecnor de Argentina, IQA e Montelecno.

O percentual do volume de negócios certificado de acordo com a norma ISO 14001 era de 73%.

O Grupo Ecnor renovou o Certificado AENOR Meio Ambiente CO₂, verificado segundo a norma ISO 14064-1:2018 e ampliou o escopo da certificação da norma UNE-EN ISO 50001:2018 à atividade de prestação de serviços integrais de operação, manutenção,

conservação e eficiência energética em sistemas de tratamento de água (potável e residual).

Durante 2021, o Grupo destinou um total de 4,5 milhões de euros à gestão dos impactos ambientais, do seguinte modo:

Atividade	Investimento (€)
Ações de redução de impactos ambientais (Estratégia de mudança climática, gestão de resíduos, outros)	1.446.000
Conscientização ambiental	12.000
Pessoas dedicadas à atividade do meio ambiente	3.030.000
Certificações ambientais	25.775
Assessoria e consultoria ambiental	47.000
Total	4.560.775

O Grupo Ecnor possui uma apólice de responsabilidade ambiental em vigor até 30 de setembro de 2022, que cobre as atividades da Ecnor, S.A. e suas filiais, com um limite geral de 20 milhões de euros. As condições estabelecidas na apólice garantem as indenizações exigidas ao tomador por danos ambientais.

Luta contra a mudança climática

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

O Grupo Ecnor contribui de maneira ativa e decidida para a construção de uma sociedade com baixo nível de carbono. A mudança climática é um desafio no qual a companhia trabalha há anos, desenvolvendo diferentes iniciativas que repercutem de maneira positiva na redução da sua pegada de ambiental:

- Cálculo da sua pegada de carbono de acordo com os padrões reconhecidos internacionalmente e realização de atuações de redução de emissões de GEE nas suas atividades.
- Verificação, pelo sétimo ano consecutivo, da relação de emissões de gases de efeito estufa, conforme a norma ISO 14064-1.
- Obtenção do selo "Calculo y reduzco" concedido pelo Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas (OECC, na sigla em espanhol).

- Participação, pelo quarto ano consecutivo, na iniciativa do CDP (*Carbon Disclosure Project*).

No ano 2021, o Grupo continuou avançando no seu compromisso com a descarbonização, com sua adesão à iniciativa SBT (*Science Based Targets*). Esta iniciativa identifica e promove enfoques inovadores para a definição de objetivos corporativos de redução de emissões de acordo com a ciência.

Estratégia de mudança climática GRI 201-2

O Grupo Ecnor realizou um diagnóstico estratégico de adaptação à mudança climática, com o objetivo de identificar oportunidades e riscos associados a ela. A análise de oportunidades conclui que a Angola, Brasil, Espanha e México são os países que apresentam as melhores oportunidades nos negócios de eletricidade, geração de energia, construção, meio ambiente e telecomunicação. Em relação à análise de risco, as linhas de negócio centradas nas concessões de redes elétricas e energia eólica são as que causam maiores impactos, sendo as localizadas no continente americano as que têm maiores níveis de risco climático.

Fruto dos resultados do diagnóstico, o Grupo Ecnor concebeu sua Estratégia de Mudança Climática 2030, na qual estabeleceu objetivos de redução de emissão de gases de efeito estufa, que foram alcançados entre 2019 e 2020.

Em consequência do que foi mencionado anteriormente e da adesão do Grupo à iniciativa *Science Based Targets* (SBT), a Estratégia de Mudança Climática foi atualizada para 2035.

A SBT é uma iniciativa liderada pelo CDP, Pacto Mundial das Nações Unidas, World Resources Institute (WRI), WWF e We Mean Business, com o propósito de ajudar as empresas a definir objetivos climáticos ambiciosos, baseados na ciência, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e limitar o aquecimento global abaixo de 2 °C, aproveitando as oportunidades durante a transição para uma economia baixa em carbono.

A nova estratégia está estruturada em quatro áreas de ação globais: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos, Métricas e Objetivos, incluídos em três linhas transversais: Pessoas, Ativos e Conhecimento, com a finalidade de adotar a melhores práticas de divulgação, de acordo com as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). O objetivo da TCFD é promover a

qualidade dos relatórios financeiros relacionados com os impactos potenciais da mudança climática, para melhorar a capacidade dos investidores de avaliar os riscos e oportunidades relacionados com o clima.



A nova estratégia climática contribuirá para assegurar menores custos e, ao mesmo tempo, dar respostas mais efetivas para a mudança climática. Além disso, o objetivo é que seja a base de um negócio rentável e em constante crescimento, tornando o Grupo Ecnor uma empresa resiliente, competitiva e sustentável. A resiliência à mudança climática do Grupo será definida por sua capacidade de enfrentar os riscos e de aproveitar as oportunidades derivadas desse fenômeno.

A Estratégia de Mudança Climática 2035 estabelece o marco onde todas as atuações do Grupo serão inseridas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adaptar-se aos impactos da mudança climática e aproveitar as oportunidades associadas. Nela, o Grupo Ecnor estabelece seu compromisso de reduzir as emissões de Escopo 1 e 2 em 38% e as emissões de Escopo 3 em 18% até 2035. Com esta meta, haverá quatro linhas de atuação:

> Combustíveis:

- Renovação da frota por veículos mais eficientes e menos intensivos em carbono.
- Em função do país, serão analisados os combustíveis mais sustentáveis para realizar a mudança.

> Renováveis:

- Aquisição de toda eletricidade de energia renovável até 2035 na esfera internacional.

> **Cadeia de valor:**

- Definição de um programa de colaboração com os principais fornecedores em termos de carbono, insistindo na obtenção de informação primária e, posteriormente, fazendo um acompanhamento no seu caminho de redução.

> **Gestão de riscos:**

- Gestão dos riscos e oportunidades a curto, médio e longo prazo associados à mudança climática.
- Definição de um preço interno para o carbono como ferramenta de apoio de integração dos aspectos climáticos na companhia.

Em 2022, depois de realizar uma análise de GAPs, para conhecer o ponto de partida em relação às recomendações do TCFD, o Grupo se centrará na formalização dos processos de supervisão e controle de riscos e oportunidades climáticas, que assegurem a continuidade do negócio e o apoio da Diretoria.

Além disso, haverá um avanço na formalização dos processos de avaliação e quantificação do impacto financeiro associado aos riscos e oportunidades climáticas a curto, médio e longo prazo, para que a análise possa ser utilizada como uma ferramenta útil nos processos de gestão associados.

Acompanhamento, avaliação e revisão da Estratégia de Mudança Climática 2020 GRI 302-4

A seguir, apresentamos os principais resultados obtidos em 2020, de acordo com o documento "Acompanhamento da Estratégia para a Mudança Climática do Grupo Elec nor", finalizado em julho de 2021.

Linha estratégica	Investimento (€)	Ações	Emissões evitadas tCO ₂ e
Combustível e energia	817.612,98	<ul style="list-style-type: none"> • Fomento de teleconferências para evitar deslocamentos. • Desenvolvimento de cursos de direção eficientes. • Aquisição de veículos sustentáveis e eficientes. • Aquisição de maquinaria e ferramentas sustentáveis e eficientes. • Aquisição de ferramentas eficientes (computadores, tablets, etc.) • Melhoria das instalações de geração de energia renováveis e aquisição de eletricidade de origem verde. • Instalação de temporizadores para dispositivos eletrônicos e sistemas automáticos de desligamento da luz. Mudanças de lâmpadas por LED. • Controle da climatização. 	2.987,32
Água	58.614,96	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um plano de redução do consumo de água. • Criação de um plano de redução do consumo de água. 	2.223,81
Papel	3.500	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um plano de redução do consumo de papel. 	41,46
Total	879.727,94		5.252,61

Emissões GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-4, GRI 305-5

Pegada de carbono

Anualmente, o Grupo Elec nor calcula sua pegada de carbono de acordo com as normas internacionais com uma ferramenta que permite a cada organização do Grupo informar os dados de consumo associados aos escopos 1, 2 e 3.

Em fevereiro de 2021, o Grupo Elec nor verificou o levantamento de emissões de efeito estufa, conforme a norma a norma ISO 14064-1 de emissões diretas e indiretas de suas atividades. No âmbito do processo de registro da pegada de carbono, compensação e projetos de absorção de CO₂ estabelecidos pelo Ministério para a Transição Ecológica (MITECO), a empresa renovou também o selo "Calculo y Reduzo" concedido pelo Escritório Espanhol para a Mudança Climática (OECC, na sigla em espanhol). Este selo reconhece o cálculo e a verificação das emissões de GEE e distingue o Grupo Elec nor como uma das organizações que reduzem sua pegada de carbono de forma efetiva durante mais de 4 anos consecutivos.

Além disso, o Grupo Elec nor participou, pelo quarto ano consecutivo, na iniciativa do Carbon Disclosure Project (CDP), apresentando seu relatório voluntário sobre mudança climática. Em 2021, manteve a pontuação A- conseguida em 2020, que novamente posiciona o Grupo nos níveis mais altos em termos de sustentabilidade, adaptação e mitigação em relação às mudanças climáticas.

A pegada de carbono do Grupo Elec nor em 2021 foi de 63.959 tCO₂e do Escopo 1 e Escopo 2 (57.070 em 2020). Somando as emissões associadas ao Escopo 3, derivadas tanto da cadeia de valor a montante como a jusante, o total de emissões do Grupo chega a 360.416 tCO₂e (214.181 em 2020).

Emissões (t CO₂e) GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3

Escopo	2020	2021	Variación (%)
Escopo 1 Combustão estacionária e móvel*	53.394	61.721	15%
Escopo 2 Consumo de eletricidade	3.676	2.238	-39%
Total Escopo 1 y 2	57.070	63.959	12%
Escopo 3**	157.111	296.457	89%
Total	214.181	360.416	68%

(*) As emissões fugitivas foram contabilizadas, mas não foram reportadas, uma vez que apenas são reportadas a cada 3 anos. Isso acontece porque sua representatividade é inferior a 1% da pegada de carbono total.

(**) As emissões do escopo 3 de 2020 são de um estudo detalhado de todas as categorias relevantes e não estão verificadas.

O Escopo 3 da pegada de carbono se refere a processos associados à cadeia de valor do Grupo Elec nor, que ocorrem em fontes de terceiros e que Grupo não controla. As categorias são calculadas conforme o "GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Standard". Este protocolo categoriza as emissões de Escopo 3 em 15 subcategorias. As aplicáveis e relevantes para a Elec nor são:

- Cadeia de fornecimento (compra de produtos e serviços).
- Bens de capital (informado junto com a cadeia de fornecimento).
- Ciclo de vida dos combustíveis e da energia consumida.
- Transporte e distribuição de bens (no início do processo).
- Gestão dos resíduos gerados.
- Viagens de negócios realizadas em avião, trem e carro (particular, aluguel e taxi), assim como hospedagens em hotéis.
- Deslocamentos dos funcionários ao local de trabalho e vice-versa.
- Arrendamentos (no final de processo).
- Fim da vida de produtos vendidos.
- Investimento.

As emissões de Escopo 1 aumentaram em relação ao exercício anterior em 15% devido ao aumento da atividade no Chile, principalmente, devido ao consumo de combustível.

Por sua vez, um maior número de organizações do Grupo apostaram pela eletricidade de origem renovável na Espanha, o que representou uma redução de 39% das emissões de Escopo 2.

No encerramento do exercício de 2021, o índice de emissões geradas por hora trabalhada dos escopos 1 e 2 foi de 1,75 kgCO₂e/hora, o que representa uma redução de 6% em relação ao ano 2020 (1,86 kgCO₂e/hora). No entanto, se comparamos com o ano base de 2014, o índice indica uma clara melhora, com uma redução de 29% (2,4 kgCO₂e/hora em 2014 e 1,75 kgCO₂e/hora em 2021).

Enquanto às emissões de Escopo 3, elas representam 82% do total.

Emissões Escopo 3*	2020*	2021	Varição (%)
Aquisição de bens e serviços e bens de capital	124.859	252.090	102%
Atividades relacionadas com a produção de energia (não incluídas no escopo 1 ou 2)	14.207	11.197	-21%
Transporte e distribuição a montante	2.151	1.552	178%
Resíduos gerados durante a operação	732	3.321	354%
Viagens de trabalho	6.233,6	7.677	23%
Deslocamento casa-trabalho-casa dos funcionários	3.392	13.937	311%
Ativos arrendados pela organização	360	1.502	318%
Resíduos derivados dos produtos vendidos pela organização	72	77	5%
Investimento**	5.104	5.104	0%
Total	157.111	296.457	68%

(*) As emissões do escopo 3 de 2020 são de um estudo detalhado de todas as categorias relevantes e não estão verificadas.

(**) Os investimentos são da Celeo.

Vale a pena ressaltar a colaboração com a Agência Espanhola da Qualidade (AEC, na sigla em espanhol) no grupo de trabalho de Mudança Climática, com troca de experiências e a criação de documentação útil para todos os membros e sócios da AEC. Os assuntos tratados estão relacionados com as ações para lutar contra a mudança climática (pegada de carbono, eficiência energética, descarbonização, etc.) e as novidades legais relacionadas.

Compensação de emissões

O Grupo Ecnor tem vários programas de compensação de emissões por meio do reflorestamento. Entre eles, se destaca o iniciado pela Ecnor do Brasil, que consiste no plantio de mudas de mata atlântica, como parte do Programa Livre de Carbono da Iniciativa Verde. O plantio começou em dezembro de 2020 e fará a compensação de 30% da pegada de carbono de 2019.

Mitigação através das atividades. Emissões evitadas

A atividade do Grupo de gerar energia através de fontes renováveis evita a emissão de gases de efeito estufa. A empresa desenvolve projetos nas áreas de energia

eólica, energia solar fotovoltaica e termoelétrica, usinas hidrelétricas e usinas de biomassa.

Por meio de seu negócio de concessões, o Grupo participa em 1.700 MW de energia renovável em operação e construção na Espanha, Brasil, Canadá e Colômbia (1.694 MW em 2020) distribuídos da seguinte maneira:

Energia renovável MW	2020	2021
Energia eólica	1.349	1.335
Energia termossolar	150	150
Energia solar fotovoltaica	195	195
Total	1.694	1.700

Enerfín, a filial eólica do Grupo, em sua aposta pela diversificação, está desenvolvendo projetos inovadores, como a hibridação da energia eólica com a energia fotovoltaica e armazenamento, ou a geração, armazenamento e fornecimento de hidrogênio verde, entre outros. Em uma primeira fase, estes projetos estão centrados na Espanha, em razão da nova norma (Real Decreto-Lei 23/2020) e do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência.

Este tipo de projetos vem da necessidade de descarbonizar a economia, ao permitir, por um lado, uma maior penetração das renováveis no sistema elétrico (hibridação, armazenamento) e, por outro, chegar a setores com elevadas taxas de emissões, como o transporte pesado ou a cogeração. Neste sentido, em 2021 começou a tramitação administrativa de dois projetos de hibridação e um projeto inovador de produção de hidrogênio verde. Concretamente, por meio da sua filial Renovables del Cierzo, S.L. começou a tramitação dos projetos de hibridação eólico solar dos parques de Corral del Molino I e El Montecillo, com uma potência instalada solar de 3,4 e 6,2 MWp, respectivamente.

É necessário destacar que o Grupo Ecnor enviou 5.986.189 toneladas de resíduos a pontos limpos em 2021 e que a geração de energia renovável na Enerfín chegou a 3.064.060 MWh em 2021.

A tabela a seguir mostra as emissões de gases de efeito estufa que foram evitadas graças às duas iniciativas anteriores.

Iniciativas	Emisiones evitadas (tCO ₂ e)
Gestão de resíduos em pontos limpos	22.115
Geração de energia renovável	1.367
Total	23.482

Fonte: elaboração própria a partir da comparação com um cenário de tendência. A equivalência em tCO₂e foi calculada comparando as emissões evitadas com um cenário de tendência, isto é, quais seriam as emissões associadas se os resíduos não tivessem sido gerenciados em um ponto limpo ou se a energia não tivesse sido gerada com renováveis.

Alguns dos projetos de energia renovável mais significativos concedidos em 2021 são destacados abaixo:

Energia eólica

Espanha

Parque eólico Cometa I e II, 64 MW
Parque eólico Solans, 50 MW
Parque eólico Loma de los Pinos, 40 MW
Parque eólico Barroso, 22,5 MW
Parque eólico Cantadal e la Serna, 20 MW
Ampliação do Parque eólico Gecama, 16 MW

Internacional

Parque eólico Cajuína II, 312 MW, Brasil
Parque eólico São Fernando IV, 85 MW, Brasil
Parque eólico WESP, 10 MW, Colômbia

Energia solar fotovoltaica

Nacional

Parque solar fotovoltaico Brovales, 250 MW

Internacional

Parque solar fotovoltaico Casablanca, 239 MWp, Brasil
Parque solar fotovoltaico Esperanza, 90 MW, República Dominicana
Parque solar fotovoltaico Rio do Peixe I e II, 70 MWp, Brasil
Parque solar fotovoltaico Cedro & Caoba, 26 MWp, Panamá

Gestão de consumos

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Consumo de energia GRI 302-1

No exercício de 2021, os consumos de energia totalizaram 712,46 TJ, o que representa uma queda de 10% em relação ao exercício precedente (788,41 TJ).

O destaque é que toda a energia elétrica consumida pelas instalações do Grupo Ecnor na Espanha no ano 2021 procedeu de renovável.

Os diferentes consumos de energia são apresentados abaixo:

Consumo energético (TJ)

	2020	2021
Gás natural	0,13	0,21
Gasóleo	29,24	48,41
Gasolina	54,14	21,49
Óleo combustível	479,75	507,01
Biodiesel	156,41	0,13
Eletricidade	64,23	65
Fonte não renovável	43,42	31,87
Fonte 100% renovável	20,65	33,12
Outros combustíveis	4,51	5,22
Total	788,41	647,47

Observação: Toda a energia elétrica consumida pelas instalações do Grupo Ecnor na Espanha no ano 2021 procedeu de fontes totalmente renováveis.

Iniciativas de eficiência energética

A gestão energética é uma das áreas de atividade do Grupo. A Ecnor está certificada como Empresa de Serviços Energéticos (ESE), o que permite desenvolver projetos de melhoria da eficiência energética em iluminação pública, prédios e instalações. Atualmente, a Ecnor administra 267.869 pontos de iluminação em 90 municípios espanhóis.

A nível interno, o Grupo continuou desenvolvendo ao longo de 2021 diversas ações orientadas a economia e eficiência energética, das quais se destacam as seguintes:

- Substituição da frota, incorporando na organização novos veículos híbridos.

- Alterações pontuais em instalações de plantas de tratamento de água para a redução de consumos elétricos, instalando máquinas com maior eficiência energética.
- Fomento das teleconferências de forma a evitar deslocamentos.
- Cursos de condução ecológica a motoristas de camionetes e veículos pesados.
- Instalação de temporizadores para dispositivos eletrônicos e sistemas automáticos de desligamento da luz.
- Substituição das luminárias existentes por luminárias LED de baixo consumo (escritórios, aerogeradores em alguns parques eólicos, etc.).
- Implantação de um registro de usuários "PaperCut" nas principais impressoras dos escritórios, para melhor controlar as impressões realizadas por cada usuário e reduzir o número de impressões.
- Instalação de painéis solares fotovoltaicos em um dos galpões da Diretoria Nordeste.

Financiamento sustentável GRI 201-2

O Grupo Elec nor reestruturou suas fontes de financiamento a longo prazo, que passaram a ser sustentáveis.

A companhia assinou uma novação do Contrato de Financiamento Sindicado que formalizou no exercício de 2014, e que já tinha novações nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, que permitiram posteriores ampliações do prazo de vencimento e melhora das condições. Esta última novação estende o vencimento até setembro de 2026, foi subscrita pelo Santander (agente), Caixabank, Abanca, BBVA, Kutxabank, Sabadell, Barclays, Société Générale, Unicaja, Crédit Agricole, Banco Cooperativo e Bankoa.

Esse financiamento atende aos requisitos estabelecidos pelos "Princípios de Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade", por isso foi classificado como sustentável.

Além do mais, o Grupo Elec nor assinou três emissões privadas a longo prazo, num valor de 100 milhões de euros:

- 50 milhões a 10 anos, no formato de empréstimo sustentável, coordenado pela Banca March.

- 20 milhões a 10 anos, que, além disso, cumpre os "Princípios de Empréstimo Verde" ao alocar fundos para projetos classificados como verdes, subscritos pelo ICO, com o Banco Sabadell como coordenador.
- 30 milhões a 14 anos, no formato de bônus sustentáveis emitidos no MARF, com classificação do Grupo Elec nor (Investment Grade BBB-, emitido por Axesor) e estruturados e emitidos pelo Banco Sabadell.

As novas linhas de financiamento ajudam a incentivar o ODS 13 "Ação pelo Clima" do Pacto Mundial das Nações Unidas, promovendo o desenvolvimento de projetos sustentáveis e que respeitem o entorno onde estão localizados.

Consumo de energia renovável

A energia elétrica consumida pelas instalações do Grupo Elec nor na Espanha no ano 2021 tinha procedência totalmente renovável.

Por sua vez, a Celeo no Brasil gera energia fotovoltaica para consumo próprio em sua base de manutenção de Uberlândia. Além do mais, a Celeo no Chile possui painéis fotovoltaicos na nova base de manutenção de Atacama, cuja capacidade de geração estimada é de 92,8 kWh/dia (2.783 kWh/mês).

Consumo de água GRI 303-1, GRI 303-2

O Grupo Elec nor realiza os seguintes consumos de água em suas atividades:

- Consumo próprio. Água utilizada para o consumo nas instalações e para a realização das diferentes atividades do Grupo.
- Tratamento de água para clientes. A água captada de estações de tratamento de água, serviços de abastecimento ou a água despejada por depuradoras operadas pela Elec nor e que são acondicionadas para alcançar uma qualidade ideal para o consumo humano ou um nível de descontaminação estabelecido pela lei.

O Grupo Elec nor considera a pegada hídrica um assunto material de baixa criticidade e que o desenvolvimento de suas atividades não gera um impacto significativo no recurso da água. No entanto, consciente da importância deste recurso limitado e que algumas de suas atividades são realizadas em regiões com um alto risco de estresse hídrico, promove iniciativas de redução e otimização do consumo deste recurso.

Do mesmo modo, a administração ambiental estabelece medidas de prevenção para minimizar os impactos nas espécies de ecossistemas fluviais e outras massas de água, assim como o respeito ao regime de caudais ambientais e os requisitos técnicos definidos pela própria administração. Os processos que garantem o cumprimento dos requisitos de captação e despejo de água formam parte dos sistemas de gestão ambiental que a companhia implementa, verifica e certifica de acordo com a norma internacional ISO 14001.

Por meio do Sistema de Gestão Ambiental o Grupo identifica o seu consumo de água como um aspecto ambiental não significativo, embora nas instalações fixas e nas obras executadas, é feito uma avaliação e um acompanhamento dos possíveis impactos relacionados com o consumo de água nas atividades realizadas. Este acompanhamento é feito com:

- Monitoramento de consumos
- Identificação e cumprimento de requisitos legais
- Procedimentos padronizados de gestão ambiental
- Localização de áreas de risco elevado de estresse hídrico (lista WRI)

Os mecanismos de controle estão relacionados com a implantação de boas práticas para fomentar a redução do consumo.

A seguir, apresentamos algumas iniciativas de redução e otimização do consumo de água:

- Realização de campanhas de conscientização sobre a economia de água.
- Em Angola, foi construído um sistema de coleta de água da chuva para em tanque (alternativo) e as torneiras normais foram trocadas por torneiras de pressão ou com sensor.
- Continuar medindo os consumos e analisar os resultados anuais para planejar objetivos de melhoria e redução do consumo.
- No projeto AH Natchigal (Camarões) foram realizadas várias iniciativas, entre elas um método de coleta de água da chuva em diferentes pontos do acampamento do pessoal do projeto. A água armazenada não potável pode ser utilizada para a irrigação de jardins, limpeza de veículos ou outras possíveis necessidades.

Além do mais, a companhia assegura o cumprimento da legislação em todas as regiões onde realiza suas atividades. Considerando a realização de atividades em regiões com alto estresse hídrico, o Grupo Elec nor evita a captação de água nesses lugares.

GRI 303-3, GRI 303-5	2020	2021
Consumo de água da rede (hm ³)	0,094	0,102
Consumo de água em regiões com estresse hídrico (hm ³)	0,057	0,043
Consumo de água em regiões sem estresse hídrico (hm ³)	0,037	0,059

Observação. As regiões com estresse hídrico foram identificadas com a base de dados "WRI Aqueduct 2019", especificamente as regiões com um estresse hídrico "alto" ou "muito alto".

Embora o consumo total de água tenha aumentado em 2021, o consumo de água nas regiões com estresse hídrico diminuiu.

O Grupo Elec nor assegura o cumprimento da legislação, garantindo que os despejos realizados estejam dentro dos limites indicados nas respectivas autorizações ou permissões, não sendo detectada nenhuma situação anômala que pudesse afetar significativamente os recursos hídricos e habitats relacionados

Outros consumos

Entre as principais matérias-primas utilizadas pelo Grupo Elec nor estão: aço, cabos, isoladores, quadros elétricos, células, bombas e tubulações. Atualmente, a empresa leva a cabo iniciativas de reciclagem e reutilização com algumas delas, por exemplo os cabos e o aço.

Gestão de resíduos GRI 306-1, GRI 306-2

O Grupo Elec nor possui um Procedimento de Gestão de Resíduos que inclui o sistema de gestão dos resíduos gerados, a fim de garantir a adequada proteção da saúde humana e do meio ambiente, bem como o cumprimento da legislação aplicável. Os resíduos gerados são tratados por gestores autorizados e em conformidade com a legislação em vigor, procurando as melhores técnicas disponíveis para a reciclagem, sempre que possível. Portanto, em 2021 a companhia gerou um total de 38.012 toneladas de resíduos (32.981 toneladas em 2020), dos quais destinou à valorização (reutilização, reciclagem, tratamento de solos ou outros usos) 75% (73% em 2020).

Além do mais, o Grupo ajuda na valorização de resíduos por meio da gestão de pontos limpos municipais e a valorização de lamas nas depuradoras (EDAR e ETAP) que gerencia.

A seguir, detalhamos as quantidades de resíduos gerados nas operações:

Geração de resíduos por tipo	2020	2021
Resíduos perigosos	713.193	397.436
Resíduos não perigosos	32.267.427	37.614.204
Total	32.980.620	38.011.640

GRI 306-4, GRI 306-5	Resíduos perigosos (Kg)	Resíduos não perigosos (Kg)
Resíduos não destinados à eliminação	127.097	28.327.827
Reutilização/Preparação para reutilização	22.868	6.910.599
Reciclagem	17.000	11.749.117
Outras operações de valorização	87.229	9.668.110
Resíduos destinados à eliminação	270.339	9.286.377
Incineração (com recuperação de energia)	342	64.220
Incineração (sem recuperação de energia)	9.568	37.100
Transporte para um aterro sanitário	211.639	9.050.489
Outras operações de eliminação	48.790	134.569
% destinada à valorização		75%
Total		38.011.640

Outras iniciativas

A seguir, descrevemos algumas iniciativas importantes em andamento para prevenir a geração de resíduos (reciclagem, reutilização, etc.).

A Celeo continuou com a campanha "Celedo Recicla", cujo objetivo é incentivar a separação e a reciclagem nos centros de trabalho com a colocação de lixos separados, cartazes informativos e campanhas de conscientização.

A Enerfín aposta por iniciativas de economia circular, com o aumento de repotenciações de antigos parques eólicos e a consequente desmontagem dos aerogeradores existentes. Além disso, a Enerfín participa de um projeto de colaboração empresarial com a AIN *Circular Platform*, cujo objetivo é elaborar uma estratégia de economia circular para integrá-la na gestão e trazer um enfoque de colaboração entre as empresas participantes. Por sua vez, a filial Atersa melhorou a eficiência dos painéis fotovoltaicos comercializados durante o ano 2021, entendendo por eficiência a quantidade de watts aproveitados em um painel solar expresso em W/m².

Esta melhora significa que são necessárias menores unidades do produto para conseguir a mesma potência de instalação, com a consequente redução dos resíduos.

Conscientização ambiental

O Grupo Ecnor envolve tanto seus funcionários como os outros grupos de interesse em programas e campanhas de conscientização ambiental.

Estas são algumas das iniciativas mais destacadas:

- Concurso "Ajudando a Ajudar". Com o objetivo de reconhecer e promover projetos de entidades sem fins lucrativos que ajudam a melhorar o patrimônio natural por meio da proteção da biodiversidade, a preservação da qualidade ambiental e dos ecossistemas, o uso sustentável dos recursos naturais e a luta contra a mudança climática, o Grupo Ecnor fez a primeira edição deste concurso, com uma premiação total de 12.000 euros.

O Comitê de Sustentabilidade selecionou três projetos finalistas ("Fenix", "Recicla +" e "La Mar de Limpio") dos seis apresentados. Os funcionários, por meio da intranet Buenos días, escolheram o projeto ganhador: "La Mar de Limpio: de ti depende" projeto de voluntariado ambiental da Fundación Oxígeno para a limpeza de mares e praias.

- Dia Mundial do Clima. Por motivo desta comemoração foram enviadas comunicações internas e externas para informar sobre a participação do Grupo Ecnor na construção de um futuro sustentável e de baixo carbono.

- "Calculo y Reduzco". Com a renovação do selo "Calculo y Reduzco", foram enviadas comunicações internas e externas para reforçar a mensagem de que o Grupo Ecnor é uma organização comprometida com a redução da pegada de carbono.

- Como parte do projeto SE Jurupari da Ecnor do Brasil, foram criadas diversas campanhas de conscientização durante a Semana Mundial do Meio Ambiente com a comunidade ribeirinha de Praia Verde, próxima ao projeto, sobre a preservação das florestas, compostagem e produção de artesanato com paletes de madeira reutilizáveis.

- A campanha de conscientização "Não há desculpas para não reciclar". A secretaria de Meio Ambiente da prefeitura de Algete, em colaboração com a Audeca, continua com a campanha de conscientização dos

cidadãos, para incentivar os moradores a reciclar e usar corretamente cada uma das lixeiras. A prefeitura quer conscientizar sobre a importância da reciclagem com uma campanha audiovisual na Internet e nas redes sociais.

- Do mesmo modo, na prefeitura de Santa Margalida (Espanha) foi realizada outra campanha de conscientização pela Audeca, na qual além de realizar uma coleta seletiva dos resíduos domésticos, foi feita uma campanha de porta em porta sobre as melhores práticas de separação de resíduos.

- Programa de conscientização ambiental e informação sobre energias renováveis realizado no parque eólico de Cofrentes, com o objetivo de conscientizar a população e os grupos interessados da região sobre o respeito ao meio ambiente, sua conservação e proteção. Concretamente, foi realizada uma jornada de conscientização ambiental e sobre energias renováveis no Parque eólico de Cofrentes, com crianças de 9, 10 e 11 anos do colégio Mestre Caballero de Cofrentes.

- No Projeto PAREP de Green Light Contractors estão realizando um programa de conscientização envolvendo a população. Neste caso, o grupo de escoteiros de Port Augusta, cidade próxima ao projeto, realiza periodicamente a retirada de resíduos de embalagens, recebendo uma remuneração pela retirada, que destinam à compra de materiais para suas atividades.

- Campanha de conscientização ambiental para melhorar a gestão de resíduos perigosos nos parques eólicos.

- Entrega de garrafas de vidro aos funcionários para reduzir o uso de garrafas e copos de plástico.

- Realização de diversas iniciativas nos escritórios para a valorização de resíduos e promoção da economia circular: coleta seletiva e valorização de máscaras para conseguir combustíveis e lubrificantes, ou coleta de cápsulas e borra de café para conseguir utensílios de cozinha, baldes e vasos, além de adubo para agricultura.

- Realização de diversas iniciativas nas obras para a valorização de resíduos ou materiais e promoção da economia circular no Projeto AH Nachtigal (Camarões), Projeto Cluster Brovales (Espanha), Forest Line (Finlândia): doação da madeira ou materiais excedentes a empresas locais para serem utilizados para outros fins.

Gestão da biodiversidade e proteção do meio natural

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3, GRI 304-1, GRI 304-2, GRI 304-3

O impacto gerado na biodiversidade em consequência das atividades antrópicas realizadas pelo Grupo Ecnor é o possível impacto na fauna e na flora devido a transtornos, perda de habitat e, inclusive, perda de espécies. O Grupo identifica e avalia o impacto em todas as atividades, seja para cumprir a legislação ou por iniciativa própria da organização ou de clientes. Por isso, realiza atividades e toma medidas que para reduzir ao mínimo o impacto na biodiversidade ou inclusive gerar um impacto positivo.

Algumas das medidas de mitigação realizadas durante 2021 para minimizar e limitar o impacto na biodiversidade estão descritas a seguir:

Relacionadas com a conservação da fauna

- Planta Solar Fotovoltaica Fotón I-II-III (Manzanares, Ciudad Real). As declarações solicitam o desenvolvimento de propostas ambientais para a integração da obra e melhora do habitat da fauna (peneireiro-das-torres, coruja e aves das estepes). Por isso, realizou plantações interiores e perimetrais, medidas de integração paisagística e ações para aumentar as populações de peneireiros e corujas.
- Projeto Linha de Transmissão 400 kV Baza-Caparacena (Espanha). Está sendo realizado um programa de conservação das aves de rapina por meio de paradas biológicas, após a prospecção de fauna e instalação de dissuasores em áreas críticas de conservação de aves de rapina rupícolas.
- Parque Eólico Guajira I (Colômbia). Para minimizar o impacto das obras na fauna silvestre, foi criado um programa de manejo da fauna, com ações de afastamento, salvamento e realocação de fauna vertebrada encontrada na área de jurisdição da obra do parque eólico. O programa inclui também a capacitação dos funcionários para integração e manejo da fauna e potenciais riscos.

Além disso, foram criadas estratégias complementares, como pastoreio diário de espécies vertebradas de mobilidade média e alta (caprinos e ovinos, entre outras), para a manutenção da vegetação atual, capacitação de funcionários do projeto no cuidado e proteção da biodiversidade e serviços ecossistêmicos, além do

projeto e elaboração de 20 sinais de informação e prevenção frente e verso, tanto em espanhol como em wayuunaiki, para reduzir o número de acidentes e mortes de espécies da fauna silvestre e doméstica.

- Projeto Parque Eólico Llanos del Viento (Chile). Foram tomadas medidas de prevenção de contingências e emergências relacionadas com o risco de atropelamento da fauna.
- Parques Eólicos da Ribera de Navarra (Montecillo, Corral I, Corral II, Vollandín), da Enerfin. Foram tomadas medidas para evitar o impacto na avifauna da estepe.
- Parque Eólico Aerosur (Espanha), da Enerfin. Acompanhamento ambiental na fase de exploração, entendido como acompanhamento especializado na detecção de aves e parada dos aerogeradores que possam representar um risco para as mesmas.
- PATE- LT230 kV Oriximiná-Juruti-Parintins e Subestações Associadas (Brasil). Estão sendo realizadas diferentes medidas de mitigação e compensação, como o salvamento de germoplasma vegetal, o programa de salvamento da fauna, o programa de conservação de aves de rapina e o programa de educação ambiental para funcionários.

Relacionadas com a conservação da flora

- Complexo Solar Fotovoltaico Lar do Sol (Brasil) - Casablanca. Estão sendo realizadas medidas de mitigação, como o salvamento de germoplasma vegetal e o programa de afastamento, manejo e salvamento da fauna.
- New England Solar Farm (Austrália). O projeto tem um Plano de Gestão da Biodiversidade realizado por especialistas, com ações como a demarcação dos lugares identificados como habitats de interesse para a diversidade, para evitar sua alteração/remoção sem a supervisão adequada de um especialista.
- Parque eólico Coromuel (México). Durante a construção do projeto, estão sendo realizadas a trituração e elaboração de compostas, que é considerada uma boa prática para a geração de substratos ricos em material de vegetação e germoplasma, que posteriormente serão utilizados nas atividades de reflorestamento de áreas impactadas nas diferentes atividades do projeto.

O Grupo Ecnor desenvolve projetos eólicos por meio de sua filial Enerfin e na fase pré-operacional (construção) são feitos estudos minuciosos de impacto ambiental em consenso com a administração, com uma duração mínima de um ano, para caracterizar as espécies e populações de avifauna existentes na região e o seu comportamento nas diferentes estações (identificação de áreas de nidificação e áreas de alimentação, determinação de alturas de voo, entre outros). Os resultados destes estudos são determinantes para a viabilidade do projeto.

Depois que a instalação entra em operação, a filial concessionária realiza planos de monitoramento da avifauna, assim como diversos controles para a conservação dos ecossistemas existentes na área dos projetos, informando de maneira oportuna os dados destes acompanhamentos às administrações.

Em relação aos projetos de restauração realizados no ano 2021, os mais importantes são descritos a seguir:

- Restauração do Lago Yaundé (Camarões). O objetivo deste projeto é realizar a Primeira Fase do Projeto de Desenvolvimento Turístico e Econômico do Lago Municipal e Desenvolvimento do Vale de Mingoa em Yaundé em nome da Comunidade Urbana de Yaundé, na República de Camarões.

Esta primeira fase inclui a limpeza e saneamento do lago, o reforço das margens, a depuração das águas do lago e das águas residuais dos edifícios construídos ou que serão construídos nas proximidades, a construção e restauração da área de lírios aquáticos, construção de pistas, caminhos e estacionamento no perímetro do lago, urbanização e/ou restauração de espaços verdes em volta do lago.

- Projeto de restauração do Rio Zapardiel dentro do projeto integrado Life16 IPE/ES/019 (Espanha). O projeto consiste na restauração fluvial de 70 km do rio Zapardiel.

Neste desenvolvimento está incluído, como parte das atuações do Life IP-RBMP Duero, um projeto que permitirá organizar os recursos hídricos da bacia do rio Duero, por meio de soluções inovadoras, sustentáveis, participativas e exportáveis às outras bacias hidrográficas.

- Obra de reflorestamento da propriedade pública SA DUAIA (Artá-Mallorca) para Endesa (Espanha). Esta iniciativa faz parte da chamada Bosque Endesa, que tem o objetivo de ajudar na restauração florestal de terrenos degradados e incendiados na esfera nacional por meio de

técnicas de plantação de espécies florestais autóctones para a absorção de gases de efeito estufa da atmosfera e regular o clima local.

- Parque eólico Coromuel (México). Nas atividades de reflorestamento estão sendo realizados trabalhos de disseminação e germinação de flora endêmica para a obra. O objetivo é conservar a diversidade biológica do ecossistema e o manejo sustentável, para repovoar as áreas afetadas pelos constantes trabalhos de construção de obra civil e eletromecânica do projeto.
- PAREP (Austrália). Foi colocado em prática um plano de reabilitação para começar a reflorestar as áreas após a finalização das obras de construção. O plano consiste em tentar o plantio de pequenas áreas com sementes autóctones australianas de plantas que crescem na região e, em função dos resultados, finalizar um plano para toda a área de 60 ha.

O objetivo dos trabalhos de restauração e reabilitação do lugar é devolver às áreas alteradas um ecossistema funcional, que possa suportar novamente o pastoreio. As atividades de restauração e reabilitação das áreas alteradas serão feitas por etapas segundo o avanço das obras de construção.

Por sua vez, na Celeo os principais impactos identificados na biodiversidade da atividade das linhas de transmissão de energia elétrica no Brasil e no Chile são a eliminação ou a perda da vegetação, perturbação da fauna devido ao ruído e a poeira e a alteração da água pluviais, entre outros. Os impactos são geridos por uma avaliação de impacto ambiental que define medidas de mitigação, reparação e compensação. A mitigação dos impactos relacionados com a operação das linhas de distribuição de energia elétrica é feita através da otimização e da redução da intervenção ao mínimo necessário, bem como da regeneração ambiental das áreas afetadas.

Além disso, o Grupo Ecnor reúne os projetos que estão em áreas protegidas de grande valor, ou perto delas, cuja informação está detalhada no Anexo I deste relatório.

Do mesmo modo, o Grupo e suas filiais realizam também o acompanhamento das espécies que aparecem na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e em listas nacionais de conservação cujos habitats estão em áreas afetadas por operações da organização, devido ao nível de risco de extinção. No Anexo I deste relatório estão os projetos que fazem este acompanhamento.

15.8 Tecnologia e inovação

A transformação digital no Grupo Elec nor: processos, tecnologia e pessoas

O processo estratégico de transformação digital está focado na criação, digitalização e implantação de um

modelo de gestão inovador, para melhorar os processos, a eficiência operacional, a mudança cultural e a competitividade.

Neste sentido, O Grupo Elec nor desenvolveu um processo transversal de inovação tecnológica em gestão, que se encontra agora em uma fase madura.



O Escritório de Digitalização, já consolidado, é o promotor dessa inovação e o responsável por criar sua estrutura, método e um modelo de governança que se responsabilize pelo cumprimento dos objetivos estabelecidos e por medir os avanços por meio de dois índices complementares: o Índice de Desenvolvimento Digital e o Índice de Implantação.

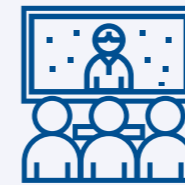
Por meio de diversas iniciativas, o Escritório de Digitalização coordena o progresso da inovação em processos, tecnologias e pessoas. Cada iniciativa envolve o número necessário de pessoas dentro da organização, para chegar a uma decisão sobre o processo a ser implantado e seu suporte de TI.

As decisões adotadas são avaliadas pelo Comitê de Transformação Digital, que inclui a representação de toda a empresa e fornece uma visão transversal e de negócios.

Metas 2021

- As iniciativas realizadas alcançaram um Índice de Desenvolvimento Digital (IDD) de 96,23% e um Índice de Implantação (II) de 95,43%.
- Avanço na digitalização de processos transversais e de negócio: gestão de compras, gestão de frotas, relatório financeiro, diversos âmbitos de prevenção de riscos no trabalho, consolidação de estados financeiros, gestão de seguros, previsão de fechamentos, controle de ponto, gestão documental, controle de grandes projetos de construção, gestão de contratos-quadro, relatórios de trabalho, CRM, etc.

- Implantação e incorporação em todo o Grupo dos diferentes processos e seus aplicativos. Foram realizadas 40 implantações em 13 países.
- Aumento dos níveis de participação: +3.000 participantes, +6.000 usuários, +7.000 terceiros, 600 sessões de trabalho, +80 sessões formativas e 19 comitês celebrados.
- Foram iniciadas sessões de divulgação ou folhetos internos sobre aplicativos, com os seguintes resultados:



13
Sessões informativas



21
Aplicações mostradas



+2.800
Convocados



+1.900
Participantes



155
Participantes/Sessão



+4.800
Questionários enviados



+1.500
Questionários respondidos



3,57/5
Nota média

Segurança da informação

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Em 2021, o Grupo Elec nor incluiu a segurança da informação em seu Sistema Integrado de Gestão, assim como na Política Integrada. Além do mais, conseguiu o certificado do Sistema de Gestão de Segurança da Informação da norma ISO 27001. Com este sistema são articuladas medidas de segurança para reduzir a possibilidade de ocorrência de ameaças e que os

incidentes de segurança detectados sejam resolvidos no menor tempo possível, para evitar que afetem a informação manejada ou os serviços prestados pelo Grupo Elec nor.

A segurança cibernética continua sendo importante para a companhia devido ao aumento de ataques a empresas nas economias mais digitalizadas e à maior necessidade de conectividade nas companhias por causa da pandemia que, às vezes, tem gerado um maior risco e vulnerabilidade dos sistemas.

Neste sentido, o Grupo Ecnor colocou em prático os seguintes projetos:

- Início do Plano de Segurança Cibernética Internacional.
- Implementação de Wi-Fi seguras e outros projetos para garantir a segurança das instalações e plantas (OT).
- Iniciativas de conscientização e treinamento de todos os funcionários; fundamental para manter um alto grau de proteção diante de ameaças externas.

A gestão do COVID-19 por meio da transformação digital

Sob o ponto de vista tecnológico, a gestão da pandemia em 2020 representou um grande desafio, que foi superado com sucesso, mas que ainda está presente neste exercício, para assegurar a continuidade do trabalho dos funcionários nas tarefas que podem ser realizadas remotamente.

Neste sentido, as difíceis circunstâncias provocadas pelo COVID-19 facilitaram o processo de transformação digital e aceleraram a adoção de hábitos digitais de maneira significativa no Grupo. Entre eles, a realização de videoconferências, que em 2021 foram em torno de 20.000 por mês.

Do mesmo modo, o Grupo possui um Plano de Contingência no qual estão contempladas as possíveis circunstâncias que podem afetar a disponibilidade dos sistemas de informação, como falhas de alimentação elétrica, da Internet, dos servidores, impossibilidade de acesso a edifícios, etc.

Inovação e novas oportunidades de negócios

A inovação no Grupo Ecnor contribuiu com mais valor aos serviços que presta aos seus clientes, com a garantia de sustentabilidade, competitividade e diferenciação da companhia.

A inovação faz parte do Sistema Integrado de Gestão do Grupo. Atualmente a Ecnor S.A. e a filial Audeca estão certificadas em conformidade com a norma UNE 166002.

As principais linhas estratégicas de PD&I do Grupo estão voltadas para as seguintes áreas de atuação.

Infraestruturas

- Ferrovias
- Transmissão/distribuição elétrica
- Transmissão/distribuição de gás
- Estradas
- Soluções em construção civil e edificações

Energia

- Geração de energia renovável/convencional
- Subestações
- Sistemas de armazenamento de energia
- Sistemas híbridos de energia fóssil + fotovoltaica
- Biomassa
- Soluções em construção civil
- Melhorias na eficiência, O&M e gestão de usinas elétricas

Instalações

- Instalações elétricas
- Serviços energéticos
- Segurança
- Edifícios e grandes instalações (portos, aeroportos, indústria, hospitais...)
- Soluções em construção civil
- *Smart Cities*

Meio ambiente

- Gestão, tratamento e aproveitamento energético de resíduos
- Sistemas de captura de CO₂ (CCS)
- Descontaminação de solos
- Melhorias na eficiência, O&M e gestão de usinas

Água

- Sistemas de dessalinização de água do mar e água salobra
- Sistemas de tratamento de águas residuais
- Sistemas de purificação de água
- Redes de transporte e distribuição de água
- Melhorias na eficiência, O&M e gestão de usinas e redes de água

Projetos singulares

- Desenvolvimento de projetos nos quais a inovação representa um salto qualitativo significativo

Metas 2021

- Manutenção dos certificados UNE 166002 para os Sistemas de Gestão PD&I de Ecnor, S.A. e Audeca.
- Lançamento da convocatória INNOVA 2021 para o financiamento de projetos de PD&I.
- Desenvolvimento de projetos de hibridização de energia eólica com fotovoltaica e estudo da possibilidade de integrar um sistema de armazenamento nos parques híbridos.
- Por meio da filial Enerfín, estamos incentivando a produção de hidrogênio renovável como vetor para a transição ecológica e a descarbonização.
- Integração de critérios de economia circular aos elementos dos parques eólicos, principalmente às pás eólicas.
- Acordo de colaboração com dois fabricantes de tecnologia de produção de hidrogênio: Fusión Fuel e Ohmium.
- Projeto e fabricação de estrutura metálica auxiliar para montagem de iluminação em torres de grande altura.
- Aprovação de três projetos com participação da filial tecnológica do Grupo, Ecnor Deimos, dentro do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Defesa da UE (EDIDP). O objetivo desses projetos é o desenvolvimento de novas técnicas de observação de objetos na órbita terrestre, um sistema de comando e controle de sistemas espaciais de defesa e a definição

de um sistema espacial para a detecção antecipada de mísseis balísticos intercontinentais.

- Aprovação da "Diputación Foral de Bizkaia" de dois projetos inovadores na convocatória HAZITEK: Projeto Gênio da Área Ferroviária e Projeto QR da atividade de unidades industriais.
- Formação de Diretores de obra de instalações e construção, funcionários de ofertas e BIM em Learn Construction.
- Em 2021, o valor gasto total de todos os projetos de PD&I do Grupo alcançou os 6,3 milhões de euros.

Projetos de inovação

Durante o ano, o Grupo Ecnor esteve imerso em numerosos projetos de inovação que, em muitos casos, realiza em colaboração com diversas universidades, centros e institutos tecnológicos como *Railway Innovation Hub*, Universidad de Valladolid, Universidad Politécnica de Madrid, Universidad de Burgos, Instituto de Investigación Tecnológica do ICAI, CENES na França, UKSA no Reino Unido, POLSA na Polónia, CENER (Centro Nacional de Energias Renováveis), a empresa Tekiner ou agências de institutos aeroespaciais, como INTA e a Tecnalia, entre outros.

Projetos destacados

Projeto Hidrogênio verde

Este projeto da Enerfín, filial eólica do Grupo, tem por objetivo a concepção, desenvolvimento, implementação e validação de uma usina de geração, armazenamento e fornecimento de hidrogênio verde (Green H2 Langosteira) de 1 MW, para uso no transporte pesado de mercadorias, frotas de transporte público e uso industrial.

O hidrogênio verde produzido será utilizado para alimentar uma planta que atualmente consome gás natural.

O projeto possui vários sócios e foi apresentado ao Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico.

A Enerfín colabora com o Centro Nacional do Hidrogênio (CNH₂), cujo pessoal altamente qualificado está especializado no projeto e dimensionamento das instalações de hidrogênio.

Projeto SIGIDEL

O objetivo deste projeto é a implementação de um avançado sistemas de supervisão e controle elétrico de uma instalação aérea. A finalidade é desenvolver a tecnologia necessária para dotar uma instalação dessas características de uma série de sistemas com tecnologia de ponta e que cumpram as condições para a correta gestão das instalações em tempo real.

A intenção é estudar e desenvolver novos módulos de SCADA, para poder melhorar o critério atual de contingência entre os sistemas de supervisão entre edifícios, além da colocação em funcionamento de diversos periféricos, unidades remotas, sistemas de comunicações, software de aplicativo, etc., do sistema SCADA (sistema de controle, supervisão e aquisição de dados), formado por elementos novos.

Smart cities

Este projeto consiste na concepção, desenvolvimento e integração de um novo modelo de Smart cities por meio da automatização de sistemas de irrigação e iluminação.

O projeto pretende integrar os sistemas autônomos de irrigação dos parques em um sistema centralizado, permitindo a operação tanto localmente em cada parque quanto na sala de controle central. Desta forma, é possível otimizar recursos e, através da análise de dados históricos, podem ser feitas as modificações apropriadas para uma melhoria contínua em termos de eficiência.

Por outro lado, também realiza a leitura de 100 sondas de temperatura e umidade através de um equipamento Siemens IoT 2040 por meio de sua programação em protocolo aberto. Essa programação consiste tanto na captura do sinal quanto no envio para a nuvem através do protocolo SIGFOX.

Além disso, o aspecto do controle da iluminação pública e de programas piloto de gerenciamento integrado do lixo é abordado também através de uma plataforma web com acesso global.

Projeto Gênio

O principal objetivo do projeto é desenvolver um sistema inteligente de suporte ao planejamento e operação da manutenção. Para isso, a Área de Ferrovias da Elec nor colocou em funcionamento um serviço de ativos complexos baseado na gestão da informação, para ganhar competitividade e cota de mercado, especialmente fora da Espanha.

A solução tecnológica está focada na manutenção industrial e pretende aprofundar no conhecimento e aplicação de diferentes tecnologias relacionadas com a inteligência artificial deste campo.

Manutenção preditiva

O aumento da carteira em operação e o envelhecimento dos ativos eólicos está propiciando a atualização dos processos de gestão na operação e manutenção dos parques, caminhando para um modelo de gestão preditiva.

A Enerfín, atenta a esta situação, está desenvolvendo um projeto há vários anos, para proporcionar aos seus recursos ferramentas que permitam detectar antecipadamente as falhas que possam acontecer nos principais elementos mecânicos e elétricos dos aerogeradores. Este projeto pretende digitalizar os processos de manutenção preditiva, utilizando tecnologias e desenvolvimentos de inteligência artificial e *big data*, com a ajuda de empresas especializadas em analítica avançada de dados.

Inspeção termográfica com um veículo aéreo não tripulado (VANT)

A empresa coparticipada Celeo implantou na Espanha uma inspeção termográfica com um veículo aéreo não tripulado (VANT), para as plantas fotovoltaicas de mais de 1 MW. As imagens obtidas são processadas mediante inteligência artificial, obtendo de forma precisa e rápida uma análise do estado dos painéis fotovoltaicos instalados.

Convocatória Innova 2021

O Grupo Elec nor busca, por meio da Innova, o financiamento de projetos de PD&I, alinhar a PD&I com o desenvolvimento dos novos negócios do Grupo, melhorar a competitividade, realizar uma identificação precoce dos projetos de PD&I e promover a colaboração interna.

Todas as organizações do Grupo Elec nor com sede na Espanha e suas filiais no exterior podem solicitar financiamento para seus projetos de PD&I.



Projetos destacados da Innova 2021

Analítica de dados para melhoria de processos

Com este projeto, a Área de Sistemas da Elec nor pretende integrar a analítica de dados nos processos automatizados. Até agora, os sistemas automatizados se limitam a recompilar dados, mas não fazem a exploração dos mesmos, podendo acrescentar

uma vantagem competitiva na integração de novas instalações ou ampliação das existentes.

O projeto tem os seguintes objetivos:

- Armazenar os dados da instalação em um ambiente seguro na nuvem, cumprindo os protocolos de segurança, podendo acessá-los de qualquer dispositivo e lugar com as permissões necessárias.
- Melhorar o processo de gestão de dados e analítica.
- Exploração de dados e análise estatística de maneira visual e intuitiva, facilitando a interação com os resultados, ampliando as capacidades de exploração em uma interface visual, para entender os dados e construir modelos.

iSignal

iSignal é uma solução pioneira que utiliza a inteligência artificial nos trabalhos de conservação de estradas. Este projeto representa uma melhora da segurança viária, porque tem a dupla função de alertar, por um lado, os usuários da estrada (motoristas) da existência de uma incidência na calçada e, por outro, avisar e alertar em tempo real os trabalhadores de conservação da existência de um perigo. Tudo isso é feito por um robô que circula de forma autônoma pelo acostamento das estradas, sem interferir na circulação, utilizando a inteligência artificial para detectar antecipadamente os possíveis riscos.

Este projeto inovador é cofinanciado pelos fundos do CDTI (Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial do Ministério de Ciência e Inovação).

Monitoramento em terminal móvel de sistemas de controle em plantas industriais com realidade aumentada, geolocalização e código QR

Este projeto é um aplicativo inovador nos campos da realidade aumentada, geolocalização e leitura de códigos QR. Ele consiste em sistemas de controle que permitem a otimização do monitoramento e controle remoto de plantas industriais, conseguindo maior eficácia, produtividade e agilidade na gestão de processos.

Inovando através de startups

A colaboração com startups permite que o Grupo Elec nor tenha acesso a um maior conhecimento, desenvolva soluções inovadoras e crie novas oportunidades de negócios que possam agregar valor aos clientes.

Nesta linha, o Grupo vem realizando iniciativas com tecnologia disruptiva ou exponencial em colaboração com startups inovadoras. Dentro do programa Bind 4.0, um programa de aceleração público-privado para promover o desenvolvimento das melhores startups do setor Industry 4.0, para fomentar projetos com empresas de ponta e um programa de apoio completo. Os seguintes projetos foram realizados:

- **Asimob.** Teste de conceito na supervisão de sinais de trânsito e de irregularidades no pavimento em estradas de um centro de conservação da península por meio da visão artificial.
- **Codecontract.** Dois testes de conceito sobre a rastreabilidade de desenvolvimento de TI e a rastreabilidade das solicitações de seguros da empresa, por meio de tecnologia *blockchain*.
- **Grabit.** Teste de conceito de controle de estoques de EPI por meio da visão artificial.

Participação em associações e plataformas de PD&I

- Membro associado do Clúster Eraikune de la Construcción do País Basco. O Eraikune ajuda a estimular a competitividade das empresas do setor de construção civil através de capacitação, inovação e internacionalização.
- Membro associado do Club Asturiano de la Innovación ou Inovasturias.
- Sócio do Cluster de l'Energia Eficient de Catalunya na categoria Platina.
- Sócio do Cluster IAQ (Interior Air Quality), a associação de empresas que cooperam e compartilham sinergias, com o objetivo principal de liderar as decisões futuras sobre como melhorar a qualidade do ar interior em edifícios e infraestruturas.
- Fazemos parte das comissões de P&D da TEDAE (organização patronal de Empresas Tecnológicas de Aeronáutica, Espaço e Defesa), da European Association

of Remote Sensing Companies, da European Association of Space Companies Eurospace e do Open Geospatial Consortium.

- A Elec nor Deimos é membro da Plataforma Aeroespacial Española, que agrupa todos os atores deste setor, empresas, centros de pesquisa públicos e privados, assim como universidades, e propõe a agenda estratégica de PD&I às administrações públicas.
- A Enerfin é membro da AEPIBAL (Asociación Empresarial de Pilas, Baterías y Almacenamiento Energético); AeH2, (Asociación Española de Hidrógeno); AIN (Asociación de Industria de Navarra) e REALTEC, plataforma de inovação dentro da Asociación Eólica Española.

Participação em fóruns, congressos e prêmios

Fóruns e conferências

- Debate digital "Novas tecnologias aplicadas à conservação viária", organizado pela Asociación Española de la Carretera.
- XVI Jornadas de conservación de estradas "A Estrada: Infraestrutura Essencial" promovidas por ACEX e a Asociación Técnica de la Carretera.
- VIII Fórum Solar, UNEF.
- *European Space Policy Conference*.
- *International Astronautical Conference*, em Dubai.
- *International Conference of Astrodynamics Tools and Techniques*, de ICATT.
- *International Geoscience and Remote Sensing Symposium*, de IGARSS.
- GEO Week.
- *Earth Observation Phi-Week*, da ESA.
- *RailLive, Technology, Innovation & Strategy for the entire rail supply chain*.
- Feira Internacional de Defesa, por FEINDEF.
- *European BIM Summit*.
- II Congresso Internacional para a Transição Ecológica.

- AIN Circular Platform.
- Apresentação da Agenda do Hidrogênio Verde de Navarra.
- Jornada Cluergal "Hidrogênio Verde na transição energética: desafios e oportunidades".

Prêmios

XVII Prêmio Nacional ACEX à Segurança em Conservação

O projeto SMS+ da filial Audeca foi o ganhador do XVII Prêmio Nacional ACEX à Segurança em Conservação, na categoria geral.

O sistema SMS+ está formado por uma rede de comunicações de emergência e primeiros socorros e uma plataforma de sustentação dessa rede em áreas sem cobertura de celular e com especial ocorrência de fenômenos meteorológicos extremos.

Seu objetivo é estabelecer a comunicação por meio de mensagens de texto entre terminais ou envio de SOS, pressionando um botão de um elemento de comunicação. O objetivo dessa solução é facilitar a comunicação do pessoal que trabalha no serviço público prestado, dentro de uma margem de segurança aceitável, e permitir uma intervenção em uma localização exata e com os meios necessários, no menor tempo possível. Reduzir o tempo de resposta de incidências significa solucioná-las com a maior rapidez e eficácia, diminuindo as consequências imprevistas.

15.9 Gestão responsável

Governança corporativa GRI 102-18

O Grupo Elec nor cumpre os requisitos estabelecidos na Lei de Sociedades de Capital e segue as recomendações do Código de Boa Governança das empresas listadas da Comissão Nacional do Mercado de Valores¹⁰.

(10) Estas informações estão disponíveis na seção de Governança Corporativa, na seção Acionistas e Investidores, no site corporativo do Grupo Elec nor.

Estrutura societária

Em 2021, a Assembleia Geral de Acionistas da Elec nor, S.A. (A "Sociedade Segregada") e a Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. (a "Sociedade Beneficiária") aprovaram o projeto comum de cisão formulado por seus órgãos de administração, em conformidade com a Lei 3/2009, de 3 de abril, sobre mudanças estruturais das sociedades comerciais ("LME").

A operação de segregação parcial significou a cisão da parte do patrimônio da Sociedade Segregada dedicada à atividade empresarial de serviços e projetos, que executa todos os tipos de projetos de engenharia, energias renováveis, construção e serviços, realizados tanto diretamente como por meio de filiais e sociedades estabelecidas na Espanha e no estrangeiro, relacionados com os seguintes setores: eletricidade, geração de energia, gás, telecomunicações e sistemas, ferrovias, manutenção e eficiência energética, instalações, construção, água, meio ambiente e espaço.

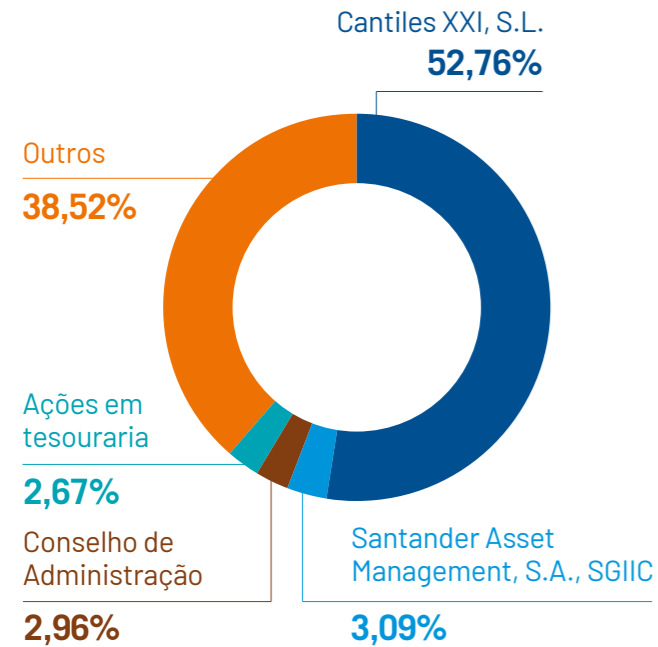
A Elec nor, S.A. continua sendo a sociedade controladora do Grupo listada na bolsa, com participação nas controladas Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U. e Enerfin Sociedad de Energía, S.L.U., bem como na coligada Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.



O objetivo da segregação é adequar a estrutura societária do Grupo à realidade organizacional com a qual vem trabalhando há anos, assim como permitir individualizar adequadamente os riscos, ativos utilizados ou lucros, das atividades que realiza cada uma delas e, conseqüentemente, poderá diferenciar-se de uma forma adequada o valor agregado de cada uma das atividades do Grupo.

Estrutura societária

Participación accionarial



A empresa Cantiles XXI, S.L., integrada por diferentes grupos familiares, possui uma participação de 52,76% na Elec nor, S.A., o que lhe proporciona o controle da sociedade segundo o artigo 42 do Código de Comércio espanhol.

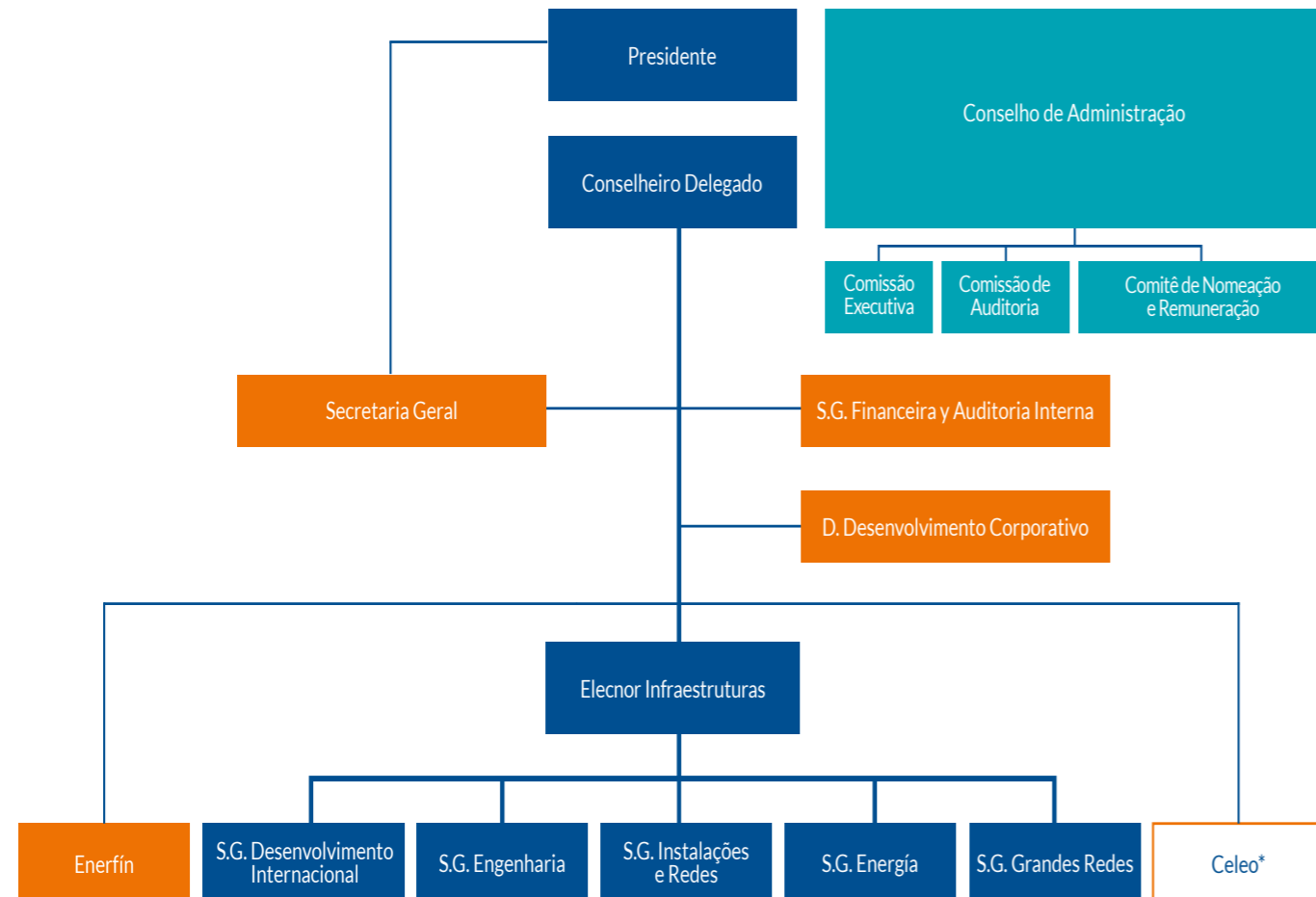
No item "Outros" do gráfico estão incluídos os acionistas com percentual de participação não significativo (menos de 3%).

Estrutura de governança

Os órgãos de administração da empresa matriz (Elec nor S.A.) são a Assembleia Geral de Acionistas e o Conselho de Administração. O Comitê Executivo, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade prestam contas ao Conselho de Administração.

Em 2021, a Assembleia Geral de Acionistas foi realizada exclusivamente de forma remota em 23 de junho, com uma participação de 80,31%.

Estrutura organizacional em 31 de dezembro de 2021
GRI 102-18



(*) Empresa cogerida 51% pelo Grupo Elec nor e 49% pela APG.

Conselho de Administração



Nome do Conselheiro	Cargo no Conselho	Categoria	Data da última nomeação
Jaime Real de Asúa Arteche	Presidente (não executivo)	Dependente	01/06/2018
Ignacio Prado Rey-Baltar	Vice-presidente	Dependente	01/06/2018
Rafael Martín de Bustamante Vega*	Membro e Diretor Executivo	Executivo	23/06/2021
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo	Vice-Secretário	Dependente	22/05/2019
Fernando Azaola Arteche	Membro	Outro Externo	01/06/2018
Miguel Cervera Earle	Membro	Dependente	01/06/2018
Isabel Dutilh Carvajal	Membro	Independente	22/05/2019
Joaquín Gómez de Olea y Mendaro	Membro	Dependente	20/05/2020
Irene Hernández Álvarez	Membro	Independente	01/06/2018
Juan Landecho Sarabia	Membro	Dependente	01/06/2018
Santiago León Domecq**	Membro	Dependente	23/06/2021
Miguel Morenés Giles	Membro	Dependente	01/06/2018
Gabriel de Oraa y Moyúa	Membro	Dependente	01/06/2018
Rafael Prado Aranguren	Membro	Dependente	01/06/2018
Emilio Ybarra Aznar	Membro	Independente	22/05/2019
Pedro Enrile Mora-Figueroa	Secretário não Conselheiro		24/06/2020

(*) Reelectionado por mais quatro anos. (**) Nomeado por cooptação pelo Conselho de Administração em 28/10/2020. Ratificado pela Assembleia Geral de Acionistas em 23/06/21.

Comitês do Conselho de Administração

Comitê Executivo

As funções essenciais do Comitê Executivo são a preparação da informação sobre os assuntos que serão tratados no Conselho de Administração e a elaboração das propostas de acordos, o acompanhamento da implementação das políticas do Grupo Ecnor e o acompanhamento dos negócios da sociedade e do Grupo, que são consideradas informações confidenciais devido à sua sensibilidade em termos de concorrência, que devem ser tratadas com a máxima confidencialidade. Tudo isso segundo as regras de funcionamento do Comitê, como consta na própria escritura de constituição do mesmo.

Nome	Cargo	Tipo
Jaime Real de Asúa Arteché	Presidente	Dependente
Fernando Azaola Arteché	Secretário	Externo
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo	Membro	Dependente
Rafael Martín de Bustamante Vega	Membro	Executivo
Miguel Morenés Giles	Membro	Dependente
Ignacio Prado Rey-Baltar	Membro	Dependente

Comitê Executivo	Número	% total
Conselheiros Executivos	1	16,7 %
Conselheiros Dependentes	4	66,6 %
Conselheiros Externos	1	16,7 %
Reuniões do Comitê	21	

Nas reuniões do Comitê Executivo durante o exercício foram tratados os seguintes assuntos:

- Projeto de segregação do ramo de atividade de serviços e projetos.
- Processos de possíveis incorporações de sócios em determinados projetos.
- Principais operações de investimento e desinvestimento do Grupo Ecnor.
- Saída das filiais principais de negócio do Grupo Ecnor, isto é, Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. e Enerfin Sociedad de Energía, S.L.U., e a participada Celeo Concesiones e Inversiones, S.L., incluindo seus assuntos prioritários e o acompanhamento de seus objetivos.

- Revisão dos impactos e gestão de riscos decorrentes da pandemia de COVID-19.
- Ações de sustentabilidade e mudança climática.
- Análise de mudanças nas regulamentações.
- Estudo da reestruturação das fontes de financiamento a longo prazo do Grupo Ecnor, em especial em sua classificação de sustentável e/ou verde.
- Acompanhamento do programa de notas promissórias de divisas cruzadas no MARF, de até 300 milhões de euros.
- Propostas de dividendos.
- Avaliação do próprio Comitê.
- Evolução da cotação e dos acionistas da empresa.

As informações completas do relatório de atividades do Comitê Executivo podem ser encontradas no Relatório Anual de Governança Corporativa, que se encontra disponível na seção de Acionistas e Investidores na web corporativa do Grupo.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria apoia o Conselho na supervisão das informações financeiras e não financeiras, do controle interno e da auditoria interna e externa, da gestão e controle dos riscos, do cumprimento das regras de governança corporativa da empresa e dos códigos internos de conduta, e informa, entre outros assuntos, sobre as operações vinculadas.

Nome	Cargo	Tipo
Irene Hernández Álvarez	Presidente	Independente
Miguel Morenés Giles	Secretário	Dependente
Isabel Dutilh Carvajal	Membro	Independente
Ignacio Prado Rey-Baltar	Membro	Dependente
Emilio Ybarra Aznar	Membro	Independente

Comitê de Auditoria	Número	% total
Conselheiros Independentes	3	60 %
Conselheiros Dependentes	2	40 %
Conselheiras	2	40 %
Reuniões do Comitê	11	

Nas reuniões do Comitê de Auditoria durante o exercício foram tratados os seguintes assuntos:

• A revisão das informações financeiras e não financeiras periódicas publicadas nos mercados e dos objetivos e previsões no encerramento do exercício

O Comitê supervisiona o processo de elaboração e a integridade das informações financeiras e não financeiras da Sociedade e do grupo consolidado, dando um parecer favorável sobre as mesmas ao Conselho, para posterior envio às autoridades e ao mercado, assim como para submetê-las à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

Antes da apresentação ao Conselho de Administração, o Comitê revisa a informação financeira (e no caso da informação anual, a não financeira) trimestral (março e setembro), semestral (junho, sujeita à revisão limitada pelo auditor do Grupo) e anual (dezembro, sujeita à revisão do auditor do Grupo) que será comunicada à CNMV e publicada nos mercados (principais valores, evolução em relação ao exercício anterior, evolução dos principais negócios e regiões geográficas, etc.). O relatório anual de informação não financeira também está sujeito à verificação independente pela KPMG.

A Subdireção Geral Financeira e de Auditoria Interna envia ao Comitê de Auditoria as explicações oportunas sobre as contas. São analisados os tratamentos contábeis de operações extraordinárias e o tratamento fiscal de operações importantes, verificando-os com os auditores e/ou assessores do Grupo.

Ao longo do ano são apresentadas as reavaliações de objetivos e as previsões de encerramento do exercício, e são explicados os desvios dos objetivos.

• O acompanhamento dos principais riscos com potencial impacto na demonstração de resultados e outras questões relevantes em relação às demonstrações financeiras, do Sistema de Gestão de Riscos e da atividade de Auditoria Interna

O Comitê faz um acompanhamento contínuo dos principais riscos com possível impacto na demonstração de resultados, que para serem melhor analisados, são estruturados por Subdireções gerais e Direções de negócio, e quantificados em termos de exposição do Grupo, assim como os saldos de contingência com clientes e os saldos devedores

com órgãos públicos. Após a informação sobre os riscos, cada caso é analisado de acordo com a adequação de sua possível provisão contábil.

O Comitê de Auditoria realiza também o acompanhamento dos julgamentos e previsões mais importantes com impacto na informação financeira, destacando os relativos a testes de deterioração de fundos de comércio, ativos intangíveis e materiais, impostos diferidos ativos e mediante registro, controle e avaliação de instrumentos financeiros derivativos.

Com relação à área fiscal, o Comitê de Auditoria realiza um acompanhamento dos principais riscos desta natureza e da aplicação efetiva da Política Fiscal corporativa e revisa o tratamento fiscal das operações mais importantes. Neste ano, também revisou a política de preços de transferência do Grupo.

Em relação às operações vinculadas, à margem das relacionadas com o projeto de cisão do ramo de atividade da Ecnor, S.A. em favor da Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., em 2021 não ocorreram operações vinculadas que tiveram que ser revisadas pelo Comitê.

Por outro lado, foi realizado um acompanhamento contínuo dos principais riscos aos que o Grupo está exposto (de governança, estratégicos e do entorno, operacionais, de informação e de compliance), por meio da supervisão do Sistema de Gestão de Riscos e, especialmente, dos riscos identificados, da avaliação de seu possível impacto, probabilidade de que se concretizem e dos planos de ação definidos para a melhora da sua gestão.

O Comitê de Auditoria realizou uma adequada supervisão da função de Auditoria Interna, aprovando seu plano de trabalho anual e realizando um acompanhamento do mesmo e de sua atividade de monitoramento e revisão dos principais riscos da organização, seus processos e controles. Do mesmo modo, anualmente, o Comitê de Auditoria recebe da Auditoria Interna seu respectivo Relatório de Atividades, que deve revisar e aprovar.

• O acompanhamento e a supervisão do projeto de cisão do ramo de atividade da Ecnor, S.A. em favor da Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U.

O Comitê de Auditoria realizou um acompanhamento periódico e minucioso do projeto de cisão do ramo

de atividade da Elec nor, S.A. em favor da Elec nor Servicios y Proyectos, S.A.U, supervisionando o andamento dos diversos planos de ação definidos e os principais riscos do projeto. Em especial, na sua reunião de 1 de março de 2021, o Comitê de Auditoria, após a revisão, deu um parecer favorável ao Conselho de Administração, entre outras questões, sobre o balanço de cisão (31 de dezembro de 2020) e sobre o próprio projeto de cisão, ambos formulados pelo Conselho de Administração reunido no dia 2 de março de 2021.

• **O relacionamento com os auditores externos do Grupo, supervisão de sua independência e aprovação de honorários**

O Comitê de Auditoria se reuniu em três ocasiões em 2021 com os auditores externos do Grupo, em todas elas sem a presença de outros membros da sociedade ou do Grupo.

Os principais assuntos tratados com os auditores externos foram:

- Planejamento e estratégia da auditoria anual das demonstrações financeiras individuais da Sociedade e consolidadas do Grupo (materialidade, escopo, principais riscos de auditoria identificados, calendário, etc.).
- Resultado da auditoria anual das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e da revisão limitada das demonstrações financeiras resumidas semestrais do Grupo.
- Pontos fracos do controle interno identificados e recomendações de melhoria.
- Declaração e confirmação escrita dos auditores externos de sua independência e informação detalhada dos serviços adicionais à auditoria.

O Comitê de Auditoria avalia anualmente a atuação do auditor externo e sua contribuição para a qualidade da auditoria e para a integridade da informação financeira.

No que se refere à supervisão da adequada independência do auditor externo, o Comitê de Auditoria, de acordo com o procedimento interno

estabelecido que regula o processo para a aprovação, de uma perspectiva de independência, dos serviços de terceiros na auditoria a ser realizada pelo auditor externo, transfere para o responsável de auditoria interna do Grupo a aprovação de todos estes serviços, desde que eles não estejam proibidos pela legislação em vigor ou não comprometam a independência do auditor; salvo nos casos em que o valor dos honorários propostos para a prestação dos serviços submetidos a aprovação impliquem uma determinada porcentagem dos honorários por serviços de auditoria prestados pelo auditor principal no exercício imediatamente anterior, em cujo caso a aprovação é realizada diretamente pelo Comitê de Auditoria. O responsável de Auditoria Interna informou periodicamente ao Comitê de Auditoria sobre os serviços aprovados de acordo com este procedimento e sempre antes da apresentação pelo auditor externo de sua declaração anual de confirmação de independência, na qual o auditor externo detalha os honorários cobrados à Sociedade e as suas empresas vinculadas, detalhados por conceitos, pelos serviços de auditoria e pelos serviços que não são de auditoria, durante o exercício em questão tanto pelo próprio auditor como por outras empresas em sua mesma rede.

Para aprovar os serviços de terceiros à auditoria, o Comitê de Auditoria ou o responsável da Auditoria Interna se baseia em uma documentação que, no mínimo, deve conter um rascunho da respectiva proposta de serviço e pelos documentos que certifiquem a análise de independência realizada pelo auditor externo e sua conclusão sobre ela. Às vezes, e dependendo da natureza e dos honorários propostos, o Comitê de Auditoria pede as explicações oportunas tanto da Auditoria Interna como dos outros responsáveis do Grupo. De todo modo, além de determinar se o serviço proposto é um serviço proibido ou não, o processo de avaliação envolve a análise das ameaças à independência (interesse próprio, autorrevisão, advocacia, familiaridade ou confiança e intimidação) e, se for o caso, das garantias necessárias.

O Comitê concluiu que o auditor das demonstrações individuais e consolidadas da Sociedade realizou seu trabalho de auditoria com independência, e informou ao Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria assegurou também que o auditor externo teve uma reunião com todo o Conselho de Administração, para informar-lhes sobre o trabalho realizado e sobre a evolução da situação contábil e dos riscos da Sociedade.

O Comitê de Auditoria revisou a proposta de honorários da KPMG para a auditoria de 2021 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e decidiu levá-la ao Conselho de Administração para aprovação.

Por último, e devido à obrigação legal de substituir o atual auditor do Grupo a partir do exercício de 2023, o Comitê de Auditoria decidiu iniciar, na reunião de setembro, o processo de seleção de um novo auditor para os exercícios de 2023 a 2025. Após a realização do processo, o Comitê de Auditoria decidiu, na reunião de setembro de 2021, levar ao Conselho do mesmo mês sua proposta de nomeação para submetê-la à Assembleia Geral de Acionistas.

• **A supervisão do Sistema de Compliance e da atividade do Comitê de Compliance**

De acordo com o compromisso global do Grupo sobre este assunto, esta é uma das atividades à qual dedica um grande esforço. Em seis das reuniões do Comitê realizadas durante o exercício de 2021, esteve presente o responsável de Compliance do Grupo, que é quem informa sobre a atividade do Comitê de Compliance e sobre as iniciativas, ações e/ou incidências que ocorreram na área da Compliance, conseguindo a aprovação do Comitê quando necessário.

Em resumo, as tarefas realizadas pelo Comitê de Auditoria em 2021 foram:

- Revisão e aprovação do Relatório Anual de Compliance do ano 2020.
- Acompanhamento dos principais riscos de compliance aos que o Grupo está exposto.
- Aprovação e acompanhamento dos objetivos de compliance do ano 2021.
- Aprovação e acompanhamento do Plano de Treinamento em compliance do ano 2021.

- Revisão do Código de Ética e de Conduta do Grupo Elec nor e de sua Política de Compliance, que foram revisados e atualizados em 2021, e das novas políticas de anticorrupção e de defesa da concorrência, e sua submissão ao Conselho para aprovação.

- Acompanhamento dos processos de adaptação do Sistema de Compliance do Grupo às circunstâncias e requisitos especiais dos diversos países onde opera (organizações e filiais).

- Acompanhamento das denúncias e/ou preocupações comunicadas pelo Canal de Ética, análise de conclusões e decisões sobre as medidas a tomar.

Ao longo do ano 2021, o Comitê de Auditoria realizou um acompanhamento especial do funcionamento da nova organização de Compliance, que foi aprovada pelo Comitê no final de 2020, com o objetivo de reforçar, melhorar e continuar mantendo operativo o Sistema de Compliance.

Além dos mais, o Comitê realizou um acompanhamento da evolução dos diferentes procedimentos judiciais e administrativos, com possível impacto nas pessoas jurídicas que fazem parte do Grupo Elec nor.

• **O acompanhamento do Projeto de Transformação Digital do Grupo**

O responsável da Área de Informática e Tecnologia do Grupo, junto com os responsáveis da Subdireção Geral Financeira e Auditoria Interna, informaram o grau de progresso do importante projeto de reengenharia de processos e digitalização, que está sendo realizando desde 2016, para alcançar a excelência operacional, que deve ser entendida como a capacidade da organização, dos processos e dos sistemas para contribuir para a eficiência, o controle da informação, a qualidade do serviço e o cumprimento das normas.

Do mesmo modo, o Comitê de Auditoria foi mantido informado dos principais avanços e projetos de segurança dos Sistemas de Informação, com destaque para os avanços na segurança cibernética,

tanto nacional como internacional, e a obtenção da certificação ISO 27001 de Sistemas de Segurança da Informação, em março de 2021.

Além do mais, o Comitê de Auditoria realizou um acompanhamento do avanço do projeto liderado pela área de Consolidação, para a implantação de um aplicativo para apoiar todo o processo de *reporting* financeiro e consolidação do Grupo, que finalizou com sucesso e dentro dos prazos definidos.

• **Informações para a Assembleia Geral de Acionistas**

Devido às circunstâncias especiais do ano 2021 por causa da crise sanitária, a Assembleia Geral de Acionistas do dia 23 de junho de 2021 foi realizada de forma remota. Sem prejuízo destas limitações, Irene Hernández Álvarez, como presidenta do Comitê de Auditoria, informou na Assembleia Geral de Acionistas sobre a atividade realizada pelo Comitê no ano 2020 e até esta data.

• **Supervisão do cumprimento das regras de Governança Corporativa da Sociedade e dos códigos internos de conduta. Avaliação do Comitê**

Sobre a Governança Corporativa, o Comitê de Auditoria analisou as questões derivadas da avaliação do Comitê pelo Conselho de Administração, definindo suas propostas de atuação em relação a essa avaliação. Além do mais, o Comitê de Auditoria realizou supervisão do cumprimento das regras de governança corporativa da Sociedade e dos códigos internos de conduta.

Vale ressaltar também o trabalho do Comitê de Auditoria na revisão, atualização e modificação de várias Políticas e Regulamentos de funcionamento da Sociedade, para adaptá-los às recomendações do Código de Governança das companhias abertas e outras normas. Concretamente, durante este exercício o Comitê revisou o Regulamento do Comitê de Auditoria, e deu um parecer favorável às propostas de modificação, para a aprovação definitiva pelo Conselho de Administração.

As informações completas do relatório de atividades do Comitê de Auditoria podem ser encontradas no Relatório Anual de Governança Corporativa, que se encontra disponível na seção Acionistas e Investidores, na *web* corporativa do Grupo.

Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade

Este comitê, que mudou sua denominação de Comitê de Nomeações e Remunerações para a atual, mediante um acordo do Conselho de Administração de 24 de novembro de 2021, avalia as competências, conhecimentos e experiência necessários no Conselho. Além disso, propõe e revisa a Política de remuneração de Conselheiros e Diretores, e revisa a governança corporativa e a sustentabilidade da sociedade.

Nome	Cargo	Tipo
Emilio Ybarra Aznar	Presidente	Independente
Jaime Real de Asúa Arteché	Secretário	Dependente
Miguel Cervera Earle*	Membro	Dependente
Isabel Dutilh Carvajal	Membro	Independente

Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade	Número	% total
Conselheiros Dependentes	2	50 %
Conselheiros Independentes	2	50 %
Conselheiras	1	25 %
Reuniões do Comitê	8	

*Nomeado em 22/03/2021.

Nas reuniões do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade durante o exercício foram tratados os seguintes assuntos:

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade realizou as seguintes atuações durante o exercício:

• **Em relação à composição do Conselho de Administração e de seus Comitês**

O Comitê examinou a categoria de cada um dos Conselheiros, concluindo que as categorias atuais

continuam estando plenamente de acordo com suas circunstâncias.

O Comitê realiza em todos os exercícios um processo permanente de análise e estudo da estrutura, composição e funcionamento do Conselho de Administração e, no exercício de 2021, o Comitê contou com a assessoria do Catedrático em Direito Comercial Alberto Alonso Ureba, para continuar a análise realizada em 2017 por Spencer Stuart, consultor externo internacional, para avançar na adequação da estrutura às melhores práticas e recomendações da boa governança.

• **Em relação à seleção de Conselheiros e membros da equipe executiva**

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade realizou uma análise prévia das necessidades do Conselho de Administração, incluindo as competências, conhecimentos e experiência necessários no Conselho, que foi levada em conta na elaboração das propostas e relatórios para a nomeação e a reeleição de Conselheiros, que foi apresentada ao Conselho de Administração.

Concretamente, o Comitê, à pedido do Conselho de Administração, deu um parecer favorável à proposta de reeleição como Conselheiro, na categoria de executivo, de Rafael Martín de Bustamante Vega, pelo prazo de quatro anos, assim como a proposta de ratificação da nomeação por cooptação, em outubro de 2020, de Santiago León Domecq, como Conselheiro dependente da Sociedade.

• **Em relação aos cargos do Conselho**

O Comitê aprovou o Plano de Sucessão do Presidente do Conselho de Administração e do Diretor Executivo, e revisou o Plano de Sucessão da equipe de direção.

• **Em relação à remuneração dos Conselheiros e membros da equipe executiva**

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade propôs a remuneração anual, fixa e variável, para o Conselheiro Executivo, e preparou o Relatório de Remunerações Anual referente ao

exercício de 2020, que o Conselho de Administração submeteu à Assembleia Geral Ordinária para uma votação consultiva.

Além do mais, o Comitê propôs a política de remunerações para a equipe executiva e sua aplicação, incluindo sua proposta de remuneração variável, tanto a de curto prazo (anual) como a do sistema de incentivos a longo prazo do período de 2020-2022.

Do mesmo modo, foi realizada uma análise comparativa externa da remuneração da equipe executiva, em colaboração com o consultor Willis Towers Watson, um projeto que consiste em uma análise quantitativa da remuneração do Diretor Executivo e da equipe executiva, e um diagnóstico da política atual em relação ao mercado e às melhores práticas de governança corporativa.

• **Em relação à revisão da governança corporativa e da sustentabilidade**

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade não ficou alheio à promoção da sustentabilidade na esfera global e foi responsável por ações neste sentido, após a criação do Comitê de Sustentabilidade, formado por pessoas de diferentes áreas de negócios da Sociedade.

Do mesmo modo, como foi mencionado antes, foi proposto ao Conselho a modificação do Regulamento do próprio Comitê, assim como a aprovação das Políticas de Governança Corporativa da Elec nor, S.A. e de Definição da Estrutura do Grupo Elec nor e de um novo Protocolo de Operações Vinculadas, para adaptar esses textos à referida reforma da LSC.

• **Outras funções**

O Comitê analisou a situação dos assuntos associados ao COVID-19, tal como a influência nos funcionários da Sociedade e no seu rendimento em determinadas áreas.

Em relação à autoavaliação do Conselho, o Comitê revisou os modelos para a avaliação do Conselho, do Presidente e de seus Comitês em 2020, e

realizou a avaliação do próprio Comitê, concluindo que cumpriram satisfatoriamente os requisitos de composição e funcionamento aplicáveis.

Do mesmo modo, em relação a essas avaliações relativas ao exercício de 2021, e após três anos da última vez que esse processo foi feito com um consultor externo, o Comitê acordou discutir esse assunto com a empresa Russel Reynolds.

Do mesmo modo, foi revisado o questionário enviado a todos os Conselheiros sobre eventuais situações de conflito de interesses referente no exercício de 2021.

Quando foi necessário, o Comitê contou com a assessoria de especialistas externos, após analisar nestes casos os possíveis conflitos de interesse nos mesmos, sem detectar nenhuma situação de risco.

As informações completas do relatório de atividades do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade podem ser encontradas no Relatório Anual de Governança Corporativa que se encontra disponível na seção Acionistas e Investidores, na *web* corporativa do Grupo.

Diversidade do Conselho de Administração e seleção de Conselheiros GRI 405-1

O Grupo Elec nor conta com uma “Política de diversidade do Conselho de Administração e seleção de Conselheiros”, que pode ser acessada no site do Grupo, contendo todas as medidas adotadas em relação à seleção de Conselheiros, políticas de diversidade de gênero, idade, experiência, etc.

Em dezembro 2020, o Conselho de Administração aprovou a alteração desta Política para adaptá-la à reforma do Código de Governança Corporativa das Companhias Abertas aprovada em junho de 2020 pela CNMV.

A Política é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- Composição adequada do Conselho de Administração, para o qual os processos de seleção de Conselheiros devem ser baseados numa análise prévia das competências exigidas pelo Conselho de Administração.
- Promoção da diversidade na composição do Conselho e de seus Comitês, entre outros aspectos, em termos de conhecimento, experiência, idade e gênero.
- Não discriminação e igualdade de tratamento, seja em razão de raça, sexo, idade, deficiência ou qualquer outra causa.
- Transparência na seleção dos candidatos a Conselheiros, devendo o Conselho de Administração fornecer todas as informações relevantes a este respeito, documentando devidamente os processos de seleção e incluindo suas principais conclusões nos relatórios e propostas dos órgãos competentes que devem ser colocados à disposição dos acionistas por ocasião da realização da Assembleia Geral.
- Cumprimento das leis aplicáveis e dos princípios da boa governança corporativa.

Essa Política estabelece que os órgãos responsáveis por garantir a diversidade do Conselho de Administração e de seus Comitês e pelos processos de seleção dos membros do Conselho serão o Conselho de Administração e o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, sem prejuízo dos poderes de nomeação da Assembleia Geral.

Com relação a recomendação de assegurar que o número de Conselheiras represente pelo menos 40% dos membros do Conselho de Administração até o final de 2022 e nos anos seguintes, e não sendo antes inferior a 30%, a empresa pretende continuar promovendo o aumento da presença de Conselheiras no Conselho de Administração a fim de cumprir a recomendação sem afetar o funcionamento normal do Conselho e a competência geral dos seus membros para o desempenho de suas funções.

Em cumprimento às obrigações legais, o Conselho de Administração da Elec nor, S.A. elaborou um Relatório Anual de Governança Corporativa correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse documento está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) e do Grupo Elec nor.

Política de remunerações

Em 27 de março de 2019, por proposta do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, o Conselho de Administração aprovou a “Política de remunerações correspondente aos exercícios de 2020, 2021 e 2022”, marcada pela continuidade da Política de Remunerações em vigor até 2019.

Como principal medida da Política de Remunerações, o Conselho de Administração, após um estudo do contexto jurídico e jurisprudencial atual, concordou em alterar os artigos do Estatuto Social (artigo 12) e do Regimento do Conselho de Administração relativos à remuneração dos Conselheiros. O citado artigo 12 estabelece que a Assembleia Geral determinará e aprovará a remuneração máxima a ser recebida como remuneração pelos Conselheiros por todos os cargos e todas as funções que eles desempenhem, tanto para funções executivas quanto não executivas.

Com esta nova política, a empresa busca reduzir possíveis riscos comerciais e fiscais que possam surgir no futuro, em relação à remuneração dos Conselheiros no caso de uma eventual mudança na jurisprudência, a exemplo do que ocorreu com as empresas não listadas na bolsa de valores.

A Política é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- Moderação: que a remuneração seja razoável, de acordo com as tendências e referências de empresas similares, e que seja proporcional à situação da Empresa e à conjuntura econômica de cada momento.

- Idoneidade: a Política tem como objetivo atrair, motivar e reter Conselheiros. Recompensa a qualidade, a dedicação, a responsabilidade e o conhecimento dos negócios por parte dos Conselheiros, assim como sua carreira profissional e compromisso com a Sociedade.

- Rentabilidade e sustentabilidade: a remuneração dos Conselheiros que exercem funções executivas incentivará o desempenho e recompensará a criação de valor no longo prazo.

- Transparência: o estabelecimento, a definição e a aplicação da Política serão implementados garantindo a transparência. Em especial, a Sociedade disponibilizará esta Política e o Relatório aos Acionistas por ocasião da convocatória da Assembleia Geral, incluindo tanto as notas explicativas às demonstrações financeiras, quanto o Relatório Anual de Governança Corporativa da Empresa.

- Proteção dos Interesses dos Acionistas.

Sem prejuízo do anterior, o Conselho de Administração da Elec nor, S.A tem a intenção de submeter à próxima Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2022 a proposta de modificação da política de remuneração dos Conselheiros, com o objetivo de incorporar à mesma as novidades do Código de Boa Governança aprovado pela CNMV em junho de 2020 e da Lei 5/2021, de 12 de abril, que modifica o texto revisado da Lei de Sociedades de Capital espanhola, em relação ao fomento do envolvimento a longo prazo dos acionistas nas empresas listadas.

A remuneração total acumulada do Conselho de Administração durante o exercício de 2021 chegou a 4.789,6 milhões de euros (4.938,1 milhões de euros em 2020), incluindo a remuneração derivada tanto do desempenho de funções executivas (Diretor Executivo) quanto não executivas.

O quadro a seguir discrimina esse valor, em milhares de euros, individualmente para cada um dos membros do Conselho de Administração da Elec nor S.A. e que também está disponível no Relatório Anual de Remuneração dos Conselheiros da empresa publicado na CNMV e no site corporativo do Grupo.

Nome do Conselheiro	Remuneração acumulada na Sociedade					Remuneração acumulada em empresas do Grupo					Total exercício 2021 e + Grupo
	Remuneração total em dinheiro	Lucro bruto de ações ou instrumentos financeiros consolidados	Remuneração por sistemas de poupança	Remuneração por outros itens	Total exercício 2021	Remuneração total em dinheiro	Lucro bruto de ações ou instrumentos financeiros consolidados	Remuneração por sistemas de poupança	Remuneração por outros itens	2021 exercício Grupo	
Jaime Real de Asúa Arteche / DEPENDENTE	481,5				481,5	20,0				20,0	501,5
Ignacio Prado Rey-Baltar / DEPENDENTE	214,0				214,0	20,0				20,0	234,0
Rafael Martín de Bustamante Vega EXECUTIVO	1.690,0			5,2	1.695,2	20,0				20,0	1.715,2
Joaquin Gómez de Olea y Mendaro / DEPENDENTE	174,0				174,0	20,0				20,0	194,0
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo DEPENDENTE	199,0				199,0	20,0				20,0	219,0
Fernando Azaola Arteche / EXTERNO	197,5				2,5	200,0					200,0
Miguel Cervera Earle DEPENDENTE	183,4				183,4	20,0				20,0	203,4
Isabel Dutilh Carvajal INDEPENDENTE	189,0				189,0						189,0
Irene Hernández Álvarez INDEPENDENTE	181,5				181,5						181,5
Juan Landecho Sarabia DEPENDENTE	161,5				161,5	20,0				20,0	181,5
Santiago León Domecq DEPENDENTE	167,7				167,7	10,0				10,0	177,7
Miguel Morenés Giles DEPENDENTE	214,0				214,0	20,0				20,0	234,0
Gabriel Oraa y Moyúa DEPENDENTE	161,5			1,8	163,3	20,0				20,0	183,3
Rafael Prado Aranguren DEPENDENTE	161,5				161,5	20,0				20,0	181,5
Emilio Ybarra Aznar INDEPENDENTE	194,0				194,0						194,0
Total	4.570,1			9,5	4.579,6	210,0				210,0	4.789,6

Avaliação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade avalia, através de diversos questionários a serem preenchidos por todos os seus membros, sua atividade e a de todos os seus Comitês, bem como a atividade e as ações realizadas

pelo Presidente, pelo Secretário e pelo Diretor Executivo, detectando os pontos fortes e os pontos a serem melhorados e aplicando as medidas corretivas adequadas. Esses questionários são revisados pelos respectivos Comitês.

Os questionários incluem a avaliação de áreas como o grau de cumprimento de objetivos, a criação de valor e a estratégia, a composição e a dinâmica do Conselho, a gestão de riscos, a transparência e o relacionamento com acionistas, a Governança Corporativa e a Responsabilidade Social Corporativa, o funcionamento dos Comitês do Conselho ou o desempenho das funções do Presidente, Secretário e Diretor Executivo.

Em conformidade com as recomendações do Código de Boa Governança, vale ressaltar que para a avaliação do exercício de 2021, foi contratada novamente a consultoria externa Russel Reynolds, para a revisão e atualização do sistema de avaliação, que também realizou entrevistas individuais com cada um dos membros do Conselho de Administração como parte do processo de avaliação.

Avançando nos princípios da boa governança

O Grupo possui uma "Política de comunicação de informações, contatos e envolvimento com acionistas, investidores institucionais, gestores de ativos, intermediários financeiros, proxy advisors (aconselhamento de voto) e outras partes interessadas", por meio da qual o Conselho de Administração da Elec nor, S.A pretende, em favor do interesse social, fomentar a interlocução e o diálogo permanente da sociedade com esses coletivos, com base na transparência.

Nesta Política, publicada no site corporativo do Grupo, são definidos os canais gerais de informação e comunicação que a sociedade disponibiliza, bem como os canais específicos que permitem o diálogo e a participação dos acionistas, investidores institucionais, gestores de ativos, intermediários financeiros e assessores em voto por procuração, para que todos possam ter informações adequadas e atualizadas sobre a sociedade.

A Assembleia Geral de Acionistas da Elec nor, S.A. ocorrida em Madri, no dia 23 de junho de 2021, de forma totalmente remota, aprovou a modificação dos Estatutos Sociais e do Regulamento da Assembleia Geral de Acionistas da sociedade.

O Conselho de Administração, em sua reunião de 24 de novembro, acordou por unanimidade aprovar a mudança da atual denominação do Comitê de Nomeações e Remunerações para "Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade", reforçando deste

modo o compromisso da sociedade com a sustentabilidade, e cumprindo a Recomendação 53 do Código de Boa Governança das empresas listadas.

Neste sentido, neste exercício, o mencionado Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade submeteu ao Conselho de Administração para aprovação a Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Elec nor, na qual constam os compromissos da companhia em ESG. Nesta linha, já estão programadas reuniões do Comitê de acompanhamento e avaliação durante o exercício de 2022.

Também em 24 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou por unanimidade a modificação do Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Comitê de Auditoria e o Regulamento do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, para adaptá-los às novidades introduzidas pela Lei 5/2021, de 12 de abril, relativa ao fomento da participação a longo prazo dos acionistas nas empresas listadas, que transfere ao ordenamento jurídico espanhol a Diretriz (UE) 2017/828 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio de 2017, que modificou, entre outras normas, o texto revisado da Lei de Sociedades de Capital.

Em 29 de novembro de 2021, o Grupo Elec nor enviou à CNMV seu *Equity Story*, que sintetiza seu projeto de valor e sua proposta de investimento futuro. Este documento se tornou uma ferramenta de transparência e posicionamento no mercado.

Finalmente, em conformidade com o previsto no artigo 529 ter.1, parágrafos c) e) do texto revisado da Lei de Sociedades de Capital, o Conselho de Administração, em sua reunião de 15 de dezembro de 2021, acordou, por unanimidade, aprovar duas novas políticas corporativas, que estão disponíveis no site da empresa: Política de definição da estrutura do Grupo Elec nor e Política de Governança Corporativa.

Gestão de riscos GRI 205-1

O Grupo Elec nor está exposto a diversos fatores de risco ligados tanto aos setores em que opera quanto à ampla relação de países em que atua, seja de forma permanente ou por meio de projetos específicos.

O Grupo realiza uma gestão contínua e preventiva destes riscos, de forma a reduzir para níveis aceitáveis a probabilidade de sua concretização e seu potencial impacto, se houver, em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade.

Para isso, o Grupo conta com um Sistema de Gestão de Riscos estruturado e dinâmico, cujos principais pilares são:

- Identificação de riscos de forma contínua, avaliação e priorização.
- Identificação dos mecanismos e ferramentas de gestão e controle implementados em relação aos principais riscos e avaliação de sua eficácia.
- Melhoria contínua da gestão de riscos, através do desenvolvimento e realização de iniciativas e projetos destinados a melhorar os mecanismos e ferramentas de gestão.
- Supervisão e acompanhamento permanente do Sistema.

Estes mecanismos e ferramentas de gestão e controle são integrados aos diferentes processos da organização, de forma que operam de maneira contínua no curso diário das operações, sem prejuízo de outras iniciativas ou ações pontuais que possam ser determinadas em cada caso.

Os principais riscos do Grupo Eelec nor estão agrupados em cinco grandes categorias:

- **Riscos de governança.** Relacionados à estrutura e à forma de governança da organização (estrutura e composição do órgão de administração, gestão de riscos, estratégia de responsabilidade social e sustentabilidade, e identificação e gestão das expectativas das partes interessadas).
- **Riscos de estratégia, planejamento e contexto.** Aqueles ligados às principais variáveis e decisões de natureza estratégica, à forma como a estratégia é executada e aos movimentos ou mudanças no contexto que podem impactar significativamente as atividades e o cumprimento dos objetivos da organização. Entre eles destacam-se aqueles relacionados a:
 - Modelo de negócio
 - Gestão e atenção às necessidades em constante transformação dos clientes
 - Crescimento

- Estratégia de terceirização
- Concentração de negócios
- Mudanças no mercado, na indústria e na concorrência
- Saúde pública
- Leis e regulamentações
- Situação política ou social
- Evolução das taxas de câmbio e de juros

• **Riscos operacionais.** Refletem a forma como a organização desenvolve sua atividade e administra seus recursos de acordo com os processos e procedimentos estabelecidos. Inclui os riscos relacionados com a gestão de projetos, gestão e manutenção de ativos, cadeia de fornecimento, gestão comercial, financiamento, crédito, liquidez, planejamento financeiro e orçamento, jurídicos, recursos humanos, sistemas de informação, etc.

• **Riscos de reporting.** Riscos relacionados à gestão da informação, tanto interna quanto externa, incluindo riscos que vão desde a coleta e processamento de informações até a elaboração de relatórios e sua distribuição dos mesmos aos destinatários, sejam relatórios de gestão ou relatórios de natureza obrigatória (demonstrações financeiras, relatórios e declarações fiscais, etc.).

• **Riscos de cumprimento.** Relacionados aos mecanismos estabelecidos para garantir o cumprimento das leis e normas e das políticas e procedimentos da organização, com destaque para áreas como promoção e consolidação da cultura de compliance, gestão de riscos dessa natureza, comunicações ou gestão de incidentes.

Durante o processo de revisão e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Riscos, em 2021, o Grupo realizou uma reflexão interna e planejou uma série de ações com objetivo de tornar este sistema mais operativo e eficaz, principalmente, com um maior foco nos riscos de negócio e na melhoria de determinados sistemas de acompanhamento dos principais riscos, a identificação e revisão dos principais procedimentos e ferramentas de gestão e controle associados, e o acompanhamento dos projetos de melhoria correspondentes.

Em relação aos riscos derivados do COVID-19, no ano 2020, o Grupo revisou seu Sistema de Gestão de Riscos e elevou o nível de importância do risco para saúde pública, realizando uma análise dos possíveis impactos que poderiam resultar da sua materialização e dos mecanismos de gestão disponíveis. Isto permitiu melhorar o acompanhamento dos diversos planos de ação implementados para a gestão da crise, a identificação dos possíveis impactos com antecedência suficiente e a criação de novos mecanismos de prevenção.

Gestão ética e compliance

GRI 102-16 GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

A gestão responsável e o comportamento ético, honesto e transparente com as partes interessadas do Grupo Eelec nor se baseiam num propósito firme, em valores corporativos sólidos e na implementação de sistemas robustos de gestão ética e conformidade com as normas. Assim, a empresa conta com as ferramentas necessárias para garantir o cumprimento da legislação vigente e um estilo empresarial responsável em suas relações com acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, concorrentes e representantes da sociedade civil.

Nosso propósito

Somos criadores de mudança e progresso: levamos infraestrutura, energia e serviços a territórios do mundo todo para que possam desenvolver seu potencial.

Colocamos a engenharia e a tecnologia a serviço do bem-estar das pessoas.

Visão

Uma empresa global que promove seu propósito com um modelo de negócio baseado nas pessoas e que acredita na geração de valor compartilhado e na sustentabilidade.

A eficiência, a diversificação e a solidez são nossos motores de crescimento e expansão.

Valores



Desde o início da sua história, o Grupo Eelec nor mantém o seu compromisso iniludível de assumir os mais elevados padrões éticos no desenvolvimento da sua atividade, compromisso inerente à sua cultura e filosofia empresarial e aos sólidos valores mencionados em que assenta a sua forma de fazer negócios e de se relacionar com o entorno onde opera.

O Código de Ética e de Conduta do Grupo Eelec nor constitui a base da sua cultura de ética e de compliance e serve de guia para o comportamento pessoal e profissional de todas as pessoas que integram a organização, bem como as demais pessoas e empresas que colaboram e interagem com o Grupo Eelec nor no desenvolvimento das suas atividades.

Tal compromisso com a ética e com o ato de fazer a coisa certa não é uma opção. Nenhuma circunstância particular de negócio pode servir de justificativa para agirmos fora da lei ou nos comportarmos de forma contrária aos valores e padrões éticos. Todas as pessoas do Grupo Eelec nor devem assumir e promover os valores e princípios estabelecidos neste Código de Ética.

Certificação da norma UNE-ISO 37001 para Sistemas de Gestão Antissuborno.

É um padrão internacional que se configura como a mais atualizada e exigente expressão a nível global de sistemas de gestão para a prevenção do suborno e Compliance em geral.



Sistema de Compliance

GRI 205-3, GRI 408-1, GRI 409-1

Para prevenir e gerenciar adequadamente os riscos associados à área de *Compliance*, o Grupo Eelec nor mantém plenamente operacional um Sistema de *Compliance*, que está criado e funciona de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais. Este Sistema de *Compliance* é válido para todas as filiais e todos os funcionários do Grupo. Além do mais, a companhia espera que todos os seus parceiros comerciais atuem de acordo com seus princípios e valores, descritos no Código de Ética e de Conduta e na Política de *Compliance* do Grupo, principalmente. O Grupo Eelec nor aplica o princípio de tolerância zero para más práticas de ética e integridade.

O Sistema de *Compliance* está certificado de acordo com as normas UNE-ISO 37001 de Sistema de Gestão Antissuborno e UNE 19601 de Sistema de Gestão de *Compliance* Penal.

Certificação da norma UNE 19601 para Sistemas de Gestão de Compliance Criminal

Norma espanhola inspirada nos requisitos da norma UNE-ISO 37001. Essa norma estabelece os requisitos para se implementar, manter e melhorar continuamente um sistema de gestão de *compliance* penal com o objetivo de prevenir a prática de crimes no seu seio e reduzir o risco penal pela promoção de uma cultura de ética e de compliance.



Principais elementos do Sistema de Compliance



Código de Ética e Conduta



Política de Compliance, Anticorrupção e Defesa da Concorrência



Manual do Sistema de Gestão de Conformidade



Comitê de Conformidade



Mapa de Riscos de Compliance e Procedimentos e Controles Internos de cumprimento obrigatório



Canal do Código de Ética



Política Anticorrupção



Política de Defesa da Concorrência



Guia de Conformidade no âmbito do Compliance



Código de Ética e Conduta para fornecedores, terceirizados e colaboradores

As principais políticas e documentos relacionados com o Sistema de *Compliance* estão disponíveis nos diversos sites do Grupo e na intranet corporativa.

O Sistema de *Compliance* do Grupo Eelec nor está baseado e estruturado por meio da adequada identificação dos riscos de *Compliance* e dos controles estabelecidos ou necessários para assegurar sua gestão adequada.

Com base na identificação desses riscos, o Grupo analisa as situações em que, e em virtude do estabelecido pelo atual Código Penal espanhol vigente e as normas locais equivalentes, as pessoas jurídicas podem ser penalmente responsabilizadas por certos delitos cometidos pelos seus funcionários ou por determinadas partes relacionadas. Para cada uma delas são identificadas também as principais áreas em que a organização pode estar exposta, realizando

uma análise de impacto e probabilidade para definir o grau de criticidade associado a estas exposições, o que facilita a definição dos procedimentos e controles adequados e a efetiva alocação de recursos para sua gestão. Com relação aos riscos relacionados à corrupção, por exemplo, é dada especial atenção aos processos de licitação, especialmente do setor público, aos que estão relacionados com a gestão de reclamações ou de cobrança, por exemplo, com clientes, ou aos relacionados com trâmites administrativos ou reclamações à administração pública ou à justiça, etc. Em relação aos direitos humanos, o Grupo está atento, especialmente, às condições de trabalho e trabalhistas tanto dos funcionários do Grupo como dos funcionários de empresas terceirizadas, que realizam trabalhos nos diferentes projetos em execução.

Os principais riscos associados a esses crimes potencialmente atribuíveis a pessoas jurídicas e que poderiam eventualmente afetar o Grupo são descritos abaixo:

Tipo de risco (*)	Impacto
Cidadãos estrangeiros e tráfico de seres humanos	Impor trabalho ou serviços forçados, escravatura ou práticas equiparáveis e ajudar pessoas a permanecerem ilegalmente.
Suborno e corrupção	Incitar a falta de imparcialidade ou obter favores impróprios mediante a entrega ou a promessa de presentes, favores...
Recursos naturais e meio ambiente	Incumprimento de leis, disposições ou normas.
Fazenda Nacional e Seguridade Social	Defraudar a Fazenda ou a Seguridade Social (incluindo a distorção da contabilidade) e obter subvenções, ajudas ou fundos de forma indevida.
Lavagem de dinheiro	Utilizar, realizar transações ou ocultar a origem ilícita de bens de origem criminosa.
Financiamento de terrorismo	Realizar atividades com bens ou valores com conhecimento de que serão utilizados em atividades de terrorismo.
Fraude e mercado e consumidores	Realizar práticas anticompetitivas, enganar com a intenção de obter lucro, alterar os preços, divulgar, revelar ou ceder segredos da empresa e utilizar informação privilegiada.
Propriedade industrial e intelectual	Explorar bens abrangidos por direitos de propriedade industrial e/ou intelectual sem o consentimento do proprietário.
Descoberta e revelação de segredos	Descobrir segredos ou violar a privacidade ou utilizar dados privados sem autorização.
Danos informáticos	Apagar, alterar... dados informáticos ou prejudicar o funcionamento dos sistemas.
Financiamento ilegal de partidos políticos	Realizar doações ou contribuições a partidos políticos ou semelhantes violando a legislação.

(*) Neste exercício não houve mudanças significativas nos riscos de compliance.

Pela própria natureza destes riscos, na medida em que implicam potencial responsabilidade criminal, os possíveis impactos que poderiam surgir teriam um efeito tanto no curto quanto no longo prazo e, portanto, o Grupo dá especial ênfase a gestão preventiva.

Para diminuir a exposição do Grupo a estes riscos e áreas a um nível aceitável, o Grupo Elec nor possui controles específicos, como a publicação e divulgação do Código de Ética e de Conduta e as Políticas de *Compliance*, Anticorrupção e de Defesa da Livre Concorrência, treinamento específico em *compliance*, o Canal de Ética, procedimentos de compras, de gestão de pagamentos, de gestão integral de grandes projetos, de criação de consórcios/*joint-ventures*, modelos obrigatórios de contratos com empresas terceirizadas e de convênios de colaboração para licitação conjunta, gestão e controle centralizados de

procurações, diferentes políticas corporativas, processo centralizado de seleção e contratação de pessoal, sistema de avaliação de fornecedores, etc.

Todos estes procedimentos e controles podem ser classificados como financeiros e não financeiros, e nestes últimos estão determinados procedimentos de devida diligência tanto em relação aos funcionários do Grupo quanto de terceiros.

As principais medidas de *due diligence* para os funcionários são a criação do processo de seleção de pessoal e os treinamentos e conscientizações sobre *compliance*. Do mesmo modo, o Grupo Elec nor possui uma estrutura de poderes e responsabilidades perfeitamente definida.

Em relação aos terceiros com os quais o Grupo se relaciona (parceiros de negócios), as medidas de *due diligence* são criadas de acordo com a avaliação do risco associado a cada um deles. Desta forma, atualmente, as principais medidas de *due diligence* com terceiros são pensadas para parceiros eventuais, com os quais serão feitos acordos de colaboração, consórcios ou *joint-ventures*, ou consultores comerciais e empresas terceirizadas.

Em relação aos dois primeiros grupos, o Grupo Elec nor possui diversos procedimentos específicos de solicitação de contratação ou acordo, de *due diligence*, aprovação e contratação ou assinatura de acordo, cujas principais características são: i) solicitação de contratação ou acordo centralizada na área de assessoria jurídica, ii) relatórios de *compliance* sobre o terceiro feitos por entidades externas especializadas, iii) declarações expressas do terceiro sobre sua adesão ao Código de Ética da Elec nor e os mais altos padrões éticos, iv) modelos de contrato e convênios com cláusulas específicas sobre ética e anticorrupção, v) aprovação da contratação ou acordo no nível mais alto, com elaboração prévia de relatório pela área de assessoria jurídica, e vi) procurações com cláusulas de restrição para a assinatura dos respectivos contratos ou convênios.

Com relação às empresas terceirizadas, o Grupo Elec nor possui um procedimento específico de contratação, controle e acompanhamento, cujas principais características são: i) solicitação da preparação dos contratos centralizada pelas respectivas áreas de administração das diferentes unidades de negócios, ii) modelos de contratos e convênios com cláusulas específicas sobre ética e anticorrupção, iii) procurações com cláusulas de restrição para a assinatura dos respectivos contratos, iv) controle, confirmação e acompanhamento de forma centralizada da documentação necessária que devem ser apresentadas pelas empresas terceirizadas.

Em relação ao demais fornecedores, as Condições Gerais de Compra do Grupo Elec nor, que devem ser assinadas por todos os fornecedores, incluem uma cláusula específica sobre ética e anticorrupção.

Do mesmo modo, quando as circunstâncias possam determinar existência de um risco além do normal em relação à cadeia de fornecimento (por exemplo, em determinados projetos em novos países), a Elec nor analisa em cada caso a conveniência de reforçar estes procedimentos para fornecedores e empresas terceirizadas.

De todo modo, como parte da política de melhoria contínua de seus processos e procedimentos, atualmente, o Grupo Elec nor está completando um projeto realizado durante 2021, para melhorar seus procedimentos de *due diligence* em relação à *compliance* de sua cadeia de fornecimento. As medidas criadas para este projeto devem estar totalmente em prática ao longo do primeiro semestre de 2022. Neste sentido, vale destacar a recente publicação do Código de Ética e de Conduta para Fornecedores, Terceirizados e Colaboradores do Grupo Elec nor e sua incorporação à plataforma de compras do Grupo, para aceitação pelos fornecedores e empresas terceirizadas.

O Sistema de *Compliance* do Grupo Elec nor está sujeito a um processo de melhoria contínua, para assegurar uma adequada gestão dos riscos identificados, seja na prevenção como na detecção, correção e acompanhamento, o que, entre outras questões, leva à implantação e/ou revisão e melhoria contínua de seus procedimentos e controles. O Grupo Elec nor utiliza determinados KPI para realizar um melhor acompanhamento do adequado funcionamento e desempenho do seu Sistema de *Compliance*. Os principais indicadores estão centrados em aspectos como o treinamento ou a atividade do Canal de Ética, sem prejuízo dos indicadores que cada ano possam ser definidos para o melhor acompanhamento dos objetivos anuais de *compliance*.

A responsabilidade de melhoria contínua e o correto funcionamento do Sistema de *Compliance* é assumida pelo Responsável de *Compliance* e pelo Comitê de *Compliance*, por delegação do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração.

O Comitê de *Compliance*, que depende do Comitê de Auditoria, tem as funções de melhoria contínua e de garantir o correto funcionamento do Sistema de Gestão de *Compliance*, por meio de sua adequada supervisão, vigilância e controle. O Comitê está liderado pelo Responsável de *Compliance* do Grupo e, atualmente, está formado por ele e mais oito membros, que representam as áreas de serviços gerais, recursos humanos e assessoria jurídica. Em 2021, o Comitê de *Compliance* realizou 5 reuniões.

As principais atuações que garantem a melhoria contínua e o correto funcionamento do Sistema de *Compliance* são:

- Definição anual e acompanhamento contínuo de objetivos de *compliance*, que são informados e aprovados pelo Comitê de Auditoria.

- Informação periódica ao Comitê de Auditoria de qualquer aspecto ou questão relacionados com a *compliance* (projetos em andamento, iniciativas, etc.).
- Criação, desenvolvimento e implantação do plano anual de treinamento em *compliance* e conscientização.
- Funcionamento do canal de denúncias e informação constante ao Comitê de Auditoria das comunicações recebidas e, se for o caso, das investigações em andamento e suas conclusões.
- Revisão e auditoria contínuas dos principais controles identificados relacionados com os riscos de *compliance*.
- Duas auditorias externas anuais do Sistema de *Compliance*, realizadas por duas empresas de auditoria/consultoria diferentes.

O Comitê de *Compliance* elabora um Relatório Anual de *Compliance* descrevendo as principais ações realizadas durante o exercício nas áreas de prevenção, monitoramento e resposta aos riscos de *compliance*, que é submetido ao Comitê de Auditoria e à Diretoria para facilitar o trabalho de supervisão do Sistema.

O Grupo Eelec nor disponibiliza aos seus profissionais e/ou terceiros com legítimo interesse uma via ou canal confidencial para a comunicação de quaisquer dúvidas quanto à interpretação de seu Código de Ética e de Conduta, ou dos seus regulamentos de desenvolvimento, ou para propor melhorias nos sistemas de controle interno existentes, bem como comunicar de boa-fé os comportamentos irregulares ou contrários ao disposto no mencionado Código, aos regulamentos em que se baseia, às políticas e/ou procedimentos que o aplicam ou à legislação em vigor.

Todos os profissionais do Grupo Eelec nor têm a obrigação de comunicar imediatamente qualquer prática irregular, comportamento ilícito ou antiético de que tenham conhecimento ou sejam testemunhas. O acesso a este canal pode ser feito pelo e-mail codigoetico@elec nor.com ou pela caixa postal nº 26-48080.

Durante 2021, não houve denúncias relacionadas com direitos humanos, concretamente, sobre a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva, à eliminação do trabalho forçado ou análogo à escravidão, ou à abolição efetiva do trabalho infantil, no Canal de Ética ou em outros

canais disponíveis. Da mesma forma, não houve denúncias no Canal de Ética sobre corrupção, suborno ou lavagem de dinheiro.

As quatorze denúncias recebidas em 2021 no Canal de Ética e gerenciadas pelas respectivas pessoas do Comitê de *Compliance* se referem, principalmente, a questões relacionadas com a área trabalhista. No fechamento deste relatório, não havia denúncias pendentes de resolução.

Atuações 2021 GRI 205-2, GRI 412-2

- Revisão do Código de Ética e de Conduta e da Política de *Compliance*, e publicação da Política Anticorrupção e da Política de Defesa da Concorrência do Grupo Eelec nor. Todos os documentos foram aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade na reunião de 28 de junho e comunicados a toda a organização. Estão disponíveis em diferentes sites do Grupo e na intranet corporativa.
- Elaboração e divulgação do Guia rápido de *Compliance* de defesa da concorrência, com o objetivo de ajudar a organização a entender a norma de direito da concorrência e dos riscos de *compliance* correspondentes.
- Treinamento em *compliance*:
 - Em 2021, e sem prejuízo de outras ações de treinamento realizadas nas diversas organizações e filiais do Grupo, um total de quase 250 profissionais da equipe executiva do Grupo, tanto nacional como internacional, receberam treinamento específico sobre defesa da concorrência. Para a preparação e realização das sessões de treinamento contou-se com a colaboração de uma empresa especializada (Deloitte).
 - Por outro lado, desde o mês de abril, está operacional um módulo digital de treinamento específico de *compliance*, que deve ser completado obrigatoriamente por todo o pessoal administrativo recém-contratado na Espanha na fase de integração. No ano 2021, um total de 457 funcionários completaram este módulo de treinamento.

O Grupo Eelec nor investe fortemente na sensibilização e no treinamento dos seus funcionários em matéria de *compliance*. Segue abaixo detalhes do número de funcionários que receberam este treinamento nos

últimos 3 anos (desde final de 2018 até hoje), discriminados por categoria profissional e área geográfica:

	Diretoria		Executivo		Técnico	
	Nº de funcionários	%	Nº de funcionários	%	Nº de funcionários	%
Espanha	125	94,0	712	83,9	2.014	93,5
Europa	2	1,5	23	2,7	18	0,8
América	5	3,8	51	6,0	47	2,2
África	1	0,7	41	4,8	64	3,0
Ásia	-	-	5	0,6	3	0,1
Oceania	-	-	17	2,0	8	0,4
Total (*) (**)	133	100,0	849	100,0	2.154	100,0

(*) O treinamento sobre *compliance* é planejado para a equipe de Estrutura. A equipe de Obras, dada sua menor exposição a riscos de *compliance*, não está incluída nestes programas de treinamento específicos.

(**) Inclui um total de 457 funcionários (área geográfica "Espanha" e categoria profissional "Técnico", principalmente), que foram contratados pelo Grupo Eelec nor na Espanha desde o mês de abril e que receberam treinamento específico de *compliance* na fase de integração.

- Revisão e melhoria dos procedimentos de análise de risco de *compliance* e due diligence para terceiros (principalmente fornecedores e terceirizados). Ao longo de 2021, foram realizadas, entre outras, as seguintes ações:
 - Elaboração e divulgação do Código de Ética para Fornecedores, Terceirizados e Colaboradores do Grupo Eelec nor, que deve ser aceito obrigatoriamente na plataforma de compras por fornecedores e empresas terceirizadas.
 - Incorporação como parte do processo de homologação de fornecedores de um questionário específico de due diligence sobre *compliance* (em processo de implantação).
 - Melhora das capacidades e da abrangência da plataforma para a realização de análises de risco de *compliance* de terceiros.
- Execução do plano de trabalho do *IE-Eelec nor Observatory on Sustainable Compliance Cultures*, destacando:
 - Elaboração do primeiro estudo sobre "Radiografia da cultura de *compliance* sustentável nas PMEs espanholas. Estado atual e drivers".
 - Realização de dois eventos retransmitidos em *streaming*, dos quais participaram diversos especialistas em *compliance* do setor empresarial e acadêmico.
- Consolidação do site do Observatório.
- Início de uma nova iniciativa, que consiste na gravação e divulgação em *videopodcasts* ("Compliance Matters"), com diversas personalidades do mundo empresarial, acadêmico, jurídico, etc., para debater sobre distintos aspectos relacionados com a ética nos negócios, a *compliance* e a sustentabilidade, a cultura nas organizações, etc.
- Esta iniciativa foi reconhecida na terceira edição dos Prêmios *Compliance* de Expansión como uma das cinco iniciativas finalistas na Categoria de Melhor Iniciativa Ética.
- Revisão dos indicadores de *compliance* (KPI) e melhora do processo de revisão e acompanhamento.
- Revisão e reforço do procedimento de participação em associações.
- Consolidação do procedimento de gestão integral de grandes projetos (oportunidade, proposta e contrato), que visa melhorar a sistemática, a avaliação de riscos (inclusive riscos de *compliance*) e a coordenação entre departamentos desde o momento em que surge uma oportunidade de um projeto importante até o momento em que o contrato é assinado.
- Continuidade do **processo de consolidação e melhoria do Sistema de Compliance nas diversas filiais e organizações do Grupo**, de acordo com o "Plano de

Implantação do Sistema de *Compliance*". Neste sentido, é destacável o avanço na filial eólica Enerfin.

Objetivos 2022

Em 2022, continuarão os trabalhos nos seguintes objetivos de compliance:

- *Consolidação* das melhorias implantadas em 2021 relacionadas com a análise de riscos de *compliance* e com os procedimentos de *due diligence* de terceiros (principalmente fornecedores e empresas terceirizadas).
- Melhora da sistemática para a definição das necessidades de treinamento e para a criação, desenvolvimento e execução das iniciativas de treinamento.
- Melhora da sistemática para a criação, desenvolvimento e execução de iniciativas de conscientização.
- Elaboração e publicação de segundo estudo em colaboração com o Instituto de Empresa por meio do *IE-Elec nor Observatory on Sustainable Compliance Cultures* e realização das outras atividades programadas.
- Finalização do projeto de melhoria do sistema em relação a elaboração, emissão e aprovação, divulgação, revisão e acompanhamento das Políticas e Procedimentos Corporativos de cumprimento obrigatório.
- Melhora da integração entre o Sistema de *Compliance* e o Sistema Integrado de Gestão.
- Continuação do Plano de Implantação do Sistema de *Compliance*.

O Grupo Elec nor colabora com diferentes associações setoriais a fim de continuar incentivando os setores de atividade dos quais participa. Conforme seu Sistema de *Compliance* não faz contribuições econômicas ilegais ou para obter um tratamento de favor. Em 2021, o Grupo Elec nor contribuiu com 1,2 milhões de euros para as associações do setor (1,1 milhões de euros em 2020).

Comprometidos na luta contra a corrupção, o suborno e a lavagem de dinheiro

O Sistema de Conformidade do Grupo Elec nor é a principal ferramenta da organização na luta contra a corrupção, o suborno e a lavagem de dinheiro. A eficácia do Sistema levou à certificação da companhia com as normas UNE-ISO 37001 e UNE 19601, como citado anteriormente.

O Grupo Elec nor, de acordo com os princípios e valores vigentes desde a sua fundação, em 1958, tem um firme compromisso de garantir o cumprimento rigoroso dos regulamentos antissuborno e anticorrupção, sendo uma das suas prioridades criar uma sólida cultura corporativa de conformidade regulamentar, que seja transferida para o processo diário de tomada de decisões por todos os seus conselheiros, diretores ou funcionários, bem como pelas restantes pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome ou representando o Grupo, facilitando que, no âmbito das respectivas funções e responsabilidades, sejam capazes de detectar e prevenir práticas que possam ser constitutivas de atos de corrupção ou suborno.

Tal compromisso não é uma opção. O Grupo Elec nor aplica o princípio da tolerância zero contra práticas que violem qualquer disposição ética e de integridade, em particular o combate ao suborno e à corrupção, esperando dos seus profissionais e terceiros com quem se relaciona que a sua conduta e ações estejam permanentemente alinhadas com os princípios e valores estabelecidos em seu Código de Ética e Conduta, na sua Política de Compliance e, especialmente, na Política Anticorrupção do Grupo.

Em nenhuma circunstância os funcionários do Grupo Elec nor e seus parceiros de negócios recorrerão a práticas antiéticas que possam ser entendidas como indutoras de falta de imparcialidade, transparência e retidão nas decisões de qualquer terceiro com quem se relacionem, quer pertençam à esfera pública (autoridades, funcionários públicos ou pessoas que participem no desenvolvimento da função pública), quer ao setor privado.

Em particular, o Grupo Elec nor proíbe terminantemente:

- Oferecer, prometer ou conceder, direta ou indiretamente, suborno a qualquer terceiro, seja da esfera pública ou privada.
- Oferecer, prometer ou conceder, direta ou indiretamente, pagamentos de facilitação para iniciar ou facilitar processos ou procedimentos administrativos.
- Oferecer, prometer ou conceder, direta ou indiretamente, presentes, brindes e assistências a

qualquer terceiro que contrarie o disposto na Política de Presentes, Brindes e Assistências do Grupo Elec nor.

- Oferecer, prometer ou realizar, direta ou indiretamente e em nome do Grupo Elec nor, contribuições com fins políticos.
- Obter um acordo de favor usando um patrocínio ou uma doação.
- Solicitar, aceitar ou receber qualquer tipo de benefício ou vantagem injustificada com o objetivo de favorecer indevidamente um terceiro na aquisição ou venda de produtos, contratação de serviços ou em qualquer outra relação comercial ou de negócio.
- Estabelecer relações comerciais com terceiros sem cumprir os deveres mínimos de *due diligence* no conhecimento de terceiros.

Para promover o respeito a esses princípios de atuação, o Grupo Elec nor está firmemente empenhado em:

- Atuar e exigir que, em todos os momentos, sejam tomadas medidas de acordo com o disposto na legislação em vigor sobre o combate ao suborno e à corrupção, na Política Anticorrupção e nos demais regulamentos, políticas e procedimentos internos complementares, aplicando-se o regime disciplinar aplicável, de acordo com a legislação trabalhista e os Acordos Coletivos aplicáveis, em caso de incumprimento nesse âmbito.
- Divulgar o compromisso da organização com o estrito cumprimento da legislação e, em particular, com o combate ao suborno e à corrupção, tanto entre os seus funcionários como entre os seus parceiros de negócio.
- Divulgar entre os funcionários, por meio de programas adequados de comunicação e treinamento, a importância do desempenho de suas funções e responsabilidades de acordo com os mais elevados padrões éticos e em conformidade com a lei.
- Proporcionar aos funcionários do Grupo Elec nor o conhecimento e as ferramentas necessários para que possam detectar, prevenir e gerir de forma adequada as situações que possam conduzir a violações da lei ou sejam contrárias aos princípios e valores do Grupo Elec nor e a Política Anticorrupção.
- Promover e exigir dos seus parceiros de negócio o máximo respeito pelos princípios e valores do Grupo Elec nor.
- Colocar à disposição de seus funcionários os canais de comunicação adequados para que possam esclarecer

suas dúvidas em relação a sua Política Anticorrupção e cumprir com o dever de comunicar e denunciar de boa-fé qualquer conduta irregular da qual tenham conhecimento ou suspeita.

Entre as dinâmicas e práticas definidas para promover e divulgar entre os funcionários este compromisso, merece destaque que em todas as reuniões do Conselho de Administração, Comitê Executivo, Comitê de Direção e outros comitês importantes, desde o final de 2018, está incluída a proposta do próprio Conselho de Administração, um ponto específico da ordem do dia sobre compliance ("*Contrato de Compliance*").

Com relação à lavagem de dinheiro, como foi comentado anteriormente, os riscos associados estão identificados entre os riscos monitorados pelo Sistema de *Compliance* do Grupo Elec nor. Sobre isto, o Código de Ética e de Conduta do Grupo Elec nor estabelece de forma clara que "O Grupo Elec nor está firmemente empenhado na prevenção da lavagem de dinheiro. Em nenhuma circunstância participaremos de atividades destinadas a dar a aparência de legitimidade ou legalidade a bens ou ativos de origem criminosa".

Do mesmo modo, sua Política de *Compliance* estabelece que "...sob nenhuma circunstância os funcionários do Grupo Elec nor e pessoas relacionadas adquirirão, possuirão, utilizarão, converterão ou transferirão bens sabendo que eles são provenientes de atividade criminosa, independentemente de a atividade criminosa ter sido realizada em território nacional ou no exterior. Além disso, é expressamente proibido realizar qualquer ato para ocultar ou encobrir a origem ilícita acima mencionada, ou para ajudar a pessoa que tenha participado da transgressão a fugir das consequências legais de seus atos. Os funcionários do Grupo Elec nor exercerão, portanto, especial cautela e diligência em suas transações com terceiros fornecedores de bens e serviços para garantir que eles não sejam provenientes de uma atividade criminosa".

O Grupo Elec nor possui procedimentos e controles para prevenir e gerenciar este risco.

Direitos humanos

GRI 102-12, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Desde o início de suas atividades, o Grupo Elec nor está totalmente comprometido em apoiar, respeitar e proteger os direitos humanos em todas as suas áreas de atuação, de acordo com seus princípios éticos e sua responsabilidade social corporativa.

Conforme consta da sua Política de Direitos Humanos, todas as empresas do Grupo estão firmemente comprometidas com o respeito e a defesa dos direitos humanos no desenvolvimento das suas atividades em qualquer dos países em que atuam. Além disso, esta Política se estende a todas as partes interessadas da empresa com o objetivo de compartilhar e exigir esse comprometimento nas relações que mantém com elas.

Esta Política está alinhada com a Política de Responsabilidade Social Corporativa e o Código de Ética do Grupo, assim como com a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas; os princípios do Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; a Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho; e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.

A Política de Direitos Humanos dedica especial atenção à igualdade de oportunidades, independentemente das características dos indivíduos, a abolição do trabalho infantil e do trabalho forçado e ao respeito aos direitos das minorias étnicas ou indígenas.



Além disso, como parceiro signatário do Pacto Global das Nações Unidas, o Grupo assume o compromisso de incluir em sua estratégia empresarial os 10 princípios em matéria de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, bem como promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além disso, as empresas com participação do Grupo Elec nor, Celeo Redes no Chile e no Brasil, também aderiram ao Pacto Global.

Transparência fiscal

GRI 207-1, GRI 207-2, GRI 207-3

O Conselho de Administração do Grupo Elec nor considerou oportuno aprovar uma estrutura de governança fiscal para assegurar que as ações e operações do Grupo sejam regidas por princípios, valores e regras claras que permitam a qualquer funcionário, qualquer pessoa ou entidade que tenha um relacionamento com o Grupo, quando for o caso, e o próprio Conselho de Administração, tomar as decisões apropriadas para cumprir com a legislação tributária. Essa estrutura está alinhada com os princípios e critérios em que se baseia o Sistema de Gestão e Controle de Riscos do Grupo.

Assim, o Grupo Elec nor dispõe de uma Política Fiscal que reflete a estratégia fiscal do Grupo e seu compromisso com a aplicação de boas práticas tributárias. A estratégia consiste em garantir o cumprimento da legislação tributária aplicável e buscar uma coordenação adequada das práticas tributárias seguidas pelas empresas do Grupo, tudo isso na perspectiva de atender aos interesses da empresa e apoiar uma estratégia empresarial de longo prazo que evite riscos e ineficiências fiscais na execução das decisões comerciais.

A estratégia fiscal do Grupo se baseia nos seguintes princípios:

1. Cumprir com suas obrigações fiscais da maneira mais diligente possível nos diversos países e territórios em que o Grupo opera.
2. Fazer todas as declarações fiscais do Grupo dentro do prazo, mesmo que não envolvam o pagamento de impostos.
3. Pagar na forma e no prazo devidos todos aqueles impostos que são devidos de acordo com as leis vigentes.
4. Tomar decisões em matéria tributária a partir de uma interpretação razoável da legislação, evitando assumir riscos fiscais materiais, sem renunciar à busca de um regime tributário legítimo e eficiente que permita maximizar o valor do Grupo para seus acionistas.
5. Prestar atenção especial, na aplicação das leis tributárias, à interpretação dessas leis que emana dos tribunais em relação a cada uma das operações ou questões que tenham implicações tributárias.

6. Prevenir e minimizar, na medida do possível, os riscos fiscais associados às operações e decisões estratégicas do Grupo.
7. Definir e implementar estruturas de supervisão, revisão e controle da função fiscal.
8. Informar aos órgãos dirigentes sobre as principais implicações fiscais das operações ou questões submetidas à sua aprovação, quando elas constituírem um fator relevante na formação da sua vontade.
9. Promover um relacionamento aberto com as autoridades tributárias com base no respeito à lei, na lealdade, na confiança, no profissionalismo, na colaboração, na reciprocidade e na boa fé, sem prejuízo das legítimas controvérsias que, respeitando os princípios anteriores e em defesa do interesse da empresa, possam surgir com essas autoridades em relação à interpretação das leis aplicáveis.

A Política Fiscal do Grupo Elec nor está disponível no site e na intranet corporativos.

O Grupo Elec nor publica suas informações fiscais em um exercício de transparência da informação. Os impostos que o Grupo paga nos países e territórios em que opera constituem uma de suas principais contribuições para a sociedade.

Durante o exercício de 2021, o Grupo Elec nor apresentou o *Country by Country Report* relativo ao exercício de 2020, que pode ser encontrado no Anexo I deste Relatório. A lista completa de empresas do Grupo Elec nor, assim como suas atividades principais, se publica anualmente no Anexo I das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Lucro antes de impostos obtido por país

Dados em milhares de euros	2020	2021
Alemanha	219	-69
Angola	11.777	6.352
Argélia	9.561	-1.625
Argentina	1.299	1.231
Austrália	-325	11.704
Bélgica	-3.636	1.228
Bolívia	-178	-23
Brasil	65.936	83.400
Camarões	-2.064	2.679
Canadá	2.734	-121
Chile	18.611	4.931
Colômbia	-1.345	-4.062
Costa do Marfim	-2	-1.404
Equador	1.469	571
El Salvador	741	88
Espanha	2.144	-2.864
Estados Unidos	8.128	12.317
Finlândia	919	-321
França	-20	-15
Gana	-1.647	-1.556
Guatemala	47	-
Guiné	-	-76
Honduras	2.737	2.985
Itália	-2.446	-4.161
Jordânia	-1.248	310
Kuwait	-5	-15
Lituânia	1.460	3.278
Marrocos	-33	-17
Mauritânia	-1.171	-1.283
México	8.888	11.497
Moçambique	-135	-898
Noruega	6.634	8.256
Omã	-2.316	3.883
Panamá	-1.729	-2.896
Paraguai	2	-23
Peru	206	2.405
Portugal	-2.185	2.695
Reino Unido	4.375	2.795
República Dominicana	-1.001	390
Romênia	60	70
Senegal	-1.234	185
África do Sul	1	8
Uruguai	1.062	391
Venezuela	-359	-203
Zâmbia	-	31
Total	125.931	142.049

Pagamento de impostos sobre os lucros

Dados em milhares de euros	2020	2021
Angola	1.128	1.163
Argentina	429	445
Austrália	483	-3
Bolívia	50	0
Brasil	17.274	19.593
Camarões	4	0
Canadá	86	0
Chile	760	952
Colômbia	3	239
Equador	227	376
El Salvador	28	69
Espanha	1.206	11.202
Estados Unidos	57	1.001
França	140	0
Gana	6	17
Guiné Equatorial	6	10
Honduras	13	-55
Itália	18	109
Jordânia	73	0
Kuwait	13	25
Lituânia	0	6
Marrocos	0	435
Mauritânia	229	68
México	-225	1.552
Moçambique	0	4
Noruega	0	1.080
Panamá	656	0
Peru	0	0
Portugal	153	102
Reino Unido	36	-116
República Dominicana	263	0
Romênia	2	5
Senegal	2	0
Uruguai	274	207
Venezuela	0	46
Total	23.394	38.532

O Grupo Elec nor realizou a sua melhor estimativa de distribuição dos resultados obtidos por países, bem como dos pagamentos realizados no que toca ao imposto circulante por países, com os dados disponíveis no momento da elaboração destas Demonstrações Financeiras. Para essa distribuição de países aplicaram-se os mesmos critérios utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuindo, de igual forma, as homogeneizações e as eliminações dos resultados mandatórios para a apresentação da Demonstração de Resultados Consolidada.

A estimativa dos pagamentos do Imposto de Sociedades nos países em que o Grupo desenvolve as suas atividades corresponde, em grande parte, à liquidação final dos impostos vencidos durante o exercício 2020, bem como os pagamentos dos impostos vencidos durante 2021, os quais serão definitivamente liquidados durante o exercício 2022.

Subvenções públicas recebidas GRI 201-4

Em 2021, o Grupo Elec nor recebeu subsídios governamentais no valor de 3.307 milhares de euros, contra 3.744 milhares de euros do exercício anterior, conforme detalhado abaixo:

País	2020	2021
Espanha	2.499	2.348
Canadá	117	178
Itália	-	29
Reino Unido	340	110
Portugal	788	491
Romênia	30	151
Total	3.774	3.307

15.10 Impacto social

O Grupo Elec nor por meio de suas diversas iniciativas ressalta de maneira direta o emprego, o progresso e o bem-estar social. Do mesmo modo, age como um motor de desenvolvimento nos países onde realiza suas atividades, e também contribui para a resolução de alguns dos grandes desafios globais, que constam na Agenda 2030, como a luta contra a mudança climática, a redução da desigualdade energética e o acesso seguro a recursos de primeira necessidade, como a energia ou a água potável, etc.

Além disso, o Grupo Elec nor gera valor e o distribui entre seus principais grupos de interesse, graças ao seu crescimento sustentado.

O compromisso social do Grupo se articula, principalmente, por meio da Fundação Elec nor, com projetos de infraestrutura social nos lugares onde mais os necessitam e a aposta na formação, pesquisa e empregabilidade dos jovens.

Igualmente, através das diversas empresas do Grupo, também são realizados inúmeros programas sociais e/ou ambientais com as comunidades locais.

Geração de valor

GRI 102-7, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3, GRI 203-2

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

As informações aqui reunidas sobre a criação e distribuição de valor econômico indicam como o Grupo Elec nor continua gerando riqueza para suas partes interessadas.

Em milhares de euros	2020	2021
Valor econômico gerado	2.549.406	3.165.816
Receitas ¹	2.549.406	3.165.816
Valor econômico distribuído	2.485.785	3.028.382
Despesas operacionais ²	1.683.196	2.035.937
Despesas com pessoal ³	708.571	868.281
Pagamentos a fornecedores de capital ⁴	70.017	84.981
Contribuição fiscal ⁵	23.394	38.532
Investimentos na comunidade ⁶	607	652

Fonte. Os dados foram extraídos da demonstração de resultados das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2021, exceto para o Pagamento de Dividendos e o Pagamento do Imposto de Renda, que estão incluídos na Demonstração dos Fluxos de Caixa das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

- Inclui: Valor do volume de negócios + Var. Estoques + Trabalhos para a própria empresa + Outras receitas de exploração + Receitas financeiras.
- Inclui: Constituição de provisões + Serviços externos + Impostos + Outras despesas administrativas.
- Inclui: Despesas com pessoal.
- Inclui: Despesas financeiras + Pagamento de dividendos (a partir da Demonstração dos Fluxos de Caixa).
- Inclui: Pagamento do Imposto de Renda (a partir da Demonstração dos Fluxos de Caixa).
- Inclui: Contribuições para a Fundação Elec nor e para diversas associações, fundações e organizações sem fins lucrativos.

Geração de empregos

Com uma equipe de mais de 21.000 pessoas, em mais de 50 países diferentes, as pessoas são o principal ativo para o Grupo Elec nor, a chave para a realização ideal das suas atividades.

Ao final de 2021, o quadro de funcionários do Grupo havia aumentado em 3.228 pessoas, um aumento de 18% em relação ao encerramento do exercício anterior.

Quadro de funcionários	2020	2021	Varição
Nacional	10.542	11.103	5%
Internacional	7.661	10.328	35%
Total	18.203	21.431	18%

O Grupo Elec nor contribui para o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades locais através da geração de empregos diretos e da contratação de funcionários e fornecedores locais.

Emprego local

Localização	2020		2021	
	Funcionários	Emprego local	Funcionários	Emprego local
Espanha	10.542	95 %	11.103	94 %
Europa	1.033	78 %	1.253	79 %
América	4.861	97 %	6.396	97 %
África	1.683	93 %	2.378	95 %
Ásia	44	82 %	188	43 %
Oceania	40	58 %	113	73 %
Total	18.203	94%	21.431	94%

Compras de fornecedores locais GRI 204-1

Como introduzido no capítulo de Excelência operacional desta EINF, o Grupo Elec nor está focado na otimização constante da cadeia de fornecimento. Neste sentido, e sempre que possível, prioriza a contratação de fornecedores locais, para promover a economia dos países onde realiza suas atividades.

A tabela a seguir indica a porcentagem do volume de compras realizadas de fornecedores locais:

País	2020	2021
Espanha	88 %	93 %
Brasil	95 %	100 %
Chile	54 %	74 %
Estados Unidos	100 %	100 %
México	81 %	87 %
Reino Unido	66 %	80 %
Outros	75 %	77 %
Total	87%	90%

Rentabilidade para o acionista

As ações da Elec nor, S.A. têm cotação na modalidade SIBE (Sistema de Interconexão Bursátil) do mercado contínuo, que é onde se concentra a negociação das ações das empresas mais representativas da economia espanhola e com maior volume de contratação.

A empresa tem sido capaz de criar valor para seus acionistas de forma estável ao longo dos últimos anos. Em 2021, a rentabilidade por dividendo se manteve em relação ao exercício anterior.

Indicadores do mercado de ações	2020	2021
Preço da ação na data de encerramento (€)	11,00	10,50
Rentabilidade por dividendo	3,1 %	3,1 %

Durante o exercício de 2021, foram pagos aos acionistas dois dividendos: um dividendo complementar com débito nos resultados do exercício de 2020, num valor bruto por ação de 0,27455644 euros (0,28207889 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata) e um dividendo por conta dos resultados de 2021, num valor bruto por ação de 0,05961779 euros (0,06125324 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata).

Ação social do Grupo Elec nor

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3, GRI 203-1, GRI 413-1

A ação social do Grupo é realizada, principalmente, por meio da Fundação Elec nor.

Em 2021, o Grupo Elec nor doou um total de 651.604 euros a diferentes associações, fundações e organizações sem fins lucrativos, para apoiar diversas causas sociais (607.479 euros em 2020). Desse montante, o Grupo contribuiu com 600.000 euros para a Fundação Elec nor (o mesmo valor de 2020).

Fundação Elec nor. Sinônimo de mudança e bem-estar

Desde seu início, o trabalho da Fundação está intimamente ligado à própria atividade do Grupo Elec nor, com a finalidade de contribuir para melhorar as condições de vida das pessoas e para o progresso econômico e social da população nos locais onde a companhia tem uma presença estável.

Ao longo de seus mais de 60 anos de história, o Grupo Elec nor construiu uma cultura corporativa baseada no exercício de sua atividade de forma responsável e comprometida, incorporando voluntariamente critérios sociais e ambientais à prática empresarial.

Com a Fundação Elec nor, a companhia deu um passo mais nessa estratégia, ampliando a abrangência de seu

compromisso com os lugares onde atua e com os aspectos fundamentais da sociedade atual, como o treinamento e a pesquisa. Nesse sentido, o trabalho da Fundação está intimamente ligado à própria atividade do Grupo Elec nor, tendo como âmbitos prioritários de atuação os países onde a empresa está presente e projetos relacionados com suas linhas de negócio.

Desde sua criação, em 2008, a Fundação Elec nor mostra o lado mais humano da engenharia com valores sólidos para o conjunto de suas atuações, que estão voltadas para:

- O desenvolvimento de infraestrutura social de água e energia para beneficiar aqueles que mais necessitam e o meio ambiente.
- O impulso do treinamento e da investigação para fomentar o desenvolvimento e a projeção profissional dos jovens.

Desde sua criação, a Fundação tem estado presente na Espanha, Honduras, República Dominicana, Gana, Chile, Uruguai, Peru, Angola, Nicarágua, Camarões, México, Senegal e República do Congo. O Grupo Elec nor disponibilizou fundos no valor de 6,7 milhões de euros. Além disso, a Fundação obteve recursos no valor de 5,8 milhões de euros. Somados ambos os valores, a Fundação Elec nor liderou projetos no valor de 12,5 milhões de euros.

Em 2021, a Fundação destinou 674.769 euros para diversos projetos.

Projetos de infraestrutura social

Em 2021, a Fundação trabalhou em quatro projetos de infraestrutura social na Espanha, Gana, Senegal e Brasil. Dois deles serão executados ao longo de 2022.

» "Nós nos preocupamos com o ar que você respira", Espanha

"Nós nos preocupamos com o ar que você respira" é um projeto de tratamento do ar interior da Casa Ronald McDonald de Madri, para ajudar a saúde das crianças particularmente vulneráveis que moram na casa e minimizar ao máximo sua possível exposição ao COVID-19.

A Fundação, junto com o parceiro tecnológico Aire Limpio, implementou um projeto escolhido pelo CDTI na convocatória de "Projetos de P&D e de investimento para enfrentar a emergência sanitária declarada pela doença COVID-19".

É um projeto inovador que também inclui sistemas inteligentes de contagem de pessoas e medição de temperatura e que, uma vez executado, será uma iniciativa escalável para casas de repouso, hospitais, etc.

A Fundação Elec nor é membro do Conselho da Casa Ronald McDonald em Madri desde 2013, ano em que a Elec nor construiu esta residência para 30 famílias e implementou o projeto de eficiência energética em suas instalações. A Fundação Infantil Ronald McDonald oferece um "lar fora de casa" para famílias que se deslocam para longe de sua residência habitual para que seus filhos recebam tratamento médico.

» Solar por health. Gana

A Fundação Elec nor, junto com as Congregações das Irmãs da Caridade de Santa Ana e as Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, implementaram o projeto *Solar Back-Up Systems* em 2013, para reforçar o fornecimento de energia elétrica e compensar o grave problema enfrentado por seus hospitais e unidades de saúde devido à obsolescência de suas instalações elétricas, que tornava elevado o risco de interrupção ou precariedade de funcionamento das instalações por problemas de alimentação elétrica.

A raiz desse projeto, ambas instituições identificaram a necessidade de implementar novos sistemas fotovoltaicos para melhorar o atendimento à saúde, especialmente nas unidades críticas dos hospitais listados abaixo, beneficiando a mais de 200.000 pessoas por ano.

Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus:

- Hospital San Francisco Javier em Assin Fosso (60 kWp).
- *Training Center* anexo (25 kWp).
- Unidade de Saúde Benito Menni em Dompouse (25 kWp).

Congregação das Irmãs da Caridade de Santa Ana:

- Hospital Nuestra Señora de Gracia em Asikuma (60 kWp).
- Hospital Nuestra Señora del Rocío em Walewale (25 kWp).

O projeto *Solar for Health* foi inaugurado em novembro de 2021.

Para o próximo exercício, estão sendo desenvolvidos mais dois projetos que combinam a água e a energia. Por um lado, *Health Energy*, no Senegal, um projeto solar fotovoltaico para reduzir o consumo de energia e assegurar um fornecimento elétrico sustentável e adequado, para os serviços médicos do Hospital Saint Jean de Dieu, na cidade de Thiés.

E, por outro, no Brasil, está sendo concebida a segunda implantação do projeto H₂OMÉ (a primeira foi em Angola), para melhorar a qualidade de vida da comunidade quilombola em torno a uma escola rural localizada no município de Óbidos. O H₂OMÉ vai filtrar e tornar potável a água subterrânea da escola, utilizando uma energia verde e respeitosa com o meio ambiente, por meio de uma instalação solar fotovoltaica.

Projetos de Treinamento e Pesquisa

» IE-Elec nor Observatory on Sustainable compliance cultures

Este observatório foi criado no final de 2019 pela Fundação Elec nor e a Fundação Instituto de Empresa, com a colaboração do escritório de advogados Eversheds Sutherland. Tem objetivo de promover a cultura de compliance e o avanço na luta contra a corrupção nos negócios, na defesa do direito da concorrência, dos direitos humanos e trabalhistas e no respeito ao meio ambiente, com foco especial na pequena e média empresa.

Neste exercício, foram realizadas as seguintes ações:

- Encontro "Compliance em tempos de incerteza". Um evento que reuniu especialista e profissionais para discutir os desafios específicos que as pequenas e médias empresas enfrentam para promover uma cultura de *compliance* e as diferentes estratégias para implementá-la.
- Apresentação do relatório "Radiografia da cultura de compliance sustentável nas PMEs espanholas", estado atual e *drivers*". Este relatório joga luz no estado incipiente da gestão dos aspectos ESG e *compliance* em empresas deste tamanho, a necessidade de dispor de ferramentas básicas, como o código de conduta e canais de denúncia, o sentimento de segurança psicológica nas pessoas, como fator fundamental, entre outras conclusões.

» **Programa de Liderança corporativa em empreendedorismo e inovação. Deust Business School.**

A Fundação Eelec nor tem um acordo de colaboração com a Deusto Business School e Icade Business School para colaborar na criação deste programa que reúne as iniciativas empreendedoras mais inovadoras das grandes corporações, explicadas pelos executivos que as lideraram.

» **Crescendo em prevenção: a viagem das emoções.**

Crescendo em Prevenção Emocional está dirigido aos alunos de 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e aos seus professores. Desenvolve um programa educacional de prevenção de riscos emocionais por meio do ambiente digital e atividades em sala de aula.

Seus objetivos são:

- Sensibilizar os alunos e a comunidade educacional sobre a importância da orientação educacional e da prevenção de riscos emocionais em todas as áreas e faces de suas vidas, para que possam incorporar esses aprendizados no seu dia a dia e em seu futuro profissional.
- Proporcionar recursos educacionais aos professores e aos alunos, que permitam trabalhar a importância da prevenção de riscos emocionais nos contextos mais cotidianos dos alunos: a casa, a rua e a escola.
- Promover a prevenção de riscos emocionais no contexto familiar, com o envolvimento e a participação das famílias no processo educacional e de formação dos alunos.

Em 2021, 14.000 crianças da Comunidade de Madri e Extremadura se beneficiaram deste projeto educacional.

» **Curso Especialista de instalações elétricas de média e baixa tensão. Formação profissional do Colégio Salesianos Deusto**

Durante 2021, a Fundação Eelec nor continuou colaborando com a formação profissional do Colégio Salesianos Deusto. Neste exercício, foi realizada a nona edição do curso.

Atualmente, três alunos que realizaram esta formação estão trabalhando no Grupo Eelec nor, na atividade de distribuição elétrica.

» **Grau superior em energias renováveis. Formação profissional dupla.**

A modalidade dupla de formação profissional permite que os alunos se formem na sala de aula e na empresa, sob a supervisão de um tutor. Com este programa, a Fundação Eelec nor promove o desenvolvimento de jovens que, posteriormente, poderiam ocupar cargos de responsabilidade nos projetos do Grupo.

Deste modo, foram assinados dois convênios com dois centros da Junta de Extremadura:

- IES Javier Garcia Téllez (Cáceres). Um aluno fez o estágio na Central Termossolar de Astexol-2.
- IES Cuatro Caminos (Don Benito, Badajoz). Está previsto que em 2022, cinco alunos realizarão estágio em instalações do Grupo Eelec nor.

» **Bolsas Trabalho de Fim de Mestrado. Universidad Politécnica de Valencia (UPV).**

A Fundação Eelec nor, em sua colaboração com a UPV há mais de 30 anos, concedeu cinco bolsas para o exercício 2020-2021, reconhecendo o talento dos alunos que fizeram seus trabalhos em diferentes áreas de conhecimento ligadas às atividades do Grupo Eelec nor.

» **Convênio com a Universidad Jaume I de Castellón.**

A Universidad Jaume I de Castellón, a Fundação Eelec nor e a Eelec nor assinaram um convênio geral de colaboração, para o estabelecimento e desenvolvimento de relações acadêmicas, culturais e científicas entre as três entidades.

Outros projetos sociais

O Grupo Eelec nor mantém um claro compromisso com as comunidades onde opera, com especial ênfase em programas voltados para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região. Além disso, continuou contribuindo de maneira ativa diante da emergência sanitária e social causada pelo COVID-19.

Algumas iniciativas realizadas pelas companhias concessionárias, Celeo e Enerfín, são destacadas abaixo.

Brasil

A filial eólica do Grupo, Enerfín, em homologação com o governo brasileiro e dentro da lei de incentivos fiscais, contribuiu para o desenvolvimento social, a cultura e o esporte. Algumas das iniciativas vinham sendo realizadas em 2020 e se mantiveram durante 2021.

» **Centro de visitantes do Complexo Eólico de Osório**

Após a construção do centro de visitantes em 2016, cada ano recebem visitas de diferentes grupos, principalmente de estudantes entre 7 e 18 anos, que recebem informações sobre energia eólica e a sustentabilidade do complexo eólico. Em 2021 receberam 168 visitantes.

» **Campanha Juntos pela Vida do Banco do Nordeste**

Ação realizada pelo Banco do Nordeste para recolher alimentos e produtos de higiene para as comunidades necessitadas, residentes nas proximidades do complexo eólico Ventos de São Fernando. Esta iniciativa contou com o apoio do complexo, que doou 200 cestas de alimentos e 200 kits de higiene e limpeza adquiridos de pequenas empresas da região.

» **Brasil Brasileiro - Arte Popular**

É um projeto criado por um importante fotógrafo brasileiro, para divulgar a arte popular produzida de norte a sul do país.

» **Plano anual de atividades com a Fundação Iberê Camargo**

A Fundação Iberê Camargo é uma instituição cultural muito importante em Porto Alegre. Seu objetivo é estimular a interação do público com a arte, a cultura e a educação, por meio de programas interdisciplinares. Atualmente, a Fundação preserva sua coleção, promove o estudo e a divulgação da obra de Iberê Camargo, e também realiza exposições temporárias de arte moderna e contemporânea, e um programa paralelo permanente.

» **Restauração e preservação do acervo bibliográfico do Museu da Brigada Militar**

Este é um projeto realizado pela Brigada Militar, órgão institucional responsável pela segurança pública, e a Polícia Rodoviária Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo é restaurar e preservar o acervo bibliográfico do Museu. Além disso, se espera que as informações possam ser digitalizadas e estarem disponíveis na Internet.

» **A saga de Giuseppe Garibaldi em Capivari do Sul**

Este projeto coordenado pelo município de Capivari do Sul, uma região de interesse eólico, consiste na recriação da saga de Giuseppe Garibaldi e sua representação na região.

» **Projeto Virada Sustentável POA**

Este é um evento de grande repercussão em Porto Alegre, principalmente entre os jovens, que aborda questões relacionadas à conservação e à sustentabilidade ambiental. Na edição deste ano do Festival Virada Sustentável Porto Alegre houve ações de artes visuais e intervenções de arte urbana, concertos e espetáculos musicais, assim como diversas apresentações de artes cênicas e manifestações artístico-literárias.

Além disso, ao longo de 2021, foram realizados numerosos projetos sociais, dos quais detalhamos alguns exemplos abaixo:

» **Hospital São Lucas da PUC (RS)**

O Programa de Incentivo à Atividade Física do Idoso (PIAFI) consiste em um conjunto de ações para a prática de exercícios físicos de pessoas com mais de 60 anos, para promover e melhorar a condição física de idosos e sua qualidade de vida. Este projeto pretende atender as novas e crescentes demandas decorrentes do envelhecimento da população.

» **Xeque-Mate para Todos - Federação Brasileira de Xadrez para Deficientes Visuais (Porto Alegre - RS)**

Este projeto pretende fomentar a prática do xadrez entre 80 pessoas com deficiência visual em todo o Brasil, com idade entre 8 e 80 anos, procurando melhorar a saúde e o bem-estar individual. Além das atividades planejadas nas diferentes fases do projeto, será realizado um evento de integração para a confraternização de todos os participantes. Está previsto que o evento seja realizado no Centro Paralímpico de São Paulo, que será cedido à organização.

Por sua vez, a Celeo implementou diversas ações sociais, com os seguintes destaques:

- » Lançamento do programa Celeo na Comunidade, com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida e o desenvolvimento do capital humano local por meio da criação de projetos sociais. Nos próximos anos, está

prevista a realização de um projeto de educação juvenil em São João do Piauí (Piauí) e um projeto de educação ambiental e os ODS na prática, em Atibaia (São Paulo), zona de influência da linha de transmissão CANTE.

- » Finalização do projeto Viver bem em Caetetuba, que consiste na renovação e construção de um anexo à estação de trem de Caetetuba (Atibaia, São Paulo), para a instalação de um centro de assistência social (CRAS), que será usado também para ministrar cursos de formação profissional. Serão beneficiadas cerca de 20.000 pessoas em situação de grande vulnerabilidade social.
- » Lançamento da iniciativa #Cestou Celeo. Campanha interna para a doação de cestas com produtos de primeira necessidade, para apoiar as pessoas mais vulneráveis diante da crise sanitária. No total, foram arrecadadas 186 cestas entre os funcionários, além de mais outras 186 compradas pela Celeo, que havia se comprometido em fazer uma contribuição equivalente à efetuada pelos trabalhadores.
- » Doação de equipamento hospitalar aos municípios de São João do Piauí (Piauí) e Parintins (Amazonas).

Canadá

No Canadá, a Enerfín realizou as seguintes ações:

- » Visitas guiadas ao parque eólico de L'Érable. Estas visitas são organizadas em colaboração com o escritório de turismo local, embora com um novo formato para grupos independentes e reduzidos, devido às restrições sanitárias.
- » Apoio a organizações e eventos comunitários nos municípios de Saint Ferdinand, Saint-Pierre-Baptiste e Sainte-Sophie-d'Halifax. Embora muitos dos eventos que recebiam o apoio tenham sido cancelados devido às medidas sanitárias impostas pelo COVID-19, neste exercício estas entidades receberam apoio para manter o reforço a estudantes com dificuldades e construir um cenário permanente onde organizar shows e exposições.

Chile

Os projetos sociais da Celeo se centram, principalmente, na educação ambiental. Em 2021, continuaram os programas de educação ambiental nas escolas Corel e Charrúa, e foi iniciado o programa com duas novas escolas, com a realização de oficinas de conscientização ambiental, flora, fauna e conservação.

Além disso, em coordenação com o Clube Esportivo Celeo foi realizada a entrega a diversas organizações de 80 kits de material sanitário para proteção contra o COVID-19, na comunidade de Colbún e Rincón de Pataguas.

Espanha

A Celeo Espanha acordou, como parte de sua Responsabilidade Social Corporativa, estas duas ações que serão implementadas durante o primeiro trimestre de 2022. Ambas iniciativas foram devidamente revisadas e autorizadas pelo Comitê de Compliance.

Por um lado, será realizada uma contribuição ao Banco de Alimentos de Madri e, por outro, uma contribuição ao Centro de Formação Padre Piquer, para colaborar com seu programa de Bolsas Escola.

Diálogo com as comunidades locais

A comunicação, o diálogo contínuo e uma gestão adequada dos impactos nas comunidades locais são essenciais para manter a legitimidade social e garantir o sucesso dos projetos do Grupo.

No âmbito dos Estudos de Avaliação Ambiental dos projetos, existem processos de aproximação com os grupos de interesse para explicar às comunidades que podem ser afetadas as principais características dos projetos, sua concepção e planejamento. Além disso, são realizadas consultas a fim de tentar minimizar o impacto dos projetos em seu território por meio dos seus comentários.

Chile

No projeto Parque Eólico Los Lagos, a Enerfín realizou uma avaliação do impacto social, necessária para completar o Estudo de Impacto Ambiental. Neste processo, foram identificados novas comunidades indígenas e grupos de interesse próximos ao projeto. Foram iniciadas entrevistas e reuniões informativas para explicar o projeto e seu andamento às comunidades que, por sua vez, expuseram suas preocupações, dúvidas e expectativas à empresa, discutindo compromissos voluntários ligados aos possíveis impactos gerados pelo projeto.

Com as reuniões iniciadas, se continuará trabalhando por meio de mesas de negociação com as comunidades a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e sua aprovação pelas devidas administrações.

Por sua vez, a Celeo realizou um Diagnóstico Comunitário na região de Diego Almagro, com o objetivo de criar um vínculo com a comunidade por meio da criação de um projeto em benefício da comunidade. Graças a este exercício e a elaboração de linhas estratégicas de investimento social, foram realizados os primeiros projetos de investimento social da Celeo Chile na comunidade. Com o apoio da EcoGen Reciclaje, um empreendimento local, foi realizada a primeira edição da Oficina de Eficiência Hídrica e Energética e foi assinado um convênio com o Corpo de Bombeiros da cidade de Diego Almagro.

Além do mais, dentro dos projetos CASTE e MATE serão implementadas iniciativas sociais baseadas nos resultados do PAC (Processo de Participação Cidadã), que estão em fase de avaliação.

Canadá

A Enerfín participa, por meio de suas diferentes filiais, de diversas associações para promover as energias renováveis e otimizar sua integração com o meio ambiente e as comunidades rurais. Entre estas associações, se destaca em termos nacionais a Canadian Renewable Energy Association (CANREA, na sigla em inglês) e em termos provinciais a Association des Producteurs d'Énergie Renouvelable du Québec (AQPER, na sigla em francês).

México

A Enerfín manteve reuniões de informação com os Comitês de Acompanhamento dos Acordos das cinco comunidades maias na área de influência dos projetos em andamento em Yucatán.

Brasil

A Celeo tem um processo de relação com as partes interessadas, chamado Projeto Integra. Este projeto voluntário está voltado principalmente para:

- Minimizar os riscos.
- Promover a consciência das partes interessadas sobre a conservação do meio ambiente, as queimadas e os incêndios florestais.
- Capacitar as equipes de Operação e Manutenção na aproximação e comunicação com os atores locais.
- Aumentar a transparência.

- Compreender as preocupações e interesses das partes interessadas e incorporá-los em seus processos e atividades.
- Melhorar a forma de comunicação e interação com as partes interessadas.

Os principais canais de comunicação são a realização de reuniões abertas com a comunidade local, os proprietários e outras pessoas afetadas pelos projetos.

Respeito das comunidades indígenas

Em alguns casos, o Grupo Elec nor executa projetos em áreas próximas a comunidades indígenas ou outras minorias sociais. Nestes casos, são analisados os impactos sociais e/ou ambientais das áreas afetadas e, conforme o caso, são implementadas medidas para mitigá-los.

Chile

Na elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Los Lagos, a Enerfín está analisando a área de influência e determinando o grau de impacto nas comunidades indígenas.

Colombia

A Enerfín, no âmbito dos projetos Parque Eólico El Ahumado, Musichi, Trupillo, Dividivi e Brisas del Caribe, desde 2018, realizou 82 processos de consulta prévia e conseguiu o consentimento livre e esclarecido das mesmas.

Em 2021, foram feitos acordos em 17 processos com as comunidades indígenas Wayuu para o projeto Parque Eólico Brisas del Caribe. Estes processos de participação foram realizados em várias reuniões e foram acompanhados por várias entidades do Estado colombiano.

Para garantir a participação social das comunidades nos diferentes projetos, foram realizadas mais de 70 reuniões na região, abrindo canais de comunicação permanentes com as comunidades locais.

Também foram realizadas reuniões de acompanhamento pelo Estado colombiano sobre os acordos alcançados no Parque Eólico El Ahumado, ficando claro o cumprimento dos compromissos e a atuação socialmente responsável da empresa com as comunidades.

Cumprindo o convênio 169 da OIT (Direito à Consulta Prévia), a Enerfín realizou 23 processos de consulta para

o Parque Eólico Brisas del Caribe, dos quais 20 chegaram a um acordo e 3 continuam em processo. Resultado do processo de consulta prévia, foram definidas, junto com a comunidade, as medidas para prevenir, mitigar, corrigir ou compensar cada um dos impactos identificados.

Além disso, durante 2021, foram realizadas diferentes atividades de apoio às 90 comunidades indígenas, com as quais existe relação, devido aos projetos em desenvolvimento na região da Guajira colombiana. Entre essas atividades, se destacam as seguintes:

- Apoio social e cultural. Doação para compra de alimentos, medicamentos, materiais, biossegurança (COVID-19), etc.
- Entrega de presentes de Natal. Foram entregues 2.300 presentes para as crianças das comunidades indígenas.
- Apoio à Prefeitura de Uribia (Guajira). Foram doados alimentos e presentes para distribuir às comunidades indígenas da região.

Nos processos de diálogo social com as comunidades indígenas colombianas estão sendo cumpridos estritamente os protocolos de segurança definidos pelo governo.

Brasil

A Celeo Brasil, de acordo com sua legislação ambiental, realiza Estudos do Componente Indígena (ECI) ou Quilombola (ECQ), que avalia os impactos específicos dos projetos nessas comunidades. Posteriormente, serão criadas medidas de controle e mitigação para cada impacto identificado em um Plano Indígena Básico de Componente Ambiental (PBAI) ou Quilombola (PBAQ).

Durante o exercício, a companhia foi realizando o acompanhamento dos estudos e planos pendentes de avaliação e aprovação pelos órgãos correspondentes.

Elec nor, alinhada com os ODS GRI 102-12

O objetivo do Grupo Elec nor é que suas atuações, junto com as da Fundação, estejam alinhadas com os desafios apresentados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Em função da sua atividade, o Grupo Elec nor é um dos principais agentes no desenvolvimento e no progresso da sociedade. Seus projetos de infraestruturas, energias renováveis, água e meio ambiente oferecem soluções para alguns desafios atuais e futuros, como as mudanças climáticas, a redução das desigualdades e da desigualdade energética, entre outros.

Contribuição para os ODS decorrente dos principais negócios



Contribuição aos ODS decorrente da ação social da Fundação Elec nor



ODS Alguns projetos e iniciativas do Grupo Elec nor e da Fundação Elec nor

1 FIN DE LA POBREZA 	<p>Enerfín Projetos sociais</p> <p>Celeo Projetos sociais</p> <p>Fundação Elec nor Projetos de infraestrutura social</p>
2 HAMBRE CERO 	<p>Celeo Projetos sociais</p>
3 SALUD Y BIENESTAR 	<p>Grupo Elec nor Projeto Excelência em Segurança Certificação Certificação ISO 45001 Campanhas de sensibilização Plano de treinamento em saúde e segurança</p> <p>Fundação Elec nor Projetos de infraestrutura social</p>
4 EDUCACIÓN DE CALIDAD 	<p>Grupo Elec nor Colaboração com universidades e escolas de formação profissional</p> <p>Enerfín Programas de treinamento em diferentes projetos</p> <p>Celeo Iniciativas sociais</p> <p>Fundação Elec nor Projetos de educação</p>
5 IGUALDAD DE GÉNERO 	<p>Grupo Elec nor Plano de igualdade</p>

ODS Alguns projetos e iniciativas do Grupo Elec nor e da Fundação Elec nor

6 AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO 	<p>Grupo Elec nor Serviços especializados em infraestrutura de água</p> <p>Audeca Projetos de depuração e tratamento de água Hidroambiente Soluções para o tratamento de água</p> <p>Fundação Elec nor Projetos de infraestrutura social</p>
7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE 	<p>Grupo Elec nor Projetos de geração de energias renováveis Promoção de energias renováveis Projetos e iniciativas de eficiência energética</p> <p>Atersa Desenvolvimento, produção e distribuição de produtos solares fotovoltaicos</p> <p>Enerfín Parques eólicos</p> <p>Celeo Projetos de transporte de energia elétrica Parques solares fotovoltaicos Usinas termossolares</p> <p>Fundação Elec nor Projetos de infraestrutura social</p>
8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO 	<p>Grupo Elec nor Criação e promoção do emprego local Contratação de fornecedores locais Signatários do Pacto Global das Nações Unidas</p> <p>Fundação Elec nor Projetos de treinamento e pesquisa</p>
9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA 	<p>Grupo Elec nor Desenvolvimento de infraestruturas Iniciativas com startups Plano de transformação digital Convocatória Innova Projetos de inovação</p>

ODS

Alguns projetos e iniciativas do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor



Grupo Ecnor
Plano de igualdade

Enerfin
Projetos sociais

Celeo
Projetos de transporte de energia elétrica
Projetos sociais

Fundação Ecnor
Projetos de infraestrutura social
Projetos de treinamento e pesquisa



Grupo Ecnor
Projetos de eficiência energética
Projetos *smart cities*
Gestão da iluminação pública

Audeca
Projetos municipais de coleta de lixo



Grupo Ecnor
Projetos de eficiência energética
Projetos *smart cities*
Gestão da iluminação pública

Audeca
Projetos municipais de coleta de lixo

Enerfin
Parques Eólicos

Celeo
Projetos de transporte de energia elétrica
Parques solares fotovoltaicos



Grupo Ecnor
Projetos de energia renovável: eólicos, fotovoltaicos, hidrelétricos e biomassa
Estratégia de mudança climática
Cálculo e verificação da pegada de carbono
Plano de redução de emissões

ODS

Alguns projetos e iniciativas do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor



Audeca
Projetos de tratamento de água e esgoto
Projetos de preservação de espaços naturais

Hidroambiente
Soluções para o tratamento de água



Grupo Ecnor
Iniciativas para promover a biodiversidade

Audeca
Projetos de preservação de espaços naturais

Enerfin
Planos de monitoramento da avifauna em projetos eólicos

Celeo
Iniciativas ambientais



Grupo Ecnor
Certificado pela norma UNE-ISO 37001 para Sistemas de Gestão Antissuborno
Certificação da norma UNE 19601 para Sistemas de Gestão de *Compliance* Criminal
Treinamento em *compliance*

Fundação Ecnor
Observatório IE-Ecnor Observatory on Sustainable Compliance Cultures



Grupo Ecnor
Parcerias e colaborações com entidades e associações Participação em fóruns

Fundação Ecnor
Parcerias e colaborações com entidades e associações

Outras formas de participação com a sociedade

Participação em associações GRI 102-13

O Grupo Ecnor participa ativamente nas associações de referência nos setores e países onde tem atividade. A seguir são listadas as de maior relevância para o Grupo:

Espanha

- ACEX, Associação de Empresas de Conservação e Exploração de Infraestrutura
- ADEMI, Associação das Empresas de Engenharia, Montagem, Manutenção e Serviços Industriais
- AEDYR, Associação de Dessalinização e Reutilização da Água
- AEE, Associação Empresarial Eólica
- AeH2, Associação Espanhola do Hidrogênio
- AELEC, Associação de empresas de Energia Elétrica
- AESPLA, Associação Espanhola de Serviços de Prevenção de Riscos Ocupacionais
- AIN, Associação da Indústria de Navarra
- ANDECE, Associação Nacional da Indústria de Concreto Pré-Fabricado
- ANESE, Associação Nacional das Empresas de Serviços Energéticos
- APIEM, Associação Profissional de Instaladores Elétricos e de Telecomunicações de Madri
- APPA Renovables - Associação de Empresas de Energia Renovável
- ASAGUA, Associação Espanhola de Empresas de Tecnologias da Água
- ASEALEN, Associação Espanhola de Armazenamento de Energia
- ATC, Associação Técnica de Estradas
- CEOE, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais
- CETRÉN, Associação de Ação Ferroviária
- CONFEMETAL, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais do Metal
- Enercluster, Cluster Eólico de Navarra
- Plataforma enerTIC
- EGA, Associação Eólica da Galiza
- FEMEVAL, Federação Metalúrgica Valenciana
- FVEM, Federação Vizcaína de Empresas Metalúrgicas
- Sedigás, Associação Técnica Espanhola da Indústria do Gás
- SERCOBE, Associação Nacional dos Fabricantes de Bens de Capital
- UNEF, União Espanhola Fotovoltaica

Brasil

Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil

Canadá

Câmara de Comércio do Canadá

Ecuador

Câmara Espanhola de Comércio no Equador

México

Câmara Espanhola de Comércio no México
Câmara Nacional de Manufaturas Elétricas

Portugal

Associação Portuguesa Ind. Eng. Energética
Associação Emp. Construção Obras Públicas e Serviços
Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola

Participação em fóruns

Ao longo de 2021, o Grupo Ecnor participou de diferentes fóruns e eventos ligados às suas áreas de atividade. A seguir, descrevemos os mais destacados:

» Foco África 2023

O Diretor Executivo do Grupo, Rafael Martín de Bustamante, participou da apresentação do programa de ação "Foco África 2023", em La Moncloa.

Participaram do ato o presidente do Governo espanhol, o presidente de Gana, o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, a ministra de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação do Governo da Espanha, e a ministra de Exteriores do Senegal.

Com quatro décadas no continente africano, o Grupo Ecnor foi a empresa escolhida para falar de sua experiência na África e trazer uma visão empresarial espanhola sobre as oportunidades que serão fomentadas pelo programa.

» **Energyear Mediterránea**

Este fórum, realizado em Madri, aprofundou nos desafios e oportunidades do mercado de renováveis espanhol. O Grupo Ecnor, como ator destacado neste setor, participou do debate sobre o papel da energia eólica na reativação da economia espanhola.

» **Summit Canal CEO**

Este congresso, organizado pelo Canal CEO, reuniu dezoito pessoas que criaram um estilo próprio de dirigir e transformar o horizonte empresarial, levando à excelência uma das dez competências essenciais dos líderes do futuro. O Diretor Executivo do Grupo Ecnor participou em uma masterclass sobre bem-estar.

» **IE-Ecnor Observatory on Sustainable Compliance Cultures**

O Grupo Ecnor, junto com o IE, realizou dois eventos retransmitidos em streaming, nos quais participaram diversos especialistas em compliance do setor empresarial e acadêmico.

As diversas filiais do Grupo também estiveram presentes nos fóruns de seus setores de atividade. Os mais importantes estão detalhados abaixo:

Espanha

Na Espanha, vale destacar a participação da Enerfín nos seguintes eventos:

» **AIN Circular Platform.** Evento organizado por AIN sobre economia circular, no qual foram apresentadas as conclusões do programa cofinanciado pelo Governo de Navarra e AIN. A Enerfín foi uma das cinco empresas selecionadas para fazer parte do programa e participou da mesa redonda.

» **CITE 2021:** II Congresso Internacional para a Transição Ecológica. A Enerfín apoiou o congresso como patrocinador ouro e participou em uma mesa redonda junto com grandes companhias (Nordex Acciona, Siemens Gamesa e Ingeteam).

Além disso, a Enerfín assistiu numerosos eventos tanto presenciais (VI Congresso Eólico Espanhol - AEE em Madri, VIII Fórum Solar - UNEF em Madri, Jornada de Hidrogênio Verde na Galícia em Ferrol, Next Generation EU: oportunidade para a participação de entidades locais,

GT NEGA: encontros de transferência e inovação, Agenda do Hidrogênio Verde de Navarra, etc.), como virtuais (*webinar* realizado por REE de acesso e conexão, *webinar* sobre como projetar um FV mais rentável em terrenos de orografia complicada, *webinar* ECOVOLTAICA: o caminho ao desenvolvimento de plantas fotovoltaicas sustentáveis, *webinar* Descarbonização da indústria: hidrogênio verde, etc.).

Por sua vez, a filial Audeca participou nas seguintes iniciativas:

» **XVI Jornadas de conservação de estradas "A Estrada: Infraestrutura essencial".** A Audeca participou da feira organizada por ACEX e a Associação Técnica da Estrada. Também colaborou em uma palestra informativa sobre o sistema SMS+ que desenvolveu e foi ganhador do Prêmio ACEX 2021.

» **Debate digital "Novas tecnologias aplicadas à conservação viária".** A Audeca participou deste debate organizado pela Associação Espanhola da Estrada, explicando seus principais projetos de PD&I.

» **Simpósio Nacional de Vias e Obras da Administração Local.** A Audeca colaborou neste simpósio organizado pela Associação Espanhola da Estrada (AEC, na sigla em espanhol).

» **Certame Internacional Ecofira.** Este certame é um ponto de encontro internacional, no qual empresas e órgãos públicos apresentam os últimos avanços em gestão ambiental eficiente.

Brasil

No Brasil, a Enerfín participou do WindPower 2021, congresso de referência no país, que reúne empresas, órgãos federais e outros agentes do setor elétrico do país, e no Enase 2021, encontro nacional de profissionais e agentes do setor elétrico brasileiro.

A Celeo participou do *Intersolar South America*, o maior evento do setor solar da América do Sul. O principal objetivo do evento é promover um espaço para que as marcas globais e locais apresentem suas tecnologias de última geração e mostrem as possibilidades de lucrar, economizar e manter os avanços do mercado solar. O diretor de desenvolvimento de negócios da Celeo Brasil, junto com outros especialistas, discutiu sobre: "Projetos solares

fotovoltaicos de grande escala - os principais fatores de competitividades: maximizando o retorno do investimento - CapEx e OpEx".

Canadá

A Enerfín esteve presente no colóquio anual da Associação de Produtores de Energia Renovável da Província de Quebec, com o tema "Incentivar nossas energias renováveis, relançar nossa economia".

Chile

A Celeo participou da Festa da ciência FECl, ligada ao programa Explora, que pertence à divisão de ciência e sociedade do Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovação, executado pela Universidade de Atacama. O principal objetivo do projeto é a promoção da cultura científica na comunidade educativa e entre os cidadãos. A Celeo apresentou na Feira sua Oficina de Eficiência Hídrica realizada na comunidade de Diego de Almagro.

Colômbia

A Enerfín teve uma participação destacada como palestrante de:

» "Leilões: reativando o investimento para as renováveis", dentro do Congresso Internacional de Energias Renováveis e Rodada de Negócios.

» "Infraestrutura de transporte sustentável e de energia como pilar da reativação econômica", no evento organizado pelo Governo colombiano por meio da Procolômbia "Colômbia Investment Summit".

» "Energia eólica: motor de desenvolvimento econômico e social na Colômbia", no encontro Latam Future Energy Colômbia 2021.

África

A Enerfín participou das reuniões periódicas organizadas pela African Task Force de GWEC, de congressos e palestras organizados por ALER e AMER, e de numerosos *webinars* organizados pelo ICEX, o Clube de Exportadores e outras organizações estrangeiras sobre investimentos e o setor das energias renováveis nos mercados africanos.

México

A Enerfín participou da Expo Foro Energía Yucatán 2021, na qual foi feita uma análise em outra escala do setor

elétrico no México. O objetivo do fórum era apresentar as oportunidades e desafios do setor de geração de energia limpa no país, para a geração distribuída, assim como para os fornecedores da indústria.

Também esteve presente no projeto Mesa Paine "Os desafios do formado e do estudante de engenharia em energias renováveis" no TecNM Campus Progreso, para que os engenheiros formados expliquem aos estudantes sua experiência estudantil e de trabalho em engenharia.

Reconhecimentos

» O IE-Ecnor Observatory on Sustainable Compliance Cultures foi reconhecido na terceira edição dos Prêmios Compliance de Expansión como uma das cinco iniciativas finalistas na categoria de Melhor Iniciativa Ética.

» O Grupo Ecnor foi premiado pela Iberia, na XIII edição dos prêmios aos seus melhores partners de 2021.

» A Audeca foi a ganhadora do XVII Prêmio Nacional ACEX para a Segurança em Conservação, na categoria geral, por seu projeto SMS+. A Audeca foi finalista em 16 ocasiões e 7 vezes ganhadora, demonstrando seu compromisso com a segurança e a inovação.

» A Celeo Brasil e a Celeo Chile ficaram em primeiro e segundo lugar, respectivamente, no setor "Américas | Electricity Transmission Network | Maintenance and Operation" do Ranking de Sustentabilidade GRESB 2021.

» A Celeo Chile obteve o reconhecimento PEC Excelência em Segurança 2021 e o Selo Mutual COVID-19, pelo compromisso e gestão da saúde de todos os seus funcionários.

» III Fórum IBAMA. O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Celeo em Cantareira foi reconhecido pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), como referência nacional na categoria de melhores programas de mitigação de impactos socioambientais no licenciamento ambiental.

» Nos XVII Prêmios Corresponsáveis, a Fundação Ecnor, com a iniciativa Crescendo em prevenção, foi finalista na categoria organizações sem fins lucrativos e economia social.

Anexo I

Informações complementares

Nossa gente, nosso maior ativo

GRI 102-8, GRI 405-1

Dados do quadro aquando o encerramento do exercício

Área geográfica e país	2020	2021	Variação
Espanha	10.542	11.103	5%
Europa	1.033	1.253	21%
Alemanha	0	1	-
Bélgica	1	1	0 %
Finlândia	0	3	-
Holanda	0	1	-
Itália	396	627	-28 %
Lituânia	16	19	3819 %
Noruega	65	68	-71 %
Portugal	189	224	-64 %
Reino Unido	350	286	-36 %
Romênia	16	23	44 %
América do Norte	805	759	-6%
Canadá	5	6	20%
Estados Unidos	800	753	-6%
América Latina	4.056	5.637	39%
Argentina	96	94	-2 %
Brasil	2.461	4.283	74 %
Chile	612	611	0 %
Colômbia	17	33	94 %
Equador	3	3	0 %
El Salvador	133	48	-64 %
Honduras	42	41	-2 %
México	85	99	16 %
Panamá	168	75	-55 %
Paraguai	1	1	0 %
Peru	1	0	-100 %
República Dominicana	190	112	-41 %
Uruguai	228	218	-4 %
Venezuela	19	19	0 %

Área geográfica e país	2020	2021	Variação
África	1.683	2.378	41%
Angola	975	1.622	66 %
Argélia	1	1	0 %
Camarões	346	473	37 %
Costa do Marfim	0	6	-
Gana	300	113	-62 %
Guiné-Conacri	0	1	-
Mauritânia	5	5	0 %
Moçambique	31	140	352 %
Senegal	25	17	-32 %
Ásia	44	188	327%
Índia	0	1	-
Jordânia	5	3	-40%
Omã	39	184	372%
Oceania	40	113	183%
Austrália	40	113	183%
Total	18.203	21.431	18%

Categoria profissional	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estrutura	3.749	1.578	5.327	4.210	1.900	6.110
Diretoria	145	21	166	141	20	161
Executivo	1.102	231	1.333	1.110	233	1.343
Técnico	2.502	1.326	3.828	2.959	1.647	4.606
Obra	12.305	571	12.876	14.620	701	15.321
Base*	12.305	571	12.876	14.620	701	15.321
Total	16.054	2.149	18.203	18.830	2.601	21.431

(*) A categoria profissional "Base" é composta maioritariamente por homens pelo fato de corresponder principalmente ao pessoal de Obras.

Por idade

Pessoal de Estrutura	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
>50	576	158	734	653	189	842
Entre 30 e 50	2.443	1.018	3.461	2.733	1.212	3.945
<30	730	402	1.132	824	499	1.323
Total	16.054	2.149	18.203	18.830	2.601	21.431

Pessoal de Obras	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
>50	2.430	55	2.485	2.930	86	3.016
Entre 30 e 50	7.937	376	8.313	9.209	439	9.648
<30	1.938	140	2.078	2.481	176	2.657
Total	12.305	571	12.876	14.620	701	15.321

Discriminação das informações por tipo de contrato

Por idade	2020	2021	Variação
Indefinido	11.150	14.160	27%
>50	2.298	2.971	29%
Entre 30 e 50	7.257	9.039	25%
<30	1.595	2.150	35%
Temporal	7.053	7.271	3%
>50	921	887	-4%
Entre 30 e 50	4.517	4.554	1%
<30	1.615	1.830	13%
Total	18.203	21.431	18%

Média por idade	2020	2021	Variação
Indefinido	10.451	12.705	22%
>50	2.292	2.929	28%
Entre 30 e 50	6.857	8.122	18%
<30	1.302	1.655	27%
Temporal	6.314	7.929	26%
>50	888	1.222	38%
Entre 30 e 50	4.139	5.107	23%
<30	1.287	1.600	24%
Total	16.765	20.634	23%

Por área geográfica	2020	2021	Variação
Indefinido	11.150	14.160	27%
Espanha	6.182	7.487	21 %
Europa	676	838	24 %
América do Norte	290	297	2 %
América Latina	3.493	5.105	46 %
África	472	375	-21 %
Ásia	4	5	25 %
Oceania	33	53	61 %
Temporal	7.053	7.271	3 %
Espanha	4.360	3.616	-17 %
Europa	357	415	16 %
América do Norte	515	462	-10 %
América Latina	563	532	-6 %
África	1.211	2.003	65 %
Ásia	40	183	358 %
Oceania	7	60	757 %
Total	18.203	21.431	18%

Por categoria profissional	2020	2021	Variação
Indefinido	11.150	14.160	27%
Diretoria	166	161	-3 %
Executivo	1.139	1.160	2 %
Técnico	2.597	3.220	24 %
Base	7.248	9.619	33 %
Temporal	7.053	7.271	3 %
Diretoria	0	0	-
Executivo	194	183	-6 %
Técnico	1.231	1.386	13 %
Base	5.628	5.702	1 %
Total	18.203	21.431	18%

Média por categoria profissional	2020	2021	Variação
Indefinido	10.451	12.705	22%
Diretoria	170	162	-5 %
Executivo	1.058	1.147	8 %
Técnico	2.441	2.931	20 %
Base	6.782	8.465	25 %
Temporal	6.314	7.929	26 %
Diretoria	0	0	-
Executivo	169	192	14 %
Técnico	1.083	1.405	30 %
Base	5.062	6.332	25 %
Total	16.765	20.634	23%

Por sexo

Pessoal de Estrutura	2020	2021	Variação
Indefinido	3.902	4.541	16%
Homens	2.681	3.072	15 %
Mulheres	1.221	1.469	20 %
Temporal	1.425	1.569	10 %
Homens	1.068	1.138	7 %
Mulheres	357	431	21 %
Total	5.327	6.110	15%

Pessoal de Obras	2020	2021	Variação
Indefinido	7.248	9.619	33%
Homens	6.893	9.173	33 %
Mulheres	355	446	26 %
Temporal	5.628	5.702	1 %
Homens	5.412	5.447	1 %
Mulheres	216	255	18 %
Total	12.876	15.321	19%

Média por sexo

Pessoal de Estrutura	2020	2021	Variação
Indefinido	3.678	4.240	15%
Homens	2.538	2.901	14 %
Mulheres	1.141	1.339	17 %
Temporal	1.203	1.597	33 %
Homens	886	1.175	33 %
Mulheres	317	423	33 %
Total	4.881	5.837	20%

Pessoal de Obras	2020	2021	Variação
Indefinido	6.773	8.465	25%
Homens	6.452	8.063	25 %
Mulheres	321	402	25 %
Temporal	5.111	6.332	24 %
Homens	4.915	6.075	24 %
Mulheres	195	257	32 %
Total	11.884	14.797	25%

Discriminação das informações por regime de trabalho

Por idade	2020	2021	Variação
Completo	17.981	21.209	18%
>50	3.068	3.713	21%
Entre 30 e 50	11.730	13.544	15%
<30	3.183	3.952	24%
Parcial	222	222	0%
>50	151	145	-4%
Entre 30 e 50	44	49	11%
<30	27	28	4%
Total	18.203	21.431	18%

Média por idade	2020	2021	Variação
Completo	16.535	20.333	23%
>50	3.015	3.999	33%
Entre 30 e 50	10.955	13.126	20%
<30	2.565	3.208	25%
Parcial	230	301	31%
>50	165	152	-8%
Entre 30 e 50	41	103	151%
<30	24	47	96%
Total	16.765	20.634	23%

Por área geográfica	2020	2021	Variação
Completo	17.981	21.209	18%
Espanha	10.339	10.915	6 %
Europa	1.020	1.227	20 %
América do Norte	800	755	-6 %
América Latina	4.055	5.635	39 %
África	1.683	2.378	41 %
Ásia	44	187	325 %
Oceania	40	112	180 %
Parcial	222	222	0 %
Espanha	203	188	-7 %
Europa	13	26	100 %
América do Norte	5	4	-20 %
América Latina	1	2	100 %
África	0	0	-
Ásia	0	1	-
Oceania	0	1	-
Total	18.203	21.431	18%

Por categoria profissional	2020	2021	Variação
Completo	17.981	21.209	18%
Diretoria	165	160	-3 %
Executivo	1.317	1.329	1 %
Técnico	3.760	4.531	21 %
Base	12.739	15.189	19 %
Parcial	222	222	0 %
Diretoria	1	1	0 %
Executivo	16	14	-13 %
Técnico	68	75	10 %
Base	137	132	-4 %
Total	18.203	21.431	18%

Média por categoria profissional	2020	2021	Variação
Completo	16.535	20.333	23%
Diretoria	167	160	-4 %
Executivo	1.213	1.324	9 %
Técnico	3.461	4.260	23 %
Base	11.694	14.589	25 %
Parcial	230	301	31%
Diretoria	3	2	-33 %
Executivo	15	16	7 %
Técnico	63	75	19 %
Base	149	208	40 %
Total	16.765	20.634	23%

Por sexo

Pessoal de Estrutura	2020	2021	Variação
Completo	5.242	6.020	15%
Homens	3.701	4.160	12%
Mulheres	1.541	1.860	21%
Parcial	85	90	6%
Homens	48	50	4%
Mulheres	37	40	8%
Total	5.327	6.110	15%

Pessoal de Obras	2020	2021	Variação
Completo	12.739	15.189	19%
Homens	12.176	14.503	19%
Mulheres	563	686	22%
Parcial	137	132	-4%
Homens	129	117	-9%
Mulheres	8	15	88%
Total	12.876	15.321	19%

Média por sexo

Pessoal de Estrutura				Pessoal de Obras			
	2020	2021	Variação		2020	2021	Variação
Completo	4.801	5.744	20%	Completo	11.734	14.589	24%
Homens	3.377	4.018	19%	Homens	11.228	13.952	24%
Mulheres	1.424	1.726	21%	Mulheres	506	637	26%
Parcial	81	93	15%	Parcial	149	208	40%
Homens	47	57	21%	Homens	139	187	35%
Mulheres	34	36	6%	Mulheres	10	22	120%
Total	4.881	5.837	20%	Total	11.884	14.797	25%

Rotatividade dos funcionários¹¹ GRI 401-1

Por faixa etária, sexo e área geográfica

Localização	Baixas	Emprego médio	Rotatividade 2021	Rotatividade 2020	Var. Rotatividade 2021 vs 2020
Espanha	1.964	11.014	18%	16%	2%
Homens	1.793	9.658	19%	17%	2%
>50	341	2.685	13%	15%	-2%
Entre 30 e 50	1.100	6.098	18%	16%	2%
<30	352	875	40%	28%	12%
Mulheres	171	1.356	13%	10%	3%
>50	15	201	7%	7%	0%
Entre 30 e 50	107	923	12%	9%	3%
<30	49	232	21%	18%	3%
Europa	571	1.252	46%	25%	21%
Homens	461	1.063	43%	26%	17%
>50	82	246	33%	29%	4%
Entre 30 e 50	269	601	45%	24%	21%
<30	110	216	51%	26%	25%
Mulheres	110	189	58%	18%	40%
>50	18	34	53%	31%	22%
Entre 30 e 50	60	108	56%	15%	41%
<30	32	47	68%	19%	49%
América do Norte	262	795	33%	48%	-15%
Homens	252	741	34%	49%	-15%
>50	40	181	22%	49%	-27%
Entre 30 e 50	157	430	37%	44%	-7%
<30	55	130	42%	62%	-20%
Mulheres	10	54	19%	32%	-13%
>50	1	7	14%	88%	-74%
Entre 30 e 50	5	34	15%	22%	-7%
<30	4	13	31%	20%	11%
América Latina	4.424	5.231	85%	82%	3%
Homens	4.202	4.752	88%	86%	2%
>50	439	626	70%	72%	-2%
Entre 30 e 50	2.640	3.062	86%	82%	4%
<30	1.123	1.064	106%	103%	3%
Mulheres	222	479	46%	44%	2%
>50	12	33	36%	52%	-16%
Entre 30 e 50	128	298	43%	43%	0%
<30	82	148	55%	45%	10%

Continua na próxima página

Localização	Baixas	Emprego médio	Rotatividade 2021	Rotatividade 2020	Var. Rotatividade 2021 vs 2020
África	710	2.142	33%	20%	13%
Homens	636	1.827	35%	21%	14%
>50	33	93	35%	20%	15%
Entre 30 e 50	454	1.335	34%	21%	13%
<30	149	399	37%	21%	16%
Mulheres	74	315	23%	14%	9%
>50	2	10	20%	22%	-22%
Entre 30 e 50	42	213	20%	12%	8%
<30	30	92	33%	18%	15%
Ásia	4	111	4%	38%	-34%
Homens	3	105	3%	43%	-40%
>50	1	11	9%	0%	9%
Entre 30 e 50	0	72	0%	55%	-55%
<30	2	22	9%	43%	-34%
Mulheres	1	6	17%	20%	-3%
>50	0	0	0%	0%	0%
Entre 30 e 50	1	4	25%	100%	-75%
<30	0	2	0%	0%	0%
Oceania	33	89	37%	13%	24%
Homens	28	67	42%	15%	27%
>50	14	19	74%	0%	74%
Entre 30 e 50	12	39	31%	18%	13%
<30	2	9	22%	20%	2%
Mulheres	5	22	23%	0%	23%
>50	1	6	17%	0%	0%
Entre 30 e 50	4	11	36%	0%	36%
<30	0	5	0%	-	-
Total Grupo	7.968	20.634	39%	33%	6%

(11) A rotatividade é calculada dividindo o total de baixas (soma das baixas voluntárias, licenças, aposentadorias, falecimentos, demissões, rescisões de contrato e outros tipos de baixa) pela média de funcionários e multiplicando por 100.

Por área geográfica, sexo e tipo de funcionário

2020

Estrutura		Localização	Obra	
Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
9%	8%	Espanha	19%	18%
26%	19%	Europa	26%	9%
22%	16%	América do Norte	57%	129%
24%	28%	América Latina	99%	86%
19%	18%	África	21%	12%
0%	33%	Ásia	100%	0%
11%	0%	Oceania	0%	50%
14%	13%	Total	41%	30%

2021

Estrutura		Localização	Obra	
Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
13%	11%	Espanha	20%	21%
36%	56%	Europa	45%	0%
17%	23%	América do Norte	41%	0%
36%	34%	América Latina	99%	75%
25%	14%	África	36%	28%
0%	17%	Ásia	6%	0%
40%	20%	Oceania	60%	0%
20%	19%	Total	46%	38%

Novas contratações GRI 401-1

Por sexo e área geográfica

Pessoal de Estrutura			
Localização	2020	2021	Variação
Espanha	579	645	11%
Homens	419	450	7 %
Mulheres	160	195	22 %
Europa	146	166	14 %
Homens	93	79	-15 %
Mulheres	53	87	64 %
América do Norte	86	45	-48 %
Homens	71	38	-46 %
Mulheres	15	7	-53 %
América Latina	377	485	29 %
Homens	242	314	30 %
Mulheres	135	171	27 %
África	144	100	-31 %
Homens	93	70	-25 %
Mulheres	51	30	-41 %
Ásia	22	48	118 %
Homens	14	46	229 %
Mulheres	8	2	-75 %
Oceania	32	84	163 %
Homens	29	63	117 %
Mulheres	3	21	600 %
Total	1.386	1.573	13%

Pessoal de Obras			
Localização	2020	2021	Variação
Espanha	1.707	1.476	-13%
Homens	1.662	1.441	-13 %
Mulheres	45	35	-22 %
Europa	323	503	56 %
Homens	295	437	48 %
Mulheres	28	66	136 %
América do Norte	545	237	-57 %
Homens	532	233	-56 %
Mulheres	13	4	-69 %
América Latina	3.545	4.353	23 %
Homens	3.446	4.220	22 %
Mulheres	99	133	34 %
África	868	1.106	27 %
Homens	747	1.016	36 %
Mulheres	121	90	-26 %
Ásia	19	14	-26 %
Homens	14	14	0 %
Mulheres	5		-100 %
Oceania	4	8	100 %
Homens	2	5	150 %
Mulheres	2	3	50 %
Total	7.011	7.697	10%

Por sexo e faixa etária

Pessoal de Estrutura			
Idade	2020	2021	Variação
>50	96	104	8%
Homens	86	85	-1%
Mulheres	10	19	90%
Entre 30 e 50	709	807	14%
Homens	510	552	8%
Mulheres	199	255	28%
<30	581	662	14%
Homens	365	423	16%
Mulheres	216	239	11%
Total	1.386	1.573	13%

Pessoal de Obras			
Idade	2020	2021	Variação
>50	792	812	3%
Homens	768	776	1%
Mulheres	24	36	50%
Entre 30 e 50	4.301	4.718	10%
Homens	4.115	4.533	10%
Mulheres	186	185	-1%
<30	1.918	2.167	13%
Homens	1.815	2.057	13%
Mulheres	103	110	7%
Total	7.011	7.697	10%

Desligamento da empresa

O desligamento da empresa no Grupo Elecnor se entende como a rescisão não voluntária do contrato de trabalho em decorrência da aplicação do código disciplinar, independentemente de ser declarado procedente ou se a empresa reconhece como improcedente ou seja declarado improcedente pela justiça.

Nos seguintes dados estão incluídas informações da Espanha, Angola, Argentina, Brasil, Camarões, Chile, Colômbia, Costa do Marfim, El Salvador, Estados Unidos, Gana, Itália, Mauritânia, Moçambique, Noruega, Panamá, Peru, Portugal, Reino Unido e Senegal.

Por gênero e categoria profissional

Categoria	2020			2021			Variação
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Estrutura	78	17	95	85	41	126	33%
Diretoria	4	0	4	6	1	7	75%
Executivo	17	3	20	20	4	24	20%
Técnico	57	14	71	59	36	95	34%
Obra	363	9	372	718	35	753	102%
Base	363	9	372	718	35	753	102%
Total	441	26	467	803	76	879	88%

Por sexo e idade

Pessoal de Estrutura		2020			2021			Variação
Idade		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
>50		15	2	17	19	4	23	35%
Entre 30 e 50		48	10	58	56	28	84	45%
<30		15	5	20	11	9	20	-5%
Total		78	17	95	86	41	127	33%

Pessoal de Obras		2020			2021			Variação
Idade		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
>50		62	3	65	84	3	87	34%
Entre 30 e 50		237	5	242	491	17	508	110%
<30		64	1	65	142	15	157	143%
Total		363	9	372	717	35	752	102%

Política de remuneração

Remuneração média fixa por sexo, idade e categoria profissional

2020	Estrutura						Obra	
	Diretoria		Executivo		Técnico		Base	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Idade								
Espanha								
>50	143.087	98.460	56.647	57.662	34.262	29.820	23.151	22.697
Entre 30 e 50	96.868	92.929	47.470	46.521	31.636	27.504	21.577	21.624
<30			36.356	38.159	27.449	25.575	19.194	19.808
Europa (Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)								
>50	-	-	51.677	49.260	41.897	29.445	29.409	33.588
Entre 30 e 50	-	-	50.318	33.785	37.692	31.770	27.941	28.031
<30	-	-	26.463	21.173	30.758	23.295	22.692	26.021
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)								
>50	164.073	*	106.262	*	111.685	54.211	84.125	*
Entre 30 e 50	151.599	-	101.544	72.185	70.050	49.788	80.684	69.663
<30		-	70.170	43.565	51.469	39.959	67.400	51.775
América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)								
>50	-	-	44.942	34.248	24.145	8.160	9.589	7.273
Entre 30 e 50	-	-	41.151	35.849	19.749	13.886	7.612	4.713
<30	-	-	*	-	11.738	6.996	5.403	6.571
África (Angola, Argélia, Camarões, Gana, Mauritânia e Senegal)								
>50	-	-	*	-	17.974	10.666	5.637	2.000
Entre 30 e 50	-	-	36.526	28.317	16.838	5.555	5.917	1.938
<30	-	-	*	5.093	4.614	5.251	2.733	1.795
Ásia (Jordânia e Omã)								
>50	-	-	-	-	52.372	-	28.280	-
Entre 30 e 50	-	-	78.867	-	25.542	*	16.307	-
<30	-	-	-	-	19.979	20.495	15.227	*
Oceania (Austrália)								
>50	-	-	71.359	*	59.476	*	*	-
Entre 30 e 50	-	-	91.270	-	80.877	44.324	-	46.158
<30	-	-	-	-	57.983	-	*	-

(*) Estas informações não são mostradas devido à proteção de dados das pessoas representadas, uma vez que são um único funcionário naquela categoria profissional.

2021	Estrutura						Obra	
	Diretoria		Executivo		Técnico		Base	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Idade								
Espanha								
>50	141.357	111.793	54.599	55.235	32.021	28.277	22.816	21.749
Entre 30 e 50	98.311	88.054	48.637	47.491	32.234	27.856	21.713	21.458
<30	-	-	36.273	38.423	27.609	26.271	19.312	19.864
Europa (Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)								
>50	-	-	71.381	62.575	41.064	32.959	27.546	36.345
Entre 30 e 50	-	-	47.055	38.293	35.717	32.968	27.160	33.377
<30	-	-	25.250	19.854	28.584	23.988	21.212	35.014
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)								
>50	173.089	-	119.846	90.056	125.808	58.139	92.419	77.757
Entre 30 e 50	178.111	149.966	109.555	81.168	79.149	50.556	86.975	69.556
<30	-	-	80.165	51.862	52.708	43.405	77.476	60.728
América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)								
>50	-	-	51.344	38.646	22.778	10.734	8.547	8.177
Entre 30 e 50	-	-	41.299	35.250	17.813	12.405	6.722	5.019
<30	-	-	20.784	-	9.092	6.365	4.494	3.912
África (Angola, Argélia, Camarões, Gana, Mauritânia e Senegal)								
>50	-	-	71.246	-	28.868	14.350	6.262	2.626
Entre 30 e 50	-	-	35.136	36.202	13.272	7.536	5.036	2.376
<30	-	-	4.131	5.237	4.530	5.110	2.517	2.315
Ásia (Jordânia e Omã)								
>50	-	-	-	-	62.689	-	23.546	-
Entre 30 e 50	-	-	45.322	-	19.459	21.575	13.454	-
<30	-	-	-	-	14.244	17.836	11.756	-
Oceania (Austrália)								
>50	-	-	88.634	46.793	100.581	63.297	-	*
Entre 30 e 50	-	-	105.652	-	79.719	49.154	87.488	-
<30	-	-	-	-	51.936	51.406	59.183	-

(*) Estas informações não são mostradas devido à proteção de dados das pessoas representadas, uma vez que são um único funcionário naquela categoria profissional.

Remuneração média fixa por área geográfica, sexo e tipo de funcionário

2020	Estrutura		Obra	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha	40.795	32.018	21.791	21.549
Europa (Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)	38.014	29.270	27.212	28.149
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)	90.125	55.734	84.199	60.575
América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)	21.992	12.627	7.226	5.506
África (Angola, Argélia, Camarões, Gana, Mauritânia e Senegal)	15.630	6.786	5.041	1.894
Ásia (Jordânia e Omã)	31.565	18.908	18.934	12.083
Oceania (Austrália)	72.167	46.758	71.061	46.158

2021	Estrutura		Obra	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha	40.565	31.731	21.851	21.348
Europa (Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)	35.991	30.809	26.144	34.521
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)	112.062	61.976	85.803	68.374
América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)	19.931	11.401	6.319	4.832
Ásia (Jordânia e Omã)	23.837	20.507	13.966	0
África (Angola, Argélia, Camarões, Gana, Mauritânia e Senegal)	13.833	8.777	4.416	2.367
Oceania (Austrália)	82.336	53.708	78.053	*

(*) Estas informações não são mostradas devido à proteção de dados das pessoas representadas, uma vez que são um único funcionário naquela categoria profissional.

Gestão da biodiversidade e proteção do meio natural GRI 304-1

Projetos que estão em áreas protegidas e de grande valor ou perto delas

País	Projeto/Atividade	Proximidade de áreas protegidas ou áreas de grande valor para a biodiversidade		
		Tipo e nome da área protegida impactada	Localização em relação à área protegida (interior, adjacente, parcial)	Área/Comprimento impactado
Espanha	Projeto Linha de Transmissão 400 kV Baza-Caparacena	Área crítica de conservação de aves de rapina rupícolas	Parcial	6.020 m
Espanha	Projeto Desmontagem da Linha de Transmissão 220 kV Trives-Aparecida	Aguns apoios estão nas seguintes áreas protegidas: "Maciço Central" (Código ES1130002) "Pena Trevinca" (Código ES11330007)	Parcial	A região a restaurar é de, aproximadamente, 31.975 m ²
Espanha	Linha de transmissão 400 kV Parque Eólico Gecama	LIC «Hoces de Alarcón»	Adjacente	N/A
Austrália	Bungala Solar Farm	Parque de Conservação Dutchmans Stern - aproximadamente 10 km da região Nordeste	Adjacente	N/A
Brasil	PATE- LT 230 kV Oriximiná-Juruti-Parintins e Subestações Associadas	Áreas prioritárias de conservação da biodiversidade: Várzeas do Médio Amazonas, Rio Amazonas, Várzea do Médio Amazonas e Cachoeira do Aruã	Adjacente	N/A
Brasil	Complexo Solar Fotovoltaico Lar do Sol-Casablanca	Próxima a APCB Buritizeiro/Pirapora e a APCB Rio São Francisco e Grandes Afluentes	Adjacente	N/A
Espanha	Parque eólico Malpica	Costa da Morte (ZEPA)	Adjacente	N/A
Espanha	Parque eólico Malpica	Costa da Morte (LIC)	Parcial	O impacto total estimado (caminhos interiores, linhas subterrâneas de MT e edifício de controle) é de 20,308 m ²
Espanha	Parque eólico Aerosur	Lagoa "La Janda", Rota de migração entre África e Europa (estreito de Gibraltar)	Adjacente	N/A
Espanha	Construção de despenhadeiro para tetrazes em Cabaalles de Arriba, Villablino (León) Fundação do Patrimônio Natural de Castilla y León	Reserva de la Biosfera Valle de Laciana	Interior	2 ha
Espanha	Conservação da perdiz cinzenta por meio da diversificação do seu habitat natural, no parque natural do lago de Sanabria e Serra Segundera e do passo	Parque Natural Lago de Sanabria	Interior	45,8 ha

Continua na próxima página

País	Projeto/Atividade	Proximidade de áreas protegidas ou áreas de grande valor para a biodiversidade		
		Tipo e nome da área protegida impactada	Localização em relação à área protegida (interior, adjacente, parcial)	Área/Comprimento impactado
Espanha	Regeneração de terrenos de pastagem e outros ativos físicos dos terrenos florestais. Várias montanhas da Serra de Gata, Junta de Extremadura	Área especial de proteção para as aves "Sierra de Gata e Valles de las Pilas" e a Área de proteção especial de conservação "Sierra de Gata	Interior	368 ha
Espanha	Ampliação da EDAR de Sevilla la Nueva, no município de Sevilla la Nueva, promovido pelo Canal de Isabel II	Parque Regional do Curso Médio do Rio Guadarrama e seu entorno	Interior	10 ha
Espanha	Adequação e melhora da EDAR de Fuenteheridos (Huelva)	Parque Natural Sierra de Aracena y Picos de Aroche	Interior	5 ha
Espanha	Atuação de uso público na reserva regional de caça de Sierra de la Culebra (Zamora)	Reserva regional de caça de Sierra de la Culebra (Zamora)	Interior	2 ha

Projetos com acompanhamento de espécies que aparecem na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) GRI 304-3

País	Projeto	Classificação segundo a UICN					
		CR*	EN*	VU*	NT*	LC*	Outros
Espanha	Projeto Linha de Transmissão 400 kV Baza - Caparacena						2
Espanha	Linha de transmissão 400 kV Parque Eólico Gecama						4
Colômbia	Parque Eólico Guajira I						7
Austrália	Parque Solar Bungala						13
Chile	Projeto Parque Eólico Llanos del Viento	1					2
Chile	Projeto Linha de Média Tensão, PFV Caracas						1
Chile	Projeto Linha de Média Tensão, PFV Sunhunter						2
Chile	Projeto Linha de Média Tensão, PFV Anakena						2
Chile	Subestação Guardiamarina 110/23 - 13 kV						1
Brasil	Complexo Solar Fotovoltaico Lar do Sol - Casablanca	2			1		9
Espanha	Parque Eólico Malpica						20
Espanha	Parque eólico Aerosur		1	1		1	
Brasil/Celeo	PATE- LT230 kV Oriximiná-Juruti-Parintins e subestações associadas	3	2	7	7	18	178
Brasil/Celeo	SITE e PATE		4	12		50	
Chile/Celeo	AJTE e CHATE			3	1		
Chile/Celeo	CHATE						1
Total		6	7	23	9	104	207

(*) **CR**: em perigo crítico
 (*) **EN**: em perigo
 (*) **VU**: vulnerável
 (*) **NT**: quase ameaçada
 (*) **LC**: pouca preocupação

Transparência fiscal

Country by Country Report 2020 GRI 207-4

Jurisdicção fiscal	Número de funcionários	Receita proveniente de vendas a terceiros (€)	Receita proveniente de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais (€)	Lucro ou prejuízo antes de impostos (€)	Ativos tangíveis exceto caixa e equivalentes de caixa	Imposto sobre o lucro pago (€)	Imposto sobre o lucro devido (€)	Diferença entre o imposto devido e o resultante da aplicação da alíquota ao resultado contábil (notas explicativas*)
ALEMANIA	-	-	-	-3.720,89	7,00	-	-	4
ANGOLA	975,00	37.655.054,61	-	6.190.944,31	1.188.086,18	1.127.851,45	1.990.824,24	8
ARGÉLIA	83,42	13.377.337,73	-	-1.336.385,90	31.673,60	18.161,84	2.201.837,59	8
ARGENTINA	96,00	5.078.338,16	-	1.304.783,56	556.717,92	428.574,86	498.523,08	6
AUSTRÁLIA	36,00	21.460.330,18	104.318,95	-220.772,44	204.838,80	483.137,46	40.670,91	6, 11, 12
BÉLGICA	1,00	7.496.631,86	-	1.160.500,90	-	-	60.481,47	5
BOLÍVIA	-	12.420,10	-	-272.873,54	9.750,91	49.906,45	49.906,45	9
BRASIL	2.458,75	158.287.217,00	155.635.783,54	58.503.944,82	344.208.173,04	11.095.640,24	16.789.201,53	10
CAMARÕES	153,00	13.047.975,88	-	114.462,65	2.360.416,43	4.360,05	213.353,16	6
CANADÁ	5,00	28.564.184,99	905.771,26	12.228.188,38	154.270.771,53	239.189,06	996.828,81	5
CHILE	612,00	35.780.139,33	37.669.082,87	16.805.911,62	2.183.154,67	759.894,77	4.369.030,11	5
COLÔMBIA	17,00	711.943,64	-	-1.149.582,01	234.328,32	3.029,87	1.667,39	6
COSTA DO MARFIM	-	12.602,23	-	0,00	8.220,19	-	-	N / D
R.DOMINICANA	275,00	17.091.806,61	-	-3.662.327,56	363.676,77	72.170,01	334.006,33	1, 6
EQUADOR	44,00	16.852.523,39	2.204.983,62	2.151.628,23	56.212.019,75	226.758,17	471.389,38	5
EUA	800,00	226.271.575,89	529.955,72	13.747.278,72	12.497.062,98	57.444,94	1.198.398,64	5, 7
EI SALVADOR	133,00	7.523.963,78	-	584.898,72	835.397,72	55.374,26	-583,52	12
ESPAÑA	7.706,50	1.410.643.514,40	141.137.135,68	75.048.782,03	212.009.293,60	-962.512,61	10.467.442,97	5, 6, 7
FINLÂNDIA	15,00	4.518.125,58	-	919.081,46	145.369,68	-	-	12
FRANÇA	-	-4.390,98	-	-19.826,09	-	140.323,00	-4.252,33	4, 12
GÂMBIA	5,00	830.263,08	-	-647.482,13	-	-	-	3
GANÁ	300,00	10.531.572,47	-	-511.249,89	669.431,75	6.503,42	-	4
GUATEMALA	-	43,78	-	-2.274,13	-	-	-	4
GUINÉ	7,50	3.284.983,27	-	24.432,41	176.591,88	6.240,00	2.688,54	1, 3
GUINÉ-BISSAU	4,00	1.851.008,54	-	-237.552,30	67,57	-	-	3
HAITI	3,00	-601.635,31	-	1.290.529,03	236.056,80	-	-	9, 12
HONDURAS	42,00	5.582.549,44	121.468,90	2.849.402,76	140.840,45	12.793,10	164.617,26	3
ITÁLIA	396,00	46.080.347,64	11.225,34	3.012.177,04	2.272.162,72	17.592,75	148.495,51	1
JORDÂNIA	5,00	2.119.201,97	689.033,58	-1.447.522,49	72.190,75	72.632,91	-910,15	3
KUWAIT	-	421.179,64	-	123.757,53	-	12.690,95	22.752,37	11, 12
LIBÉRIA	44,00	4.361.703,51	-	-	-	-	-	N / D
LITUÂNIA	16,00	2.977.230,01	-	1.459.714,69	89.932,20	-	-	12
MARROCOS	-	26.163,89	-	-84.973,28	-	-	277,00	1
MAURITÂNIA	-	2.741.095,94	303.629,48	-1.212.127,67	218.067,41	228.898,05	41.556,14	1
MÉXICO	21,00	45.584.689,72	5.578.029,43	-19.776.927,76	1.044.180,49	-224.565,13	995.816,85	11, 12
MOÇAMBIQUE	31,00	1.450.987,88	-	-134.516,22	320.451,51	-	-	12
NORUEGA	65,00	21.983.499,99	15.749,38	6.345.569,32	195.992,10	-	374.092,25	2
OMÃ	39,00	71.499.954,92	-	1.498.384,67	60.470.826,85	32.257,83	519.539,00	11, 12
PANAMÁ	187,00	19.132.024,09	-	-4.008.594,19	576.048,81	656.518,72	227.192,25	6
PARAGUAI	1,00	30,33	-	-21.546,79	-	-	-	4
PERU	2,00	1.578.362,63	-	564.273,80	162.720,64	3.511,37	847,90	7
PORTUGAL	189,00	13.523.327,77	2.034.809,67	-2.080.171,52	750.524,99	153.252,26	86.002,84	11, 12
REINO UNIDO	350,00	31.926.468,71	17.154.433,01	4.382.494,43	438.849,83	35.897,23	26.407,49	7
ROMÊNIA	16,00	789.239,37	8.961,55	59.574,47	3.065,76	1.668,22	1.499,52	7
SENEGAL	51,00	4.855.595,85	-	-849.992,54	3.270.543,21	1.791,29	7.003,01	1
ÁFRICA DO SUL	-	223,97	-	1.580,39	85,81	-	-	12
URUGUAI	228,00	14.082.050,38	29.273,67	1.063.735,36	558.616,44	274.327,72	92.635,06	1, 7
VENEZUELA	19,00	91.058,20	-	-164.230,17	642.817,92	22,10	44.256,32	11, 12
Total geral	15.432,17	2.311.084.516,07	364.133.645,63	173.591.381,80	859.629.024,99	15.091.336,61	42.433.495,37	

(*) Notas explicativas sobre as diferenças entre as alíquotas efetivas e as nominais:

1. Aplicação do imposto mínimo
2. Regime especial que prorroga o pagamento do imposto
3. Projetos isentos de impostos sobre o lucro
4. País em que não se realizou nenhuma atividade, ou que teve prejuízos, não gerando, portanto, imposto a pagar
5. Ajuste fiscal negativo (receita não tributável)
6. Ajuste fiscal positivo (despesas não dedutíveis) e reajuste da inflação
7. Aplicação de créditos fiscais
8. Aplicação de impostos diferidos
9. Ano fiscal diferente do ano civil
10. Lucro presumido
11. O agrupamento de empresas da mesma jurisdição fiscal com prejuízos antes impostos reduz a estimativa do IS devido
12. Ajustes por integração contábil

Anexo II

Índice da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informações não financeiras e diversidade

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Informações gerais			
Uma breve descrição do modelo de negócios, incluindo seu ambiente empresarial, sua organização e sua estrutura	Material	151, 229	GRI 102-2 GRI 102-7
Mercados nos quais opera	Material	131-132, 161	GRI 102-3 GRI 102-4 GRI 102-6
Objetivos e estratégias da organização	Material	151	GRI 102-14
Principais fatores e tendências que podem afetar sua evolução futura	Material	215	GRI 102-14
Marco de reporting utilizado	Material	142	GRI 102-54
Princípio da materialidade	Material	144	GRI 102-46 GRI 102-47
Questões ambientais			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	183-184	GRI 103-2
Informações gerais detalhadas			
Informações detalhadas sobre os efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa sobre o meio ambiente e, conforme o caso, sobre saúde e segurança	Material	184	GRI 103-2
Procedimentos de avaliação ou certificação ambiental	Material	184	GRI 103-2
Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais	Material	184	GRI 103-2
Aplicação do princípio da precaução	Material	180, 183-184	GRI 102-11
Quantidade de provisões e garantias para riscos ambientais	Material	184	GRI 103-2
Poluição			
Medidas para prevenir, reduzir ou remediar emissões que afetem seriamente o meio ambiente, levando em conta qualquer forma de poluição atmosférica específica da atividade, incluindo poluição sonora e luminosa	Não material	Não material	-
Economia circular e prevenção e gestão de resíduos			
Medidas de prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos	Material	191-192	GRI 306-1(2020) GRI 306-2(2020) GRI 306-4(2020) GRI 306-5(2020)
Ações de combate ao desperdício de alimentos	Não material	Não material	-
Uso sustentável dos recursos			
Consumo e abastecimento de água de acordo com restrições locais	Material	191	GRI 303-5(2018)
Consumo de matérias-primas e medidas adotadas para melhorar a eficiência do seu uso	Material	191	GRI 103-2
Consumo, direto e indireto, de energia	Material	189-190	GRI 302-1
Medidas tomadas para melhorar a eficiência energética	Material	189-190	GRI 103-2
Uso de energias renováveis	Material	189-190	GRI 302-1

Continua na próxima página

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Mudança climática			
Emissões de gases de efeito estufa gerados como resultado das atividades da empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz	Material	184-187	GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4
Medidas adotadas para se adaptar às consequências da mudança climática	Material	184-186, 190	GRI 103-2 GRI 201-2
Metas de redução de médio e longo prazo estabelecidas voluntariamente para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e os meios implementados para este fim	Material	184-186, 265	GRI 305-5
Proteção da biodiversidade			
Medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade	Material	194-195, 255	GRI 304-3
Impactos causados por atividades ou operações em áreas protegidas	Material	194-195, 253-254	GRI 304-2
Questões sociais e relativas ao pessoal			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	159-160	GRI 103-2
Emprego			
Número total e distribuição de funcionários por país, sexo, idade e classificação profissional	Material	161-162, 242-245	GRI 102-8 GRI 405-1
Número total e distribuição dos tipos de contratos de trabalho e média anual de contratos com prazo indeterminado, contratos temporários e contratos de tempo parcial por sexo, idade e classificação profissional	Material	242-245	GRI 102-8
Número de despedimentos por sexo, idade e classificação profissional	Material	162, 246-247	GRI 103-2 GRI 401-1
Remuneração média e sua evolução discriminada por sexo, idade e classificação profissional ou equivalente	Material	166-167, 250-252	GRI 103-2 GRI 405-2
Disparidade salarial, remuneração para trabalho igual ou média da sociedade	Material	167	GRI 103-2 GRI 405-2
Remuneração média dos conselheiros e diretores, incluindo remuneração variável, ajudas de custo, compensações, pagamento de planos de previdência complementar de longo prazo e qualquer outro pagamento discriminado por sexo	Material	167, 213-214	GRI 103-2 GRI 405-2
Implantação de políticas de desconexão trabalhista	Material	167-168	GRI 103-2
Número de funcionários com deficiência	Material	169	GRI 405-1
Organização do trabalho			
Organização do tempo de trabalho	Material	167	GRI 103-2
Números de horas de absentismo	Material	162	GRI 103-2
Medidas destinadas a facilitar a conciliação e a promover a co-responsabilidade de ambos os pais	Material	167-168	GRI 103-2

Continua na próxima página

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Saúde e segurança			
Condições de saúde e segurança no trabalho	Material	172-179	GRI 403-1(2018) GRI 403-2(2018) GRI 403-3(2018) GRI 403-4(2018) GRI 403-5(2018) GRI 403-6(2018) GRI 403-7(2018) GRI 403-8(2018)
Acidentes de trabalho, em particular sua frequência e gravidade, bem como doenças ocupacionais, discriminados por sexo	Material	177-178	GRI 403-9(2018) GRI 403-10(2018) en lo que respecta a accidentes de trabajo, en particular su frecuencia y gravedad, así como las enfermedades profesionales
Relações sociais			
Organização do diálogo social, incluindo procedimentos de informação, consulta e negociação com os funcionários	Material	171	GRI 103-2
Porcentagem de funcionários cobertos por convênios coletivos por país	Material	171	GRI 102-41
Balanço dos acordos coletivos, particularmente no campo da saúde e segurança no trabalho	Material	171	GRI 403-4(2018)
Treinamento			
Políticas implementadas no campo do treinamento	Material	163	GRI 103-2
Quantidade total de horas de treinamento por categoria profissional	Material	160, 164-166	GRI 404-1
Acessibilidade universal			
Acessibilidade universal para pessoas com deficiência	Material	169	GRI 103-2
Igualdade			
Medidas adotadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens	Material	168	GRI 103-2
Planos de igualdade, medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e a discriminação de gênero	Material	168	GRI 103-2
Política contra todas as formas de discriminação e, conforme o caso, de gestão da diversidade	Material	168-169	GRI 103-2
Respeito aos direitos humanos			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	225-226	GRI 103-2
Aplicação de procedimentos de due diligence			
Aplicação de procedimentos de <i>due diligence</i> em matéria de direitos humanos e prevenção de riscos de violação dos direitos humanos e, conforme o caso, medidas para mitigar, gerenciar e reparar possíveis abusos cometidos	Material	225-226	GRI 102-16 GRI 102-17
Denúncias de casos de violação dos direitos humanos	Material	168, 222	GRI 103-2 GRI 406-1
Medidas implementadas para a promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da OIT referentes ao respeito da liberdade de associação e do direito à coletiva; a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão; a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório; a abolição efetiva do trabalho infantil	Material	225-226	GRI 103-2

Continua na próxima página

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Luta contra a corrupção e o suborno			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	224-225	GRI 103-2
Medidas para prevenir a corrupção e o suborno	Material	217-219, 224-225	GRI 103-2 GRI 102-16 GRI 205-3
Medidas para lutar contra a lavagem de dinheiro	Material	217-219, 224-225	GRI 103-2 GRI 102-16 GRI 205-3
Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos	Material	224, 230	GRI 102-13
Informações sobre a empresa			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	228	GRI 103-2
Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável			
Impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local	Material	228-236	GRI 103-2 GRI 203-2 GRI 204-1
Impacto da atividade da sociedade nas populações locais e no território	Material	144-145, 228-236	GRI 102-43
As relações mantidas com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com eles	Material	144-145, 148-149, 234	GRI 102-43
As ações de parceria ou patrocínio	Material	202, 224, 229, 230-234, 239	GRI 103-2 GRI 201-1
Terceirização e fornecedores			
Inclusão na política de compras de questões sociais, de igualdade de gênero e ambientais	Material	182-183	GRI 103-2
Consideração nas relações com fornecedores e terceirizados da sua responsabilidade social e ambiental	Material	182-183	GRI 102-9 GRI 308-1 GRI 414-1
Sistemas de supervisão e auditoria e seus resultados	Material	182-183	GRI 102-9
Consumidores			
Medidas para a saúde e para a segurança dos consumidores	Material	181-182	GRI 103-2
Sistemas de reclamação, queixas recebidas e resultados	Material	182	GRI 103-2
Informações fiscais			
Lucros obtidos país por país	Material	227, 256	GRI 207-1(2019) GRI 207-2(2019) GRI 207-3(2019)
Impostos sobre lucros pagos	Material	228, 256	GRI 207-1(2019) GRI 207-2(2019) GRI 207-3(2019)
Subsídios públicos recebidos	Material	228	GRI 201-4
Regulamento UE (202/852) - Taxonomia			
Requerimentos do regulamento	Material	151-159	Metodologia do Grupo Elecnor elaborada com base no artigo 8 da Taxonomia europeia

Anexo III

Índice dos conteúdos GRI GRI 102-55

Conteúdo geral

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
GRI 101: Fundamentos 2016			
GRI 102: Conteúdo geral 2016			
Perfil da organização			
102-1	Nome da organização	142	-
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	128,151	-
102-3	Localização da sede da organização	Paseo de la Castellana, 81 - Planta 20 28046 - Madrid - Espanha	-
102-4	Número de países onde a organização opera	161	-
102-5	Natureza do regime de propriedade e sua forma jurídica	128, 142	-
102-6	Mercados atendidos	131	-
102-7	Porte da organização	229	-
102-8	Informações sobre o grupo de trabalhadores	161, 242-247	-
102-9	Cadeia de fornecimento	182	-
102-10	Mudanças significativas na organização e sua cadeia de fornecimento	Não houve mudanças significativas	-
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	180-181, 183-184	-
102-12	Apoio a iniciativas externas	225-226, 236-238	-
102-13	Participação em associações	139	-
Estratégia			
102-14	Declaração do dirigente máximo da organização	A carta do Presidente está publicada no Relatório Integrado 2021, disponível em https://www.grupoelecnor.com/informes-anales	-
Ética e integridade			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	217-218	-
Governança			
102-18	Estrutura de governança da organização	203-204	-
Participação dos grupos de interesse			
102-40	Lista das partes interessadas	148-149	-
102-41	Acordos de negociação coletiva	171	-
102-42	Identificação e seleção dos grupos de interesse	144-145	-
102-43	Abordagem adotada para a participação dos grupos de interesse	144-145	-
102-44	Principais temas e preocupações levantadas	144-145	-

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Práticas para a elaboração de relatórios			
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	142	-
102-46	Definição do conteúdo dos relatórios e limites do tema	144-145	-
102-47	Lista dos temas materiais	144-145	-
102-48	Reapresentação das informações	Não se aplica	-
102-49	Mudanças na elaboração dos relatórios	Não houve mudanças significativas	-
102-50	Período do relatório	2021	-
102-51	Data do relatório anterior	2020	-
102-52	Ciclo de elaboração do relatório	Anual	-
102-53	Ponto de contato para dúvidas sobre o relatório	elecnor@elecnor.com	-
102-54	Declaração de elaboração do relatório em conformidade com as normas GRI	Este relatório foi elaborado em conformidade com a opção Essencial das Normas GRI	-
102-55	Índice de conteúdos GRI	262	-
102-56	Verificação externa	273	-

Temas materiais

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Desempenho econômico			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	185, 228-229	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	185, 228-229	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	185, 228-229	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	229	-
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	185-186,190	-
201-4	Assistência financeira recebida do governo	228	-
Impactos econômicos indiretos			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	230	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	230	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	230	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016			
203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços subsidiados	230-231	-
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	229	-

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Práticas de compras			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	229	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	229	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	229	-
GRI 204: Práticas de compras 2016			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	229	-
Anticorrupção			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	217-225	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	217-225	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	217-225	-
GRI 205: Anticorrupção 2016			
205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção	215-217	-
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	222-223	-
205-3	Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	218-219	-
Fiscalidade			
GRI 207: Enfoque de gestão 2019			
207-1	Explicação do tema material e seus limites	226-228	-
207-2	Abordagem de gestão e seus componentes	226-228	-
207-3	Avaliação da abordagem de gestão	226-228	-
GRI 207: Fiscalidade 2019			
207-4	Apresentação de relatórios por país	256-257	-
Energia			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	79-81	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	79-81	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	79-81	-
GRI 302: Energia 2016			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	189	-
302-4	Redução do consumo de energia	186-187	-
Água			
GRI 303: Enfoque de gestão 2018			
303-1	Interação da água como recurso compartilhado	190	-
303-2	Gestão dos impactos relacionados ao despejo de águas residuais	190	-
GRI 303: Água 2018			
303-3	Captação de água	191	-
303-5	Consumo de água	191	-
Biodiversidade			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	194	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	194	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	194	-

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
GRI 304: Biodiversidade 2016			
304-1	Centros de operações próprios, arrendados ou administrados, localizados dentro ou próximos a áreas protegidas ou áreas de alto valor para a biodiversidade fora das áreas protegidas	194-195, 253-254	-
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	194	-
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	194, 255	-
Emissões			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	72	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	72	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	72	-
GRI 305: Emissões 2016			
305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	187	-
305-2	Emissões indiretas de GEE da geração de energia (escopo 2)	187	-
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	187	-
305-4	Intensidade das emissões de GEE	187	-
305-5	Redução das emissões de GEE	187, Nota ¹² em 265	-
Resíduos			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
306-1	Geração de resíduos e impactos importantes relacionados com os resíduos	191-193	-
306-2	Gestão de impactos importantes relacionados com os resíduos	192	-
GRI 306: Resíduos 2020			
306-4	Resíduos não destinados à eliminação	192	-
306-5	Resíduos destinados à eliminação	192	-
Conformidade ambiental			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	183	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	183	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	183	-
GRI 307: Conformidade ambiental 2016			
307-1	Não conformidade com a legislação e regulamentos ambientais	Nota ¹³ , 265	-
Avaliação ambiental de fornecedores			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	182	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	182	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	182	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016			
308-1	Novos fornecedores que passaram nos filtros de avaliação e seleção de acordo com critérios ambientais	182	-

(12) Os GEE considerados na pegada de carbono do Grupo ElecNor são os que, entre todos os que constam do Protocolo de Kyoto, são gerados pelas atividades do Grupo. Eles são o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O), além dos hidrofluorcarbonetos (HFC) associados ao vazamento de gases refrigerantes. Como não são gerados no interior dos equipamentos ou pelas atividades do Grupo, o hexafluoreto de enxofre (SF₆), o trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e os perfluorcarbonetos (PFC) não foram considerados no escopo da pegada de carbono atual. GRI 305-5

(13) Por meio dos canais disponíveis, o Grupo ElecNor não tem conhecimento de ter recebido nenhuma notificação sobre multas ou sanções importantes devido ao incumprimento das leis ou normas ambientais. GRI 307-1

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Emprego			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	39	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	39	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	39	-
GRI 401: Empleo 2016			
401-1	Novas contratações e rotatividade de pessoal	162, 247-249	-
401-2	Benefícios para funcionários de tempo integral que não são concedidos a funcionários de tempo parcial ou temporários	166	-
Saúde e segurança no trabalho			
GRI 403: Enfoque de gestão 2018			
403-1	Sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho	172	-
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	172	-
403-3	Serviços de saúde ocupacional	172, 175	-
403-4	Participação dos trabalhadores, consultas e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho	173	-
403-5	Treinamento de trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho	174	-
403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores	178	-
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e na segurança dos trabalhadores diretamente ligados às relações comerciais	175	-
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018			
403-8	Cobertura do sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho	173	-
403-9	Lesões por acidentes de trabalho	176-177	-
403-10	Doenças e enfermidades ocupacionais	178	Nota ¹⁴
Treinamento e formação			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	39	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	39	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	39	-
GRI 404: Treinamento e formação 2016			
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário	159, 163-166	-
404-3	Percentual de funcionários que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	160-161	-
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	51	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	51	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	51	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016			
405-1	Diversidade nos Órgãos de Governança e funcionários	161, 168, 212, 242	-
405-2	Proporção do salário-base e da remuneração entre homens e mulheres	166	-
Não discriminação			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	168	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	168	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	168	-

(14) A coleta do número de doenças e patologias ocupacionais pelas empresas terceirizadas não está sistematizada. GRI 403-10

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
GRI 406: Não discriminação 2016			
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	168	-
Trabalho infantil			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	123	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	123	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	123	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016			
408-1	Operações e fornecedores com risco importante de casos de trabalho infantil	182, 218	-
Trabalho forçado ou obrigatório			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	123	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	123	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	123	-
GRI 409: Trabalho forçado ou obrigatório 2016			
409-1	Operações e fornecedores com risco importante de casos de trabalho forçado ou obrigatório	182, 218	-
Avaliação dos direitos humanos			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	123	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	123	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	123	-
GRI 412: Avaliação dos direitos humanos 2016			
412-2	Treinamento de funcionários em políticas ou procedimentos de direitos humanos	222	-
Comunidades locais			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	130	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	130	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	130	-
GRI 413: Comunidades locais 2016			
413-1	Operações com participação da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	230	-
Avaliação social de fornecedores			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
103-1	Explicação do tema material e seus limites	69	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	69	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	69	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016			
414-1	Novos fornecedores que passaram nos filtros de seleção de acordo com critérios ambientais	182	-
Privacidade do cliente			
GRI 103: Enfoque de gestão 2016			
1103-1	Explicação do tema material e seus limites	180, 197	-
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	180, 197	-
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	180, 197	-

■ ANEXO DE MEDIDAS ALTERNATIVAS DE DESEMPENHO

A Elec nor apresenta as Medidas Alternativas de Desempenho, de acordo com as diretrizes publicadas pela ESMA (European Securities and Markets Authority). Estas medidas são utilizadas de maneira generalizada pelos investidores, analistas de valores e outros agentes, como medidas complementares do desempenho, jamais como substitutas, e assim devem ser consideradas.

Medidas alternativas de resultados do Grupo Elec nor

Principais valores

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Volume de negócio	3.122.421	2.455.952	27,1 %
Nacional	1.422.918	1.238.600	14,9 %
Internacional	1.699.503	1.217.352	39,6 %
EBITDA	271.769	245.802	10,6 %
Lucro antes de impostos	142.048	125.932	12,8 %
Lucro líquido consolidado atribuível	85.883	78.303	9,7 %

Cifra de negócio por segmentos

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Negócio de Serviços e Projetos	2.958.160	2.352.471	25,7%
Negócio de Concessões	166.593	145.232	14,7%
Subtotal Negócios	3.124.753	2.497.703	25,1%
Gestão do Grupo e outros ajustes	-	-	-
Operações entre Segmentos	(2.332)	(41.751)	-
	3.122.421	2.455.952	27,1%

Cifra de negócio por atividades

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Eletricidade	1.260.553	982.949	28,2 %
Geração de energia	685.292	470.708	45,6 %
Telecomunicações e espaço	267.522	233.301	14,7 %
Instalações	209.434	213.434	-1,9 %
Construção, água e meio ambiente	298.202	237.677	25,5 %
Manutenção	194.514	170.770	13,9 %
Oil & Gas	141.279	92.572	52,6 %
Ferrovias	65.625	54.541	20,3 %
	3.122.421	2.455.952	27,1%

EBITDA

O EBITDA é o resultado operacional mais despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões. O Grupo entende que o EBITDA é um indicador complementar útil, que pode ser utilizado na avaliação do rendimento operacional do grupo.

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
EBITDA = Lucro Operacional Bruto:	271.769	245.802	10,6%
Resultado operacional	178.684	146.568	-
+ Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões e diferenças negativas de combinações de negócios	93.085	99.234	-

EBITDA por segmentos

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Negócio de Serviços e Projetos	165.838	161.708	2,6%
Negócio de Concessões	131.301	112.791	16,4%
Subtotal Negócios	297.139	274.499	8,2%
Gestão do Grupo e outros ajustes	(25.109)	(21.394)	-
Operações entre Segmentos	(261)	(7.303)	-
EBITDA	271.769	245.802	10,6%

Lucro antes de impostos por segmento

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Negócio de Serviços e Projetos	114.957	112.311	2,4%
Negócio de Concessões	54.465	44.265	23,0%
Subtotal Negócios	169.422	156.576	8,2%
Gestão do Grupo e outros ajustes	(27.956)	(24.055)	-
Operações entre Segmentos	582	(6.589)	-
Total Grupo	142.048	125.932	12,8%

Lucro líquido consolidado atribuível por segmentos

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Negócio de Serviços e Projetos	77.119	71.517	7,8%
Negócio de Concessões	34.876	30.970	12,6%
Lucro líquido consolidado dos negócios	111.995	102.487	9,3%
Gestão do Grupo e outros ajustes	(26.533)	(19.815)	-
Operações entre Segmentos	421	(4.369)	-
Total Grupo	85.883	78.303	9,7%

Medidas alternativas de resultados da do Grupo Elecnor

Principais valores

(milhares de euros)	2021	2020
Volume de negócio	67.456	1.544.049
Resultado operacional	16.109	20.752
Lucro antes de impostos	7.361	46.765
Lucro após de impostos	9.196	31.633

(milhares de euros)	2021	2020
EBITDA = Margem Bruta de Exploração	25.685	45.412
Resultado operacional	16.109	20.752
+ Amortização do imobilizado da demonstração de resultados da Elecnor, S.A.	3.897	14.465
+ Perdas, imparidade e variação de provisões por operações comerciais da demonstração de resultados da Elecnor, S.A.	-	10.195
+ Imparidade e perdas da rubrica Deterioração e resultado por alienação de instrumentos financeiros da demonstração de resultados da Elecnor, S.A.	5.679	-

Informação bursátil

(milhares de euros)	2021	2020
Preço da ação na data de encerramento (€)	10,5	11
Volume total títulos (milhões)	5,6	4,3
Total efetivo negociado (milhões €)	57,7	39,8
Número de ações (milhões)	87	87
Capitalização bursátil (milhões €)	913,5	957
PER	10,6	12,2
Rentabilidade por dividendo	3,1 %	3,1 %

Carteira do Grupo

Carteira de contratos a serem executados

(milhares de euros no encerramento do exercício)	2021	2020	Var. (%)
Nacional	708.824	611.915	15,8%
Internacional	1.798.144	1.661.166	8,2 %
Total	2.506.968	2.273.081	-
Porcentagem de crescimento	10,3%	2,3%	-

Medidas alternativas de dívida; índice de endividamento

Dívida financeira líquida

(milhares de euros no encerramento do exercício)	2021	2020	Var. (%)
Dívida Financeira Líquida com garantia	119.392	129.940	-8,1%
EBITDA	271.769	245.802	-
<i>Com garantia</i>	138.284	144.591	-
<i>Sem garantia</i>	133.485	101.211	-
Índice Dívida/Ebitda com garantia + Div projetos	0,72	0,83	-

(milhares de euros no encerramento do exercício)	2021	2020	Var. (%)
Dívida Financeira Líquida Total	534.766	536.649	-0,4%
EBITDA	271.769	245.802	-
<i>Com garantia</i>	119.392	129.940	-
<i>Sem garantia</i>	415.374	406.709	-
EBITDA	271.769	245.802	-
Índice Dívida Financeira Líquida Total/ EBITDA	1,97	2,18	-

(milhares de euros no encerramento do exercício)	2021	2020
Dívida Financeira Líquida com garantia	119.392	129.940
(Dívida Financeira Líquida na nota 16 às Demonstrações Financeiras da Elecnor, S.A. e Empresas Controladas)		
EBITDA	271.769	245.802
<i>EBITDA sem garantia (de projetos financiados por financiamento sem garantia)</i>	133.485	101.211
<i>EBITDA com garantia</i>	138.284	144.591
Dividendos de projetos financiados via financiamento sem garantia	43.931	25.403
Reversão do efeito da aplicação da IFRS 16 no EBITDA com garantia	-17.001	-12.655
EBITDA com garantia + Dividendos de projetos sem garantia líquidos do efeito IFRS 16	165.215	157.339
Índice de endividamento = Dívida Financeira Líquida com garantia / (EBITDA com garantia + Dividendos de projetos)	0,72	0,83

Nota: o objetivo de eliminar o efeito da IFRS 16 de Arrendamentos é para compensar os impactos desta norma, que significa um aumento nos valores do EBITDA e da Dívida, além de cumprir a forma de cálculo deste valor, que consta nos contratos de financiamento.

Cálculo da Dívida Financeira Líquida Total

(milhares de euros)	2021	2020
+ Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	134.581	110.349
+ Passivos financeiros com instituições de crédito	789.598	807.840
+ Instrumentos financeiros derivativos (do Passivo não circulante e Passivo circulante na Demonstração da Situação Financeira Consolidada)	101.272	18.131
- Investimentos em empresas relacionadas a CP	(323)	(141)
- Instrumentos financeiros derivativos	(6.454)	(830)
- Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	(388.105)	(391.628)
- Outros investimentos financeiros no curto prazo	(11.214)	(9.594)
+ Empréstimos concedidos por instituições públicas (Nota 16)	4.622	4.448
+ Instrumentos financeiros derivativos (do Ativo circulante da Demonstração da Situação Financeira Consolidada) para cobertura da taxa de câmbio (Nota 17)	6.122	391
+ Instrumentos financeiros derivativos (do Passivo não circulante e do Passivo circulante da Demonstração da Situação Financeira Consolidada) para cobertura da taxa de câmbio (Nota 17)	(10.723)	(4.220)
+ Instrumentos financeiros derivativos (do Passivo não circulante e do Passivo circulante da Demonstração da Situação Financeira Consolidada) para cobertura da taxa do preço da energia (Nota 17)	(84.610)	-
- Reversão do efeito da aplicação da IFRS 9	-	1.903
Dívida Financeira Líquida Total	534.766	536.649
(aumento em relação ao final do exercício anterior)	-0,4%	8,6%

Outras discriminações

Negócio de Serviços e Projetos

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Volume de negócio	2.958.160	2.352.471	25,7 %
EBITDA	165.838	161.708	2,6 %
Lucro antes de impostos	114.957	112.311	2,4 %
Lucro líquido atribuível	77.119	71.517	7,8 %

Negócio de Concessões

(milhares de euros)	2021	2020	Var. (%)
Volume de negócio	166.593	145.232	14,7%
EBITDA ⁽¹⁾	131.301	112.791	16,4%
Lucro antes de impostos	54.465	44.265	23,0%
Lucro líquido atribuível	34.876	30.970	12,6%

(1) A contribuição do EBITDA deste negócio para o grupo se divide da seguinte maneira: ENERFIN, 116.303 milhares de euros; CELEO, que se consolida pelo método de equivalência patrimonial, 14.998 milhares de euros. Para entender melhor estes valores, ver a nota 32 da Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Elecnor, S.A. e empresas controladas do exercício anual encerrado em 31/12/2021, com os principais projetos.

Quadro de funcionários do Grupo Elecnor*

Em 31 de dezembro de cada ano	2021	2020	Var. (%)
Nacional	11.103	10.542	5,3%
Internacional	10.328	7.661	34,8%
	21.431	18.203	17,7%

(*) Os Conselheiros que não fazem parte do quadro do Grupo não são incluídos neste cálculo.

KPMG

KPMG Asesores, S.L.
P.º de la Castellana, 259 C
28046 Madrid

Relatório de Verificação Independente da Demonstração da Informação Não Financeira consolidada da Elecnor, S.A. e das sociedades controladas do exercício de 2021

Aos acionistas da Elecnor, S.A.:

De acordo com o artigo 49 do Código Comercial, realizamos a verificação, com abrangência de segurança limitada, da Demonstração de Informação Não Financeira consolidada (doravante denominada DINF) respeitante ao exercício anual findo em 31 de dezembro de 2021 da Elecnor, S.A. (doravante denominada Sociedade controladora) e sociedades controladas (doravante denominadas Grupo) que faz parte do Relatório de Administração consolidado anexo do Grupo.

O conteúdo da Relatório de Administração consolidado inclui a informação adicional à exigida pelos padrões *Sustainability Reporting Standards* de Global Reporting Initiative (padrões GRI) em sua opção essencial e pela norma comercial em vigor em matéria de informação não financeira, que não foi objeto do nosso trabalho de verificação. Neste sentido, nosso trabalho limitou-se exclusivamente à verificação da informação identificada nas tabelas "Anexo II. Índice de conteúdos da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, em matéria de informação não financeira e diversidade" e "Anexo III. Índice de conteúdos GRI" incluídas no Relatório de Administração consolidado anexo.

KPMG Asesores S.L., sociedade espanhola de responsabilidade limitada e firma membro da organização global da KPMG de firmas membro independentes filiadas à KPMG International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia.
Paseo de la Castellana, 259C – Torre Cristal – 28046 Madrid

Junta Comercial de Madrid, T. 14.972, F. 53, Sec. 8, H. M -249.480, Inscr. 1.ª
N.I.F. [CNPJ] B-82498650

Responsabilidade dos Administradores

A elaboração da DINF incluída no Relatório de Administração Consolidado do Grupo, bem como do conteúdo da mesma, é responsabilidade dos administradores da Sociedade controladora. A DINF foi elaborada de acordo com os conteúdos reunidos na norma comercial em vigor e seguindo os critérios dos padrões GRI em sua opção essencial, de acordo com o mencionado para cada matéria nas tabelas "Anexo II. Índice de conteúdos da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, em matéria de informação não financeira e diversidade" e "Anexo III. Índice de conteúdos GRI" do citado Relatório de Administração consolidado.

Essas responsabilidades também incluem a elaboração, implantação e manutenção do controle interno que se considerar necessário para que a DINF não contenha incorreção material, decorrente de fraude ou erro.

Os administradores da Sociedade controladora também são responsáveis por definir, implantar, adaptar e manter os sistemas de gestão dos quais se obtém a informação necessária para a preparação da DINF.

Nossa independência e controle de qualidade

Preenchemos os requisitos de independência e demais requisitos éticos do Código Internacional de Ética para Profissionais da Contabilidade (incluindo as normas internacionais de independência) emitido pelo Conselho de Normas Internacionais de Ética para Profissionais da Contabilidade (IESBA, na sigla em inglês) que está baseado nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional, diligência, confidencialidade e profissionalismo.

Nossa firma aplica a Norma Internacional de Controle de Qualidade 1 (NICC 1) e mantém, em consequência disso, um sistema global de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos documentados referentes ao preenchimento de requisitos éticos, normas profissionais e dispositivos legais e regulamentares aplicáveis.

A equipe de trabalho era formada por profissionais especialistas em revisões de Informação Não Financeira e, especificamente, em informação de desempenho econômico, social e ambiental.

Nossa responsabilidade

Nossa responsabilidade é apresentar nossas conclusões num relatório de verificação independente de segurança limitada com base no trabalho realizado. Efetuamos nosso trabalho de revisão de acordo com os requisitos estabelecidos na Norma Internacional de Trabalhos de Asseguração 3000 Revisada em vigor, "Trabalhos de Asseguração diferentes da Auditoria e da Revisão de Informação Financeira Histórica" (ISAE 3000 Revisada) emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Auditoria e Asseguração (IAASB) da Federação Internacional de Contadores (IFAC) e com o Guia de atuação sobre trabalhos de verificação da Demonstração da Informação Não Financeira emitida pelo Instituto de Auditores Oficiais de Contas da Espanha.

Num trabalho de asseguração limitada, os procedimentos realizados variam segundo a natureza e o momento e são menos extensos do que os realizados num trabalho de asseguração razoável. Portanto, a segurança proporcionada também é menor.

Nosso trabalho consistiu em elaborar perguntas à Direção, bem como às várias unidades e áreas responsáveis do Grupo que participaram da elaboração da DINF, da revisão dos processos para compilar e validar a informação apresentada na DINF e da aplicação de determinados procedimentos analíticos e testes de revisão por amostragem descritos a seguir:

- Reuniões com os funcionários do Grupo para conhecer o modelo de negócio, as políticas e a abordagem de gestão aplicados, os principais riscos relacionados com essas questões e obter a informação necessária para a revisão externa.
- Análise da abrangência, relevância e integridade dos conteúdos incluídos na DINF em função da análise de materialidade realizada pelo Grupo e descrita no ponto "2. Avançando em nossa aposta na sustentabilidade" considerando os conteúdos exigidos na norma comercial em vigor.
- Análise dos processos para levantar e validar os dados apresentados na DINF do exercício de 2021.
- Revisão da informação referente aos riscos, às políticas e à abordagem de gestão aplicados em relação aos aspectos materiais apresentados na DINF do exercício de 2021.
- Comprovação, através de testes, com base na seleção de uma amostra, da informação relativa aos conteúdos incluídos na DINF do exercício de 2021 e a sua adequada compilação a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação.
- Obtenção de uma carta de declarações dos Administradores e da Direção.

Conclusão

Baseando-nos nos procedimentos realizados em nossa verificação e nas evidências que obtivemos, não foi revelado nenhum aspecto que nos leve a pensar que a DINF da Elec nor, S.A. e sociedades controladas, referente ao exercício anual findo em 31 de dezembro de 2021, não tenha sido preparada, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os conteúdos registrados na norma comercial em vigor, e seguindo os critérios dos padrões GRI, em sua opção essencial, de acordo com o referido para cada matéria nas tabelas "Anexo II. Índice de conteúdos da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, em matéria de informação não financeira e diversidade" e "Anexo III. Índice de conteúdos GRI" do Referido Relatório de Administração consolidado.

Parágrafo de ênfase

O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de um marco que facilite os investimentos sustentáveis, determina que seja obrigatório divulgar informações sobre como e em que medida as atividades da empresa estão associadas a atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis em relação aos objetivos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, pela primeira vez para o exercício de 2021, desde que a demonstração da informação não financeira seja publicada a partir de 1.º de janeiro de 2022. Em consequência disso, no Relatório de Administração consolidado anexo não foi incluída nenhuma informação comparativa sobre esta questão. Além disso, foram incluídas informações em relação às quais os administradores da Elec nor, S.A. optaram por aplicar os critérios que, em sua opinião, melhor permitem cumprir a nova obrigação e que estão definidos no item "Aplicação da taxonomia europeia de fianças

sustentáveis" do Relatório de Administração consolidado anexo. Nossa conclusão não foi modificada a esse respeito.

Uso e distribuição

Este relatório foi preparado em resposta à exigência estabelecida na norma comercial em vigor na Espanha, e por isso poderia não ser apropriado para outros propósitos e jurisdições.

■ **INFORMAÇÃO
ECONÔMICA DA
ELECNOR, S.A.**

KPMG Asesores, S.L.

43685067V
PATRICIA
MERCEDES
REVERTER (R:
B82498650

Digitally signed by
43685067V PATRICIA
MERCEDES REVERTER
(R: B82498650)
Date: 2022.02.24
09:05:13 +01'00'

Este relatório tem o
selo distintivo n.º
01/22/02113
emitido pelo
Instituto de
Auditores Oficiais
de Contas da
Espanha

E nada mais havendo a constar e, após fiel tradução do documento que me foi apresentado, aponho a minha assinatura em sinal de fé.

Salvador, 7 de março de 2022.

Júlio César Leal Pereira
Dr. Júlio César Leal Pereira
TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO
JUCEB - Matr. 23
Trad. 6038 FL. 6039 Liv. 01-A

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaipam, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telef. (71) 3036-7500. Tabeliã: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6.098/2022, folha 609a, Livro 01-A.

Elecnor, S.A.

Demonstração da situação financeira em 31 de dezembro de 2021 (milhares de euros)

ATIVO	Notas de Memória	2021	2020
ATIVO NÃO CIRCULANTE:		931.628	994.476
Ativo intangível	Nota 7	7.292	6.075
Concessões administrativas		35	37
Fundo de comércio		-	515
Software		7.257	5.523
Imobilizado	Nota 8	11.276	75.703
Terreno e edificações		7.679	16.737
Instalações e outro imobilizado		3.597	58.966
Participações em empresas relacionadas		897.722	866.934
Instrumentos de capital	Nota 10.2	797.722	858.941
Créditos a empresas relacionadas	Notas 10.4 y 20	100.000	7.993
Investimentos temporários a longo prazo	Nota 10.1	1.192	7.796
Instrumentos de patrimônio		-	1.040
Créditos a terceiros		-	2.176
Derivados	Nota 11	216	180
Outros ativos financeiros		976	4.400
Impostos diferidos ativos	Nota 17	14.146	37.968
ATIVO CIRCULANTE		207.649	1.169.045
Ativos não circulantes mantidos para a venda	Nota 6	18.419	81
Estoque		748	31.186
Matérias-primas e outros aprovisionamentos		-	2.180
Produtos acabados de ciclo curto		-	639
Adiantamento a fornecedores		748	28.367
Devedores comerciais e outras contas a receber	Nota 10.5	26.716	902.261
Clientes para vendas e serviços		11.894	857.816
Clientes, empresas do grupo e associadas	Nota 20.2	4.531	20.013
Devedores diversos		90	1.774
Pessoal		124	95
Ativos por imposto corrente	Nota 17	7.035	4.177
Outros valores a receber de administrações públicas	Nota 17	3.042	18.386
Investimentos em empresas do grupo e associadas	Nota 10.4 y 20	145.219	31.534
Créditos a empresas		110.400	28.439
Outros ativos financeiros		34.819	3.095
Investimentos financeiros de curto prazo	Nota 10.1	335	7.129
Créditos a empresas		-	13
Derivados	Nota 11	332	143
Outros ativos financeiros		3	6.973
Acréscimos de curto prazo		291	1.356
Caixa e equivalentes de caixa		15.921	195.498
Caixa		15.482	195.123
Outros equivalentes de caixa		439	375
TOTAL ATIVO		1.139.277	2.163.521

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	Notas de Memória	Ejercicio 2021	Ejercicio 2020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		576.455	593.717
FUNDOS PRÓPIOS	Nota 12	579.704	599.569
Capital Social		8.700	8.700
Capital subscrito		8.700	8.700
Reservas		589.105	586.122
Reserva Legal y estatutário		1.743	1.743
Outras reservas		587.362	584.379
Ações próprias		(22.110)	(21.899)
Lucro do exercício		9.196	31.633
Dividendo por conta do exercício		(5.187)	(4.987)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			
Operações de cobertura		(3.249)	(5.852)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		346.837	443.458
Provisões de longo prazo	Nota 13	22.303	44.638
Outras provisões		22.303	44.638
Dívidas de longo prazo	Nota 14	319.752	392.364
Dívidas de instituições de crédito		30.000	-
Deudas con entidades de crédito		282.642	381.546
Cretores por arrendamento financeiro	Nota 9	3.385	3.880
Derivados	Nota 11	3.725	6.938
Impostos diferidos passivos	Nota 17	4.782	6.456
PASSIVO CIRCULANTE		215.985	1.126.346
Provisões de curto prazo	Nota 13	5.633	40.255
Dívidas de curto prazo	Nota 14	76.698	118.733
Obrigações ou outros títulos		69.974	69.969
Dívidas com instituições de crédito		1.829	3.769
Cretores por arrendamento financeiro	Nota 9	485	461
Derivados	Nota 11	1.143	1.176
Outras dívidas financeiras		3.267	43.358
Dívidas de empresas do grupo e associadas	Nota 20.2	113.308	16.883
Cretores comerciais e outras contas a pagar		20.346	948.839
Fornecedores		5.370	378.581
Fornecedores, empresas do grupo e associadas	Nota 20.2	0	27.327
Vários credores		140	36.076
Pessoal		2.620	19.096
Passivos por impostos correntes	Nota 17	1.019	4.111
Otras dívidas com administrações públicas	Nota 17	5.692	32.732
Adiantamentos de clientes e faturamento antecipado	Nota 16	5.505	450.916
Acréscimos de curto prazo		-	1.636
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		1.139.277	2.163.521

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

Elecnor, S.A.

Contas de resultados correspondentes aos exercícios em 2021 (milhares de euros)

ATIVO	Notas de Memória	2021	2020
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Valor líquido do volume de negócio	Nota 18.1	67.456	1.544.049
Vendas		9.789	1.544.049
Prestação de serviços		10.862	-
Dividendos		41.313	-
Receitas financeiras		5.492	-
Variação do estoque de produtos acabados		-	(184)
Trabalho realizado pela entidade e capitalizados		-	3.120
Aprovisionamientos		(4.846)	(872.677)
Compras de matérias-primas e outros aprovisionamientos	Nota 18.2	(2.836)	(430.009)
Trabalho realizado por outras entidades		(2.010)	(442.668)
Outras receitas operacionais		1.123	8.055
Receitas acessórias		1.123	7.214
Subvenções oficiais ao resultado		-	841
Despesas com pessoal	Nota 18.3	(18.684)	(444.545)
Salários e ordenados		(16.946)	(345.414)
Despesas sociais		(1.738)	(99.131)
Outras despesas operacionais		(19.361)	(203.271)
Serviços de terceiros		(19.032)	(183.175)
Tributos		(329)	(6.354)
Perdas por deterioro e variação de provisões por operações comerciais	Notas 10 y 13	-	(10.195)
Outras despesas operacionais	Nota 8	-	(3.547)
Amortização de imobilizado	Notas 7 y 8	(3.897)	(14.465)
Impairment e resultado da alienação de ativos imobilizados		(3)	670
Resultados de alienações e outros		(3)	670
Impairment e resultado da alienação de ativos financeiros		(5.679)	-
Perda por impairment	Nota 10.4	(5.825)	-
Resultado de alienações e outros		146	-
LUCRO OPERACIONAL		16.109	20.752
Receitas financeiras		-	40.054
De participações em instrumentos financeiros			
- Em empresas do grupo e associadas	Nota 20.1	-	35.569
De títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros			
- Em empresas do grupo e associadas	Notas 10 y 20.1	-	3.600
- Em terceiros	Nota 10	-	885
Despesas financeiras	Nota 14	(8.566)	(10.198)
Por dívidas com empresas do grupo e associadas	Nota 20.1	(104)	(343)
Por dívidas com terceiros		(8.462)	(9.855)
Diferenças de câmbio		88	3.391
Deterioração e resultado por alienação de instrumentos financeiros		-	(7.234)
Deterioro e prejuízos	Nota 10.2 y 10.4	-	(10.704)
Resultado por alienação e outras	Nota 6 y 10.2	-	3.470
LUCRO FINANCEIRO		(8.478)	26.013
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		7.631	46.765
Impostos sobre lucros	Nota 17	1.565	(15.132)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.196	31.633
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.196	31.633

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.



Para qualquer informação adicional ou consulta
Paseo de la Castellana, 81, planta 20
28046 Madrid. Espanha
elecnor@elecnor.com
+34 91 417 99 00
www.grupoelecnor.com

